Ministério da Educação
Universidade Federal de Goiás

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Goiânia - GO/2016

Ministério da Educação
Universidade Federal de Goiás

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e 72/2013, das Decisões Normativas TCU nº 146/2015 e 147/2015 e das Portarias TCU nº 321/2015 e CGU nº 522/2015.

Unidades Consolidadas: Universidade Federal de Goiás
Hospital das Clínicas

Goiânia – GO/2016

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Despesas com terceirização de mão de obra....28
Tabela 2 – Indicadores da Graduação e PROGRAD....43
Tabela 3 – Avaliação in loco dos cursos de graduação da UFG....45
Tabela 4 – Resultado Enade/CPC 2014....45
Tabela 5 – Participação no ENADE 2014....47
Tabela 6 – Cursos criados/iniciados em 2015....47
Tabela 7 – Vagas ofertadas e preenchidas pelo Processo de Preenchimento de Vagas Disponíveis 2014/2 ingresso em 2015/1....47
Tabela 8 – Vagas ofertadas e preenchidas pelo Processo de Preenchimento de Vagas Disponíveis 2015/1 ingresso em 2015/2....48
Tabela 9 – Vagas ofertadas pelo Processo de Preenchimento de Vagas Disponíveis 2015/2....48
Tabela 10 – Cursos de Licenciatura - Número de cursos e vagas....48
Tabela 11 – Quantidade cursos/habilitações e vagas ofertadas nos processos seletivos por regional....48
Tabela 12 – Total de matriculados e trancados, nos cursos presenciais, por Regional*....49
Tabela 13 – Total de matriculados e trancados em cursos na modalidade a distância....49
Tabela 14 – Número de ingressantes em 2015....49
Tabela 15 – Número de bolsas de Monitoria....49
Tabela 16 – Programa de monitoria - Quantidade de Monitores - 2015*....49
Tabela 17 – Número de servidores e estudantes por tipos de deficiência....50
Tabela 18 – Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFG por Regional....53
Tabela 19 – Obras contratadas na UFG em 2015 por tipo (nova, reformas e serviços diversos)....79
Tabela 20 – Obras e serviços diversos contratados na UFG, por Regional....79

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Apoio a promoção da aprendizagem de línguas estrangeiras 32
Quadro 2 – Ações no âmbito da AUGM 32
Quadro 3 – Ações planejadas, realizadas e desafios da PROCOM em 2015 34
Quadro 4 – Cadastro de dos projetos de pesquisa no SAP, segundo Regional 60
Quadro 5 – Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e certificados pela UFG 60
Quadro 6 – Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC 2015-2016 62
Quadro 7 – Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC-AF 2015-2016 62
Quadro 8 – Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBITI 2015-2016 62
Quadro 9 – Demanda e recomendação do PIVIC e PIVITI 2015-2016 62
Quadro 10 – Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC-EM 2015-2016 62
Quadro 11 – Quantitativo de estudantes desenvolvendo projetos de iniciação científica e tecnológica na UFG em 2015 63
Quadro 12 – Quantitativo de apresentações orais e em pôsteres 63
Quadro 13 – Quantitativo de apresentações orais 64
Quadro 14 – Detalhamento de atividades de formação em pesquisa 65
Quadro 15 – Produção científica da UFG no ano de 2015, extraída do Currículo Lattes / CNPq 66
Quadro 16 – Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia em 2015, separados por fonte de financiamento e regional 66
Quadro 17 – Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2015, separados por unidade e regional 67
Quadro 18 – Relação dos biotérios da UFG 69
Quadro 19 – Distribuição das solicitações de registro segundo Regional de origem 70
Quadro 20 – Distribuição das empresas incubadas em 2015 por Regional da UFG 72
Quadro 21 – Distribuição dos participantes na OEU em 2015, por Regional da UFG 72
Quadro 22 – Atividades realizadas pelo Programa de Formação em Inovação 74
Quadro 23 – Atividades Realizadas em 2015 77
Quadro 24 – Distribuição de Bolsistas e Voluntários das ações de extensão - Edital PROEC /UFG - 2015 82
Quadro 25 – Demonstrativo da demanda de Material Gráfico atendido pela PROEC 84
Quadro 26 – Quantitativo de estudantes matriculados e ativos nos cursos de graduação/RC (2015) 89
Quadro 27 – Dados quantitativos do PIBID/RC 90
Quadro 28 – Bolsas de Iniciação Cientifica relativas ao período de 2014/2015 91
Quadro 29 – Infraestrutura física do HC 98
Quadro 30 – Estrutura tecnológica do HC 99
Quadro 31 – Estrutura Ensino e Pesquisa 100
Quadro 32 – Indicadores do HC 101
Quadro 33 – Assistência oferecida pelo HC 101
Quadro 34 – Número de Alunos e Cursos UFG: Campo de Estágio HC/UFG 2015 102
Quadro 35 – Número de Alunos/Instituições de nível superior Conveniadas com HC – 2015 102
Quadro 36 - Número de Alunos/ Ensino Profissionalizante – 2015 103
Quadro 37 – Concluintes e Matriculados dos Programas de Residência Multiprofissional e em Área da Saúde do HC/UFG 105
Quadro 38 – Matriculados e Concluintes dos Programas de Residência Médica do HC/UFG 106
Quadro 39 – Ações de Extensão desenvolvidas no HC-UFG/EBSERH 107
Quadro 40 – Produção científica do HC 108
Quadro 41 – Eventos/Público: Sala Rute[1] 108
Quadro 42 – Eventos/Público: Sala de Treinamento[1] 109
Quadro 43 – Pessoal por vínculo 109
Quadro 44 – Estágio curricular obrigatório 110

Quadro 45 – Capacitação de pessoas....110
Quadro 46 – Meta/Produção....111
Quadro 47 – Outras receitas....112
Quadro 48 – Despesa....112
Quadro 49 – Obras em andamento....113
Quadro 50 – Investimentos em TI....114
Quadro 51 – Programa EaD nos Municípios dos estados de Goiás e São Paulo....115
Quadro 52– Programa EAD nas cidades de Moçambique/África....115
Quadro 53 – Número de alunos concluintes/formandos por polo em EaD....116
Quadro 54 – Indicadores do CIAR....117
Quadro 55 – Oportunidades e Ameaças ao Ambiente Externo....124
Quadro 56 – Oportunidades e Ameaças ao Ambiente Interno....125
Quadro 57 – Metas institucionais....135
Quadro 58 – Ação: Pagamento de aposentadorias e pensões a servidores....144
Quadro 59 – Ação: cumprimento de sentença judicial transitada em julgado....145
Quadro 60 – Ação:Contribuição da união de suas autarquias e fundações....146
Quadro 61 – Ação: benefícios e pensões indenizatórias....147
Quadro 62 – Ação: contribuições e anuidades a organismos e entidades federais....148
Quadro 63 – Ação:apoio a capacitação e formação inicial....149
Quadro 64 – Ação:funcionamento das instituições federais....150
Quadro 65 – Ação: fomento de ações de graduação, pós-graduação, ensino e pesquisa....151
Quadro 66 – Ação:funcionamento de instituições federais de nível superior....152
Quadro 67 – Ação: assistência ao estudante do ensino superior....153
Quadro 68 – Ação: reestruturação e expansão de instituições federais de nível superior....154
Quadro 69 – Ação: benefício assistenciais decorrentes do auxílio funeral....155
Quadro 70 – Ação: contribuição da união, de suas autarquias e fundações....156
Quadro 71 – Ação: assistência médica e odontológica aos servidores civis....157
Quadro 72 – Ação: assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores....158
Quadro 73 – Ação: auxílio-transporte aos servidores civis, empregados e militares....159
Quadro 74 – Ação: auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares....160
Quadro 75 – Ação: pagamento de pessoal ativo da união....161
Quadro 76 – Ação: capacitação de servidores públicos federais em processo....162
Quadro 77 – Ação: contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações....163
Quadro 78 – Ação: funcionamento do ensino médio na Rede Federal....163
Quadro 79 – Ação: funcionamento do ensino médio na rede federal....164
Quadro 80 – Ação:formação inicial continuada à distância....164
Quadro 81 – Ação:capacitação de servidores públicos federais....165
Quadro 82 – Ação: capacitação de servidores públicos federais....165
Quadro 83 – Ação:reforma e modernização de infraestrutura....166
Quadro 84 – Ação:reforma e modernização de infraestrutura....166
Quadro 85 – Ação: universidade aberta à distância....167
Quadro 86 – Ação: Universidade Aberta a Distância....167
Quadro 87 – Ação: Reestruturação e expansão das instituições federais....167
Quadro 88 – Ação: reestruturação e expansão das instituições de ensino superior....168
Quadro 89 – Ação: REUNI....168
Quadro 90 – Ação: expansão do ensino superior Câmpus de Catalão....168
Quadro 91 – Ação:expansão do ensino superior Campus de Jataí....169
Quadro 92 – Ação: acervo bibliográfico destinado às instituições....169
Quadro 93 – Ação:funcionamento de cursos de graduação....169
Quadro 94 – Ação: ampliação da infraestrutura física do HC....170
Quadro 95 – Ação: funcionamento de cursos de pós-graduação....170
Quadro 96 – Ação: pesquisa universitária e difusão....170

Quadro 97 – Ação: contribuição a entidades nacionais representativas 171
Quadro 98 – Ação: reestruturação e expansão das instituições federais de ensino 171
Quadro 99 – Ação: reestruturação e expansão das instituições federais de ensino 171
Quadro 100 – Salários, Remunerações e Benefícios 172
Quadro 101 – Precatórios de Pessoal 172
Quadro 102 – Contas a Pagar Credores Nacionais - UFG 173
Quadro 103 – Contas a Pagar Credores Nacionais - HC 174
Quadro 104 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (Valores em R$1,00) 181
Quadro 105 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios 182
Quadro 106 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios 182
Quadro 107 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão 183
Quadro 108 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos 183
Quadro 109 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes recebidos nos últimos três exercícios 183
Quadro 110 – Receita realizada em 2015 184
Quadro 111 – Despesas por modalidade de contratação 185
Quadro 112 – Despesa por modalidade de contratação 186
Quadro 113 – Despesas por grupo e elemento de despesa 187
Quadro 114 – Despesas por grupo e elemento de despesa do HC 190
Quadro 115 – Concessão de suprimento de fundos 191
Quadro 116 – Utilização de suprimento de fundos 191
Quadro 117 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência 192
Quadro 118 – Resumo da aplicação 193
Quadro 119 – Indicadores de Desempenho 194
Quadro 120 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002 196
Quadro 121 – Resultado dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002 197
Quadro 122 – Recomendações da CGU acompanhadas 206
Quadro 123 – Recomendações de 2015 208
Quadro 124 – Cartões de pagamento do Governo Federal 213
Quadro 125 – Relatório de Procedimentos Instaurados 220
Quadro 126 – Relatório de Procedimentos em Indiciamento/Citação 221
Quadro 127 – Relatório de Procedimentos encaminhados para julgamento 221
Quadro 128 – Relatório de Procedimentos Julgados 222
Quadro 129 – Relatório de Procedimentos em Revisão 222
Quadro 130 – Cronograma de Depreciação 231
Quadro 131 – Taxa de depreciação, a vida útil e o valor residual 231
Quadro 132 – Estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas 241
Quadro 133 – Força de Trabalho da UFG 243
Quadro 134 – Força de Trabalho do HC/UFG 243
Quadro 135 – Distribuição da Lotação Efetiva - UFG 243
Quadro 136 – Distribuição da Lotação Efetiva HC/UFG 244
Quadro 137 – Composição e custos de Recursos Humanos no exercício de 2015 (UFG) 245
Quadro 138 – Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal 247
Quadro 139 – Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal - DDRH 248
Quadro 140 – Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal - DP 251
Quadro 141 – Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal - SIASS 254
Quadro 142 – Composição do Quadro de Estagiários 257
Quadro 143 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva 258
Quadro 144 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 259

Quadro 145 – Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ.....262
Quadro 146 – Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos 262
Quadro 147 – Idade média da frota, por grupo de veículos.....262
Quadro 148 – Custos associados à manutenção da frota em 2015.....262
Quadro 149 – Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte.....263
Quadro 150 – Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão 263
Quadro 151 – Quantidade de Veículos existentes por Grupo.....264
Quadro 152 – Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra "f" supra.....264
Quadro 153 – Idade média anual, por grupo de veículos 265
Quadro 154 – Objeto de Cessão: Campus Samambaia - Reitoria da UFG 268
Quadro 155 – Objeto de Cessão: Faculdade de Educação Física - Campus Samambaia.....268
Quadro 156 – Objeto de Cessão: Faculdade de Direito - Praça Universitária - Setor Universitário 269
Quadro 157 – Objeto de Cessão: Rua 235, Setor Universitário - Centro de Aulas "D" 270
Quadro 158 – Objeto de Cessão:Avenida Bom Pastor, Setor Areião - Campus Cidade de Goiás..270
Quadro 159 – Objeto de Cessão: Faculdade de Nutrição e Enfermagem -Setor Universitário.....271
Quadro 160 – Objeto de Cessão: Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos - Campus Samambaia.....271
Quadro 161– Objeto de Cessão: Quadra do Reuni - Campus Samambaia.....272
Quadro 162 – Objeto de Cessão: Faculdade de Letras - Campus Samambaia 272
Quadro 163 – Objeto de Cessão: Restaurante Universitário - Campus Samambaia e L. Universitário 273
Quadro 164 – Objeto de Cessão:Escola de Música e Artes Cênicas - Campus Samambaia.....273
Quadro 165 – Objeto de Cessão: Escola de Veterinária - Campus Samambaia 274
Quadro 166 – Objeto de Cessão: Faculdade de Educação – Campus Colemar Natal e Silva 274
Quadro 167 – Objeto de Cessão: Faculdade de Odontologia – Campus Colemar Natal e Silva.....275
Quadro 168 – Objeto de Cessão: Campus Cidade Catalão.....275
Quadro 169 – Objeto de Cessão: Centro de Convivência – Campus II 276
Quadro 170 – Objeto de Cessão:Campus Cidade de Jataí – Campus Jatobá 276
Quadro 171 – Objeto de Cessão: Campus Cidade de Jataí – Campus Riachuelo.....277
Quadro 172 – Objeto de Cessão: Campus Cidade de Jataí – Campus Jatobá.....277
Quadro 173 – Gestão da tecnologia da informação da unidade jurisdicionada 281
Quadro 174 – Serviços de TI ofertados pelo CERCOMP 287
Quadro 175 – Projetos da Área de Tecnologia da Informação em 2015.....290
Quadro 176 – Situação das recomendações do órgão de controle interno 308
Quadro 177 – Contratos em análise da desoneração da folha de pagamento 311
Quadro 178 – Despesas com publicidade.....313

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e certificados pela UFG, divididos por grande área do conhecimento 60
Figura 2 – Número de docentes UFG com bolsa do CNPq estratificado por modalidade 61
Figura 3 – Número de docentes UFG com bolsa PQ do CNPq estratificado por modalidade e por Regional ou Unidade Acadêmica 61
Figura 4 – Distribuição da produção científica na UFG considerando o número de artigos publicados por cada docente no ano de 2015 65
Figura 5 – Quantidade de patentes registradas pela UFG segundo o ano de depósito 70
Figura 6 – Quantidade de programas de computador registrados pela UFG segundo o ano de depósito 71
Figura 7 – Quantidade de marcas registrados pela UFG segundo o ano de depósito 71
Figura 8 – Estrutura organizacional do HC 95
Figura 9 – Municípios que participaram dos Cursos de Graduação na modalidade à distância 115
Figura 10 – Organograma da UFG 126
Figura 11 – Organograma sintético: Unidades 127
Figura 12 – Registro mensal de demandas recebidas em 2015 225
Figura 13 – Percentual de demandas de acordo com a sua categoria 226
Figura 14 – Perfil dos usuários da Ouvidoria da UFG 226
Figura 15 – Demonstração das variações patrimoniais do exercício 2015 233
Figura 16 – Balanço patrimonial do exercício 2015 235
Figura 17 – Balanço orçamentário do exercício 2015 237
Figura 18 – Balanço financeiro do exercício 2015 239

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ANDIFES	Associação Nacional de Dirigentes das IFES
ASCOM	Assessoria de Comunicação
AUGM	Asociación de Universidades Grupo Montevidéu
BC	Biblioteca Central
RC	Regional Catalão
CAI	Coordenadoria de Assuntos Internacionais
REJ	Regional Jataí
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAVI	Comissão de Avaliação Institucional
RG	Regional Goiás
CDPA	Coordenação de Processos Administrativos
CEAT	Centro de Estudos Avançados Transdisciplinares
CEGEF	Centro de Gestão do Espaço Físico
CEL	Centro de Esportes e Lazer
CEMEQ	Centro de Manutenção de Equipamentos
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CEPAE	Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação
CEPEC	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
CERCOMP	Centro de Recursos Computacionais
CEROF	Centro de Referência em Oftalmologia
CEUA	Comitê de Ética no Uso de Animais
CGA	Centro de Gestão Acadêmica
CIAR	Centro Integrado de Aprendizagem em Rede
CIDARQ	Centro de Informação, Documentação e Arquivo
CISSP	Comissão Interna de Saúde do Servidor Público
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONPEEX	Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CRTI	Centro Regional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
CRTM	Centro Regional de Tecnologia de Materiais
CRTMin	Centro Regional de Tecnologia Mineral
CS	Centro de Seleção
DCF	Departamento de Contabilidade e Finanças
DDRH	Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos
DINTER	Programa de Apoio à Realização de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na modalidade deDoutorado
DMP	Departamento de Material e Patrimônio
DOU	Diário Oficial da União
DTransp	Divisão de Transportes
DTEL	Divisão de Telecomunicações
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
EVZ	Escola de Veterinária e Zootecnia
FAEC	Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FANUT	Faculdade de Nutrição
FAPEG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.
FF	Faculdade de Farmácia
FGV	Fundação Getúlio Vargas

FIDEPS	Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e Pesquisa Universitária em Saúde
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FM	Faculdade de Medicina
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FUNDAHC	Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas
FUNAPE	Fundação de Apoio a Pesquisa
Fundação RTVE	Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural
HC	Hospital das Clínicas
IESA	Instituto de Estudos Sócio-Ambientais
IFSC	Instituto Federal de Santa Catarina
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério de Educação e Cultura
MINTER	Programa de Apoio à Realização de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nas modalidades deMestrado
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PGE	Programa de Gestão Estratégica
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIVITI	Programa Institucional Voluntário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIVIC	Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica
PMI	Programa de Mobilidade Interna
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Plano Nacional de Educação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPG	Programas de Pós-Graduação
PROAD	Pró-Reitoria de Administração e Finanças
PROBEC	Programa de Bolsas de Extensão e Cultura
PROCOM	Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária
PRODIRH	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos
PROEC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINE	Programa de Incubação de Empresas
PROLICEN	Programa de Bolsas de Licenciatura
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PROVEC	Programa de Voluntários de Extensão e Cultura
PRPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
PRPI	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
PS	Processo Seletivo
PSF	Programa de Saúde da Família
PUCGoiás	Pontifícia Universidade Católica de Goiás
REHUF	Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
REUNI	Plano de Apoio a Projetos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SECADI	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão

SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SESu	Secretaria de Educação Superior
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIBI	Sistema de Bibliotecas
SIEC	Sistema de Informação de Extensão e Cultura
Sisu	Sistema de Seleção Unificada
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnicos Administrativos em Educação
TCG	Taxa de Conclusão na Graduação
TCU	Tribunal de Contas da União
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UEG	Universidade Estadual de Goiás
UO	Unidade Orçamentária

LISTA DE APÊNDICES E ANEXOS

Apêndice 1 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas 314
Apêndice 2 – Macroprocessos finalísticos da UFG 317
Apêndice 3 – Gestão do Risco 320
Apêndice 4 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional 364
Anexo 1 – Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....367

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 16
2 VISÃO GERAL DA UNIDADE 18
2.1 Finalidade e Competências 18
2.1.1 Assuntos Internacionais 29
2.1.2 Assuntos da Comunidade Universitária e Assistência Estudantil 33
2.1.3 Ensino de Graduação 37
2.1.4 Pós-Graduação 50
2.1.5 Pesquisa e Inovação 59
2.1.6 Administração e Finanças 75
2.1.7 Extensão e Cultura 81
2.1.8 Interiorização da Educação Superior: Regional Catalão 88
2.1.9 Interiorização da Educação Superior: Regional Goiás 91
2.1.10 Interiorização da Educação Superior: Regional Jataí 93
2.1.11 Hospital Universitário 94
2.1.12 Educação a Distância 114
2.1.13 Outras informações relevantes acerca das finalidades 117
2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade 118
2.3 Ambiente de atuação 119
2.4 Organograma 126
2.5 Macroprocessos Finalísticos 128
3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL 134
3.1 Planejamento organizacional 134
3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício 138
3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico 141
3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências e outros planos 141
3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos 142
3.3 Desempenho orçamentário 142
3.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados 143
3.3.2 Execução física e financeira das ações da LOA de responsabilidade da unidade 143
3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento 172
3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores 181
3.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos 181
3.3.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas 184
3.3.7 Informações sobre a realização das receitas 184
3.3.8 Informações sobre a execução das despesas 185
3.3.9 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal 191
3.4 Desempenho operacional 194
3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho 195

3.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União 198
3.6 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos 199
4 GOVERNANÇA 200
4.1 Descrição das estruturas de governança 200
4.2 Atuação da unidade de auditoria interna 203
4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos 219
4.4 Gestão de riscos e controle internos 223
5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 224
5.1 Canais de acesso do cidadão 224
5.2 Carta de Serviços ao Cidadão 226
5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários 227
5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a UPC 227
5.5 Medidas para garantir a acessibilidade à unidade 228
6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 229
6.1 Desempenho financeiro do exercício 229
6.1.1 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior 230
6.1.2 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão 230
6.1.3 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados 230
6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos 230
6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade 232
6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/1964 e notas explicativas 232
7 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO 240
7.1 Gestão de pessoas 240
7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade 241
7.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal 244
7.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal 247
7.1.4 Contratação de pessoal de apoio e estagiários 256
7.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais 261
7.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura 261
7.2.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros 261
7.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso 265
7.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União 265
7.2.4 Informações sobre a cessão de espaços físicos 268
7.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros 278
7.2.6 Informações sobre a infraestrutura física 280
7.3 Gestão da tecnologia da informação 280
7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade 304
8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE 308
8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU 308

8.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno 308
8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário 308
8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos com o disposto no art. 5º da Lei 8.666_93 310
8.5 Informações sobre a revisão dos contratos em razão da desoneração da folha de pagamento 310
8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda 313

1 APRESENTAÇÃO

TCU nº 63/2010 e 72/2013, das Decisões Normativas TCU nº 146/2015 e 147/2015 e das Portarias TCU nº 321/2015 e CGU nº 522/2015 apresenta o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2015.

Este documento tem por objetivo propiciar, aos órgãos de controle e à sociedade em geral, visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão da instituição, apresentando documentos, informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, acadêmica, operacional e patrimonial.

O Relatório de Gestão é composto pelas seguintes peças: 1. Apresentação; 2. Visão Geral da Unidade; 3. Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional; 4. Governança; 5. Relacionamento com a Sociedade; 6. Desempenho Financeiro e Informações Contábeis; 7. Área Especial da Gestão; 8. Conformidade da Gestão e Demandas dos órgãos de Controle; 9. Anexos e Apêndices; 10. Informações Suplementares

A elaboração deste relatório é resultado das informações prestadas pela Reitoria, Pró-Reitorias, Regionais e diversos órgãos, que sintetizaram as informações que representam a produção e desempenho da instituição, destacando êxitos e insucessos para o alcance das metas e ações previstas em seu Planejamento Institucional.

Mesmo com todas as dificuldades ocorridas em 2015, como por exemplo, os cortes no orçamento a instituição continuou crescendo como pode-se ver por alguns números mostrados a seguir: aumento da oferta de 480 vagas na graduação; na pós-graduação o aumento foi de 2 programas, 10 cursos e 277 vagas; em relação ao número de publicação o crescimento foi de 1.292 em relação ao ano anterior e também ocorreu o crescimento de 23 ações cadastradas, mostrando-se assim o envolvimento da comunidade universitária para que a instituição cumpra seus objetivos de promotora da transformação social.

Destaca-se ainda que os pesquisadores da UFG foram responsáveis pela captação de um montante de aproximadamente R$50.075.917,87 com a apresentação de projetos ao CNPq, à CAPES, à FAPEG e outras agências de financiamento.

Em 2015 na área de Assistência à saúde o HC realizou uma variedade grande de procedimentos tais como 286.102 consultas, 479.847 exames, 9.440 internações, 8.453 cirurgias, 763 pequenas cirurgias, 8.269 sessões de quimioterapia, 4.635 sessões de hemodiálise e 594 de sessões hemodinâmica, em alguns dos procedimentos mencionados a quantidade foi superior aos de 2014.

Em conjunto, a UFG e o HC realizaram em 2015 uma execução orçamentária que alcançou o montante de R$1.223.687.846,38. A título de comparação ressaltamos que o montante executado em 2014 foi de R$1.196.066.821,44.

O valor do orçamento da UFG executado em 2015 demonstra o esforço da administração da UFG em promover pequenas reformas e a continuidade de algumas construções de novas instalações físicas, devido as restrições orçamentárias impostas as IFES em 2015, principalmente em orçamento de capital, interrompendo assim os programas de expansão e recuperação orçamentárias das IFES pelo Governo Federal. Observa-se que o valor de R$36.042.781,89 executado pela UFG na rubrica Capital em 2015 é inferior em aproximadamente 51% ao valor de R$73.865.162,50, executado em 2014. Esta redução deve-se ao fato da UFG ter tido a cota de limite para empenho dos créditos de investimentos reduzido em aproximadamente 50% em relação ao previsto na LOA.

Apesar dessa redução a UFG conseguiu finalizar/inaugurar e entregar para a comunidade universitária 09 obras novas aumentando a sua área construída em aproximadamente 16.478,00 m2, sendo 05 na Regional Goiânia, 01 na Regional Catalão e 03 na Regional Jataí. Além de contratar 05 novas obras (aproximadamente 10.246,00 m2), 02 recontratações para término de obras (aproximadamente 3.863,00 m2) e a continuidade de 12 obras contratadas em anos anteriores.

Em 2015, o gasto com a terceirização de mão de obra foi de R$52.676.746,15, o que corresponde a um aumento de 6,12% em relação ao ano de 2014, reduzindo assim consideravelmente a taxa de crescimento desta despesa, em relação aos anos anteriores. Isto foi possível após um amplo estudo de todos os contratos reduzindo o número de postos sem comprometer a qualidade do serviço e buscando mais eficiência na execução dos mesmos.

Dos R$88 milhões destinados ao custeio, um montante de aproximadamente R$72 milhões foi comprometido com a manutenção básica da Instituição, para o pagamento das despesas de energia elétrica, vigilância, limpeza, reprografia, água, correios, telefonia, manutenção de veículos, manutenção das edificações e demais espaços físicos, dentre outros. Ressalta-se que as despesas com energia elétrica e água, dentre as anteriormente mencionadas, foram as que tiveram o maior índice de aumento, ou seja, aproximadamente 73% e 55% respectivamente.

Destaca-se o empenho da instituição na correta aplicação dos recursos recebidos, tendo sempre como objetivo o crescimento e aprimoramento acadêmico, científico e cultural, primando pela aplicação dos princípios que regem a Administração Pública.

2 VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 Finalidade e Competências

A Universidade Federal de Goiás (UFG), criada pela Lei nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, possui uma história firmada em seu compromisso com a qualidade do ensino, com o avanço da pesquisa e com a efetividade de seus projetos e atividades de extensão. Atuando de forma indissociável nestes três domínios, a UFG desempenha o seu fundamental papel social, dando sua contribuição à discussão e busca de soluções para os problemas sociais e para a superação dos desafios do desenvolvimento regional e nacional.

O objetivo central e estratégico da UFG é consolidar-se como uma instituição de referência no contexto da educação superior brasileira e continuar desempenhando o papel de referenciar as Instituições de Ensino Superior (IES) do estado de Goiás, nas atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de pesquisa, de inovação e de extensão. Esse objetivo é estratégico não só para a Instituição, mas também para o estado de Goiás e para o País, que tem ainda um longo caminho a percorrer para alcançar níveis de desenvolvimento educacional, científico e tecnológico, que possam contribuir ainda mais para diminuir as desigualdades sociais e elevar o atual nível de desenvolvimento econômico. Nesse sentido, não só a UFG, mas todas as IFES, cada uma delas em seu espaço geográfico, possuem uma função estratégica e fundamental. A ampliação quantitativa e qualitativa da formação educacional dos cidadãos brasileiros, em todos os níveis, é um ingrediente indispensável para dar suporte ao crescimento econômico, social, cultural e político do País.

Na sua missão de *gerar, sistematizar e socializar o conhecimento e o saber, formando cidadãos capazes de promover a transformação e o desenvolvimento da sociedade*, a Universidade, que completou 55 anos em 2015, norteia-se pelos princípios estabelecidos no seu Estatuto e no seu Regimento. Esses documentos estabeleceram que, na organização e no desenvolvimento de suas atividades, a UFG respeitará os seguintes princípios: (a) a gratuidade do ensino, cuja manutenção é de responsabilidade da União; (b) a diversidade e o pluralismo de ideias, sem discriminação de qualquer natureza; (c) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; (d) a universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade; (e) o compromisso com a qualidade, com a orientação humanística e com a preparação para o exercício pleno da cidadania ao executar suas atividades; (f) o compromisso com a democratização da educação, no que concerne à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso, e com a socialização de seus benefícios; (g) o compromisso com a democracia e com o desenvolvimento cultural, artístico, científico, tecnológico e socioeconômico do País e (h) o compromisso com a paz, a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

Com base nesses princípios norteadores, a UFG, por meio de sua administração em todos os níveis e dos membros da comunidade universitária, procurou, no exercício de 2015, cumprir os seus compromissos com a sociedade, oferecendo cursos de graduação com qualidade, formando mestres e doutores em várias áreas do conhecimento, desenvolvendo pesquisas relevantes para a região Centro-Oeste e para o País em praticamente todos os campos do conhecimento e oferecendo um complexo de atividades que provocaram uma forte interação com a sociedade. O presente relatório descreve as principais ações desenvolvidas e os resultados obtidos, bem como os aspectos mais relevantes da vida universitária, em consonância com as orientações emanadas das Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e 72/2013, das Decisões Normativas TCU nº 146/2015 e 147/2015 e das Portarias TCU nº 321/2015 e CGU nº 522/2015.

Os objetivos e resultados alcançados são fruto de um trabalho intenso e sistemático, continuamente planejado e avaliado, com estabelecimento e acompanhamento de metas fixadas no início do

exercício, e demonstram o empenho e a criatividade da comunidade universitária na superação de desafios. Fazem parte ainda deste Relatório os Indicadores de Gestão do TCU, como determinado pela Decisão n° 408/2002, atualizada em janeiro/2007.

A atuação da UFG assenta-se, como enunciado em seu estatuto, sobre o tripé ensino, pesquisa e extensão. O ensino de graduação e de pós-graduação mobiliza a maior parte dos recursos humanos e materiais da Instituição, em função do fundamental papel de formadora de quadros profissionais altamente qualificados, desempenhado pela Universidade. Os principais programas acadêmicos desenvolvidos pela UFG em 2015, constantes da Lei Orçamentária, foram: "Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação", "Previdência de Inativos e Pensionistas da União" e "Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão".

O Programa "Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação (2109)", estratégico para o desenvolvimento do País, foi o principal programa executado, tendo consumido na UFG R$569.748.021,23, o que corresponde a 53,36% e, no Hospital das Clínicas, R$111.045.679,03 equivalente a 57,10%, do seu orçamento global (tesouro, arrecadação e descentralização) executado em 2015, em cada uma das UO.

Esses programas integram a política de desenvolvimento educacional, humanístico, científico e tecnológico nacional, e são fundamentais para propiciar ao país as condições de enfrentar os grandes desafios impostos por um mundo cada vez mais interligado e exigente do ponto de vista da formação educacional dos cidadãos.

Um dos principais desafios do atual governo na área educacional é promover o crescimento do percentual de jovens com idade entre 18 e 24 anos no ensino superior. O Plano Nacional de Educação (PNE) que se encerrou em janeiro de 2011, previa como uma de suas importantes metas, a ampliação do percentual de matrículas de graduação no ensino superior dos jovens com idade entre 18 e 24 anos para 30%. Um balanço final desta edição do PNE mostrou que este percentual não foi atingido no período, ficando, em 2011, no valor aproximado de 14%. A inserção da meta de 30% foi também proposta para o novo PNE (2011-2020), uma vez que este valor é hoje considerado o patamar mínimo satisfatório para países que almejam construir uma base adequada de cidadãos com formação em nível superior. O Plano de Apoio a Projetos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), lançado em 2007 pelo Governo Federal trouxe como um dos objetivos esta ampliação porém, o mesmo praticamente se encerrou e espera-se novas ações do Governo Federal para tentar atingir a meta do no PNE.

Em 2015, o ingresso dos estudantes nos cursos de graduação da UFG ocorreu pelo Sistema de Seleção Unificado (SISU), exceto para os cursos que exige Verificação de Habilidades e Conhecimentos Específicos-VHCE (Música, Musicoterapia, Design de Ambientes, Artes Cênicas. Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português e Arquitetura e Urbanismo/Goiânia), Educação do Campo, Educação Intercultural, Letras Libras/parte e Educação a Distância que foi por meio do Processo Seletivo (PS) Vestibular.

A UFG não tem medido esforços para atingir seus objetivos de instituição promotora da transformação social e participou deste esforço de ampliar o acesso dos jovens à educação superior ao propor um aumento gradativo da oferta de vagas em seu processo seletivo, passando das 5.741 vagas oferecidas em 2009 para 6.925 vagas oferecidas em 2015, sendo 640 através do processo seletivo e 6.285 através do SISU, com um correspondente aumento no número de cursos de graduação oferecidos, que passaram de 119 em 2009 para 149. O processo seletivo em 2015, foi mantido desmembrado em dois, de forma a contemplar uma entrada no 1º semestre de 2015 (PS-1) com 410 vagas e uma entrada no 2º semestre de 2015 (PS-2) com 230 vagas.

Destaque especial deve ser dado à continuidade e consolidação do programa "UFGInclui", lançado em agosto de 2008, que, entre outras ações propostas, estabeleceu um novo formato para o exame de ingresso à UFG, com uma série de medidas afirmativas, inclusive com a adoção de uma política de cotas para egressos das escolas públicas, para negros egressos de escolas públicas e para comunidades indígenas e quilombolas. O programa está em pleno funcionamento e por meio dele vários jovens que se enquadram nos critérios das cotas puderam, também em 2015, concorrer em condições mais favoráveis a uma vaga na UFG.

Mesmo com todo o esforço das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), respaldadas pelos recursos adicionais oriundos dos programas de expansão do Ensino Superior do Governo Federal, torna-se cada vez mais evidente o gigantesco esforço que ainda deverá ser feito por parte das IFES e do Governo Federal para elevar, de forma mais significativa, o percentual de jovens, com idade entre 18 e 24 anos, no ensino superior de uma maneira geral, e no ensino superior público federal em particular.

No contexto do programa "Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão", foram desenvolvidas as principais ações acadêmicas da UFG. No que se refere à pós-graduação, deve-se ressaltar que a UFG apresentou ao longo da última década uma grande evolução na sua atuação neste nível de ensino, tendo alcançado em 2015 a expressiva marca de 71 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, com 102 cursos oferecidos. O total de alunos matriculados nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFG em 2015 alcançou a marca de 3.989 alunos, sendo 2.705 de mestrado e 1.284 de doutorado. Um total de 823 estudantes concluiu os seus cursos de pós-graduação *stricto-sensu* (mestrado e doutorado) na UFG em 2015. Nos cursos de pós-graduação *lato-sensu* oferecidos pela UFG em 2015, matricularam-se 4.436 estudantes em 78 cursos de especialização os quais comportaram 111 turmas.

As atividades de pesquisa científica desenvolvidas no Brasil estão fortemente concentradas nas IFES, que respondem por mais de 90% da produção científica do país. Pode-se afirmar que a expansão e consolidação da pós-graduação no Brasil, sobretudo nas universidades públicas federais, foram os principais responsáveis pelo destacado aumento da participação brasileira na produção científica mundial, medida pela publicação de artigos em periódicos indexados, nos últimos anos.

O desenvolvimento científico, conjugado ao desenvolvimento tecnológico e à geração de patentes, é essencial para a inserção brasileira, de forma sustentada, no conceito internacional das nações. A UFG tem contribuído de forma vigorosa para essa inserção, diversificando, ampliando e aprimorando as suas atividades acadêmicas tanto no que se refere à oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação, como também, e principalmente nas áreas de pesquisa e inovação. Destaque-se, por exemplo, que em 2015 os pesquisadores da UFG foram responsáveis pela publicação de 5.387 publicações, na forma de artigos em periódicos indexados, trabalhos completos publicados em anais de eventos, livros e capítulos de livro. No contexto, a análise considerando a produção científica total pelo número total de docentes da instituição - 2.396 - mostra índice de 2,25 publicações por docente.

Destaca-se que os pesquisadores da UFG foram responsáveis pela captação de um montante de aproximadamente R$50.075.917,87 com a apresentação de projetos ao CNPq, à CAPES, à FAPEG e outras agências de financiamento. A aprovação dos projetos apresentados pelos pesquisadores da UFG e a obtenção destes recursos, reflete o alto nível acadêmico dos projetos apresentados. Em boa medida são estes recursos que garantiram a montagem e manutenção dos sofisticados laboratórios de pesquisa instalados na UFG, propiciando a melhoria das condições de realização de pesquisas na Instituição e a consequente competitividade dos projetos apresentados.

No tocante à extensão, a UFG tem procurado, por meio de diversos programas implantados anteriormente e outros iniciados em 2015, incrementar a sua interação com a sociedade, estabelecendo uma via de mão dupla, em que a Universidade e a Sociedade possam, mutuamente, se beneficiar deste processo. A extensão universitária é encarada como um processo educativo, cultural e científico que, articulado ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. No seu programa de extensão, a UFG vem apoiando iniciativas governamentais, não governamentais ou mesmo individuais que tenham como princípio a busca de alternativas que visem à melhoria da condição de vida de todos.

O compromisso da UFG para a estruturação e efetivação das atividades de interação da Universidade com a sociedade reflete nos resultados referentes à extensão, obtidos em 2015. Houve crescimento no número de ações cadastradas, no número de pessoas atingidas ou beneficiadas e também no número de eventos culturais, bem como no público.

Deve-se destacar que a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFG (PROEC) contabilizou em 2015 um total de 1.868 ações de extensão cadastradas, que envolveram um total de 2.240 professores como coordenadores de ação e 8.028 professores que participam da equipe executora (um professor pode participar de uma ou mais ações), 8.926 estudantes de graduação, 171 estudantes de pós-graduação *lato sensu*, 803 estudantes de pós-graduação *stricto sensu*, 2.006 servidores técnico-administrativos em educação e atingiram um público aproximado de 23.360.662 pessoas. O programa de bolsas para estudantes participantes das ações de extensão manteve em 2015, o quantitativo de 100 bolsas concedidas.

Em relação à política cultural a UFG busca fortalecer, valorizar e difundir as diversas manifestações culturais existentes na sociedade, além de fomentar novas demandas e espaços de cultura e inovação. A cultura deve representar uma alavanca de desenvolvimento individual e social. Como geradora e difusora desta "cultura viva", a universidade vem consolidando uma política cultural democrática e significativa que visa maior participação da comunidade acadêmica e sociedade em geral.

Merece destaque na área da cultura o projeto "Música no Campus", que em 2015 realizou 03 espetáculos no Centro de Cultura e Eventos da UFG Prof. Ricardo Freua Bufáiçal, Campus Samambaia, alcançando um público aproximado de 3.500 espectadores, média de 1.167 pessoas/show.

A Universidade participou de editais da área de extensão e cultura, tendo sido contemplada com recursos do PROEXT do MEC, do Ministério das Comunicações e outros. Foram estabelecidas parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais. Em 2015 foram executados 26 projetos/programas com recursos do PROEXT, que receberam aporte orçamentário da SESu de aproximadamente R$2.442.370,00 dos R$3.096.362,00 aprovados na LOA, devido ao contingenciamento ocorrido mas, os resultados da execução dos projetos foram bastante consistentes. Foram ainda aprovados no PROEXT, para execução em 2016, 14 propostas, sendo 07 projetos e 07 programas, totalizando um aporte de recursos de R$2.709.105,79.

Outro programa governamental que vem se consolidando ao longo dos últimos anos na UFG é o da educação à distância. A UFG demonstrou claramente o seu envolvimento e comprometimento com este Programa ao criar, em 2007, o Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (CIAR), ao alocar recursos materiais e humanos para esta área de atuação e ao estabelecer parcerias em diversas áreas do conhecimento. O CIAR é o órgão da UFG responsável pela gestão e acompanhamento dos cursos e projetos relacionados à educação na modalidade à distância e desenvolve diferentes

atividades que envolvem as tecnologias de informação e comunicação na UFG, em alguns casos em parceria com diferentes instituições, tanto para atividades de ensino, pesquisa e projetos especiais, quanto para atividades de participação em grupos de estudos. Atualmente, sua principal atividade está diretamente ligada à Universidade Aberta do Brasil-UAB/CAPES e SECADI, no que tange os cursos à distância propostos pelo MEC em parceria com a UFG. Além de ser responsável pelo fomento do uso das tecnologias da informação e comunicação nos cursos presenciais e a distância, por intermédio do desenvolvimento de ferramentas multimídia.

Nesta modalidade de ensino a UFG contabilizou em 2015 um total de 921 alunos matriculados em cursos de graduação, aperfeiçoamento, extensão e especialização. Um destaque especial deve ser dado à continuidade da participação da UFG, em parceria com o MEC e outras universidades brasileiras, na implementação do Curso de Biologia na modalidade EaD, em Moçambique, nas cidades de Maputo, Beira e Lichingc (com 60 vagas em cada uma delas). Esta modalidade de ensino vem se consolidando a cada ano na UFG.

Os recursos disponibilizados pelo Governo Federal para o REUNI, implantados a partir de 2005, deram sustentação ao importante programa governamental de ampliar de forma global a oferta de vagas no ensino superior e, de forma particular, de levar a universidade para o interior do Brasil. No caso da UFG ao longo dos últimos anos, o processo de interiorização foi potencializado com aporte financeiro para capital e custeio, bem como a destinação de vagas de professores e técnicos administrativos para a instalação dos diferentes cursos projetados. A alocação destes recursos permitiu que fossem oferecidos novos cursos nas cidades de Catalão, Jataí e Goiás, nas quais a UFG possui Regionais, com um significativo aumento no número de vagas oferecidas e a consequente ampliação das oportunidades de formação universitária de qualidade aos jovens do interior do estado.

Na Regional Catalão (RC) merecem destaque em 2015 na área do ensino, o aumento na oferta de vagas nos cursos de graduação, criação de cursos e aumento no número de vagas da pós-graduação, tanto *stricto sensu* como *lato sensu* e a criação de cursos de graduação na modalidade à distância. Vale destacar que a cidade de Catalão, por abrigar o maior complexo industrial da região sudeste do Estado de Goiás e ser um importante polo de desenvolvimento econômico, demanda a formação de mão-de-obra especializada. Com a criação dos novos cursos e a ampliação de vagas, sobretudo com a participação mais efetiva na modalidade EaD, o RC participa de maneira ativa, do processo de crescimento econômico da região, o que conduz a uma melhoria da renda e da qualidade de vida da população da região Sudeste. Para dar suporte a este aumento no número de vagas e cursos, várias obras estruturais foram concluídas e deu-se início a construção do edifício de anatomia humana, cuja obra monta em aproximadamente R$2.898.000,00.

Na Regional Jataí (REJ) também houve crescimento na oferta de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação com consequente aumento no número de alunos matriculados. Com isto a Regional e em consequência a UFG, passou a ter uma melhor visibilidade na região, aumentou o acesso à educação superior não só de estudantes locais, mas de outras regiões do país atraindo mais jovens para o município de Jataí, melhorando cada vez mais os indicadores sociais, econômicos e culturais deste município e da região Sudoeste de Goiás.

No caso da Regional Goiás (RG) que até 2009 funcionava apenas com um curso de graduação, em 2015 já contava com oito cursos. Assim, de 2009 a 2015, o RG passou de 424 estudantes matriculados para 805 e dobrou o número de professores efetivos.

Parte importante da estratégia de melhorar as condições de estudo e permanência dos alunos na UFG, minimizando-se o problema da retenção e evasão escolares, está ancorada nas políticas de

assistência estudantil. Os recursos destinados à UFG pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil no valor de R$28.352.786,00 aprovados na LOA, porém, houve liberação para execução apenas do montante de R$24.402.786,00, com o qual foi possível, dentre outras ações, ampliar os programas de bolsas para os estudantes mais carentes e licitar diversas obras físicas de interesse da comunidade estudantil da UFG.

Além disto, a UFG, com recursos específicos para desenvolver sua política social, ampliou seus programas para atender uma demanda também aumentada em decorrência da expansão do ensino superior em instituições públicas, como o Programa de Apoio ao REUNI, que criou novos cursos e ampliou as vagas nos já existentes e, ainda, da criação do Programa UFGInclui que instituiu as cotas para estudantes egressos de escolas públicas e para negros de escolas públicas. Nesse contexto, foram assistidos estudantes indígenas, quilombolas dentre outros.

Ao longo do ano de 2015, foram desenvolvidas várias ações internas, em continuidade àquelas iniciadas na gestão anterior, no sentido de otimizar a aplicação dos recursos orçamentários, com a preocupação constante de preservação da qualidade das atividades desenvolvidas. O acompanhamento administrativo das despesas, a manutenção preventiva da área física, dos veículos, a manutenção corretiva e imediata dos equipamentos e o envolvimento efetivo dos diferentes atores nas soluções propostas, também, possibilitaram avanços no processo de desenvolvimento da universidade. Atenção especial foi dada em 2015 ao setor de compras, visando aumentar e incrementar a utilização nos processos licitatórios da modalidade de Pregão – Eletrônico ou Presencial.

A capacitação dos recursos humanos da área técnico-administrativa, a melhoria das condições de trabalho e a integração em todos os aspectos são quesitos fundamentais buscados no dia a dia da Instituição para o alcance do profissionalismo requerido nas ações desenvolvidas pela Universidade. O Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH) ofereceu, em 2015, cursos, treinamentos, encontros e seminários, com a participação de fração substancial dos servidores. Foram realizados concursos públicos para docentes e para servidores técnico-administrativos em educação para atender à expansão do REUNI e a substituição de aposentados.

A UFG busca ainda divulgar, por meio da Assessoria de Comunicação (ASCOM), à sociedade em geral seus produtos e serviços, por meio de estratégias, campanhas publicitárias, Jornal (inscrito e online), boletins informativos, coberturas a eventos, portal da UFG e mídias sociais (*Twitter* e *Facebook*) dando maior visibilidade ao trabalho acadêmico, científico e cultural realizado pela universidade. Em 2015 foram desenvolvidas várias peças/campanhas institucionais, seis edições do jornal UFG, 33 boletins informativos, cobertura a vários eventos, manutenção do portal/sítio, *Twitter* e *Facebook* da UFG além da organização do cerimonial de colações de grau e de vários eventos científicos.

A política de ações internacionais visa promover o crescimento qualitativo do ensino, propiciar a busca e incorporação de novas tecnologias através da pesquisa, além de possibilitar condições à comunidade universitária de conviver e conhecer a diversidade cultural que propicia ao profissional uma formação cosmopolita consonante com o momento atual de evolução global. Estas ações sob a responsabilidade da Coordenação de Assuntos Internacionais (CAI) evoluíram de forma muito significativa, principalmente a partir de 2009, com a intensificação e diversificação da mobilidade internacional de estudantes de graduação. Em 2015 foram realizadas várias mobilidades de acadêmicos de vários cursos, resultando no envio de 477 estudantes para outros países e o recebimento de 49 alunos estrangeiros. A CAI promoveu ainda a assinatura de 16 novos convênios com instituições estrangeiras e organizou várias exposições, mostras de filmes, palestras, conferências e minicursos.

Uma Unidade que merece destaque é o Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), que está vinculada administrativamente à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e responsável pela oferta de vagas para a educação infantil, o ensino fundamental e ensino médio, visando à melhoria da qualidade de ensino na educação básica e a qualificação de professores. Em 2015, o CEPAE contou com 763 alunos. O CEPAE é uma escola em que se realizam os estágios curriculares de algumas das licenciaturas da UFG, contribuindo para a qualificação inicial dos professores. Além do ensino, se desenvolvem pesquisas na área da educação básica, ações e projetos de extensão, contribuindo dessa forma para a formação continuada dos docentes.

Pela importância para a sociedade do estado de Goiás, pela assistência à saúde da população, e para a UFG, nos aspectos ensino, pesquisa e extensão, destaca-se o Hospital das Clínicas (HC) como órgão suplementar da UFG, vinculado à Reitoria. O HC, que até 2009 era uma unidade gestora vinculada à UFG, passou a ser uma unidade orçamentária independente. O HC encontra-se em fase de transferência administrativa para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), em que a relação entre estas duas unidades continua muito estreita do ponto de vista acadêmico e administrativo, em função da história e da identidade de objetivos entre elas. Também são apresentados neste relatório, de forma consolidada, os dados e informações relacionados ao HC.

O HC, além de cumprir a sua primordial função na formação de médicos e demais profissionais da área da saúde e de desenvolver pesquisas nessa área, oferece um amplo espectro de atendimentos à população, especialmente àquela mais carente, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). No campo da assistência à saúde, o HC atua pautado em princípios éticos e humanísticos visando à promoção da saúde, prevenção das doenças, e na atenção de média e alta complexidade, com protocolos voltados para qualidade e segurança do usuário.

O prédio que hoje abriga o HC foi inaugurado em 1962, passando por constantes obras de melhoria e ampliação da estrutura física, bem como em investimentos na aquisição de aparelhos de ponta para responder as necessidades sempre crescentes. Uma nova estrutura física está sendo erguida, com 20 andares, passando a sua capacidade instalada de 309 para 600 leitos e entrega prevista para 2017. Além da expansão física e de serviços, crescer com ética, responsabilidade e excelência é compromisso assumido pela atual gestão do HC-EBSERH.

Em 2015 na área de Assistência à saúde o HC realizou uma variedade grande de procedimentos tais como 286.102 consultas, 479.847 exames, 9.440 internações, 8.453 cirurgias, 763 pequenas cirurgias, 8.269 sessões de quimioterapia, 4.635 sessões de hemodiálise e 594 sessões de hemodinâmica.

Na área do ensino o HC se destaca fortemente ao oferecer oportunidades para estudantes de diferentes cursos da área da saúde e instituições de ensino que buscam a UFG como campo de estágio para realização de suas práticas. Esta oportunidade propicia a vivência de situações da vida profissional e possibilita a ligação entre a trajetória acadêmica e o cotidiano dentro de um hospital. Toda a organização das atividades de estágio desenvolvidas neste hospital é feita em parceria com a Coordenação Geral de Estágio da UFG, norteado pela Lei 11.788 de 25/09/08. Em 2015, 1.015 estudantes da UFG estagiaram no HC, além de 321 acadêmicos de outras Instituições de Ensino Superior e 70 de Instituições de Ensino Profissionalizantes. Em 2015, foram desenvolvidas 17 ações de extensão atingindo um público de 4.757 pessoas. Na área da pesquisa foram desenvolvidos o total de 50 trabalhos científicos entre dissertações, teses, artigos e livros publicados, várias pesquisas desenvolvidas financiadas por organismos nacionais e internacionais.

A execução orçamentária vinculada ao HC totalizou o montante de recursos de R$194.473.128,51. Esses números, por si só, já demonstram a dimensão e importância da atuação do HC no contexto

da saúde no estado de Goiás. A classe política de Goiás ciente da relevância do papel desempenhado pelo HC e sensibilizada pela precariedade de suas instalações, tem, sistematicamente, alocado recursos por meio de emendas parlamentares da bancada, para a construção do novo bloco de internações do Hospital. No ano de 2015 a EBSERH alocou R$8.100.000,00 para esta obra. Ao final desta obra a capacidade operacional do HC será bastante ampliada, inclusive com possibilidades de um atendimento mais sofisticado e ao mesmo tempo mais humanizado, permitindo assim que a UFG possa continuar cumprindo o seu fundamental papel na área da saúde junto à comunidade goiana.

Uma descrição pormenorizada das atividades desenvolvidas pela UFG em 2015 pode ser encontrada nos Quadros, Tabelas e Gráficos relativos aos Programas e Ações constantes na Lei Orçamentária de 2015, que serão apresentados no corpo deste Relatório, bem como na análise dos resultados obtidos. As atividades destacadas neste Relatório e conduzidas pelas Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Pesquisa e Inovação (PRPI), Pós-Graduação (PRPG), Extensão e Cultura (PROEC), Administração e Finanças (PROAD), Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (PRODIRH) e Assuntos da Comunidade Universitária (PROCOM), pelas Regionais do interior e demais órgãos administrativos, demonstram todo o vigor da UFG e o comprometimento da administração superior e de toda a comunidade universitária com o crescimento da Instituição tanto do ponto de vista qualitativo como quantitativo.

Este relatório também demonstra o zelo de seus gestores com a correta aplicação dos recursos públicos destinados à UFG. A discussão sobre o financiamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) mereceu atenção permanente dessa Administração assim como da Associação Nacional de Dirigentes das IFES (ANDIFES). Nos fóruns apropriados a UFG tem sempre debatido o aprimoramento do atual modelo de distribuição de recursos para o financiamento das atividades das IFES, visando prover estas instituições de adequadas condições humanas e estruturais para um melhor desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Deve-se destacar também o esforço e a competência dos pesquisadores da UFG na elaboração de projetos e na busca de parcerias e convênios que possibilitaram o financiamento de seus projetos de pesquisa e extensão, complementando, dessa forma, os recursos orçamentários destinados à Instituição. Além dos recursos que são alocados diretamente para os pesquisadores e não são executados pela UFG, assinale-se que em 2015 a UFG executou o montante de R$15.759.914,61 advindos da execução de diversos convênios e descentralizações do Ministério da Educação e de outros Ministérios e organismos, tais como Ministério da Saúde, Ministério da Cultura, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Agricultura, SESU, FNS, CAPES, IPHAN, FNDE e outras universidades. Para o HC foram destinados recursos correspondentes ao montante de R$65.932.170,27.

Observa-se pelas tabelas, figuras e quadros que fazem parte deste Relatório, um pouco da grande dinâmica institucional. Verifica-se que há um complexo de atividades e ações que fazem da Universidade, uma instituição com características muito especiais no contexto do setor público. O desenvolvimento de atividades na fronteira do conhecimento humano dá origem a necessidades diversificadas e provoca a tomada de decisões que muitas vezes não estavam previstas no planejamento institucional, exigindo dos gestores ações rápidas e decisivas, para que os processos acadêmicos não sofram descontinuidades que possam comprometer a formação das pessoas, a solução de problemas da sociedade, o aprimoramento do conhecimento humano e a busca de soluções para os problemas sociais.

A busca permanente pela melhoria da qualidade das atividades acadêmicas desenvolvidas pela UFG ao longo do ano de 2015, respaldada pelo envolvimento de toda a comunidade acadêmica, redundou no cumprimento de um importante elenco de metas traçadas pela Universidade. O detalhamento

destas metas, bem como uma análise crítica do cumprimento dos objetivos estabelecidos, será apresentado nas planilhas elaboradas pelas Pró-Reitorias da UFG.

Entre as várias metas estabelecidas para o ano de 2015, destacam-se:

- Ampliar a oferta de cursos e vagas no ensino de graduação;
- Ampliar a oferta de cursos e vagas no ensino de pós-graduação;
- Ampliar o quadro de professores e servidores técnico-administrativos em educação;
- Dotar a Universidade de uma melhor infraestrutura material e de recursos humanos na área de informática;
- Ampliar o programa de manutenção e reformas das instalações físicas da Universidade;
- Construir instalações físicas para abrigar novas turmas, novos cursos e novos laboratórios;
- Incentivar e fornecer o suporte material para a publicação de periódicos da Instituição;
- Ampliar as políticas de assistência estudantil;
- Ampliar a oferta de cursos de capacitação para os servidores técnico-administrativos;
- Incentivar e apoiar a promoção de eventos de natureza científica e cultural na UFG;
- Incentivar e apoiar a participação de docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos em eventos de natureza científica e cultural em outras instituições no Brasil e no exterior;
- Atuar junto à bancada de parlamentares de Goiás visando à aprovação de emendas ao orçamento anual da UFG;
- Dar continuidade às obras de expansão nas Regionais Catalão, Goiânia, Goiás e Jataí;
- Incrementar as ações de cooperação internacional;
- Estruturar os Câmpus da Cidade de Aparecida de Goiânia e da Cidade Ocidental;
- Ampliar as ações de extensão e de interação com a sociedade;
- Otimizar os recursos gastos com o pagamento das despesas de manutenção (energia, telefonia, vigilância, limpeza etc.) da UFG;
- Manter o HC como hospital-escola e de atendimento à população por meio do SUS.

No que se refere ao Câmpus da Cidade de Aparecida de Goiânia, cujo terreno de 500 mil metros quadrados foi doado à UFG em 2012, a construção dos edifícios ocorreu normalmente durante o ano de 2015 e com conclusão prevista para o 1º. Semestre de 2017.

Em relação ao Câmpus da Cidade Ocidental, cujo terreno de 500.592,58 m^2 (ou 50,0592 ha) foi doado à UFG em 2015, e os projetos da construção dos edifícios deverão ser concluídos em 2016 bem como a licitação para a construção dos mesmos. Após discussões com a comunidade local verificou-se que seria mais útil para a região cursos na área da saúde. Nesse sentido foi solicitado ao MEC autorização para alterar os cursos anteriormente previstos. No entanto, o pedido foi deferido inicialmente para a oferta de Licenciatura em Ciências Biológicas e Química com previsão de início em 2017.

Para atingir esses e os demais objetivos traçados no início de 2015, a UFG adotou uma série de medidas, algumas de caráter administrativo e outras de caráter acadêmico, que tornassem viável a consecução das ações que foram estabelecidas. A gestão financeira, que desempenha um papel crucial nessa discussão, principalmente devido as restrições orçamentárias ocorridas em 2015, mereceu atenção especial por parte da administração superior da UFG. Por um lado, procurou-se ampliar o orçamento da UFG, pela participação em editais públicos, pelo trabalho junto à bancada de parlamentares goianos, pela apresentação de projetos junto ao MEC, outros Ministérios, organismos e instituições financiadoras e pela ampliação da participação da UFG na Matriz ANDIFES. Por outro lado, trabalhou-se internamente, e de forma intensa, na busca da otimização dos recursos públicos destinados à Universidade.

Do ponto de vista orçamentário, deve-se destacar que a Lei Orçamentária de 2015 destinou originalmente à UFG um montante de recursos, do Tesouro e da arrecadação própria, no valor de R$1.009.020.316,00. Suplementações a esse valor efetuadas ao longo do ano, incluindo-se os recursos de emendas parlamentares, possibilitaram à UFG uma execução orçamentária de R$1.013.454.803,26, excluindo-se as descentralizações e convênios. Deve-se ressaltar que deste valor, R$822.445.908,42 foram destinados ao pagamento de pessoal e encargos sociais e R$28.514.180,24 aos benefícios da folha, o que, conjuntamente, representou aproximadamente 83,97% da execução orçamentária dos créditos originários de 2015. Ressalte-se que no caso do HC, o comprometimento dos recursos com o pagamento de pessoal e benefícios alcançou, em 2015, o percentual aproximado de 89%.

O orçamento da UFG em 2015 foi acrescido, ainda, pela receita proveniente de convênios e descentralizações, que totalizaram R$15.759.914,61.

Agrupando-se os recursos provenientes de todas as fontes, o orçamento global executado pela UFG em 2015 foi de R$1.029.214.717,87 enquanto o executado pelo HC foi de R$194.473.128,51. Em conjunto, a UFG e o HC realizaram em 2015 uma execução orçamentária que alcançou o montante de R$1.223.687.846,38. Além disso, deve-se destacar o trabalho da reitoria da UFG junto à bancada de parlamentares goianos na sensibilização à causa da UFG, o que resultou na destinação, no orçamento de 2015, de seis emendas individuais para a UFG e três para o HC, que totalizaram o montante de R$8.650.000,00 aportados para UFG, porém sem liberação para execução. Vale ressaltar que foram destinados à UFG/HC R$25.000.000,00 de emenda de bancada, os quais foram bloqueados pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF).

O valor do orçamento da UFG executado em 2015 demonstra o esforço da administração da UFG em promover pequenas reformas e a continuidade de algumas construções de novas instalações físicas, devido a restrições orçamentárias impostas às IFES em 2015, principalmente em orçamento de capital, interrompendo assim os programas de expansão e recuperação orçamentárias das IFES pelo Governo Federal. Observa-se que o valor R$36.042.781,89 (trinta e seis milhões, quarenta e dois mil, setecentos e oitenta e um reais e oitenta e nove centavos) executado pela UFG na rubrica Capital em 2015 é inferior em aproximadamente 51% ao valor de R$73.865.162,50 (setenta e três milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, cento e sessenta e dois reais e cinquenta centavos), executado em 2014. Esta redução deve-se ao fato da UFG ter tido a cota de limite para empenho dos créditos de investimentos reduzido em aproximadamente 50% em relação ao previsto na LOA.

Dos recursos destinados ao custeio, um montante de aproximadamente R$72 milhões foi comprometido com a manutenção básica da Instituição, para o pagamento das despesas de energia elétrica, vigilância, limpeza, reprografia, água, correios, telefonia, manutenção de veículos, manutenção das edificações e demais espaços físicos, dentre outros.

A tendência de aumento do valor das despesas com vigilância, observada ao longo dos últimos anos, é explicável em função do crescimento da comunidade universitária e da ampliação da infraestrutura física da UFG. O maior número de pessoas circulando pelas áreas da UFG, o maior número de instalações físicas e o maior número de equipamentos adquiridos, exigiu a utilização de um maior contingente de pessoas para a consecução destes serviços, o que consequentemente provocou o aumento das despesas associadas à vigilância patrimonial. Porém, em 2015, esta tendência de aumento foi reduzida passando de um aumento em média nos últimos anos de 22,65% para a redução de 1,04%. Isto foi possível devido a instalação de equipamentos eletrônicos de segurança e reestruturação dos postos de serviço contratado como, por exemplo, substituindo postos de vigilante por vigia, dentre outros procedimentos adotados na Regional Goiânia.

Ao longo dos últimos anos os gastos com limpeza mostrou uma tendência de aumento destas despesas na ordem de 22% ao ano, o que seria previsível pelas crescentes demandas pela prestação deste tipo de serviços. Porém, o crescimento desta despesa, de 2014 para 2015, foi de apenas 3,71%, mesmo com aumento da áreas construídas da UFG e os reajustes salariais previstos em lei, passando de R$10.013.808,94, em 2014, para R$10.384.874,72, em 2015. Isto foi possível devido a política adotada pela administração para esse tipo de serviço, reduzindo a frequência semanal da limpeza de espaços de pouca movimentação, como exemplo.

Em relação as despesas com energia elétrica que em 2014 foi de aproximadamente 7,7 milhões saltou para 13,4 milhões no ano de 2015. Um aumento da ordem de 73% o qual ocorreu devido ao crescimento do consumo associado ao acréscimo no espaço físico da Instituição e principalmente pelos reajustes aplicado pela concessionária de energia ao longo do ano, valor que causa um significativo impacto no custeio da Instituição.

As despesas com o consumo de água aumentaram em torno 55% em 2015 em relação a 2014, passando de aproximadamente 1,23 milhões para 1,89 milhões respectivamente. O crescimento desta despesa ocorreu devido a liberação para a comunidade universitária de novos espaços físicos e também pelos reajustes aplicado pela concessionária.

Vale destacar que as despesas decorrentes da terceirização de mão de obra representa, em seu conjunto, o maior comprometimento dos recursos de custeio da UFG, como pode ser observado na

Tabela 1. As despesas com o setor de vigilância e limpeza, somam-se àquelas com a manutenção, apoio administrativo, copa e cozinha (iniciadas em 2011) e serviços de brigada de incêndio (iniciadas em 2015). Como se pode observar pela Tabela 1, estas despesas tem aumentado em média de 30,41%/ano de 2009 até 2014, período em que elas subiram de R$13.404.571,35 para R$49.637.875,59 com valores reais. Este incremento corresponde a um aumento percentual de aproximadamente 270,31%. Em 2015, o gasto com esta despesa foi de R$52.676.746,15, o que corresponde a um aumento de 6,12% em relação ao ano de 2014, reduzindo assim consideravelmente a taxa de crescimento desta despesa. Isto foi possível após um amplo estudo de todos os contratos reduzindo o número de postos sem comprometer a qualidade do serviço e buscando mais eficiência na execução dos mesmos.

Tabela 1 – Despesas com terceirização de mão de obra

Ano	Apoio Administrativo	Limpeza e Conservação	Vigilância	Manutenção e Conservação	Copa e Cozinha	Brigada de Incêndio	Total
	339037.01	339037.02	339037.03	339037.04	339037.05	339037.07	
2009	257.298,74	5.063.204,97	6.549.699,94	1.534.367,70	-	-	13.404.571,35
2010	733.953,52	5.741.574,42	8.028.585,66	3.341.710,66	-	-	17.845.824,26
2011	2.482.343,61	4.627.807,86	10.148.322,17	3.535.109,69	179.099,38	-	20.972.682,71
2012	12.432.584,10	6.707.836,63	12.130.326,54	-	343.776,60	-	31.614.523,87
2013	16.002.579,11	8.022.759,30	14.449.421,59	-	366.903,08	-	38.841.663,08
2014	19.962.823,33	10.013.808,94	19.176.898,14	-	484.345,18	-	49.637.875,59
2015	22.639.388,12	10.384.874,72	18.979.719,82	-	610.708,49	62.055,00	52.676.746,15

Fonte: Proad/CEGEF.

2.1.1 Assuntos Internacionais

No decorrer de 2015, foi dada continuidade às ações que já vinham sendo desenvolvidas nos anos anteriores, sobretudo no que se refere à mobilidade de estudantes de graduação. Foram enfrentadas dificuldades decorrentes do corte orçamentário e da alteração, em razão da greve, do calendário acadêmico inicialmente previsto. No entanto, foi ainda significativo, por exemplo, o número de estudantes da UFG que estiveram em intercâmbio internacional nesse ano, conforme dados especificados adiante. Os números apresentados não se restringem aos estudantes que saíram no ano de 2015. Alguns estudantes deixaram o Brasil em 2014 e permaneceram no exterior nesse ano. Em razão de algumas especificidades de alguns programas, foi promovida uma revisão da Resolução que regulamenta a mobilidade internacional de estudantes de graduação na UFG. Essa revisão está em curso. A mobilidade de estudante de graduação em alguns casos representa a consolidação de parcerias estabelecidas institucionalmente, em outros, dá ensejo a novos projetos conjuntos. Ressalte-se a visita ao curso de Engenharia Mecânica da UFG, para fins de ensino e pesquisa, de professor da Bucknell University, Estados Unidos, após o recebimento, na sua instituição, de um estudante da UFG em programa de mobilidade. A CAI atua também, entre outras ações, na recepção de professores visitantes estrangeiros e de representantes de instituições de ensino superior e embaixadas, além de apoiar professores em projetos de pesquisa ou mobilidade com parceiros internacionais e eventos vinculados à cooperação internacional.

À semelhança dos anos anteriores, houve uma distribuição desigual dos estudantes por país de destino, com predominância dos Estados Unidos, que receberam 187 estudantes, seguidos do Reino Unido com 54; França com 36; Portugal com 33; Austrália com 25; Alemanha com 24; Itália com 18; Canadá com 16; Irlanda com 14; Espanha com 12; Holanda e Argentina com 10; Moçambique com 7; Japão, Noruega e Suécia com 5; Croácia com 4; Bélgica e Hungria com 3; Colômbia e Uruguai com 2; Coreia do Sul e Nova Zelândia com 1. Todos os continentes foram, portanto, contemplados, com a predominância das Américas com 221 estudantes, sendo 207 para a América do Norte e 14 para a América do Sul e da Europa com 218 estudantes, seguidos da Oceania com 25, África com 7 e Ásia com 6. A procura pela África se deve ao desenvolvimento de projetos conjuntos coordenados por pesquisadores da área de Geografia do Instituto de Estudos Socioambientais.

A ida desses estudantes para o exterior ocorreu no âmbito de diferentes programas, muitos deles financiados pelo Governo Federal: Ciência sem Fronteiras (376), Capes/Brafagri (12), Capes/Brafitec (8), Capes/AULP (7), Capes/PLI-Licenciaturas Internacionais (6), Capes/Branetec (6) e MARCA/Mercosul (2). A Comissão Europeia financiou a ida de 8 estudantes, no âmbito do projeto Be Mundus (Erasmus Mundus). O Santander possibilitou a mobilidade de 19 estudantes, por meio dos Programas de Bolsas Luso-Brasileiras e Ibero-Americanas Santander Universidades. O governo sueco, de 1 estudante por meio do Programa Linnaeus Palme. A UFG financiou a ida de 8 estudantes pelo Programa Escala Estudantil da Associação de Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM) e de 2 estudantes pelo Programa BRACOL (Brasil-Colômbia), de modo a desenvolver sua ação voltada à integração latino-americana. Dois estudantes foram beneficiados com bolsa para curso de italiano da Universidade para Estrangeiros de Perúgia, Itália. Nove estudantes foram ao Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Portugal, sendo que 8 deles foram contemplados com alojamento e alimentação gratuitos. Desses 477 estudantes, somente 13 não receberam bolsa de estudo ou outro tipo de apoio financeiro para a realização da mobilidade, o que significa que estudantes de classes sociais menos prestigiadas têm tido a oportunidade de adquirir uma experiência acadêmica internacional.

Embora muitos desses programas apresentem limitações quanto aos cursos contemplados, foi possível promover oportunidades para estudantes de 46 diferentes cursos de graduação, assim distribuídos de acordo com a área de conhecimento: Engenharias (222), Ciências Biológicas (47),

Ciências Agrárias (46), Ciências Exatas e da Terra (46), Ciências da Saúde (43), Ciências Sociais Aplicadas (43), Ciências Humanas (23), Letras, Linguística e Artes (7). No que se refere às regionais da UFG, a distribuição dos estudantes ocorreu da seguinte forma: Goiânia (429), Catalão (35), Jataí (11) e Goiás (2). Acrescente-se que 268 estudantes são do sexo masculino e 209 do sexo feminino.

A grande maioria das instituições de ensino superior estrangeiras recebeu somente um ou dois estudantes para mobilidade cada uma, totalizando 278 instituições. Somente 18 delas receberam número igual ou maior do que 4 estudantes. São elas: Universidade de Coimbra (12), Instituto Politécnico de Bragança (10), Royal Melbourne Institute of Technology University (8), Waterford Institute of Technology (8), FontysHogescholen (6), National University of Ireland, Galway (6), University College Dublin (6), Southern Illinois University (5), UniversitàDegliStudi di Padova (5), University of Nebraska (5), Arizona State University, Tempe (4), California State University, Chico (4), Institut National des Sciences Appliquées, Lyon (4), Temple University (4), Universidade Eduardo Mondlane (4), University of Portsmouth (4), University of Zagreb (4) e Western Kentucky University (4).

A grande diferença entre o número de estudantes estrangeiros de graduação em mobilidade na UFG (49) e o número de estudantes de graduação da UFG em mobilidade no exterior (477) se deve, principalmente, ao fato de as disciplinas serem oferecidas em português. Essa situação não é exclusiva da UFG, mas atinge todas as universidades brasileiras. Esforços têm sido feitos no sentido de serem oferecidas disciplinas em língua inglesa. Em 2015, na UFG, foram oferecidas uma disciplina na graduação e três disciplinas na pós-graduação em inglês. Além disso, é oferecido o Curso de Português para Estrangeiros de modo a promover a língua portuguesa. Desde 2014, esse curso é oferecido por um professor efetivo da Faculdade de Letras.

Quanto ao país de proveniência dos estudantes estrangeiros, destacam-se a Argentina e o México, com 9 estudantes cada, seguidos de Portugal (6); França e Espanha (5); Moçambique (3); Colômbia, Holanda, Estados Unidos, Itália e Peru (2); Suécia e Uruguai (1). A distribuição por continente, portanto, é a seguinte: Américas: 25 (sendo América do Sul: 14 e América do Norte: 11), Europa: 21 e África: 3.

Diferentemente do que ocorre com os estudantes da UFG em intercâmbio no exterior, a maioria dos estudantes que chegam não está incluída em Programas de Mobilidade dos quais a UFG é parte integrante. Grande parte das mobilidades ocorre por meio dos convênios bilaterais (18, aí incluídos 4 estudantes do Instituto Politécnico de Bragança-IPB, que tiveram direito a alojamento e alimentação gratuitos). Além disso, 5 estudantes frequentaram a UFG por meio de mobilidade isolada, considerando-se que são provenientes de instituições não conveniadas com a UFG e não são participantes dos Programas de Mobilidade vigentes. Quanto aos Programas que beneficiaram estudantes estrangeiros na UFG, destaca-se o Escala Estudantil da Associação de Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM), com 8 estudantes, seguido do Capes/Brafagri (5); Capes/AULP e Ibero-Americano Santander Universidades (3); BRACOL-Brasil/Colômbia, Capes/Mercosur e Be Mundus-Erasmus Mundus (2) e Linnaeus Palme (1).

Dos cursos de graduação da UFG, foi o de Agronomia que mais recebeu estudantes estrangeiros (7), seguido da Medicina Veterinária (4). Isso se deve à boa qualidade desses cursos e também à importância das Ciências Agrárias para o estado de Goiás. Geografia, Letras e Medicina receberam 3 estudantes cada um. Os seguintes cursos receberam 2 estudantes: Biomedicina, Biotecnologia, Engenharia Civil, Jornalismo, Música e Ciências Ambientais. Receberam um estudante cada, os seguintes cursos: Artes Cênicas, Artes Visuais, Design Gráfico, Economia, Enfermagem, Engenharia Florestal, Odontologia, Serviço Social, Sistemas de Informação, Educação Física,

Ciências Sociais, Engenharia de Alimentos, Psicologia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Química, Administração e Farmácia. Foram contemplados, portanto, 28 diferentes cursos, que puderam experimentar a diversidade cultural com a presença de estudantes estrangeiros em sala de aula. Distribuídos por área de conhecimento, tem-se o seguinte resultado: Ciências Agrárias (12); Letras, Linguística e Artes (8); Ciências da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas (6); Ciências Humanas (5); Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra e Engenharias (4). Quase a totalidade dos estudantes (48) escolheu a regional Goiânia, com exceção de um (1), que foi estudar em Jataí. Desses estudantes, 29 são do sexo feminino e 20 do sexo masculino.

São 29 as instituições de proveniência desses estudantes. Das que enviaram mais de um estudante, incluem-se: Universidade Nacional Autônoma do México-México (10); Instituto Politécnico de Bragança-Portugal (4); Universidade Nacional do Litoral-Argentina e Universidade de Córdoba-Espanha (3); Universidade Nacional de Córdoba-Argentina, Universidade Eduardo Mondlane-Moçambique, Escola de Engenheiros de Purpan, Toulouse-França e Universidade de Amsterdam-Holanda (2).

O apoio à aprendizagem de línguas estrangeiras, com o intuito de preparar a comunidade universitária para participar de programas de mobilidade internacional, de possibilitar pesquisas e estudos em outros idiomas, assim como proporcionar ambientes em que se promove a diversidade cultural, foi realizado, sobretudo, por meio do suporte a Programas, tais como o Idiomas sem Fronteiras (IsF). Além da oferta de cursos presenciais para toda a comunidade acadêmica, que no momento se restringe à língua inglesa mas que incluirá também o francês e o espanhol no caso da UFG, foram aplicados testes de inglês Toefl gratuitos. Desde o início do programa (implementado pela Portaria n. 1466 de 18/12/2012) até o final de outubro de 2015, observou-se um total de 5.321 estudantes com resultados do Toefl na UFG, o que representa 20,5% do total dos estudantes. Esse número se subdivide da seguinte forma: Regional Goiânia 4.786, Regional Catalão 381 e Regional Jataí 154.

Outros apoios de internacionalização da UFG podem ser visualizados no Quadro 1.

Quadro 1 – Apoio a promoção da aprendizagem de línguas estrangeiras

Programa Leitorado de Espanhol da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)	Recebimento de uma professora leitora de espanhol pelo período de 3 anos: 2014, 2015 e 2016. Apoio na formação dos estudantes da licenciatura em espanhol e oferta de cursos de espanhol para preparação para intercâmbio.
Programa de Bolsas Idiomas Santander Universidades	Distribuição de 114 bolsas do curso de espanhol online, nível 1 para estudantes e servidores da UFG.
Convênio com a Aliança Francesa de Goiânia	Descontos de 25% nos cursos regulares de língua francesa para a comunidade da UFG.
Convênio com a Universidade para Estrangeiros de Perugia, Itália	2 bolsas de estudos para curso de italiano (duração: 1 mês).
Português como língua estrangeira	Oferta de disciplinas de língua portuguesa para intercambistas e realização de projeto de extensão.
Programa Assistente de Inglês Capes/Fulbright	Recebimento de 2 assistentes em 2015, que permaneceram na UFG de início de março a final de novembro. Oferta de cursos para desenvolvimento das habilidades orais e aspectos da fonologia da língua inglesa com falante nativo.

Fonte: CAI.

A UFG é parte integrante da Associação de Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM), uma rede de universidades públicas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, que tem por objetivo contribuir para o fortalecimento e consolidação de uma massa crítica de recursos humanos de alto nível. Para tanto, participou, em 2015, a exemplo dos anos anteriores, dos programas desenvolvidos no âmbito dessa rede, conforme Quadro 2.

Quadro 2 – Ações no âmbito da AUGM

Jornadas de Jovens Pesquisadores	21 bolsas para participação de estudantes nas Jornadas de Jovens Pesquisadores realizada na Universidad Nacional de La Plata, Argentina: (10 para Goiânia, 6 para Goiás, 3 para Catalão, 2 para Jataí)	
Mobilidade docente	idas: 5 docentes da UFG: 4 de Goiânia (para Universidad Nacional del Nordeste e Universidad de Cuyo, Argentina e Universidad de la Republica, Uruguai); 1 de Catalão (para Universidad Nacional del Litoral, Argentina)	vindas: 2 docentes (da Universidad Nacional del Nordeste e Universidad de Buenos Aires, Argentina)
Mobilidade de pós-graduação	Idas: 2 estudantes 2 para Universidad Nacional del Litoral, Argentina	vindas: 3 estudantes 1 da Universidad Nacional del Litoral, 1 da Universidad Nacional del Nordeste, 1 da Universidad Nacional de La Plata, Argentina.
Mobilidade de graduação (números incluídos nos dados anteriormente mencionados)	idas: 8 estudantes da UFG: 3 para Universidad de Cuyo, 2 para Universidad Nacional del Nordeste, 1 Universidad de Buenos Aires, 1 para Universidad Nacional del Litoral, Argentina; 1 para Universidad de la Republica, Uruguai.	vindas: 8 estudantes 2 da Universidad Nacional del Nordeste, 2 da Universidad de Cuyo, 2 da Universidad del Litoral, 1 da Universidad de Buenos Aires, Argentina; e 1 Universidad de la Republica, Uruguai.

Fonte: CAI.

A fim de possibilitar a cooperação internacional no ensino, na pesquisa e na extensão, 103 convênios foram mantidos em 2015. Desses, 16 foram assinados no decorrer do ano e 89 já tinham sido assinados anteriormente. Esses convênios estão assim distribuídos: Europa (61); Américas (38) e África (4), o que revela os eixos geográficos de nossas parcerias. Ainda há 5 convênios aprovados e assinados pela UFG, aguardando retorno da outra instituição, sendo 2 do Canadá, 1 da Argentina, 1 da Itália e 1 do Consórcio Latino Americano. Há 5 convênios em negociação e 16 em tramitação.

Estabelecemos também 3 convênios nacionais que promovem mobilidade internacional, a saber: 2 com o Banco Santander, relativos aos Programas de Bolsas Luso-Brasileiras e Ibero-Americanas Santander Universidades, e 1 com o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, relativo ao Programa Brasil-Colômbia (BRACOL).

2.1.2 Assuntos da Comunidade Universitária e Assistência Estudantil

A Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária (PROCOM), como órgão da administração direta da UFG, planeja e realiza programas, projetos e serviços voltados ao atendimento das necessidades humanas da comunidade universitária. A PROCOM, desde a implantação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), do MEC, em 2008, conta com recursos regulares, ampliados anualmente, para o desenvolvimento de programas e projetos sociais voltados ao segmento estudantil.

No ano de 2015, os recursos alocados para a UFG, por meio do PNAES, foram de R$24.402.786,00, dos quais R$3.950.000,00 foram destinados às despesas de capital e R$20.452.786,00 às despesas de custeio, incluindo as regionais Catalão, Goiás e Jataí além de Goiânia Os recursos executados, em 2015, foram de R$21.395.006,18 dos quais R$3.654.669,75 foram destinados às despesas de capital e R$17.740.336,43 às despesas de custeio.

Em 2015, foram identificados os desafios para a PROCOM com base no PDI 2011-2015 e análise situacional da conjuntura sócio-econômica com vistas ao atendimento das demandas sociais da comunidade universitária.

A PROCOM, em 2015, deu continuidade à operacionalização do Programa de Bolsa Permanência do MEC no âmbito da UFG. Nesse programa, foram assistidos 619 estudantes, sendo: 291 indígenas, 58 quilombolas e 277 outros alunos de cursos com 5 horas aulas/dia. O órgão responsável pelo pagamento das bolsas é o Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico (FNDE).

As ações programadas pela PROCOM/UFG para 2015, as realizadas e os principais desafios, por coordenações estão apresentadas no Quadro 3.

Quadro 3 – Ações planejadas, realizadas e desafios da PROCOM em 2015

Gabinete		
Ações planejadas	**Realizado**	**Desafios**
Aprimorar a comunicação e a visibilidade da PROCOM.	Transferência para a PROCOM de um servidor, no segundo semestre de 2015, para atuar nesta área.	Melhorar de maneira significativa a comunicação da PROCOM.
Coordenação Administrativa		
Ações planejadas	**Realizado**	**Desafios**
Incentivar à participação de estudantes de Graduação presencial em atividades científicas, culturais, esportivas e políticas em âmbito nacional.	Atendidos 342 estudantes com passagens terrestres (ida e volta).	Atender com passagens aéreas trechos de longa distância para não prejudicar a vida acadêmica.
Coordenação de Serviço Social		
Ações planejadas	**Realizado**	**Desafios**
Desenvolvimento e acompanhamento do Programa de Permanência da UFG (Projetos de alimentação, permanência, moradia estudantil, material didático e língua estrangeira).	**Alimentação** **Regional Goiânia** 1.982 estudantes atendidos. **Regional Goiás** 166 bolsas **Regional Jataí** 700 estudantes atendidos **Regional Catalão** 640 estudantes atendidos **Bolsa Permanência** **RGoiânia** – 997 bolsas **RGoiás**– 84 bolsas **RJataí**– 178 bolsas **RCatalão**– 100 bolsas **Moradia** **RGoiânia** – 294 (moradores de casas) Total de vagas: 311 **RGoiás** –66 bolsas **RJataí** –170 bolsas **RCatalão** – 140 bolsas **Bolsa Centro de Línguas** **Regional Goiânia** 2015/1–26 veteranos; 30 novatos; Total: 56 2015/2–24 veteranos; 32 novatos; Total: 56 **Encaminhamentos para isenção no Serviço Odontológico - RGoiâni**a – 27 **Bolsa Permanência do MEC** 619 ativos (291 indígenas e 58 quilombolas e outros 277 alunos de cursos com 5 horas aulas/dia) **Apoio Pedagógico - material didático** **RGoiânia** Material de artes – 12 Material Odontológico – 21 **Total de atendimentos em projetos por**	Atuar na Política de Assistência Social na interface com a educação, destinado aos estudantes de graduação presencial na UFG, oriundos da classe trabalhadora e de baixa renda, por meio do Programa de Permanência, constituído em um conjunto de Projetos sociais que visam garantir o direito à alimentação; à renda básica; moradia estudantil; estudos de línguas; entre outros, nas Regionais Goiânia, Jataí, Cidade de Goiás e Catalão.

	Regional **RGoiânia:** 4.714 **RGoiás:** 316 **RCatalão:** 658 **RJataí:** 1.048 **Total Geral:** 6.736	
Serviço Odontológico		
Ações planejadas	**Realizado**	**Desafios**
Realizar 900 atendimentos, entre estudantes, servidores e dependentes.	Meta alcançada. Foram atendidos 386 servidores e 532 estudantes, num total de 918. Atendimentos: 196 urgências, 368 consultas, 118 tratamentos concluídos e 132 faltas de pacientes.	1. Recompor a equipe por aposentadorias. 2. Reformar as instalações físicas. 3. Aquisição de novos equipamentos
Programa Saudavel*mente*		
Ações planejadas	**Realizado**	**Desafios**
Ampliar as ações de promoção em saúde mental na UFG, possibilitando a discussão e reflexão sobre os temas relacionados à saúde mental no ambiente de trabalho. Capacitar servidores e alunos para lidarem com pessoas com dificuldades psíquicas. Fortalecer e estabelecer parcerias com os cursos de graduação e pós-graduação. Oferecer à Comunidade Universitária atendimento no Centro de Saúde do Campus Samambaia, por meio do convênio firmado entre a Universidade Federal de Goiás e a Secretaria Municipal de Saúde.	Foram realizadas Sessões de: Psicoterapia: 1018 Acupuntura: 219 Reike: 210 Consultas e avaliações psiquiátricas: 209 Perícias médicas: 146 Atendimentos de crise: 43 Acolhimentos: 7 Pessoas acolhidas: 73 Foram atendidos estudantes, funcionários, professores e os trabalhadores das empresas terceirizadas que prestam serviços no Campus Samambaia.	Ampliar as ações em promoção à saúde. Ampliar e fortalecer os atendimentos oferecidos no Campus Samambaia. Criar um banco de dados para subsidiar pesquisas. Fortalecer parcerias com outros serviços. Ampliar a equipe.
Serviço de Nutrição		
Ações planejadas	**Realizado**	**Desafios**
Supervisionar os RU quanto à qualidade do atendimento e da refeição produzida. Participar do Projeto Cantinas Saudáveis, em parceria com a FANUT e PROAD, inserido no Programa Universidade Saudável.	Meta alcançada. Foi convocada a Nutricionista aprovada no último concurso da UFG para a PROCOM que iniciou suas atividades em abril. Foram mantidas duas estagiárias, ampliando o serviço de supervisão. Meta alcançada. Realizadas 10 visitas aos RU das regionais Jataí e Catalão. Aplicação de questionários impressos e on-line para avaliação do serviço e qualidade da refeição pela equipe de Nutrição. Foi realizada uma pesquisa de satisfação por empresa contratada pela UFG, em	Garantir a qualidade e segurança microbiológica das refeições oferecidas pelos restaurantes universitários da UFG. Definir estratégias para promover a segurança alimentar e nutricional aos usuários do projeto de moradia estudantil da UFG.

Atender todas as crianças do Departamento de Educação Infantil (DEI) e outros alunos do CEPAE nas atividades inerentes à Nutrição. Participar do Programa Saudavelmente prestando atendimento nutricional.	novembro. Emissão de especificações técnicas para os editais das cantinas e realização de no mínimo 3(três) visitas técnicas de supervisão semanais nas cantinas da UFG com elaboração de relatórios à Comissão de Fiscalização da PROAD, no primeiro semestre. Foram atendidas além de 90 crianças do DEI outros 763 alunos do CEPAE. Meta alcançada parcialmente. Contratação de um profissional para a equipe de Nutrição aprovado no concurso da UFG. Aquisição de equipamentos/software para avaliação antropométrica..	
Centro de Esporte e Lazer		
Ações planejadas	**Realizado**	**Desafios**
Aprimorar o funcionamento do Centro de Esportes e Lazer.	Meta alcançada. Espaço Fitness (academia), de janeiro a dezembro de 2015, com atendimento médio de 500 pessoas por semana; Quadra Poliesportiva (ginásio): de janeiro a dezembro de 2015, com atendimento médio de 300 pessoas por semana; Academia: atividades de ergometria e musculação orientada por professor e monitores, das 7 às 22 horas de segunda a sexta-feira; Ginásio: aulas das disciplinas de Basquete e Futsal; Práticas esportivas de lazer, durante toda a semana, à noite, nas modalidades de Futsal, Handebol, Voleibol e Basquete; Treinamento de badminton nas terças-feiras e domingo; treinamento de equipes representativas da UFG. Participação em eventos e classificação final: Liga Desportiva Universitária (Goiânia) – 80 atletas + quatro monitores, resultados: Futebol Society – 4º lugar; Basquete 3x3 – 5º lugar; Rúgby: Campeão (masculino e feminino). Jogos Universitários Goianos com a participação de 140 atletas + 8 treinadores + 5 monitores. Resultado: Futsal (M/F) – 3º lugar; Basquete (M): 1º lugar; Handebol (M): 3º lugar e Feminino: 1º lugar; Voleibol (M) – 3º lugar e Feminino – 1º lugar; Atletismo (M/F) – 2º lugar geral; Xadrez – campeão geral; Judô – 3º lugar geral. Jogos Universitários Brasileiros em Uberlândia – MG, com a participação de 70 atletas + 4 treinadores e 5 monitores.	Buscar captar recursos advindos de programas, entidades e/ou agências de financiamento para o desenvolvimento de programas e projetos institucionais para o atendimento da comunidade universitária.

	Resultado: Voleibol (F) – 4º lugar; Basquete (M) – 4º lugar; Handebol (F) – 6º lugar; Atletismo, Natação, Xadrez e Judô: 12 participações individuais com classificações diversas. Campeonato Goiano Universitário de Futsal com a participação de 16 atletas + 1 treinador e 1 monitor. Resultado: Vice-campeão. VI Volta da UFG, dia 05 de dezembro com a participação de 900 atletas, entre técnicos-administrativo em educação, professores, estudantes e comunidade geral.	

Fonte: PROCOM/2015.

2.1.3 Ensino de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) integra a administração central da UFG, com atribuições de supervisionar e coordenar as atividades de ensino da graduação, no âmbito das Unidades Acadêmicas (UA) e Unidades Acadêmicas Especiais (UAE), promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área. Essa Pró-Reitoria está estruturada em seis Coordenações, a saber:

- Coordenação de Estágio;
- Coordenação de Currículo e Avaliação;
- Coordenação de Licenciatura e Educação Básica;
- Coordenação de Programas e Projetos;
- Coordenação de Inclusão e Permanência;
- Coordenação de Apoio Técnico à Graduação.

O Centro de Gestão Acadêmica (CGA) e o Núcleo de Acessibilidade são órgãos ligados à PROGRAD. O Centro de Seleção encontra-se vinculado ao Gabinete da Reitoria, sob supervisão da PROGRAD.

Para cumprir suas metas a PROGRAD se estrutura de acordo com oito políticas que definem suas ações:

- Política de Integração Institucional
- Política de Comunicação
- Política de Expansão da UFG
- Política de Acesso, Inclusão e Permanência
- Política de Formação Discente
- Política de Estágio
- Política de Licenciatura e Ensino Básico
- Política de Gestão Acadêmica

A seguir são descritas as ações realizadas em 2015 por política e seus respectivos indicadores de cada uma das políticas.

Política de Integração Institucional

Em 2015, a PROGRAD deu continuidade ao esforço de integração institucional das atividades relativas aos cursos de graduação da UFG em nível nacional, regional, estadual e local. No plano mais amplo, participamos com regularidade de todas as reuniões do Colégio de Pró-Reitores de Graduação (COGRAD) da Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), bem como do Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Graduação, realizado em agosto de 2015, em Brasília. Na última reunião do COGRAD de 2015, realizada em dezembro, em Maceió, o Pró-Reitor de Graduação da UFG, Prof. Luiz Mello de Almeida Neto, foi eleito presidente do Colégio, em uma diretoria com mandato de um ano.

A PROGRAD também integrou o *Fórum das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Goiás,* criado em 3 de dezembro de 2012, onde participam as seguintes instituições: UFG; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IFGoiano) e a Universidade Estadual de Goiás (UEG). Deu-se início às atividades de mobilidade acadêmica entre os estudantes destas instituições, além da continuação da campanha interinstitucional de divulgação dos cursos de graduação intitulada "Para você, eu e todo mundo". Na edição de 2015, a UFG recebeu 9 pedidos de mobilidade acadêmica das demais instituições do estado de Goiás, das quais 7 foram efetivadas.

No âmbito regional da política institucional da UFG, o esforço da PROGRAD foi no sentido de fortalecer os laços com as coordenações de graduação das regionais Goiânia, Catalão, Goiás e Jataí, tanto por meio da realização de reuniões com representações das quatro regionais em cada uma das regionais específicas quanto pelo definição e consolidação de rotinas de análises de apreciação de processos relativos à graduação no âmbito das Câmaras Regionais de Graduação (CRGs), da Câmara Superior de Graduação (CSG), do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC) e do Conselho Universitário (CONSUNI). Também foi dada continuidade ao Programa de Mobilidade Interna (PMI) para estudantes de graduação das diferentes regionais da UFG. A primeira turma de participantes dessa modalidade de mobilidade(inter-regionais) também ingressou em 2015, contando com a participação de 13 alunos.

Definiu-se novo fluxo processual de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) tendo em vista a instalação das câmaras regionais de graduação e da câmara superior de graduação, de acordo com o novo Estatuto da UFG. Foram constituídas comissões para avaliação de PPCs em cada Regional.A Coordenação de Currículo e Avaliação participou de várias reuniões com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos para orientações sobre PPC e processo de avaliação.

Política de Comunicação

Em 2015, foi elaborado material de divulgação dos cursos de graduação para as escolas da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte (SEDUCE); realizou-se um programa da série "Faz o quê" especial com as ações afirmativas da UFG; atualização da página da PROGRAD e da UFG com informações sobre os cursos de graduação; elaboração de um vídeo sobre Enem e acesso à UFG; Divulgação do UFGInclui via Facebook; entrevistas para vários meios de comunicação sobre SISU, cotas, colações de grau e outros temas por intermediação da Assessoria de Comunicação (ASCOM).

O Espaço das Profissões foi realizado na Regional Catalão. No entanto, devido às greves dos técnico-administrativos e dos professores, tal evento não foi realizado na Regional Goiânia como previsto.

Atendimento de demandas da comunidade interna e externa, apresentadas por meio do Fale Conosco da PROGRAD, da Ouvidoria da UFG, do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e dos contatos diretos com as coordenações da PROGRAD.

Política de Expansão da UFG

Em 2015, iniciamos os cursos de Engenharia de Transportes e Geologia, no Câmpus Aparecida de Goiânia (Regional Goiânia) e Arquitetura e Urbanismo (Regional Goiás) e foram extintos a habilitação de Química Industrial do curso de bacharelado em Química (mantido o total de vagas original do Bacharelado - 46 vagas) e o curso de bacharelado em Artes Cênicas, com as vagas transferidas para a Licenciatura em Teatro – nova denominação da Licenciatura em Artes Cênicas. Foram extintas também as habilitações Jornalismo e Relações Públicas do curso de Comunicação Social e criados os cursos de Jornalismo e Relações Públicas, de acordo com as novas diretrizes destes cursos. Foi aprovada, ainda, a criação da 2ª turma do curso de Direito (Regional Goiás), em convênio com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e apoio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi/Mec), para beneficiários da reforma agrária e agricultores familiares, com 60 vagas, iniciada em fins de 2016. Também foi aprovada a criação do curso de Engenharia de Materiais, no Câmpus de Aparecida de Goiânia (Regional Goiânia), com início previsto para 2017.

Em 2015, a PROGRAD, por meio da Coordenação de Currículo e Avaliação e da Coordenação de Estágio, participou da comissão encarregada da elaboração dos projetos pedagógicos dos seguintes novos cursos: Câmpus Aparecida de Goiânia (Regional Goiânia) - Engenharia de Produção, Engenharia de Transportes e Geologia; Regional Goiás - Arquitetura e Urbanismo e Regional Catalão - Medicina com início previsto para 2017.

Atualmente, a UFG oferta seis cursos de Graduação, grau licenciatura, na modalidade a distância, em 19 polos, sendo 16 em Goiás e três em Moçambique/África, e um Bacharelado em Administração Pública, em cinco polos, todos em Goiás.

A UFG recebeu nove comissões de avalição *in loco* para autorização/reconhecimento/renovação de reconhecimento de cursos de graduação. Os resultados foram: dois cursos obtiveram conceito três; cinco cursos foram avaliados com conceito quatro; dois cursos tiveram nota cinco.

A PROGRAD coordenou a checagem dos insumos e a divulgação dos indicadores – ciclo 2012/2013/2014 - para 65 cursos avaliados no ciclo. Na Regional Catalão, foram avaliados 20, com a participação de 76,4% dos concluintes inscritos, com média do Enade 2 e a média do Conceito Preliminar de Curso (CPC) 3. Na Regional Goiânia foram avaliados 31 cursos, com a participação de 84,1% dos concluintes inscritos, com média do Enade 3 e média do CPC 4. Na Regional Goiás foi avaliado apenas o curso de Filosofia, bacharelado, com a participação de 80% dos concluintes inscritos, com média do Enade 2 e sem CPC, pois o curso não estava reconhecido até 31/12/2014. Na Regional Jataí foram avaliados 13 cursos, com a participação de 85,5% dos concluintes inscritos, com média do Enade 3 e média do CPC 3. O Índice Geral de Cursos (IGC) da UFG foi 4.

Política de Acesso, Inclusão e Permanência

O total de alunos matriculado na UFG, nas modalidades presencial e EaD, em 2015-1 em 2015-2 foi de 26.781 (25.860 no presencial e 921 em EaD). A UFG ofertou, em 2015, 6.925 vagas, sendo 6.285 no SISU e 640 em outros processo seletivos (Educação Intercultural, Pronera, Educação no Campo, UFGInclui/Letras: Libras para surdos e Verificação de Habilidades e Conhecimentos Específicos – VHCE). No total foram ofertados 149 cursos, sendo 26 cursos e 1.110 vagas na

Regional Catalão, 90 cursos e 4.265 vagas na Regional Goiânia, 8 cursos e 470 vagas na Regional Goiás e 25 cursos e 1.080 vagas na Regional Jataí.

Em 2015 foram realizadas, após todas as chamadas, 5.509 matrículas pelo SISU, 143 matrículas para os cursos que exigem VHCE, 33 matrículas referentes ao Programa UFGInclui e 38 matrículas referente ao curso de Licenciatura em Educação no Campo.

Após a realização das matrículas do SISU e dos demais Processos Seletivos, no primeiro semestre do ano, PROGRAD e CGA realizaram a matrícula dos candidatos aprovados pelo processo seletivo intitulado Preenchimento de Vagas Disponíveis 2014/2, a partir da oferta de vagas em edital publicado em 2014/2 foram ofertadas 1.756 vagas e foram efetivadas 608 matrículas para início em 2015/1. No Processo Seletivo de Preenchimento de Vagas Disponíveis 2015/1 foram ofertadas 1.163 vagas e foram efetivadas 146 matrículas para início em 2015/2.

Foram publicados, no ano de 2015, quatro editais sendo dois de preenchimento de vagas e dois de disciplinas isoladas.

Foram contabilizados 827 nomes de prováveis formandos referentes ao 1º semestre e 1.972 referentes ao 2º semestre de 2015, totalizando 2.799 prováveis formandos. Foram registrados 484 concluintes em 2015/1 nos cursos oferecidos pela Regional Goiânia. A Regional Catalão registrou o total de 164 nomes de prováveis formandos referente ao 1º semestre de 2015, dos quais 90 efetivamente concluíram o curso. Já na Regional Jataí, o total de prováveis formandos referente ao 1º semestre de 2015 foi de 88 estudantes, dos quais 67 efetivamente concluíram o curso. Em relação à Regional Goiás, foram contabilizados o total de 4 nomes de prováveis formandos referentes ao 1º semestre de 2015, os quais efetivamente concluíram o curso. A contabilização do total de prováveis formandos do 2° semestre de 2015 das Regionais Catalão, Jataí e Goiás ainda não foi realizada, conforme calendário acadêmico 2015.

Em relação à 2015/1, o CGA contabilizou o total de 142 prováveis formandos nos cursos oferecidos na modalidade Ensino a Distância, destes 96 efetivamente concluíram o curso em 2015. Em 2015/2 foram contabilizados o total de 87 prováveis formandos, cujo semestre de conclusão ainda continua em curso. O curso de Educação Intercultural apresentou 2 prováveis formandos em 2015/1, os quais concluíram o curso e 30 prováveis formandos em 2015/2, cujo semestre de conclusão ainda continua em curso.

Vale destacar que os cursos que exigem VHCE no processo seletivo são todos da Regional Goiânia, a saber, Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português, Arquitetura e Urbanismo, Música, Musicoterapia, Design de Ambientes e Artes Cênicas. A PROGRAD fez gestões junto as unidades acadêmicas destes cursos no sentido de retirar a prova de VHCE como exigência do ingressante. Os cursos de Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português (30 vagas) e Design de Ambientes (30 vagas) retiram a exigência da prova de VHCE e participaram do SISU 2016-1. Com essa mudança, em dezembro de 2015, foi finalizado o termo de Adesão ao SISU 2016-1 com 140 cursos e 6.345 vagas.

Foram realizados também os processos seletivos para os cursos Educação no Campo, das Regionais Catalão e Goiás, para as vagas do UFGInclui e a 2ª turma do curso de Direito/PRONERA, em convênio com o Incra, na Regional Goiás.

Tendo em vista o atendimento dos estudantes cotistas ingressantes pela Lei n. 12. 711/2013, do UFGInclui (indígenas e quilombolas), do Programa Convênio de Estudantes de Graduação (PEC-G África, Ásia e América Latina) e usuários de nome social, além de outros acadêmicos não-

cotistas com dificuldades de acompanhamento dos curso com o sucesso esperado, a PROGRAD criou o Espaço de Convivência, que funciona no Centro de Convivência da UFG, Campus Samambaia, Regional Goiânia. A Coordenação de Inclusão e Permanência (CIP/PROGRAD) fica neste espaço e faz o acompanhamento das demandas acadêmicas dos estudantes.

Foi implantado, pelo Núcleo de Acessibilidade, o Laboratório de Acessibilidade Informacional (LAI) na Biblioteca Central da UFG, onde estão disponibilizados os seguintes equipamentos: dois escaners de voz, um escâner fotográfico, 10 computadores portáteis, seis computadores de mesa com software de acessibilidade, duas lupas, uma impressora braile, um folheador de livros. O LAI atende 12 estudantes com deficiência.

O Núcleo de Acessibilidade realizou 12 estudos de caso com atendimento individualizado a alunos com deficiência para indicação de ações de adaptações pedagógicas nas unidades.

Foram feitas ações de acessibilidade informacional e comunicacional nos sites da UFG, tais como: contratação do programa Rybena, que traduz para libras e com voz os conteúdos de sites; implantação do módulo NEE do SIGAA, que tem como objetivo a comunicação dos alunos com deficiência com o Núcleo de Acessibilidade, e tradução de conteúdos específicos em vídeos em libras.

Política de Formação Discente

Para o fortalecimento das ações e projetos desenvolvidos pelos Grupos Programa de Educação Tutorial (PET) foram realizados: Passeio ciclístico; Abordagem educativa sobre HIV e Hepatite C e outros trabalhos de orientação na área de saúde; Seminários, para a sociedade, sobre educação alimentar; Atividade em escola pública para a criação de horta orgânica; Atividades junto a pequenos produtores no auxílio de produção de produtos certificados; Trabalho de orientação junto às mulheres de assentamento de reforma agrária; atividades culturais e de orientação junto à sociedade; Organização e participação do INTERPET; Participação no ECOPET e no ENAPET.

Foi incentivada a criação de grupos PET em todas regionais, visando futuros editais de ampliação do programa, mas não houve edital em 2015 e não há previsão de abertura de novos editais.

Os bolsistas PET foram incentivados a participar de programas de iniciação à pesquisa/docência, estágio, extensão entre outros. Para participação nos grupos PET, são abertos os editais, com ampla divulgação entre os alunos.

As atividades dos grupos PET são divulgadas através de sites e outros meios de comunicação, com convite e emails para toda a comunidade acadêmica.

Em 2015, foram substituídos o Interlocutor do grupo PET e 5 tutores dos seguintes grupos PET: Matemática, Intercultural Indígena, Geografia, Engenharias (Conexões de Saberes) na Regional Goiânia e Ciências Sociais na Regional Goiás.

Em 2015, o PROPET-Saúde realizou onze oficinas e três cursos abordando vários temas bem como o desenvolvimento do sítio – http://propetsaude.prograd.ufg.br.

O Programa Jovens Talentos para a Ciência concedeu, no ano de 2015, 166 bolsas,com vigência de 03/2015 a 02/2016, para os alunos da UFG, em mais de 40 diferentes cursos de graduação. Os bolsistas deste programa participaram do CONPEEX, com apresentação de 25 pôsteres.

O Programa de Monitoria é gerenciado pela Comissão Institucional de Monitoria, vinculada a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e tem a função de acompanhar e discutir a política de Monitoria da UFG. Em 2015 foram discutidos novos critérios para a distribuição das vagas disponibilizadas pelo Programa entre as Unidades Acadêmicas/Unidades Acadêmicas Especiais que entrarão em vigência no ano de 2016, além de alterações na resolução institucional de monitoria que incluem a mudança do processo de seleção dos monitores de semestral para anual.

Política de Estágio

Em 2015, foi consolidada a descentralização da gestão dos editais para estágio não obrigatório referente a cada regional.

A Coordenação de Estágio realizou reuniões com todas as instituições que a UFG possui convênio para realização de estágio visando uma melhor formação para os estudantes bem como incluiu todos os estudantes da Instituição na apólice de seguros contra acidentes pessoais.

Na Regional Goiânia, por exemplo, foi feita gestão e acompanhamento de dois editais para seleção de estagiários modalidade não- obrigatório, sendo 62 vagas destinadas ao primeiro edital e 80 para o segundo, e contatos com os agentes de integração para coleta de dados dos estagiários da UFG na modalidade não-obrigatório para o Censo do Ensino Superior 2015.

Política de Licenciatura e Educação Básica

Em 2015, a Coordenação de Licenciatura e Ensino Básico, representando a UFG, participou do debate nacional acerca da política de formação docente em vários fóruns e reunião no Conselho Nacional de Educação.

Em âmbito estadual, houve participação na Comissão responsável pela elaboração do novo Plano Estadual de Educação de Goiás, entregue à SEDUCE em junho de 2015. No Fórum Estadual de Educação de Goiás, participou da organização de mesa redonda e da audiência pública que discutiram a implantação das Organizações Sociais na rede estadual de educação de Goiás.

A Coordenação de Licenciatura e Ensino Básico em conjunto com o Comitê Assessor do Programa de Bolsas em Licenciatura (PROLICEN) empreenderam ações para divulgar este programa e, como resultado destas ações, o Edital PROLICEN 2015/2016 que teve concorrência bastante significativa e aprovação de 65 bolsistas. Em dezembro de 2015, foi publicado em conjunto com a PRPI o edital para o ano de 2016.

O Curso de Docência – Estágio Probatório, depois da oferta de três turmas (duas na Regional Goiânia e uma na Regional Jataí), foi avaliado e culminou com a elaboração do Programa Formação para a Docência na UFG a ser implementado em 2016.

Quanto ao Fórum de Licenciatura, em 2015 aconteceram reuniões com órgãos estadual e municipal de educação, onde foram pautados diversos temas, todos com o objetivo de melhorar a educação nos mesmos.

O PIBID/UFG, em seu projeto institucional, tem como temática a "Formação de professores e desenvolvimento da profissão docente: reflexões e ações acerca de seus impactos na cultura escolar".

Para alcançar o objetivo do PIBID/UFG foram realizadas as seguintes ações no ano de 2015: organização e realização do Seminário Geral do PIBID, nas três Regionais, durante o XII CONPEEX; organização e realização do I EPIGoiás (I Encontro PIBID Goiás), em parceria com PUC Goiás, UEG e IFG; apoio à realização do XXVIII CONADE (Congresso de Educação do Sudoeste Goiano); apoio à realização do II ELICPIBID (Encontro de Licenciaturas do Sudoeste Goiano e Encontro do PIBID do Sudoeste Goiano) dentre outros.

Política de Gestão Acadêmica

Durante o ano de 2015, o CGA desenvolveu ações para: a implantação do Módulo Graduação do Sistema Integrado de Gestão e Administração Acadêmica (SIGAA), a implantação do Módulo Diploma, do SIGAA, e do Módulo Protocolo, do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC).

O total de diplomas de graduação da UFG emitidos e registrados pela CERD/CGA no ano de 2015 foi de 3.104. Também no ano de 2015 foram expedidos e registrados 866 certificados de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e 929 diplomas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado). A UFG registrou, em 2015, o total de 5.553 diplomas de graduação de 60 instituições não universitárias.

Da Tabela 2 até a Tabela 17 são apresentados os indicadores da PROGRAD e dados da Graduação.

Tabela 2 – Indicadores da Graduação e PROGRAD

Política	Indicadores	2015	2014	2013
Integração Institucional	Índice Geral dos Cursos de Graduação no triênio *	4	4	4
	Número de cursos avaliados no triênio*	92		
	Número de estudantes informados no INEP com problemas no ENADE devido a erros da instituição	30	22	
	Número de Projetos Pedagógicos de Curso - PPCs em andamento na PROGRAD e instâncias superiores	101	93	
	Média dos CPCs dos cursos de Graduação avaliados no triênio*	3	4	
	Média dos ENADEs dos cursos de Graduação avaliados no triênio*	3		
	Número de cursos participantes no Enade	16	65	
Expansão da UFG	Número de cursos iniciados	3	5	
	Número de cursos/habilitações na modalidade presencial - Licenciatura e Bacharelado	148	147	143
	Número de cursos na modalidade a distância - Licenciatura e Bacharelado	7	7	6
	Número de estudantes matriculados e trancados	25.860	25.365	24.387
Acesso, Inclusão e Permanência	Número de candidatos inscritos no SISU	147.898		
	Número de candidatos inscritos nos processos seletivos de VHCE	265		
	Número de candidatos inscritos nos outros processos seletivos	375		
	Número de grupos PET-saúde	7	17	17
	Número de grupos PET	10	10	10
	Números de alunos PET-Saúde	72	222	192

	Números de alunos PET	140	120	120
	Número total de bolsas de monitoria	608		
	Números de monitores que participaram do Programa de Monitoria da UFG (Voluntários)	1.261(392)	675 (145)	
	Número de estudantes bolsistas do Programa Jovens Talentos para a Ciência	166	414	
	Número de estudantes da UFG em programa de mobilidade PME	38	32	19
	Número de estudantes de outras IFES em programa de mobilidade (PME) na UFG	23	19	14
	Número de estudantes da UFG em programa de mobilidade PMIPES	1		
	Número de estudantes de outras IPES em programa de mobilidade (PMIPES) na UFG	7		
	Número de estudantes da UFG em programa de mobilidade Interna	13		
	Número de prováveis formandos	2.228		3.762
	Número de concluintes – EaD	96		3.063
	Número de concluintes – Presencial	645		2.860
Estágio	Número de estudantes em estágio obrigatório 1º semestre	5.624	4.208	
	Número de estudantes em estágio obrigatório 2º semestre	5.090	4.542	
	Número de estudantes em estágio não obrigatório (edital UFG) – 1º semestre	1.917		
	Número de estudantes em estágio não obrigatório (edital UFG) – 2º semestre	1.410		
	Número de convênios analisados	321	343	
	Número de agentes de integração	7	7	
	Número de PPCs analisados	20		
Licenciatura e Ensino Básico	Número de docentes nas turmas ofertadas do curso Docência no Ensino Superior em 2015	35	158	
	Número de cursos de licenciatura presenciais	48	48	
	Número de vagas ofertadas	2.678		
	Números de estudantes com bolsa do PROLICEN	142		
	Número de estudantes com bolsa PIBID	705	705	99
Gestão Acadêmica	Número de vagas disponíveis e preenchidas de acordo com a resolução CEPEC nº 1160	Ver tabela	Ver tabela	
	Número de diplomas expedidos e registrados pela UFG	4.899		
	Número de respostas para ministério público	49 (CGA)		
	Número de instituições não Universitárias atendidas	60	60	58
	Número de diplomas de Instituições não Universitárias registrados	5.553	6.877	8.495
	Número de solicitações de Revalidação de Diplomas expedidos por instituições estrangeiras	42	58	82
	Número de registro de diplomas de graduação expedidos por instituições estrangeiras	54	23	28
	Número de registro de títulos de Pós-Graduação expedidos por instituições estrangeiras	11	18	18
	Total, em Reais, de taxas por registros de diplomas de Instituições não Universitárias	367.070,00	377.410	447.114

	Total, em Reais, de taxas por solicitação de revalidação de diplomas de graduação expedidos por instituições estrangeiras	30.340,00	42.180	60.680
	Número de diplomas de graduação da UFG emitidos e registrados pela CERD/CGA	3.104	3.191	
	Número de expedições e registro de certificado de pós-*graduação lato sensu* (especialização)	866	1.261	799
	Número de expedições e registro de diplomas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado)	929	891	673

Fonte: PROGRAD.* O triênio se refere a 3 anos anteriores ao ano especificado na tabela.

Tabela 3 – Avaliação in loco dos cursos de graduação da UFG

Curso/Habilitação	Grau	Modalidade	Regional	Data da Visita	Conceito Final
Educação Física	B	P	Jataí	05/03/2015	**4**
Direção de Arte	B	P	Goiânia	16/03/2015	**3**
Letras – Português	L	P	Jataí	18/03/2015	**4**
Biblioteconomia	B	P	Goiânia	04/05/2015	**4**
Artes Visuais UAB/EaD	B	EaD	Goiânia	23/04/2015	**5**
Engenharia Florestal	B	P	Jataí	07/05/2015	**4**
Letras – Inglês	L	P	Jataí	25/05/2015	**4**
Dança	L	P	Goiânia	08/06/2015	**3**
Design de Moda	B	P	Goiânia	08/06/2015	**4**
Serviço Social	B	P	Goiás	10/09/2015	**5**

Fonte: PROGRAD

Tabela 4 – Resultado Enade/CPC 2014

	Área de Enquadramento	Grau	Regional	Concluintes Inscritos	Concluintes Participantes	% Part	Enade	CPC
1	Química	B	Catalão	9	8	88.9%	2	CNR
2	Ciências Biológicas	B	Catalão	14	14	100.0%	2	CNR
3	História	B	Catalão	14	0	0.0%	SC	SC
4	Geografia	B	Catalão	19	14	73.7%	1	3
5	Ciência da Computação	B	Catalão	32	0	0.0%	SC	SC
6	Ciências Sociais	B	Catalão	23	17	73.9%	2	3
7	Engenharia Civil	B	Catalão	26	24	92.3%	4	CNR
8	Engenharia de Produção	B	Catalão	47	46	97.9%	2	3
9	Engenharia de Minas	B	Catalão	56	51	91.1%	3	CNR
10	Matemática	L	Catalão	14	10	71.4%	3	3
11	Letras-Português	L	Catalão	36	28	77.8%	1	3
12	Letras-Português e Inglês	L	Catalão	16	13	81.3%	2	CNR
13	Física	L	Catalão	11	11	100.0%	2	3

14	Química	L	Catalão	3	2	66.7%	3	3
15	Ciências Biológicas	L	Catalão	29	23	79.3%	1	2
16	Pedagogia	L	Catalão	65	56	86.2%	2	3
17	História	L	Catalão	14	12	85.7%	3	5
18	Geografia	L	Catalão	33	21	63.6%	2	3
19	Educação Física	L	Catalão	60	51	85.0%	2	3
20	Ciências Sociais	L	Catalão	12	6	50.0%	4	4
21	Arquitetura e Urbanismo	B	Goiânia	11	11	100.0%	5	CNR
22	Matemática	B	Goiânia	14	13	92.9%	3	4
23	Letras-Português	B	Goiânia	93	81	87.1%	2	3
24	Física	B	Goiânia	6	5	83.3%	5	CNR
25	Química	B	Goiânia	27	20	74.1%	3	4
26	Ciências Biológicas	B	Goiânia	32	26	81.3%	3	3
27	História	B	Goiânia	43	34	79.1%	2	3
28	Geografia	B	Goiânia	36	27	75.0%	3	3
29	Filosofia	B	Goiânia	24	16	66.7%	3	4
30	Ciência da Computação	B	Goiânia	47	38	80.9%	5	4
31	Sistemas de Informação	B	Goiânia	66	53	80.3%	3	3
32	Ciências Sociais	B	Goiânia	32	28	87.5%	4	4
33	Engenharia Civil	B	Goiânia	106	96	90.6%	5	4
34	Engenharia Elétrica	B	Goiânia	92	88	95.7%	3	3
35	Engenharia Mecânica	B	Goiânia	20	20	100.0%	5	4
36	Engenharia Química	B	Goiânia	12	11	91.7%	3	3
37	Engenharia de Alimentos	B	Goiânia	92	80	87.0%	3	3
38	Engenharia Ambiental	B	Goiânia	40	27	67.5%	3	CNR
39	Engenharia Florestal	B	Goiânia	48	43	89.6%	4	CNR
40	Matemática	L	Goiânia	36	29	80.6%	3	CNR
41	Física	L	Goiânia	56	49	87.5%	2	3
42	Química	L	Goiânia	17	12	70.6%	2	CNR
43	Ciências Biológicas	L	Goiânia	91	82	90.1%	3	4
44	Pedagogia	L	Goiânia	140	122	87.1%	4	3
45	História	L	Goiânia	34	32	94.1%	3	4
46	Artes Visuais	L	Goiânia	25	16	64.0%	4	4
47	Geografia	L	Goiânia	84	65	77.4%	4	4
48	Filosofia	L	Goiânia	8	8	100.0%	3	4
49	Educação Física	L	Goiânia	224	195	87.1%	3	3
50	Música	L	Goiânia	73	62	84.9%	3	3
51	Ciências Sociais	L	Goiânia	16	11	68.8%	4	4
52	Filosofia	L	Goiás	10	8	80.0%	2	CNR
53	Ciências Biológicas	B	Jataí	15	10	66.7%	2	3
54	Geografia	B	Jataí	9	6	66.7%	1	2

55	Ciência da Computação	B	Jataí	8	8	100.0%	3	4
56	Engenharia Florestal	B	Jataí	26	26	100.0%	4	CNR
57	Matemática	L	Jataí	7	6	85.7%	2	3
58	Letras-Português	L	Jataí	2	2	100.0%	3	4
59	Física	L	Jataí	2	2	100.0%	4	CNR
60	Química	L	Jataí	3	3	100.0%	4	4
61	Ciências Biológicas	L	Jataí	10	10	100.0%	4	4
62	Pedagogia	L	Jataí	59	56	94.9%	2	3
63	História	L	Jataí	20	16	80.0%	3	3
64	Geografia	L	Jataí	23	14	60.9%	4	4
65	Educação Física	L	Jataí	28	23	82.1%	3	3

Fonte: PROGRAD. CNR – Curso não reconhecido até 31/12/2014.

Tabela 5 – Participação no ENADE 2014

Regional	Númerodecursosavaliados	% dealunosparticipantes	MédiaEnade	Média CPC
Catalão	20	76,4%	2	3
Goiânia	31	84,1%	3	4
Goiás	1	80,0%	2	----
Jataí	13	85,5%	3	3

Fonte: PROGRAD

Tabela 6 – Cursos criados/iniciados em 2015

Cursos	Regional	Vagas	Início
Engenharia de Transporte	Goiânia/Câmpus Aparecida de Goiânia	40	2015/1
Geologia	Goiânia/Câmpus Aparecida de Goiânia	40	2015/1
Arquitetura e Urbanismo	Cidade de Goiás	30	2015/1
Medicina	Catalão	50	2017
2ª Turma de Direito - PRONERA	Goiás	60	2015

Fonte: PROGRAD

Tabela 7 – Vagas ofertadas e preenchidas pelo Processo de Preenchimento de Vagas Disponíveis 2014/2 ingresso em 2015/1

Regional	Total de vagas ofertadas	Total de vagas preenchidas	% de vagas preenchidas
Catalão	370	82	22,16%
Goiânia	814	451	55,41%
Goiás	96	9	0,09%
Jataí	476	66	13,87%
TOTAL	**1.756**	**608**	**34,62%**

Fonte: CGA/PROGRAD

Tabela 8 – Vagas ofertadas e preenchidas pelo Processo de Preenchimento de Vagas Disponíveis 2015/1 ingresso em 2015/2

Regional	Total de vagas ofertadas	Total de vagas preenchidas	Total de vagas não preenchidas
Catalão	175	10	0,06%
Goiânia	702	119	16,95%
Goiás	80	6	0,08%
Jataí	206	11	0,05
TOTAL	**1.163**	**146**	**12,55%**

Fonte: CGA/PROGRAD.

Tabela 9 – Vagas ofertadas pelo Processo de Preenchimento de Vagas Disponíveis 2015/2 (ingresso em 2016/1)

Regional	Total de vagas ofertadas
Catalão	429
Goiânia	948
Goiás	195
Jataí	504
TOTAL	**2.076**

Fonte: CGA/PROGRAD.

Tabela 10 – Cursos de Licenciatura - Número de cursos e vagas

Regional	Presencial	Vagas	EaD
Catalão	12	725	1
Goiânia	24	1.343	5
Goiás	2	170	0
Jataí	10	440	0
TOTAL	**48**	**2.678**	**6**

Fonte: PROGRAD

Tabela 11 – Quantidade cursos/habilitações e vagas ofertadas nos processos seletivos por regional

	Cursos	SISU	PS	Total
Catalão	26	990	120	1.110
Goiânia	90	3.925	340	4.265
Goiás	8	290	180	470
Jataí	25	1080	0	1.080
TOTAL	**149**	**6.285**	**640**	**6.925**

Fonte: PROGRAD

Tabela 12 – Total de matriculados e trancados, nos cursos presenciais, por Regional*

Regional	2013-1	2013-2	2014-1	2014-2	2015-1	2015-2
Catalão	3.324	3.071	3.454	3.242	3.377	3.445
Goiânia	17.122	16.798	18.020	17.028	17.112	18.473
Goiás	605	596	733	743	774	845
Jataí	3.021	2.783	3.158	2.843	2.971	3.097
Total	**24.072**	**23.248**	**25.365**	**23.856**	**24.234**	**25.860**

Fonte: SAG em 29/12/2014 e SIGAA

Tabela 13 – Total de matriculados e trancados em cursos na modalidade a distância

Regional	2015-1	2015-2
Catalão	326	327
Goiânia	699	594
Total	1.025	921

Fonte: PROGRAD

Tabela 14 – Número de ingressantes em 2015

	SISU		PS		
Regional	**2015-1**	**2015-2**	**2015-1**	**2015-2**	**Total**
Catalão	736	0	39	14	789
Goiânia	3.248	474	279	19	4.020
Goiás	188	5	52	10	255
Jataí	799	29	0	2	830
Total	**4.971**	**508**	**370**	**45**	**5.894**

Fonte: PROGRAD

Tabela 15 – Número de bolsas de Monitoria

Catalão	Goiânia	Goiás	Jataí
40	450	8	110

Fonte: PROGRAD

Tabela 16 – Programa de monitoria - Quantidade de Monitores - 2015*

	Catalão		Goiânia		Goiás		Jataí	
Natureza	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**
Remunerados	41	50	643	372	8	8	177	100
Voluntários	42	28	269	98	3	3	78	16
Totais	83	78	912	470	11	11	255	116

Fonte: PROGRAD

* Quantidade de estudantes que participaram do Programa de Monitoria pelo menos um mês.

Tabela 17 – Número de servidores e estudantes por tipos de deficiência

	Servidores			Discentes		
Tipo de Deficiência	**Docentes**	**Técnicos**	**Outros**	**Graduação**	***Stricto Sensu***	**TOTAL**
DA e Surdez	6	11	4	60	2	83
Visual	2	4	1	30	1	38
Física	10	19	1	57	5	92
Intelectual	0	0	0	2	0	2
Outras	0	0	0	21	1	22
Total	**18**	**34**	**6**	**170**	**9**	**237**

Fonte: Sistema Acadêmico de Graduação (SAG/SIGAA); Levantamento dos Trabalhadores com Deficiência (2014) – DDRH/PRODIRH/UFG e NA/PROGRAD/UFG.

2.1.4 Pós-Graduação

Em 2015, consolidou-se a separação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI), em termos de divisão de trabalho acadêmico, administrativo e a reestruturação do espaço físico. A PRPG assumiu as atribuições de gerenciar os programas e cursos de pós-graduação (*lato* e *stricto sensu)* da UFG e os diversos programas de fomento associados a esses cursos, bem como a gestão de afastamento de docentes e técnicos administrativos (TAEs) para capacitação, mestrado, doutorado e estágio pós-doutoral, além da consultoria do gabinete da Reitoria da UFG para avaliação e aprovação de afastamentos de curta duração para eventos no exterior. Tem ainda como responsabilidade a gestão de reconhecimento de títulos de mestrado e doutorado emitidos no exterior, tanto para comunidade externa à UFG quanto para docentes e TAEs da própria instituição. Em termos de vinculação institucional, a PRPG também é responsável pelo Sistema de Bibliotecas da UFG.

A PRPG e a PRPI administram conjuntamente as Câmaras de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG), instâncias de análise e deliberação sobre processos de interesse dos programas de pós-graduação, afastamento docente, reconhecimento de títulos e outros assuntos relativos à pesquisa, inovação, e pós-graduação na UFG. Em 2015, foram efetivamente instaladas as novas Câmaras de Pesquisa e Pós-Graduação, que incluem as Câmaras Regionais (em Goiânia, Catalão e Jataí) e a Câmara Superior (CSPPG) de Pesquisa e Pós-Graduação. Os Pró-Reitores da PRPG e PRPI participaram e presidiram diversas reuniões nas CPPGs regionais.

Qualificação de Servidores da UFG

A UFG tem investido continuamente na qualificação de seus servidores (docentes e técnicos administrativos - TAEs), aprovando e avaliando os afastamentos para mestrado e doutorado nas CPPGs regionais (a partir de 2015). Até 2014, foi possível apoiar financeiramente esses afastamentos por meio de bolsas da própria instituição (Programa 'Pró-Qualificar') ou por meio de editais de diversas agências de fomento ('Prodoutoral' da CAPES, por exemplo), mas em 2015, em função da limitação de recursos, não foram apoiados novos projetos no Pro-Qualificar, sendo mantidas as bolsas em curso (um total de 28 bolsas de Doutorado e 5 bolsas de mestrado). Por outro lado, em 2015 foi aprovada resolução CONSUNI 0021/2015 que cria o Programa QUALIFICAR, que permitirá que os Programas de Pós-Graduação ofereçam vagas especiais para os TAEs, no contexto do Plano Nacional de Capacitação, a partir de um edital unificado da PRPG (que será lançado no início de 2016).

No final de 2014, a UFG contava com 2342 docentes, dos quais 71% são doutores. Em dezembro de 2015, dos 2389 docentes da UFG, 75% são doutores, demonstrando um aumento crescente desde 2013 na proporção de doutores (69,8% para 71% e para os 75% atuais). Em 2015, foram aprovados 103 novos processos de afastamento para mestrado, doutorado e estágios pós-doutoral, no Brasil e no exterior, sendo 84 para docentes e 19 para TAEs (um valor 30% menor do que em 2014). Dos 84 afastamentos docentes, apenas 2 foram para o Mestrado, revelando que o corpo docente da UFG já apresenta uma excelente qualificação em geral (acima do nível de mestrado). Para os TAEs registrou-se também um aumento considerável na proporção de solicitações de afastamento para Doutorado. Destaca-se também um total de 39 pedidos de afastamento para estágios pós-doutoral, sendo 46% deles no exterior. A redução de quase 30% no número de afastamento para pós-doutorado pode refletir, em grande parte, uma maior dificuldade em conseguir bolsas, dadas as restrições orçamentárias das diferentes agências de fomento à pesquisa e pós-graduação.

Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

A UFG conta, ao final de 2015, com um total de 71 programas de Pós-Graduação (Tabela 18), sendo 65 destes coordenados pela instituição e 6 como participações em programas em rede, associação ou multicêntricos. Do total de 71 PPGs, 34 possuem cursos de doutorado e 8 são mestrados profissionais, sendo que mais de 50% foram criados a partir de 2009. A maior parte dos PPGs (57) encontra-se na Regional Goiânia, mas o número de PPGs nas Regionais de Catalão e de Jatai cresceu rapidamente nos últimos anos. Atualmente, há 9 programas em Catalão, incluindo um polo do profissional em Ensino de Física e um polo do Programa de Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT), e 4 em Jataí, além de um outro polo do PROFMAT. Nesse contexto, um destaque para 2015 foi a aprovação dos primeiros Doutorados nas regionais de Jataí e Catalão, que são o Doutorado em Geografia no programa já existente em Jataí, e um novo doutorado em "Ciências Exatas e Tecnológicas" em Catalão, associado à área de "Materiais" (grande área multidisciplinar) da CAPES, que deverá iniciar suas atividades em 2016.

Dos 71 PPGs da UFG, 31 possuem nota 3 na avaliação da CAPES, nota essa divulgada em dezembro de 2013. Os dois PPGs da UFG ("Engenharia Civil" e "Engenharia do Meio Ambiente") que receberam nota 2 na última avaliação trienal encerraram suas atividades em dezembro de 2015, quando os últimos alunos remanescentes da turma de 2013 defenderam suas dissertações, e estão sendo formalmente finalizados pela instituição. É importante destacar que um grupo de pesquisadores associado ao programa em "Engenharia do Meio Ambiente" conseguiu re-estruturar o curso e, após uma visita dos coordenadores de área de Engenharias I da CAPES, conseguiu aprovar um novo programa em "Engenharia Ambiental e Sanitária" ao final de 2014, de certo modo revertendo a situação de fechamento. É importante ressaltar que, ainda segundo a avaliação trienal 2013, a UFG passou a ter um total de 5 programas consolidados, com nota 5 ("História", "Ciência Animal", "Ciências Ambientais", "Educação" e "Medicina Tropical e Saúde Pública"), além dos 2 programas de excelência com nota 6, nas áreas de "Ecologia & Evolução", do ICB, e de "Geografia", do IESA.

A proporção das notas dos PPGs, quando comparada às notas dos programas em todo o Brasil, mostra preponderância de programas 3 e 4 e um déficit de programas com notas 5 ou superior, de modo que ações para a consolidação dos programas e aumento de notas (especialmente de 3 para 4) devem ser consideradas prioritárias. Uma análise das fichas da avaliação trienal 2010-2012 dos PPGs da UFG mostra que 40% desses possuem conceito regular, fraco ou deficiente nos itens e quesitos relacionados à produção científica. Ações para resolver a questão da produção incluem estimular a produção científica de docentes e discentes atualmente nos programas por meio de ações diretas como pagamento de publicações, cursos de redação científica e de cienciometria/infometria. Outra ação importante é a reorganização do corpo docentes dos PPGs, com o descredenciamento de

docentes com baixa produção científica e credenciamento de novos docentes produtivos, com foco especial em novas contratações pela instituição (ver seção sobre a participação de docentes os programas).

De qualquer modo, uma análise comparativa dos dados da produção científica dos programas no biênio 2013-2014 (primeira metade do período de avaliação da CAPES) sugere que alguns programas com nota 3 possuem um perfil de produção mais semelhante aos programas 4 na sua área de avaliação (apesar de alguns programas com nota 3 estarem na direção oposta). Mais importante, 11 programas com nota 4 possuem um perfil semelhante aos programas com nota 5. Se esse perfil de produção se mantiver e assumindo uma forte correlação dos indicadores de produção com a nota na área de avaliação, a UFG deve melhorar consideravelmente a proporção de cursos consolidados com nota 5 e aumentar sua média de 3,6 para 3,9.

Neste contexto, é importante mencionar que alguns PPGs oferecem turmas fora de sede ou interinstitucional, níveis doutorado (DINTER) e mestrado (MINTER). Em 2015, o PPG em Educação apresentou novas propostas de DINTER (com a UEG) e MINTER (com a UEMT) e o PPG em Geografia apresentou uma proposta de DINTER (com a Universidade Federal do Amazonas – UFAM), que foram aprovadas pela CAPES e iniciaram suas atividades em 2015. Essas ações são importantes em um contexto de inserção social desses programas de Pós-Graduação.

A partir de 2014 a PRPG adotou os seguintes critérios mínimos para envio de APCNs: 1) que a proposta envolvesse pelo menos 25% a mais de docentes da UFG do que o exigido pelo comitê de área da CAPES; 2) que a produção fosse maior do que a média dos cursos com nota 3 na área (calculada a partir de dados fornecidos pela CAPES referentes à avaliação trienal 2010-2012); 3) que se apresentassem indicadores de experiência de orientação de IC e; 4) que as propostas não incorressem em sombreamento com outros programas já existentes na UFG. Em 2015, os critérios acima foram também aplicados às propostas de doutorados nos programas existentes na UFG.

Do total de 12 propostas de APCN enviadas em julho de 2014, 9 foram aprovadas pelo CTC da CAPES ao final de 2014/início de 2015, demonstrando uma ligeira melhora na taxa de aprovação de 2013/2014 (de 70% para 75%). Assim, no início de 2015 foram implantados 9 novos programas/cursos de Pós-Graduação: um novo programa em “Economia” (nota 3) e “Engenharia Ambiental e Sanitária” (nota 3), bem como os doutorados nos programas nota 4 já existentes em “Educação em Ciências e Matemática”, “Engenharia Elétrica e da Computação”, “Antropologia Social”, “Performances Culturais”, “Geografia” da regional Jataí, e “Ciências Farmacêuticas”, além do novo programa de Doutorado em “Ciências Exatas e Tecnológicas” da Regional Catalão, que foi aprovado pelo CTC/CAPES no em meados de 2015 (após diligência de visita), estando em fase de implantação para o início de 2016.

Em 2015, após a análise da comissão e da CSPPG, foram enviadas 7 propostas em julho de 2015, das quais 2 foram não recomendadas pelo CTC/CAPES de dezembro de 2015 e 2 já foram recomendadas (com destaque para o novo programa em “Biociência Animal” da regional Jataí, aprovado com nota 4). A proposta do Doutorado em Biodiversidade Animal e o novo mestrado em Engenharia (regional Catalão) não foram recomendadas. Outras 3 propostas de doutorado nos programas existentes (Agronegócio, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Biologia da Relação Parasita-Hospedeiro) encontram-se em diligência documental nos comitês de área da CAPES.

Tabela 18 – Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFG por Regional

Unidades	MESTRADO						
	Cursos	Inicio	CAPES	Ingressos	Matriculados	Titulados	Desligados
Regional Catalão							
Educação	M	2011	**3**	20	20	13	0
Estudos da Linguagem	M	2011	**3**	20	37	21	0
Geografia	M	2008	**3**	11	39	2	0
Gestão Organizacional	P	2012	**3**	25	70	16	0
Modelagem e Otimização	M	2014	**3**	18	32	0	0
Historia (Profissional)	P	2014	**3**	16	36	0	0
Química	M	2011	**3**	16	19	13	0
Total				**126**	**253**	**65**	**0**
Regional Jataí							
Ciências Aplicadas a Saúde	M	2013	**3**	14	42	11	1
Educação	M	2013	**3**	16	20	5	0
Geografia	M	2009	**4**	17	49	12	0
Agronomia (Produção Vegetal)	M	2006	**3**	19	40	8	0
Total				**66**	**151**	**36**	**1**
Regional Goiânia							
Administração	M	2014	**3**	17	33	1	0
Agronegócio	M	2006	**4**	16	38	9	2
Agronomia	M/D	1985	**4**	29	76	16	0
Antropologia Social	M	2009	**4**	16	32	4	0
Arte& Cultura Visual	M/D	2003	**4**	10	11	13	0
Assistência e Avaliação em Saúde	M	2014	**3**	17	27	0	1
Biodiversidade Animal	M	2014	**4**	9	15	1	0
Biodiversidade Vegetal	M	2011	**3**	14	29	3	0
Biologia	M/D	1980	**4**	0	21	14	0
Biol. Rel. Parasita Hospedeiro	M	2011	**4**	19	60	17	1
Ciência & Tecnologia de Alimentos	M	2005	**4**	22	46	12	1
Ciência Animal	M/D	1995	**5**	35	72	12	0
Ciência da Computação	M	2004	**4**	64	115	18	14
Ciência Politica	M	2012	**4**	11	32	0	0
Ciências Ambientais	M/D	2002	**5**	12	19	1	0
Ciências da Saúde	M/D	2006	**4**	49	99	15	1
Ciências Farmacêuticas	M	2005	**4**	18	43	16	0
Comunicação	M	2007	**3**	26	66	21	0
Direito Agrário	M	2008	**3**	20	30	13	1
Direitos Humanos	M	2012	**3**	16	33	10	0
Ecologia & Evolução	M/D	2004	**6**	4	23	7	0
Economia	M	2015	**3**	10	10	0	0
Educação	M/D	1986	**5**	40	87	14	0
Educação em Ciências & Matemática	M	2007	**4**	16	32	17	0
Enfermagem	M/D	2003	**4**	25	45	12	0
Engenharia Ambiental e Sanitária	M	2015	**3**	18	18	0	2

Engenharia Civil	M	1997	**2**	0	0	3	0
Engenharia do Meio Ambiente	M	2003	**2**	0	0	24	2
Engenharia Elétrica e da Computação	M	1998	**4**	36	84	6	0
Engenharia Química	M	2014	**3**	17	27	0	8
Ensino na Educação Básica	P	2013	**3**	21	27	15	0
Ensino na Saúde	P	2011	**3**	15	27	2	0
Filosofia	M/D	1993	**4**	5	26	6	0
Física	M/D	1992	**4**	9	27	11	0
Genética & Biologia Molecular	M/D	2012	**4**	13	29	6	0
Genética & Melhoramento de Plantas	M/D	2010	**4**	12	28	7	0
Geografia	M/D	1995	**6**	33	34	15	0
Geotecnia, Estruturas e Construção Civil	M	2007	**3**	30	46	16	9
Historia	M/D	1972	**5**	36	92	13	0
Letras e Linguística	M/D	1972	**3**	29	49	28	1
Matemática	M/D	1973	**4**	26	50	11	0
Medicina Tropical e Saúde Publica	M/D	1976	**5**	18	59	24	6
Musica	M	1995	**3**	24	77	16	1
Nutrição & Saúde	M	2009	**3**	11	30	12	1
Odontologia	M/D	2003	**4**	14	20	17	0
Performances culturais	M	2012	**4**	27	38	13	0
Psicologia	M	2014	**3**	13	25	0	0
Projeto & Cidade	M	2013	**3**	10	10	3	2
Química	M/D	1999	**4**	24	75	10	0
Saúde Coletiva	P	2010	**3**	0	36	10	1
Sociologia	M/D	1999	**4**	13	34	11	0
Zootecnia	M/D	2013	**4**	10	49	11	3
Total				**979**	**2111**	**536**	**57**
Participação em outros PPGs (mestrados) em rede							
Ciências Fisiológicas (SBF)	M/D	2013	**4**	2	4	1	0
Ciências da Computação (UFG-UFMT)	D	2010	**4**	0	0	0	0
Biotecnologia & Biodiversidade (UnB)	D	2013	**4**	0	0	0	0
Ensino de Física (PROF_FISICA)	P	2013	**3**	0	24	1	0
Administração Pública (PROFIAP-ANDIFES)	P	2014	**3**	0	21	0	0
PROFMAT	P	2011	**3**	61	141	35	1
Total				**63**	**190**	**37**	**1**
TOTAIS				**1234**	**2705**	**674**	**58**

DOUTORADO							
	Cursos	**Inicio**	**CAPES**	**Ingressos**	**Matriculados**	**Titulados**	**Desligados**
Regional Goiânia							
Agronomia	D	1985	**4**	26	98	4	0
Antropologia Social	D	2015	**4**	5	5	0	0
Arte& Cultura Visual	D	2003	**4**	11	11	7	0
Biologia	D	1980	**4**	0	30	3	0

Ciência Animal	D	1995	**5**	17	86	11	0
Ciências Ambientais	D	2002	**5**	6	34	10	0
Ciências Biológicas	D	2007	**4**	29	29	4	0
Ciências Farmacêuticas	D	2015	**4**	10	9	0	0
Ciências da Saúde	D	2006	**4**	40	99	19	1
Ecologia & Evolução	D	2004	**6**	18	60	5	1
Educação	D	1986	**5**	23	74	11	0
Enfermagem	D	2003	**4**	14	30	5	0
Educação em Ciências e Matemática*	D	2015	**4**	0	0	0	0
Engenharia Elétrica e de Computação	D	2015	**4**	22	21	0	1
Filosofia	D	1993	**4**	8	11	0	0
Física	D	1992	**4**	10	41	6	1
Genética & Biologia Molecular	D	2012	**4**	9	27	0	0
Genética & Melhoramento de Plantas	D	2010	**4**	13	39	4	0
Geografia	D	1995	**6**	23	14	6	0
Geografia (Regional Jataí)*	D	2015	**4**	0	0	0	0
Historia	D	1972	**5**	21	68	13	0
Inovação Farmacêutica	D	2013	4	7	11	0	0
Letras e Linguística	D	1972	**3**	14	40	12	0
Matemática	D	1973	**4**	12	38	4	0
Medicina Tropical e Saúde Publica	D	1976	**5**	15	80	13	2
Nanotecnologia Farmacêutica	D	2011	**4**	1	19	1	1
Odontologia	D	2003	**4**	7	26	0	0
Performances Culturais	D	2015	**4**	16	16	0	1
Química	D	1999	**4**	25	96	3	0
Sociologia	D	1999	**4**	15	67	4	0
Zootecnia	D	2013	**4**	3	39	2	2
Total				**420**	**1218**	**147**	**10**
Participação em outros PPGs em rede							
Ciências da Computação (UFG-UFMT)	D	2010	**4**	13	34	2	4
Biotecnologia & Biodiversidade (UnB)	D	2013	**6**	6	29	0	0
Multicêntrico Ciências Fisiológicas	D	2015	**4**	3	3	0	0
Total				**22**	**66**	**2**	**4**
TOTAIS				**442**	**1284**	**149**	**14**

* Realizando processo seletivo em dezembro de 2015
Fonte: SISPG/UFG e CAPES

Participação dos Docentes nos Programas de Pós-Graduação

Do total de 2.389 docentes da UFG, 1.805 (75,5%) são doutores. Destes 1.805 doutores ao final de 2015, 998 (55,4%) atuam nos diversos PPGs da UFG, como colaboradores ou permanentes (dados do CV Lattes). Isso representa um pequeno aumento (de 0,5%) em relação a 2014. Do total de docentes da UFG credenciados nos PPGs, 77% atuam em apenas um programa, enquanto que 23% atuam em 2 ou mais PPGs. Do total de docentes, a grande maioria (88%) está classificada como permanente em pelo menos um PPG. É importante destacar que 33% dos docentes atuando na Pós-Graduação ingressaram na UFG após 2009, refletindo a importância do REUNI para o crescimento

da Pós-Graduação na UFG. Em média, cada programa de Pós-Graduação possui 18 docentes, variando entre 2 e 55 docentes da UFG.

Em uma análise da produção cientifica dos docentes da UFG, a partir dos dados do CV Lattes em dezembro de 2015, considerando o número de produtos A1 equivalente (A1E) por docente observou-se que apenas 20% dos doutores credenciados nos Programas de Pós-Graduação produzem muito pouco**.**

Alunos de Pós-Graduação e Pós-Doutorado na UFG

Em 2015, o número de alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* foi igual a 3.989, sendo 2.705 de mestrado e 1.284 de doutorado, números ligeiramente maiores do que os registrados em 2014 (2.532, nível mestrado, e 1.181, doutorado). Em termos de titulação, em 2015, foram concluídas 674 dissertações de mestrado e 149 teses de doutorado (até 15 de dezembro de 2015), número próximo ao de 2014 (656 mestres e 166 doutores).

A UFG conta atualmente com 1.769 bolsas de mestrado e doutorado oriundas de diferentes agências de fomento (CAPES, CNPq, FAPEG e da própria UFG), suficientes para apoiar cerca de 42% dos alunos (número relativamente estável quando comparado à 2014).

Em 2015 continuou o processo de cadastro do pós-doutores na UFG iniciado em 2014, chegando a 186 correspondendo a mais de 80% de bolsistas cadastrados.

Pós-Graduação Lato Sensu

A grande parte dos cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) ofertados na UFG ocorre a partir de demandas da sociedade e do setor empresarial, por órgãos ou autarquias públicas ou mesmo de Ministérios para qualificação de seus servidores. Ao mesmo tempo, muitos cursos são criados em função da percepção dos docentes da UFG da carência no mercado de profissional de determinadas especialidades. Entretanto, tem havido um aumento na demanda de cursos oferecidos a partir de editais do MEC, especialmente voltados para a formação de professores do ensino fundamental e médio (e, em muitos casos, associados ao EaD).

A UFG ofereceu, ao final de 2015, um total de 111 turmas de cursos *lato sensu*, em 78 cursos. Isso representa um aumento em relação a 2014, quando 96 cursos estavam sendo ofertados. Desse total de 111 turmas, 44 novos cursos ou turmas foram iniciados em 2015. O número de alunos matriculados, totalizando 4.436, é um pouco menor do que o de 2014 (igual a 4.537). A PRPG certificou, em 2015, um total de 1.149 alunos.

Além dos cursos de especialização ligados às atividades profissionais mais gerais, é preciso considerar as residências multiprofissionais e profissionais na área de Saúde. No início de 2014, após uma longa espera, foi instalada a Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde e Residência em Área Profissional em Saúde (COREMU), a partir da resolução CONSUNI 088-2014. A UFG ofereceu em 2015 um total de 18 programas de residência multiprofissional, nos hospitais veterinários de Jataí e no HC de Goiânia, havendo um total de 77 residentes em atuação que ingressaram entre 2014 e 2015. Foi feito também um esforço no sentido de corrigir os cadastros de anos anteriores, sendo certificados 80 alunos residentes do período entre 2010 a 2013.

Internacionalização da pós-graduação

Dada à relevância da internacionalização no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020, é importante destacar as ações da PRPG e dos PPGs nesse sentido. Observa-se uma tendência crescente dessas ações ao longo dos anos, resultando inicialmente no aumento do número de programas 5 e 6 na UFG na última avaliação trienal.

Um dos indicadores mais importantes de internacionalização da Pós-Graduação seja o envio de discentes dentro do programa PDSE (Programa de Doutorado "sanduíche" no Exterior) da CAPES. A UFG possui, a partir de 2013, um total de 50 cotas, totalizando 600 "parcelas" (meses) de bolsas para PDSE (número calculado a partir do número de PPGs com doutorado na instituição). Em 2014, foram realizados 38 pedidos, o que aumentou a proporção de utilização de parcelas para 45%, ligeiramente superior ao ano anterior. Além da proporção relativamente pequena, o uso das cotas está usualmente concentrado em cerca de metade dos doutorados da UFG. Portanto, foi importante estimular a utilização de bolsas PDSE em 2015, em diversos momentos (reuniões com coordenadores e nas CPPGs). Entretanto, a partir de meados de 2015 os cortes orçamentários na CAPES levaram à suspensão do Programa PDSE, com grande prejuízo para a pós-graduação em todo o Brasil. Apesar disso, 7 dos cursos de doutorados da UFG ainda enviaram 11 alunos para os Estados Unidos, França, Itália, Portugal e República Tcheca antes dos cortes (esse número, entretanto, representa apenas 33% do número de alunos enviados em 2014).

Alunos de outros países são recebidos na UFG, dentro do programa da OEA (voltado aos estudantes da América Latina) e do Programa Estudante Convênio da Pós-Graduação (PEC-PG). No programa da OEA, a UFG recebeu em 2015 um total de 3 estudantes, sendo 2 mestrandos e 1 doutorando, com bolsas pagas pela UFG e passando para um total de 12 bolsas concedidas (7 de Doutorado e 5 de mestrado). No PEC-PG, com bolsas recebidas pela CAPES, a UFG contou em 2015 com 6 alunos de Doutorado e 3 de Mestrado em seu corpo discente.

Outro indicador importante de internacionalização são os afastamentos de docentes e TAEs para eventos no exterior, que são avaliados pela PRPG. Foram feitos 440 pedidos de afastamentos de curta duração (< 60 dias) para missões de trabalho, congressos, workshops, visitas técnicas, etc, no exterior, por docentes e TAEs da UFG, para um total de 42 países (destacando a participação de 11% para Portugal, 16% para os Estados Unidos, 6% para a Espanha e 6% para a Itália). Desse total, cerca de 30% foram apoiados pelas diferentes agências (CNPq, CAPES e FAPEG). Cabe destacar aqui que a FAPEG contribuiu com 18% dos afastamentos.

Em função da mudança da regra da utilização do PROAP/CAPES, que passou a permitir viagens de docentes ao exterior para eventos e missões de trabalho, a PRPG decidiu interromper o programa de missões de trabalho no exterior para docentes dos PPGs com nota 5 e 6 (embora pelo menos 2 docentes tenham realizado missões no início de 2015). Entretanto, os cortes no PROAP tornaram essas ações inviáveis, e com os cortes na própria UFG não foi possível retomar o programa.

Reconhecimento de Títulos

Outra atuação da PRPG é o reconhecimento de títulos de mestrado e doutorado obtidos no exterior. Em 2015, foi aprovada uma nova resolução (CEPEC n° 1369/2015) que modificou os procedimentos para o reconhecimento de títulos no exterior. Em termos operacionais, o reconhecimento de títulos passa a ser regido por um edital específico que esclarece os procedimentos a serem adotados, os prazos e o fluxo dos processos.

Em setembro de 2015, a PRPG recebeu um total de 69 solicitações, especialmente na área de Educação. Em função da capacidade de recepção dos PPGs envolvidos (que considerou o número de docentes dos Programas), sobretudo, definiu-se analisar apenas 20 solicitações da área de Educação (procedimento já adotado desde 2013). Após avaliação documental, foram autuados 33 processos (sendo 13 para a área de educação), que já foram encaminhados aos PPGs das respectivas áreas para fins de avaliação.

Ainda no decorrer de 2015, foram analisados, pela CSPPG, um total de 15 processos de reconhecimento de títulos de mestre referentes às solicitações de 2014 e 2013, resultando em 2 títulos recomendados como equivalentes aos concedidos pela UFG (13%), e um total de 14 processos de reconhecimentos de Doutorados, sendo 9 (64%) deles recomendados como equivalentes aos cursos da UFG.

Ações de Fomento PRPG

A PRPG é responsável pelo gerenciamento de alguns programas institucionais, especialmente o Programa "Pró-Equipamentos" da CAPES. Em 2015, devido aos cortes financeiros na CAPES, não houve edital Pró-Equipamentos e vários outros programas de apoio financeiro da CAPES e de outras agências de fomento prejudicados.

A UFG recebeu da CAPES um orçamento total de R$3.508.930,00 de recursos do PROAP/PNPD em 2015 para ser utilizado em custeio dos Programas de Pós-Graduação. Entretanto, houve uma série de problemas e interrupções na utilização dos recursos do PROAP/PNPD, em função de cortes do recurso pela CAPES a partir de julho de 2015, quando foi oficialmente anunciado um corte geral de 75% no recurso PROAP/PNPD. Em setembro de 2015, ficou esclarecido que a UFG poderia usar o valor que havia sido empenhado até julho de 2015 (correspondendo a cerca de 78% do total) mas, nesse momento, os Programas já haviam sido consideravelmente prejudicados pela falta de recursos para trazer professores para as bancas examinadoras, participação em eventos etc. Ao final de 2015, foi utilizado o total de recursos PROAP/PNPD empenhados.

É importante destacar também que, a partir de 2015, os dois programas com nota 6 ("Ecologia & Evolução" e "Geografia") deixaram de receber recursos do PROAP e passaram a receber recursos transferidos diretamente aos coordenadores no programa PROEX. Esses recursos também receberam um corte de 25% (em relação ao recebido como PROAP em 2015).

Da parcela de 10% do PROAP destinada à PRPG (R$294.630,00 antes dos cortes), destaca-se a utilização efetiva ao final de 2015 de R$107.057,33 para o pagamento de publicação em periódicos *open access* com Qualis superior B2, auxiliando os pesquisadores e atendendo continuamente ao plano de gestão 2014-2017. Além disso, foram repassados recursos aos programas criados em 2015 (R$5.000,00/programa) e a um programa de mobilidade entre as Regionais (identificando docentes das regionais de Jataí e Catalão que estão credenciados em programas de Goiânia e repassando a esses programas um valor de R$1.500,00 por docente credenciado), mas todos esses valores foram reduzidos após os cortes do PROAP.

Ações Afirmativas

Em abril de 2015 foi aprovada a resolução CONSUNI Nº 07/2015, após ampla discussão em relação às ações afirmativas e cotas para pretos, pardos e indígenas na Pós-Graduação/UFG. A partir de então, todos os processos seletivos da UFG passaram a adotá-la. Em dezembro de 2015, já haviam sido realizados 30 processos seletivos incorporando as cotas na Pós-Graduação, totalizando 1.378 candidatos ao Mestrado e 378 ao Doutorado, com uma demanda de 16% e 12% de Pretos,

Pardos e Indígenas (PPI), respectivamente. A taxa de aprovação dos candidatos PPI para o Mestrado e Doutorado (26% e 34%, respectivamente) foi inferior à da livre concorrência (32% e 45%, respectivamente), o que reforça a necessidade de ações afirmativas.

Além disso, a Resolução CONSUNI no. 07/2015 foi apresentada em uma reunião no MEC/Brasília em julho e na Fundação Carlos Chagas, em São Paulo, em agosto. Também em função da experiência pioneira, a PRPG/UFG compõe um grupo de trabalho (GT) da CAPES sobre ações afirmativas, já tendo havido 2 reuniões em novembro e dezembro de 2015.

Outras Ações da PRPG

Em 2015, o Pró-Reitor de Pós-Graduação da UFG passou a ser o coordenador da região Centro-Oeste do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa (FOPROP), tendo, portanto, uma atuação importante em escala nacional, participando de diversas reuniões junto às Diretorias da CAPES (o que foi extremamente importante em 2015, considerando os diversos problemas financeiros na CAPES e no MEC). Foram realizadas também duas reuniões da regional, em maio e outubro de 2015, com todos os pró-reitores das instituições afiliadas ao FOPROP. Mais importante, o Encontro Nacional do FOPROP, o ENPROP, foi realizado em Goiânia entre 18 e 20 de novembro de 2015. O ENPROP, em sua 31ª. Edição contou com a participação de 192 Pró-Reitores ou representantes de 160 IES do Brasil, incluindo universidades e Institutos federais, estaduais, comunitárias e particulares.

A PRPG/PRPI e PRODIRH lançaram, em agosto de 2015, um edital com 30 vagas para professor visitante e professor pesquisador visitante estrangeiro (55/2015), a fim de incorporar docentes altamente qualificados e pesquisadores com destacada produção científica no Brasil. Em uma primeira fase, os Programas de Pós-Graduação que aderiram ao edital selecionaram os melhores candidatos (com perfil mínimo igual ao necessário para credenciamento na pós-graduação) e, em uma segunda fase, uma comissão da CSPPG selecionou, dentre estes primeiros lugares, aqueles com perfil mais qualificado. Do total de 170 candidatos em 49 Programas de Pós-Graduação, 99 foram aprovados na Fase I, sendo enviados 49 para a Fase II (o primeiro colocado em cada Programa). Foram então selecionados 22 candidatos para a Regional Goiânia, 3 para a Regional Jataí e 3 para a Regional Catalão, cuja pontuação foi relativizada ao perfil mínimo de pontuação estabelecido, para as diferentes áreas do conhecimento, pelo CNPq para um bolsista de produtividade em pesquisa nível 2.

2.1.5 Pesquisa e Inovação

Execução da Política de Distribuição dos Recursos de Pesquisa da UFG (6% do orçamento)

Conforme determinação do Estatuto da UFG, o correspondente a 6% dos recursos de custeio oriundos do tesouro, após descontar as despesas básicas da instituição, deve ser destinado para o financiamento de projetos de pesquisa. Como no ano de 2015 os recursos de custeio foram insuficientes para o pagamento das despesas da UFG, não foi possível essa aplicação. Cada Regional estabeleceu suas prioridades relacionadas a pesquisa e pós-graduação e, dentro das suas possibilidades, as executou. Por exemplo, especificamente na Regional Goiânia estipulou-se a reforma de dois espaços de pesquisa, vinculados a grande área das humanidades, foram considerados prioritários e esta decisão foi respaldada pela Câmara Regional de Pesquisa e Pós-Graduação; sendo eles: o Laboratório Multiusuário de Pesquisa localizado na Faculdade de História, compartilhado pela Faculdade de Filosofia e Faculdade de Ciências Sociais e o Laboratório de Pesquisa da Faculdade de Educação.

Cadastro de Projetos Pesquisa no Sistema de Acompanhamento de Pesquisa (SAP)

Como o projeto de implantação do sistema SIG – UFG ainda não chegou ao módulo da pesquisa, as ações junto aos docentes/pesquisadores quanto ao cadastro e acompanhamento dos projetos de pesquisa foram realizadas no âmbito do SAP. A situação dos cadastros do ano de 2015 está demonstrada no Quadro 4.

Quadro 4 – Cadastro de dos projetos de pesquisa no SAP, segundo Regional

Regional	Encerrados	Andamento	Total	Finalizado/ Publicação	Novos
GOIÂNIA	292	1.691	1.983	217	308
GOIÁS	06	12	18	0	03
CATALÃO	66	239	305	06	25
JATAÍ	71	189	260	11	76
TOTAL UFG	**435**	**2.131**	**2.566**	**234**	**412**

Fonte: PRPI

Grupos de Pesquisa na Base do CNPq

No ano de 2015 a PRPI estabeleceu as diretrizes para o credenciamento de líderes e a certificação de grupos de pesquisa na UFG (disponível em: https://www.prpi.ufg.br/up/680/o/Diretrizes_Grupo_de_Pesquisa_UFG.pdf?1448395145). Segue o consolidado dos Grupos de Pesquisa da UFG cadastrados no CNPq em dezembro de 2015 (Quadro **5**).

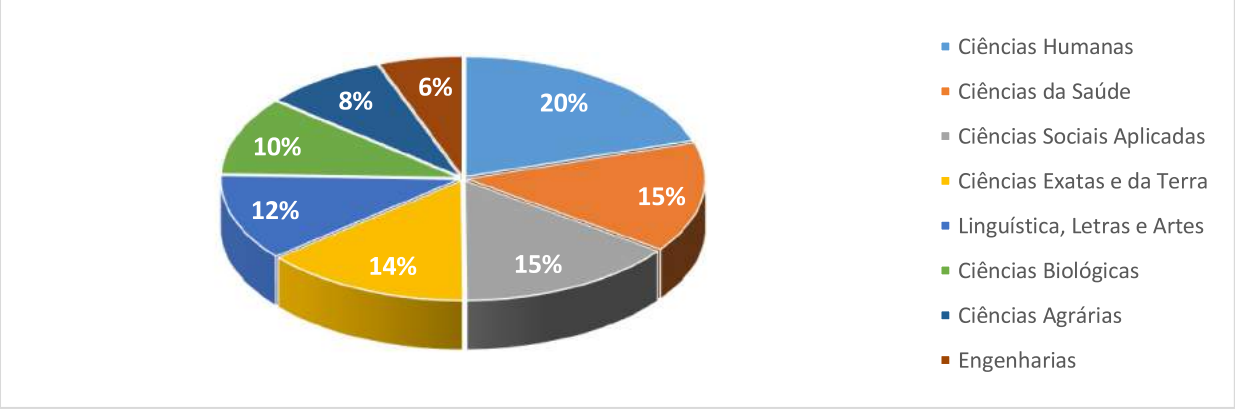
Quadro 5 – Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e certificados pela UFG

Regional	Número de Grupos
GOIÂNIA	366
GOIÁS	3
CATALÃO	58
JATAÍ	30
TOTAL UFG	**457**

Fonte: PRPI

A UFG conta com 457 grupos certificados, sendo 92 na área de Ciências Humanas, 68 nas Ciências da Saúde, 68 nas Ciências Sociais Aplicadas, 64 nas Ciências Exatas e da Terra, 53 na Linguística, Letras e Artes, 48 nas Ciências Biológicas, 38 nas Ciências Agrárias e 26 nas Engenharias (Figura 1).

Figura 1 – Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e certificados pela UFG, divididos por grande área do conhecimento



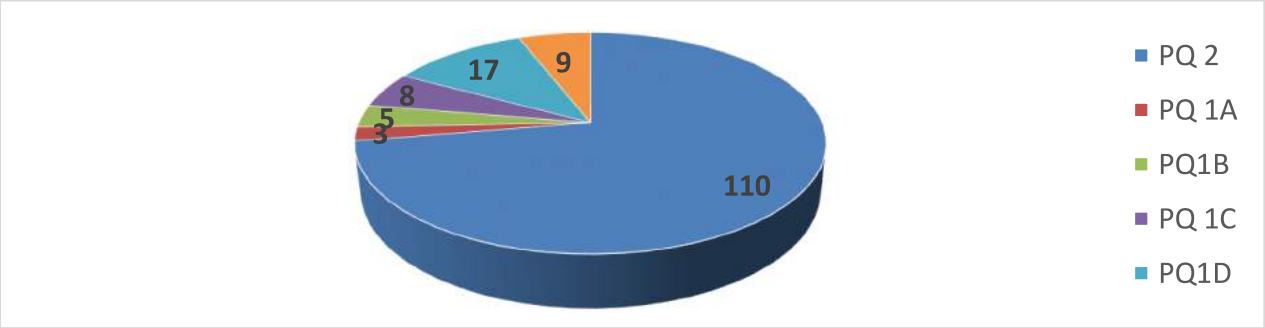
Fonte: PRPI

O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil constitui-se no inventário dos grupos de pesquisa científica e tecnológica em atividade no País. A base de dados é dinâmica e, a qualquer momento, o pesquisador pode atualizar ou complementar as informações. Os grupos podem estar em diversas situações: certificados (atualizados), não-atualizados (nenhuma atualização nos últimos 12 meses), aguardando certificação ou em preenchimento. Na UFG, em dezembro de 2015, existiam 178 grupos atualizados, 230 não-atualizado e 49 em preenchimento.

Bolsas de Produtividade em Pesquisa e em Desenvolvimento Tecnológico

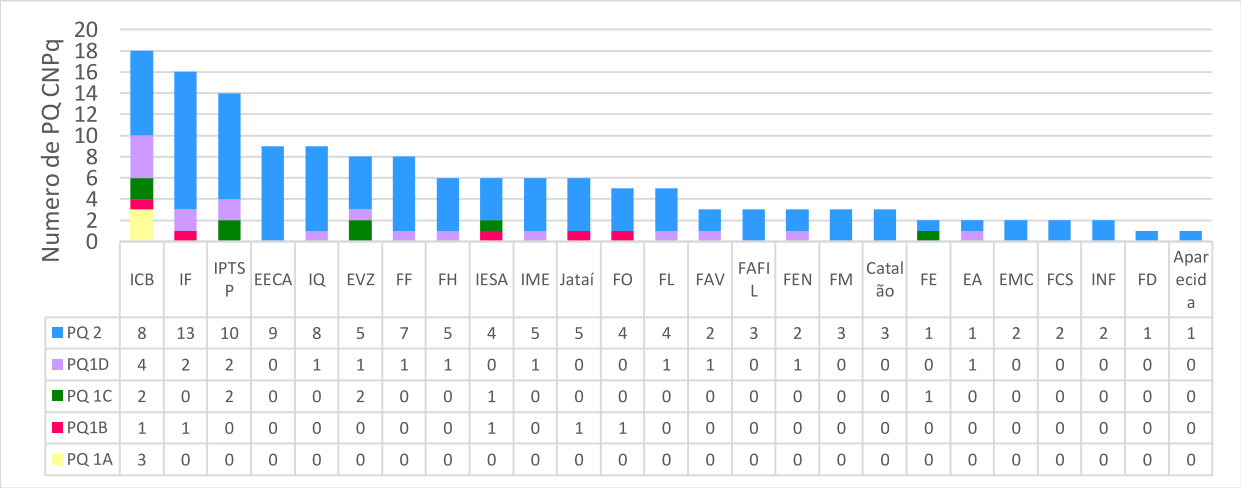
Um importante indicador na pesquisa é a distribuição nas bolsas de produtividade pesquisa e desenvolvimento tecnológico do CNPq. Em 2015, a UFG 143 docentes bolsistas em produtividade em pesquisa (PQ), 12 a mais em relação ao ano anterior. Por outro lado nas bolsas de desenvolvimento tecnológico (DT) houve uma redução de 13 para 9. A maioria dos PQ encontram-se no extrato de entrada no sistema que é o 2, indicando que a maioria dos PQ são jovens doutores ou doutores com capacidade de orientação e perfil de produção não plenamente consolidado conforme pode ser inferido a partir da Figura 2, enquanto a distribuição por Regionais pode ser visto na Figura 3.

Figura 2 – Número de docentes UFG com bolsa do CNPq estratificado por modalidade



Fonte: PRPI

Figura 3 – Número de docentes UFG com bolsa PQ do CNPq estratificado por modalidade e por Regional ou Unidade Acadêmica



	ICB	IF	IPTSP	EECA	IQ	EVZ	FF	FH	IESA	IME	Jataí	FO	FL	FAV	FAFIL	FEN	FM	Catalão	FE	EA	EMC	FCS	INF	FD	Aparecida
PQ 2	8	13	10	9	8	5	7	5	4	5	5	4	4	2	3	2	3	3	1	1	2	2	2	1	1
PQ1D	4	2	2	0	1	1	1	1	0	1	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
PQ 1C	2	0	2	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
PQ1B	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PQ 1A	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: PRPI

Programa PIBIC e PIBITI

Os números referentes ao Programa de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico estão demonstrados do Quadro 6 ao Quadro 11.

Quadro 6 – Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC 2015-2016

Área	Solicitações		Cotas de Bolsas			% de atendimento
	Total	Recomendadas	CNPq	UFG	Total	
Biológicas	290	257	154	74	222	86,4
Exatas	135	126	71	36	107	84,9
Humanas	166	153	84	44	134	87,6
Total	**591**	**535**	**309**	**154**	**463**	**86,5**

Fonte: PRPI

Quadro 7 – Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC-AF 2015-2016

Área	Solicitações		Cotas de Bolsas			% de atendimento
	Total	Recomendadas	CNPq	UFG	Total	
Biológicas	46	41	8	2	10	24,4
Exatas	21	17	3	1	4	23,5
Humanas	33	32	7	2	9	28,1
Total	**100**	**90**	**18**	**5**	**23**	**25,6**

Fonte: PRPI

Quadro 8 – Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBITI 2015-2016

Área	Solicitações		Cotas de Bolsas			% de atendimento
	Total	Recomendadas	CNPq	UFG	Total	
Biológicas	34	23	10	1	11	47,8
Exatas	29	28	12	2	14	50,0
Humanas	6	4	0	2	2	50,0
Total	**69**	**55**	**22**	**5**	**27**	**49,1**

Fonte: PRPI

Quadro 9 – Demanda e recomendação do PIVIC e PIVITI 2015-2016

Área	Solicitações PIVIC		Solicitações PIVITI	
	Total	Recomendadas	Total	Recomendadas
Biológicas	190	149	8	7
Exatas	65	49	6	6
Humanas	120	110	1	1
Total	**375**	**308**	**15**	**14**

Fonte: PRPI

Quadro 10 – Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC-EM 2015-2016

Área	Solicitações		Cotas de Bolsas	% de atendimento
	Total	Recomendadas	CNPq	
Biológicas	0	0	0	0
Exatas	20	18	18	100
Humanas	14	8	8	100
Total	**34**	**26**	**50 (24 ociosas)**	**100**

Fonte: PRPI

Quadro 11 – Quantitativo de estudantes desenvolvendo projetos de iniciação científica e tecnológica na UFG em 2015

Modalidade	Quantitativo
PIBIC	463
PIBIC-AF	23
PICME – Programa IC para medalhista OBMEP	17
PIBIC – Editais CNPq	23
PIBIC – Editais FAPEG	227
PIVIC	392
PIBITI	27
PIVITI	31
PIBIC-EM	26
TOTAL	**1.229**

Fonte: PRPI

Jornada Nacional de Iniciação Científica - JNIC/67ª SBPC

A JNIC aconteceu no período de 12 a 18 de julho de 2015 durante a 67ª Reunião Anual da SBPC, na Cidade de São Carlos – SP, a UFG disponibilizou inscrição e transporte para quarenta e dois (42) estudantes vinculados ao Programa Institucional de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico, que desenvolveram seus trabalhos no período de 01/08/2013 a 31/07/2014.

XXIII Seminário de Iniciação Científica

O Seminário aconteceu nos dias 19 e 20 de outubro de 2015, dentro das atividades do XII Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão – CONPEEX/UFG. O Seminário contou com sessões orais e pôsteres, nas quais foram apresentados um total de 539 trabalhos dos estudantes vinculados ao PIBIC, PIBIC-AF, IC-CNPq, PIBIC-EM e PICME (Quadro 12).

Quadro 12 – Quantitativo de apresentações orais e em pôsteres

Área	Oral	Pôster
Ciências da Saúde	75	35
Ciências Agrárias	72	29
Ciências Exatas e da Terra	58	4
Ciências Biológicas	53	25
Ciências Humanas	41	19
Engenharias	37	14
Linguística, Letras e Artes	23	14
Ciências Sociais Aplicadas	15	18
PICME	-	4
Ensino Médio	-	3
Total	**374**	**165**

Fonte: PRPI

III Seminário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

O Seminário aconteceu no dia 21 de outubro de 2015, dentro do CONPEEX. Foram realizadas sessões orais nas quais foram apresentados um total de 31 trabalhos dos estudantes vinculados ao PIBITI e PIVITI (Quadro 10).

Quadro 13 – Quantitativo de apresentações orais

Área	Quantidade
Engenharias	10
Ciências Exatas e da Terra	7
Ciências Biológicas	4
Ciências da Saúde	4
Ciências Agrárias	3
Linguística, Letras e Artes	3
Ciências Humanas	0
Ciências Sociais Aplicadas	0
TOTAL	**31**

Fonte: PRPI

XIII Prêmio UFG de Iniciação Científica

O XIII Prêmio UFG de Iniciação Científica foi concedido aos estudantes participantes do Programa Institucional de Iniciação Científica que obtiveram um bom desempenho no desenvolvimento da pesquisa no período de agosto de 2014 a julho de 2015, com trabalho final aprovado, que tenham permanecido até o final do período, com participação mínima de seis meses no programa. A edição 2015 do Prêmio contemplou dezesseis (16) estudantes que atenderam aos requisitos estabelecidos pelo regulamento do XIII Prêmio.

III Prêmio UFG de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

O III Prêmio UFG de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação foi concedido aos estudantes participantes do Programa que obtiveram um bom desempenho no desenvolvimento da pesquisa no período de agosto de 2014 a julho de 2015, com relatório final aprovado pelo Comitê Institucional do PIBITI e que tenham permanecido até o final do período, com participação mínima de seis meses no programa. A edição 2015 do Prêmio contemplou doze (12) estudantes que atenderam aos requisitos estabelecidos pelo regulamento do III Prêmio.

Programa de Formação em Pesquisa

O Programa de Formação em Pesquisa, uma iniciativa da PRPI e PRPG da UFG, criado em 2015, tem como objetivo a difusão da ciência e pesquisa no âmbito da UFG, bem como a capacitação da comunidade acadêmica para elaboração de projetos de pesquisas, análise de dados e divulgação cientifica. O público-alvo são os docentes, pesquisadores, estudantes e técnicos da UFG, mas havendo disponibilidade de vagas, a participação está aberta para pessoas da comunidade acadêmica externa. Estudantes bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Cientifica (PIBIC) e Programa Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) compõem um grupo prioritário. As principais palestras são transmitidas, via web, pela Fundação RTVE para as demais Regionais da UFG.

As atividades estão detalhadas no Quadro 14.

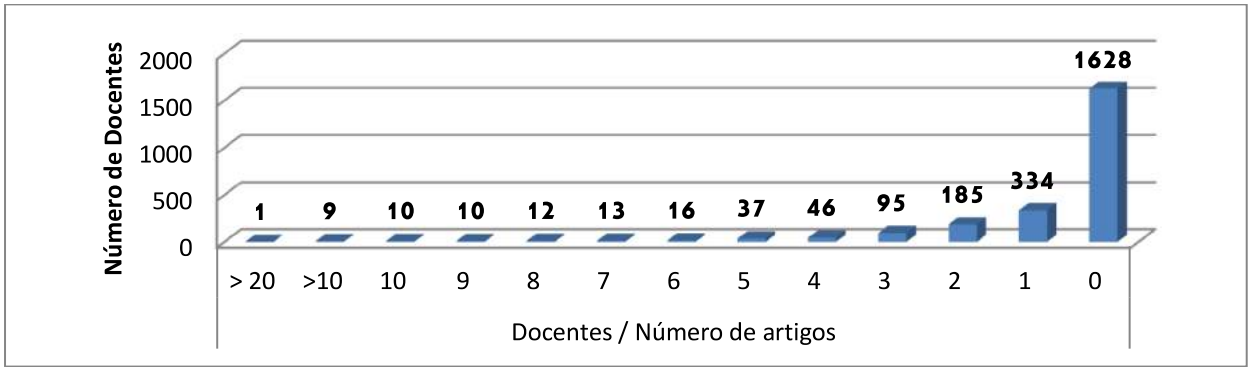
Quadro 14 – Detalhamento de atividades de formação em pesquisa

Atividade	Palestrante	Data e Local	Participantes
Integridade em Pesquisa e Produção Científica: Desafios Atuais	Sonia Vasconcelos (UFRJ)	Centro de Eventos 24/03/2015	300
Workshop Ética em Pesquisa	Marisa Palácios (UFRJ)	Centro de Eventos 24/03/2015	47
Dicas para o preenchimento do Curriculum Lattes	Maria Clorinda Soares Fioravanti (UFG)	Centro de Eventos 15/04/2015	426
Qual delineamento e quantas observações devo considerar em meu projeto?	Ivan Barbosa (UFMG)	Centro de Eventos 28/05/2015	110
Meta-Análise – Em busca de generalizações baseadas em evidências	Luis Mauricio Bini (UFG)	Auditório BC 19/06/2015	131
Utilização do Software NVivo 10 como apoio a análise qualitativa de dados	Ricardo Antônio Gonçalves Teixeira (UFG)	Centro de Eventos 10/08/2015	41
Dinâmica de produção e avaliação científica	José Alexandre Diniz Filho (UFG)	Centro de Eventos 26/08/2015	198
Da concepção do projeto à publicação do artigo – Um guia prático de sobrevivência no mundo acadêmico atual	Glauco Machado (USP)	Centro de Eventos 30/09/2015	433
Impactos econômico, social e intelectual da pesquisa acadêmica: Liberdade acadêmica, indução da pesquisa, demandas sociais e econômicas	Celso Pinto de Melo (UFPE)	Centro de Eventos 25/11/2015	47
Total de Atividades = 09		**Total de Participantes = 1.733**	

Fonte: PRPI

Produção dos Docentes da UFG Considerando Informações do Currículo Lattes (ano 2015)
Utilizando o extrator institucional do Lattes foram compiladas as informações relativas a produção científica dos docentes da UFG no ano de 2015. Em uma avaliação geral encontrou-se que 32,05% dos docentes publicaram ao menos um artigo, enquanto 67,96% não apresentou publicação (Figura 4).

Figura 4 – Distribuição da produção científica na UFG considerando o número de artigos publicados por cada docente no ano de 2015



Fonte: PRPI

Além dos 1.976 artigos publicados em periódicos científicos, também foram compilados dados relativos aos demais tipos de produção científica, como livros, capítulos, trabalhos completos e resumos publicados em anais de eventos científicos (Quadro **15**). Ao estratificar a produção por Regional é possível a visualização mais detalhada do perfil da UFG.

Quadro 15 – Produção científica da UFG no ano de 2015, extraída do Currículo Lattes / CNPq

Regional	Docentes	Soma A1EBC*	Artigos			Livros		Anais			Total Produtos
			Total	Com Qualis	Sem Qualis	Livro	Capítulo	Trabalho Completo	Resumo Expandido	Resumo Simples	
Goiânia	1.781	1.511	1.562	1.175	387	189	441	708	201	896	3.997
Goiás	67	14	7	3	4	4	12	9	0	5	37
Catalão	256	191	182	79	103	26	92	232	46	101	679
Jataí	291	182	225	172	53	11	41	133	77	187	674
Total	**2.395**	**1.898**	**1.976**	**1.429**	**547**	**230**	**586**	**1.082**	**324**	**1.189**	**5.387**

Fonte: PRPI

*A1EBC – Produção A1-equivalente, mas acrescentando aos artigos o número de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais de evento, com os pesos iguais a 0,85; 0,55 e 0,25, respectivamente

Produção A1-equivalente – obtida ponderando os artigos A1, A2, B1, B2, B3, B4, e B5 com os pesos 1; 0,85, 0,7; 0,5; 0,4; 0,25; 0,1. Quando o periódico está classificado na base QUALIS em mais de um comitê, foi utilizado o melhor Qualis.

Captação de Recursos nos Editais de Pesquisa, Transferência Tecnológica e Inovação

Ao longo do ano de 2015 os docentes/pesquisadores das diversas Regionais apresentaram projetos em editais variados. Os recursos captados no ano de 2015 foram da ordem de R$50.075.917,87, muito próximos ao montante captado no ano de 2014 (R$50.955.074,27).

As principais instituições que fomentaram a pesquisa na UFG em 2015 foram a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Petrobrás, vários Ministérios e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Chama atenção no ano de 2015 a redução acentuada de recursos oriundos do CNPq e o excelente desempenho na captação de grandes projetos junto a conglomerados/empresas (Usinas Sucroalcooleiras e Celg).

Cabe salientar a importância da continuidade na liberação dos recursos da FAPEG, inclusive com aumento no ano de 2015. A captação total em 2014 foi de R$13.816.935,29 e, em 2015, de R$14.423.416,93.

A Regional Goiânia apresentou a maior captação (R$45.323.750,90), sendo seguida pela Regional Catalão (R$2.414.801,02) e Regional Jataí (R$2.320.065,95).

A distribuição da captação de recursos por Regional da UFG considerando as fontes de financiamento e a regional está detalhada no Quadro 16.

Quadro 16 – Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia em 2015, separados por fonte de financiamento e regional

Fonte de Financiamento	REGIONAL				TOTAL UFG
	Goiânia	Goiás	Catalão	Jataí	
CNPQ	757.575,00	0,00	43.360,00	10.250,00	811.185,00
FAPEG	12.212.233,68	4.800,00	1.400.292,3	793.590,95	14.423.416,93
INFRA FINEP - Complementação de Obras	2.288.578,00	0,00	0,00	1.516.225,00	3.804.803,00
PETROBRÁS	2.188.848,46	0,00	0,00	0,00	2.188.848,46
MINISTÉRIOS / SECRETÁRIAS	4.686.700,70	0,00	0,00	0,00	4.686.700,70
FUNDAÇÕES / ORGANIZAÇÕES	1.911.935,00	0,00	0,00	0,00	1.911.935,00
EMPRESAS	19.674.580,06	0,00	971.148,72	0,00	20.645.728,78
UFG/ FUNAPE (Autofinanciamento)	1.603.300,00	0,00	0,00	0,00	1.603.300,00
TOTAL REGIONAL	**45.323.750,90**	**4.800,00**	**2.414.801,02**	**2.320.065,95**	**50.075.917,87**

Fonte: PRPI

No Quadro 17 a distribuição da captação dos recursos é indicada por Unidade/Regional, com individualização da origem dos recursos.

Quadro 17 – Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2015, separados por unidade e regional

Regional	Número Projetos	Valor CNPq (R$)	Número Projetos	Valor FAPEG (R$)	Número Projetos	Valor Outros (R$)	Número Projetos	Valor Total (R$)
Goiânia	17	757.575,00	523	12.224.733,68	38	32.353.942,22	583	45.336.250,90
Goiás	0	0,00	1	4.800,00	0	0,00	1	4.800,00
Catalão	3	43.360,00	85	1.400.292,30	2	971.148,72	90	2.414.801,02
Jataí	2	10.250,00	61	793.590,95	*	1.516.225,00	63	2.320.065,95
UFG	**22**	**811.185,00**	**670**	**14.423.416,93**	**40**	**34.841.315,94**	**732**	**50.075.917,87**

Fonte: PRPI.

Editais CT Infra

Estão em andamento seis projetos da UFG no Fundo Setorial de Infraestrutura da FINEP (CT Infra), em diferentes estágios de execução.

- 01.2008 - Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG
- 01.2009 - Expansão e Consolidação da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG
- 02.2010/CR - Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação nos Campus de Catalão e Jataí
- 02.2010 - Continuidade a Expansão e Consolidação da Pesquisa e da Pós-Graduação da UFG
- 01.2011 - Infraestrutura para Apoio a Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- 01.2013 - Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG

Estão sendo necessárias readequações em vários projetos em decorrência da proximidade de encerramento dos convênios e a não finalização das obras, especialmente por falência e/ou abandono das obras pelas firmas licitadas.

No final de 2014 foram lançados dois Editais pela Finep. No primeiro a CARTA CONVITE MCTI/FINEP 01/2014 – Carta Convite para concessão de Recursos Adicionais com vistas a conclusão das construções e instalações, a UFG apresentou proposta que contemplava nove edificações: 1. Ampliação do Laboratório de Solos das ECC; 2. Construção de um andar sobre o novo prédio da FF; 3.Modernização e recuperação da infraestrutura de rede elétrica do ICB; 4.Construção e ampliação de espaço laboratorial – CIPDIP-BIO – IPTSP; 5.Construção do laboratório multiusuário de pesquisa; 6.Reforma do galpão de metabolismo de pequenos ruminantes – EVZ; 7.Biotério central da UFG; 8.Núcleo de genômica e proteômica e 9.Centro de tecnologia enzimática. Foram aprovadas pela Finep recursos para a finalização de duas obras: o Espaço Laboratorial CIPBIP-BIO do IPTSP e o Laboratório Multiusuário de Jataí.

A proposta submetida pela UFG na CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA – 02/2014 – Equipamentos Multiusuários foi composta por nove (9) subprojetos, coordenados por bolsistas PQ ou DT do CNPq: 1.Manutenção de Equipamentos de Médio e Grande Porte da UFG (Rosane Garcia Collevatti); 2.Readequação da Rede de Biotérios da UFG (Célia Maria de Almeida Soares); 3.Centro Integrado de Computação Científica (Luis Mauricio Bini); 4. Centro de Caracterização de Materiais e Biomoléculas (Elaine Rosechrer Carbonero); 5.Centro Multiusuário para Caracterização de Materiais (Levi Carina Terribile); 6.Centro Integrado Multiusuário de Pesquisa em Saúde (Sheila Araujo Teles); 7.Centro Multiusuário de Caracterização Mecânica de Materiais (Daniel de Lima Araújo); 8.Laboratório Multiusuário de Reatores Químicos (Wendell Karlos Tomazelli Coltro); 9.Rede de Criação, Documentação e Difusão (Noé Freire Sandes).

Sistema UFG de Ética

Dois comitês de ética estão sob a responsabilidade da PRPI, o CEP e o CEUA da Regional Goiânia, ambos instalados em salas individuais, de uso exclusivo, no Prédio da Reitoria. As Regionais Catalão e Jataí estão em processo avançado de criação de seus respectivos CEPs. As portarias já foram criadas e a documentação encontra-se em processo de criação do CEP, com a documentação em análise pelo CONEP, e estamos aguardando a aprovação e registro. Na Regional Jataí, o processo de criação do CEUA também já foi iniciado, e o registro inicial no CIUCA já realizado.

- *Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)*
No ano de 2015 as atividades desenvolvidas foram:
• Recomposição do Comitê de Ética em Pesquisa;
• Emissão de 1.065 pareceres consubstanciados com aprovação de projetos (novos, anteriores à Plataforma Brasil, de coparticipantes, com emendas e notificações);
• Aprovação de 898 projetos na Plataforma Brasil, considerando projetos novos, anteriores à Plataforma Brasil, de coparticipantes, com emendas e notificações. Também foram emitidos 350 pareceres consubstanciado com pendências;
• Emissão de pareceres para 14 projetos envolvendo indígenas e 5 projetos envolvendo organismos geneticamente modificados (OGM) foram encaminhados ao CONEP para avaliação.

- *Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)*
No ano de 2014 as atividades desenvolvidas foram:
• Recomposição Comissão de Ética no Uso de Animais;
• Protocolo de 117 novos projetos (sendo 90 projetos aprovados, 16 com pendência e 11 a serem apreciados em 2016);
• Recebimento de 130 projetos para pedido de emenda, relatório final e atendimento de pendência.

Biotérios

Todos os biotérios da UFG deveriam ter sido cadastrados no Sistema CIUCA até novembro de 2013, o que infelizmente não ocorreu. Diante disso, por deliberação da PRPI os pesquisadores que rotineiramente empregam animais na experimentação foram informados que, a partir de 01 de junho de 2014, a CEUA não está mais avaliando projetos de pesquisa oriundos de biotérios não credenciados.

A UFG e a CEUA da Regional Goiânia estão cadastradas junto ao CONCEA (24/06/2014).

O Quadro 18 apresenta a relação dos Biotérios da UFG cadastrados no CIUCA.

Quadro 18 – Relação dos biotérios da UFG

Laboratório	Unidade/Regional	Ano de cadastro
Biotério Central	ICB/Goiânia	2013
Laboratório de Anatomia	ICB/Goiânia	2013
Biotério do Laboratório de Histofisiologia	ICB/Goiânia	2013
Biotério do Laboratório de Farmacologia de Produtos Naturais	ICB/Goiânia	2013
Biotério do Departamento de Ciências Fisiológica	ICB/Goiânia	2013
Setores de Produção e Experimentação da Escola de Veterinária e Zootecnia	EVZ/Goiânia	2013
Biotério do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública	IPTSP/Goiânia	2013
Laboratório de Nutrição Experimental	FANUT/Goiânia	2014
Biotério Multidisciplinar	Jataí	2014
Fazenda Escola da UFG – Regional Jataí	Jataí	2014
Biotério Setorial do Laboratório de Fisiologia e Farmacologia da Reprodução	ICB/Goiânia	2014
Laboratório de Oncologia Experimental	ICB/Goiânia	2014
Biotério do Laboratório de Radiobiologia e Mutagênese	ICB/Goiânia	2014
Biotério Experimental de Organismos Aquáticos	ICB/Goiânia	2014
Vivário do Laboratório de Biologia Molecular	ICB/Goiânia	2015
Biotério do Laboratório de Fisiologia Farmacologia de Produtos Naturais	ICB/Goiânia	2015
Laboratório de Pesquisa em Aquicultura	Jataí	2015
Laboratório de Fisiologia e Experimentação em Peixes	Jataí	2015
Centro de Produção de Anticorpos do Centro-Oeste	IPTSP/Goiânia	Incompleto
Laboratório de Fisiologia e Terapêutica Cardiovascular	ICB/Goiânia	Incompleto
Biotério de Experimentação Animal	Jataí	Incompleto
Laboratório de Processos Psicológicos Básicos	Jataí	Incompleto

Fonte: PRPG.

Biobanco

Em 27 de janeiro de 2014, o Coordenador da CONEP/CNS/MS, considerando a Resolução CNS nº 411/2011, encaminhou uma carta aos Coordenadores de Comitês de Ética em Pesquisa (CEP), comunicando que a partir dessa data não iria mais avaliar projetos de pesquisa envolvendo materiais biológicos, já colhidos e armazenados, procedentes de seres humanos. A avaliação dos projetos de pesquisa que utilizam amostras armazenadas terá continuidade exclusivamente para os espécimes guardados em biobancos regularizados junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. As instituições tinham o prazo até maio de 2012 para realizar o cadastro de seus biobancos.

Os primeiros equipamentos adquiridos foram um freezer -80ºC, dois botijões de nitrogênio e um computador. O local para instalação do Biobanco será em uma área do antigo Laboratório de Anatomia do ICB. No momento, estamos aguardando a liberação da área para adequação do espação físico, e a disponibilidade de um servidor para assumir as demandas deste serviço, para então realizar o cadastramento junto ao CONEP, e assim regularizar a situação da UFG junto a este conselho.

Criação do Comitê de Integridade Acadêmica da UFG

A proposta do Comitê de Integridade em Pesquisa é discutir questões-chaves sobre conduta responsável e comunicação em pesquisa; contribuir para o desenvolvimento da política de integridade acadêmica na UFG e de mecanismos para investigação de denúncias de má conduta e práticas questionáveis na conduta e/ou publicação de pesquisa; elaborar as diretrizes sobre integridade acadêmica; produzir material educativo sobre boas práticas em pesquisa; promover

seminários, workshops sobre integridade em pesquisa e emitir pareceres e recomendações sobre essa temática para orientar a análise de casos e processos.

Recentemente a FAPESP citou em suas publicações a UFG como exemplo de universidade federal brasileira que já se sensibilizou com esta temática. Segundo esta mesma publicação, a UFABC e UFSCAR criaram recentemente órgãos internos dedicados a promover boas práticas científica. Por fim, reforçando a iniciativa acertada da UFG, o Secretário de Educação Superior, por meio do Ofício-circular n. 22/2015 – GAB/SESu/MEC, solicitou a todas as Universidades Públicas Federais informações sobre medida preventiva contra o plágio acadêmico.

Escritório de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

Em 2015, o Escritório de Propriedade e Transferência de Tecnologia (EPITT) realizou a solicitação de registro de doze (12) patentes, sete (7) programas de computador, três (3) marcas, uma (1) cultivar e um (1) desenho industrial (Quadro 19). O número total de solicitações foi de 24, superior à média das instituições públicas de ensino e pesquisa (que é de 14,1 solicitações de registro por ano) e das universidades federais (média de 17,6 registros por ano).

Quadro 19 – Distribuição das solicitações de registro segundo Regional de origem

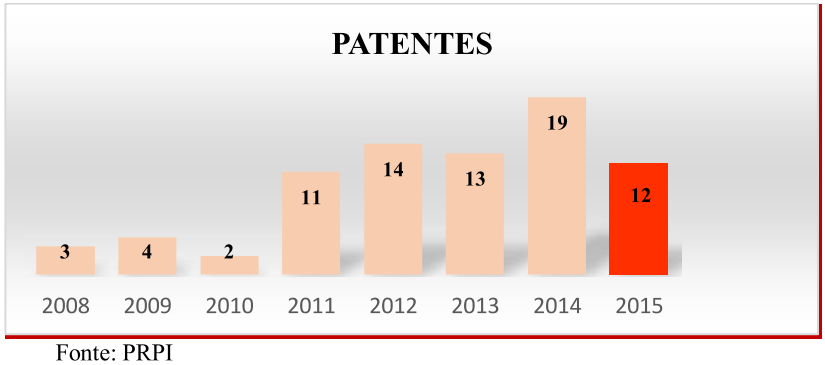
Modalidades	**Regionais**				**Total**
	Goiânia	**Goiás**	**Catalão**	**Jataí**	
Patentes	10	0	2	0	**12**
Programas de Computador	6	0	1	0	**7**
Marcas	0	0	1	2	**3**
Cultivar	1	0	0	0	**1**
Desenho industrial	1	0	0	0	**1**
Total	**18**	**0**	**4**	**2**	**24**

Fonte: PRPI

O EPITT intermediou a celebração de quatro (4) acordos de cooperação entre a UFG e empresas. É importante ressaltar que muitos acordos de cooperação celebrados pela UFG não passam pela PRPI, sendo intermediados pelas fundações da instituição ou pelo setor de convênios. Não temos, dessa forma, a estatística do total das cooperações estabelecidas entre a UFG e empresas da região.

Da Figura 5 a Figura 7, são indicados os quantitativos das ações relativas ao depósito de patentes, registro de software, marcas e cultivares, realizados pela UFG nos anos de 2008 a 2015. Como mostram estas figuras, comparando com 2014, em 2015 ocorreu um declínio da quantidade de patentes solicitadas e o aumento do número de programas de computador e marcas.

Figura 5 – Quantidade de patentes registradas pela UFG segundo o ano de depósito

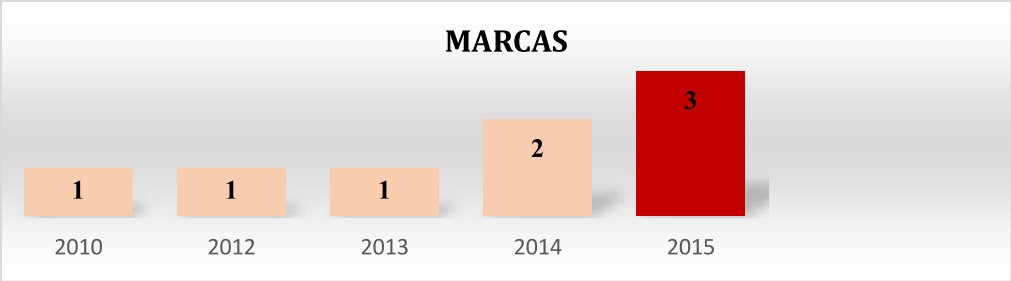


Fonte: PRPI

Figura 6 – Quantidade de programas de computador registrados pela UFG segundo o ano de depósito

Fonte: PRPI

Figura 7 – Quantidade de marcas registrados pela UFG segundo o ano de depósito



Fonte: PRPI

A Quantidade de cultivares registradas pela UFG de 2009 até 2015 é 1.

Centro de Empreendedorismo e Incubação

Em 2015, com a criação da Beetech pela Regional Jataí, a UFG passou a apresentar três Centros de Empreendedorismo e Incubação: Proine (Goiânia), Athenas (Catalão) e Beetech (Jataí). Estes centros são responsáveis pelas atividades de fomento ao empreendedorismo na UFG. Eles realizam cinco atividades principais: (i) Incubação de Empresas, (ii) Programa UFG Empreende, (iii) Olímpiada de Empreendedorismo, (iv) a Capacitação de Professores para o Ensino do Empreendedorismo e (v) Cursos e Treinamentos. Estas atividades são descritas a seguir.

Incubação de Empresas

No fim de 2015, no total, 31 empreendimentos foram incubados ou pré-incubados na UFG, sendo 25 em Goiânia e 06 em Jataí. Além disso, o Proine graduou cinco (5) empresas em 2015. No Quadro 20 está indicado a distribuição das empresas, por categoria de incubação: projetos pré-incubados, empresas incubadas, empresas associadas e empresas graduadas.

Quadro 20 – Distribuição das empresas incubadas em 2015 por Regional da UFG

Tipo de Incubação	Goiânia	Goiás	Catalão	Jataí	Total
Projetos Pré-Incubados	12	0	0	6	**18**
Empresas Incubadas	7	0	0	0	**7**
Empresas Associadas	6	0	0	0	**6**
Empresas Graduadas	5	0	0	0	**5**
Total	**30**	**0**	**0**	**6**	**36**

Fonte: PRPI

Programa UFG Empreende

O programa UFG Empreende visa apoiar o desenvolvimento de atitudes empreendedoras no ambiente acadêmico, seja para a criação de novos negócios ou para a preparação do indivíduo para o mercado de trabalho. No ano de 2015, primeiro ano de funcionamento do programa, foram realizadas duas (2) turmas-piloto do UFG Empreende na Regional Goiânia, sendo uma no MediaLab e outra Instituto de Informática, que contaram com a participação de 20 ideias de negócio e 79 estudantes da UFG.

Olímpiada de Empreendedorismo

A Olimpíada de Empreendedorismo Universitário (OEU) é uma competição universitária promovida pelos Centros de Empreendedorismo e Incubação Proine (Goiânia), Beetech (Jataí) e Athenas (Catalão), que tem como objetivo disseminar a cultura empreendedora na comunidade acadêmica, colaborando para a formação empreendedora nas diferentes áreas do conhecimento e, para o desenvolvimento de habilidades e atitudes empreendedoras.

No ano de 2015, segundo ano de sua realização, podiam se inscrever estudantes universitários de cursos superiores de graduação ou pós-graduação, presenciais, semipresenciais ou à distância, efetivamente matriculados na UFG.

A 2ª OEU foi dividida em duas (2) categorias: social e negócios. Na categoria social os alunos deviam propor e executar soluções para problemas de cunho social, como moradia, meio ambiente, saúde, educação, entre outros, sendo que as ações não deviam ter fins lucrativos. Já na categoria de negócios os alunos deviam desenvolver ideias inovadoras para criação de novos negócios com fins lucrativos.

No total, 157 alunos de diferentes cursos e regionais, apresentaram 52 projetos de empreendimento – nas categorias social e de negócio. Destes, 10 alunos inscreveram projetos nas duas categorias. No Quadro 21está indicado a distribuição de alunos inscritos por regional. Além dos alunos efetivamente inscritos, 296 alunos participaram de atividades isoladas da Olimpíada, como cursos e palestras.

Quadro 21 – Distribuição dos participantes na OEU em 2015, por Regional da UFG

Categoria	Goiânia	Goiás	Catalão	Jataí	Total
Categoria Social	31	0	12	14	57
Categoria Negócios	62	5	14	9	90
Social e Negócios	3	0	1	6	10
Total	**96**	**5**	**27**	**29**	**157**

Fonte: PRPI.

Capacitações de professores

Com o objetivo de ampliar e aprimorar a oferta de ensino de empreendedorismo nos cursos de graduação da UFG, foram realizadas duas (2) oficinas de formação de professores em empreendedorismo, nos meses de maio e agosto, nas regionais Goiânia, Catalão e Jataí. No total, 90 professores da UFG, de diferentes áreas do conhecimento, participaram das oficinas, sendo 51 na Regional Goiânia, 33 na Regional Jataí e 6 na Regional Catalão.

Cursos e treinamentos

Em 2015 foram ampliadas a realização de cursos e treinamentos na área de empreendedorismo. No total, foram realizados 44 cursos, treinamentos ou palestras, com a participação de 1.053 pessoas.

Programa Empresa Júnior - UFG Júnior
- Empresas Juniores na UFG

As empresas juniores da UFG podem ser classificadas em três grupos: as empresas regulares que são aquelas que estão com a documentação em dia com a coordenação do programa UFG Júnior, as empresas em formação e aquelas com documentação pendente.

As Empresas Juniores regulares são aquelas que fizeram o recadastramento junto à PRPI e entregaram toda a documentação solicitada. O recadastramento teve o objetivo de mapear empresas existentes e formalizá-las na UFG e, assim, oferecer apoio e suporte para suas atividades, com cursos de formação, consultorias, divulgação, etc. Em dezembro de 2015 nove (9) empresas foram recadastradas e uma nova empresa fundada. A UFG conta, dessa forma, com dez (10) empresas juniores com operação regular. Cinco (5) empresas não entregaram a documentação necessária para o recadastramento na PRPI e estão, desta forma, com o cadastro suspenso. As EJs existentes na UFG reativaram o Núcleo de Empresas Juniores – NEJ UFG. Apesar de ter sido criado em 2013, o NEJ não estava em funcionamento. Ele retomou suas atividades em setembro de 2015.

- Empresas em formação

Estudantes de dois (2) cursos da UFG estão se mobilizando para fundar suas respectivas empresas juniores, o de Relações Internacionais e o de Ecologia do ICB. As duas futuras EJs já estão em fase de aprovação do estatuto e registro no cartório, devendo entrar em funcionamento ainda no primeiro semestre de 2016.

- Ações de apoio para as empresas juniores

Foi realizada no início de 2015 uma reunião com os presidentes das EJs para discutir como a PRPI poderia contribuir com o desenvolvimento do movimento empresa júnior na UFG. As principais sugestões se transformaram em ações desenvolvidas ao longo de 2015 estão descritas a seguir.

- Bolsista para o Programa UFG Júnior
- Cursos e treinamentos - no primeiro semestre as EJs puderam participar do curso "EMPRETEC", promovido exclusivamente pelo Sebrae, no segundo semestre tiveram a oportunidade de participar dos cursos "Como ser um consultor", "Marketing pessoal, imagem pessoal e etiqueta profissional" e "Curso de plano de negócios; atendendo algumas das necessidades de treinamento que haviam sido demandadas.
- Site - no site da PRPI foi criada uma página para as EJs.
- Consultoria
- Stand CONPEEX

- Divulgação – utilização da ASCOM para divulgação das ações de empreendedorismo, tecnologia e inovação.
- Sala NEJ - sala no Centro de Convivência Quadra Reuni.

Programa de Formação em Inovação

Em 2015, o Programa de Formação em Inovação realizou 8 eventos, entre palestras, workshops e seminários. Estes eventos contaram com a participação de 505 pessoas, sendo este público formado principalmente por estudantes, professores, empreendedores e profissionais do sistema de inovação do Estado de Goiás. No
Quadro **22** está detalhada a relação dos eventos realizados relacionados ao Programa de Formação em Inovação.

Quadro 22 – Atividades realizadas pelo Programa de Formação em Inovação

Tipo	Atividade	Palestrante	Data	Participantes
Workshop	Dez Anos da Lei de Inovação e o Papel dos Núcleos de Inovação Tecnológica	Gesil Sampaio Amarante (UESC), Marli Elizabeth Ritter dos Santos (PUC-RS), Juliana Viegas (ASPI)	31/3/2015	58
Palestra	Transferência de Tecnologia da Universidade para a Sociedade: Modalidades, Experiências e Impactos	Cândido Borges (UFG) e Edemilson Cardoso da Conceição (UFG)	30/4/2015	47
Oficina	Oficina de Buscas e Redação de Patentes	Milton Costa (UFG)	21/5/2015	58
Palestra	Desenvolvimento de Inovações em Empresas	Mauro Caetano de Souza (UFG)	11/6/2015	38
Seminário	IV Seminário de Propriedade Intelectual na Graduação da UFG	Maria Cristina Vidotte Blanco Tárrega (UFG)	22/09/15	65
Palestra	O Uso da Robótica na Formação em Inovação	Marcelo H. Stoppa(UFG)	08/10/2015	71
Palestra	Pesquisa Acadêmica, Propriedade Intelectual e Desenvolvimento Social	Luciano Martins Costa Póvoa (Senado Federal)	21/20/2015	81
Palestra	Estudantes na era da inovação e tecnologia: O processo de ensino-aprendizagem e sua relação com o mercado de trabalho	José Clecildo Barreto Bezerra (UFG)	17/11/2015	87

Parque Tecnológico Samambaia e JataíTec
Foram criadas as comissões especificas para implementação dos Parque Tecnológicos Samambaia e JataíTec. No caso do Parque Tecnológico Samambaia, a comissão trabalhou na captação de projetos e recursos para o parque e propôs um novo modelo de ocupação de sua área, bem como um modelo de gestão. Propostas que estão em fase de discussão com as demais instâncias da UFG responsáveis pelo Parque.

Em outubro de 2015, foram recebidos os primeiros recursos do projeto da Finep para a construção do novo prédio no Parque Tecnológico Samambaia e contratação de recursos humanos para trabalhar na execução do projeto. Foram contratadas as empresas para realizarem os projetos arquitetônicos complementares do prédio e a licitação para sua construção está prevista para ser realizada até junho de 2016.

Ainda no âmbito deste projeto, foram contratadas três (3) pessoas que passaram atuar em atividades do Parque e na área de interação da universidade com empresas e estão trabalhando em atividades que ajudarão nesta interação, a saber: mapeamento das tecnologias da UFG, vitrine tecnológica, site da CTIT/PRPI e sistematização de processo de realização e acompanhamento de contratos de pesquisa colaborativas com empresas.

Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI)

Em 2015, o CRTI continuou o processo de instalação dos equipamentos previstos para o centro. Paralelo a este processo, foi iniciado o atendimento aos pesquisadores, empresas e comunidade em geral. Um passo importante para estruturação das atividades do CRTI ocorreu em agosto de 2015, com quando ele passou a ter um Conselho de Gestão. Este Conselho foi constituído durante reunião com representantes das instituições parceiras que gerenciam e utilizam o Centro. O Conselho será responsável por recomendar políticas de funcionamento, acompanhar as atividades e indicar possíveis membros do Comitê Executivo do CRTI.

Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Mídias Interativas (Media Lab)

O Media Lab/UFG realiza pesquisas e inovação tecnológica com o intuito de tornar a UFG referência nacional na área, para atingir seus objetivos em 2015 realizou as seguintes atividades:

- Desenvolvimento de projetos de pesquisa e publicação de artigos, livros e capítulos de livros
- Realização de eventos e exposições de arte
- Aprovação do projeto de residências artísticas e científicas aprovado para financiamento da FUNARTE/MinC, para ser realizado em 2016.
- Negociação com SEDUCE-GO e MinC a coordenação executiva da incubadora Goiás Criativo. O convênio prevê cessão do espaço e projeto por cinco (5) anos para o Media Lab, com financiamento do MinC.
- Realização de trabalhos técnicos.

2.1.6 Administração e Finanças

A PROAD é a pró-reitoria da UFG cujas principais responsabilidades estão vinculadas ao planejamento e à execução orçamentária e financeira da instituição. Além desta missão, a sua atuação abrange também outras áreas essenciais ao funcionamento da universidade tais como: serviços de transportes, telecomunicações, arquivo, manutenção de equipamentos, aquisição de materiais e equipamentos, elaboração de projetos, acompanhamento e execução de obras físicas, contratação e acompanhamento dos serviços de vigilância, limpeza, dentre outros. Esses serviços fornecem o necessário suporte às atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão da UFG. A PROAD compreende o Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), o Departamento de Material e Patrimônio (DMP), o Centro de Gestão do Espaço Físico (CEGEF), a Divisão de Transportes (DT), o Centro de Manutenção de Equipamentos (CEMEQ), a Divisão de Telecomunicações (DTEL) e o Centro de Informação, Documentação e Arquivo (CIDARQ).

A seguir elencamos os principais indicadores desta Pró-Reitoria criados para avaliar o cumprimento de suas metas na execução de suas atividades.

Execução orçamentária

O orçamento executado em 2015 em relação ao orçamento aprovado pela Lei Orçamentária Anual (LOA) foi de 0,44 % acima da alocação inicial.

A principal missão da PROAD é utilizar com eficiência, agilidade e responsabilidade, dentro das normas estabelecidas pela legislação vigente, os recursos alocados para a UFG. A execução orçamentária de 2015 alcançou o expressivo valor de R$1.013.454.803,26, excluindo-se as descentralizações e convênios. Deve-se ressaltar que deste valor, R$822.445.908,42 foram destinados ao pagamento de pessoal e encargos sociais e R$28.514.180,24 aos benefícios da folha, o que, conjuntamente, representou aproximadamente 83,97% da execução orçamentária dos créditos originários de 2015, restando apenas 16,03% da dotação total recebida para custear o funcionamento e a manutenção das atividades. Ressalte-se que no caso do HC, o comprometimento dos recursos com o pagamento de pessoal e benefícios alcançou, em 2015, o percentual aproximado de 89%.

Agrupando-se os recursos provenientes de todas as fontes (incluindo LOA e descentralizações), o orçamento global executado pela UFG em 2015 foi de R$1.029.214.717,87 enquanto o executado pelo HC foi de R$194.473.128,51. Em conjunto, a UFG e o HC realizaram em 2015 uma execução orçamentária que alcançou o montante de R$1.223.687.846,38.

O valor do orçamento da UFG executado em 2015 demonstra o esforço da administração da UFG em promover pequenas reformas e dar continuidade em algumas construções de novas instalações físicas, devido às restrições orçamentárias impostas as IFES em 2015, principalmente no orçamento de capital, interrompendo assim os programas de expansão e recuperação orçamentárias das IFES pelo Governo Federal. Observa-se que o valor R$36.042.781,89 executado pela UFG na rubrica Capital em 2015 é inferior em aproximadamente 51% ao valor de R$73.865.162,50, executado em 2014. Esta redução deve-se ao fato da UFG ter tido a cota de limite para empenho dos créditos de investimentos reduzido em aproximadamente 50% em relação ao previsto na LOA.

A aplicação destes recursos teve por objetivo financiar o custeio administrativo da instituição e fornecer as condições adequadas, do ponto de vista de instalações, equipamentos e serviços, para o oferecimento de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão em elevados níveis de qualidade.

Estrutura de pessoal ao patrimônio da UFG

A melhoria da infraestrutura de equipamentos da UFG pode ser medida pelo número de bens incorporados ao patrimônio no ano. Em 2015, o número de bens incorporados ao patrimônio da UFG foi de 6.602.

No que tange as demandas administrativas e acadêmicas, no ano de 2015 foram realizados um total de 132 pregões eletrônicos/pregões presenciais e 394 processos de dispensa de licitação, incluindo-se as cotações eletrônicas. Foram concedidas aproximadamente 40 adesões às Atas de Registro de Preços da UFG para outras instituições federais. Ao todo foram incorporados ao patrimônio da UFG 6.602 bens, incluindo-se equipamentos e livros. Atendimento a 2.544 requisições de materiais do almoxarifado.

As atividades executadas pela Divisão de Importação/DMP em 2015 estão no Quadro 23.

Quadro 23 – Atividades Realizadas em 2015

Atividades	Entrada	Andamento	Finalizadas	Devolvidas	Total
Importação	03	20	12	01	**33**
Exportação Temporária	-	01	-	-	**01**
Doações	01	-	01	-	**01**
Cadastro Sicaf	54	-	54	-	**54**
Atualização Sicaf	1.012	-	1.012	-	**1.012**
Proap	104	-	84	20	**104**
Pró-Equipamentos	-	12	09	01	**22**
Adesões	94	03	40	51	**94**
Total	**1.268**	**36**	**1.212**	**73**	**1.321**

Fonte: DMP

Também, em 2015, for assinado contrato de correntista com a INFRAERO, visando agilidade na liberação das importações e baixo custo de armazenagem.

A aquisição de bens (equipamentos e material permanente) permite a melhoria da qualidade da pesquisa, do ensino, de inovação e da extensão. Em 2015 a UFG investiu o valor R$9.164.537,89, correspondente a 0,89% de sua execução total.

Ordens de serviço atendidas pela Divisão de Telecomunicações – DTEL

O responsável por este indicador na instituição é a DTEL. E, no ano de 2015, foram atendidas 1.702 OSs nas seguintes atividades: manutenção de telefonia; Manutenção de cabeamento estruturado/rede; Manutenção de controle de acesso; Manutenção de CFTV/Câmeras; Manutenção de alarmes; Manutenção de Data Show; Manutenção de sonorização (equipamentos de som); Manutenção de aparelhos celulares/ativação de serviços além de fiscalização de obras na parte de telefonia/rede/CFRTV/alarme e de projetos de fibras ópticas relacionados a Rede Nacional de Pesquisa – RNP/Metrogyn.

Ordens de serviços para manutenção de equipamentos

Em relação a este indicador o órgão responsável por ele é CEMEQ. E, no ano de 2015 foram atendidas 6.620 OSs.

Na instituição o CEMEQ é responsável pelos reparos nos equipamentos da UFG, incluindo-se entre eles microcomputadores, impressoras, aparelhos de refrigeração e microscópios e também confecção de peças para alguns equipamentos. Em 2015 foram atendidas 6.620 ordens de serviços nas áreas administrativa (35), eletroeletrônica (670), impressoras (331), informática (994), óptica (190), reciclagem de cartuchos (946), mecânica (471) e refrigeração (2.983), apresentando um acréscimo de 13,10% em relação ao total atendido em 2014, que foi de 5.853. Contar com uma equipe especializada para atender as demandas da instituição representa um custo drasticamente inferior àquele que teríamos com uma eventual terceirização desses serviços e neste sentido, apoiamos a formação desta equipe com cursos de capacitação, quando solicitado.

Viagens urbanas e interurbanas, realizadas com a frota própria e terceirizada

Em relação ao apoio institucional, em 2015, à mobilidade das pessoas e transporte de bens a divisão de transporte da UFG aumentou em aproximadamente 2% os atendimentos em relação a 2014 efetuando 8.661 atendimentos, sendo 8.311 com frota própria percorrendo 1.320.904 km e 350 com frota terceirizada com 251.060 quilômetros percorridos. Além do aumento no número de atendimento em relação ao ano passado houve também um aumento de 6,88% nos atendimentos

com veículos próprios e uma queda de 47,36% com veículos terceirizados acarretando assim economia nessas despesas para a Instituição em relação ao ano de 2014.

Visando à recomposição da sua frota, a UFG incorporou em 2015 a sua frota apenas dois veículos sendo um FIAT FIORINO doada pela receita federal e um Ônibus LD marca COMIL/MERCEDES BENZ adquirido via licitação. Com as restrições orçamentárias impostas a UFG, neste ano, e em particular em na rubrica de capital (redução de ≈ 50%), não foi possível continuar com a renovação da frota de veículos da instituição e consequentemente o envelhecimento geral da frota em 1,5 ano. Com a aposentadoria de motoristas do quadro permanente, hoje constituído de apenas 29 motoristas na Regional Goiânia, a impossibilidade de contratação de motoristas no serviço público e as limitações da frota de veículos, a UFG teve que manter à terceirização de veículos (veículos de passeio e de cargas, vans, micro-ônibus e ônibus), com motoristas, para o atendimento da crescente demanda por viagens. Em 2015, a UFG contou com a colaboração de 16 motoristas terceirizados para o atendimento da demanda pelos serviços de transporte da instituição, especificamente na Regional Goiânia.

A demanda pelos serviços na área de transportes tem sido a cada ano maior, pois aumentamos a quantidades de cursos e alunos, o que acarreta no aumento de participações em eventos, pesquisas de campo, aulas práticas, etc. garantindo a mobilidade da comunidade universitária porém, neste ano, em particular, algumas demandas não foram atendidas.

Ordens de serviço atendidas pelo CEGEF

A medida da atividade de manutenção da infraestrutura exercida pelo CEGEF pode ser avaliada pelo número de OSs atendidas pelo órgão e em 2015, este valor atingiu a quantidade de 15.970 OSs, as quais foram relativas a reparos de: área elétrica (25%), hidráulica (20%), marcenaria (9%), telefonia (21%), obras civis (15%), serralheria (6%); chaveiros (5%).

Em relação ao ano anterior, houve um crescimento de 73% do quantitativo de atendimento de ordens de serviços, o que representa um percentual substancial de atendimento dos serviços de manutenção.

Ainda, foram realizadas intervenções em edifícios – pequenas reformas - para resolver alterações nos espaços físicos, utilizando a mão de obra terceirizada de manutenção predial e materiais adquiridos pela própria instituição, sendo as mais representativas nas seguintes unidades de ensino: Faculdade de Direito, Faculdade de História, Faculdade de Odontologia, IPTSP, Instituto de Química, Instituto de Ciências Biológicas, Museu Antropológico, Escola de Engenharia Civil.

Área total reformada (concluída e em execução)

A melhoria das condições físicas das edificações existentes na UFG podem ser medida por meio de reformas e/ou adequações, as quais podem ser calculadas observando a soma das áreas de todas as edificações reformadas e/ou em reforma. Neste ano, o total alcançado neste indicador foi de 10.856 m^2 de áreas reformadas e/ou em reforma (Tabela 19).

Tabela 19 – Obras contratadas na UFG em 2015 por tipo (nova, reformas e serviços diversos)

Tipo de obras	Quantidade de Obras	Valor contratado (R$)	m²
Construção nova*	07	23.782.073,96	14.109,00
Reformas/adequações**	08	9.311.479,20	10.856,00
Serviços diversos***	06	1.320.325,85	-
TOTAL	**21**	**34.413.879,01**	24.965,00

Fonte: PROAD – Cegef
* - inclui a recontratação para o término de duas obras novas;
** - inclui a recontratação para o término de uma obra de reforma/adequação;
*** - serviços de instalações de ar condicionado, elétricas, fibra ótica e serviços gerais.

Na Tabela 20 é mostrado o número de obras e serviços de engenharia contratados por regional com seus respectivos valores:

Tabela 20 – Obras e serviços diversos contratados na UFG, por Regional

Cidade	Número de Obras/serviços	Valor Contratado (R$)
Catalão	NI	NI
Goiânia	15	28.271.025,52
Goiás	01	2.670.000,00
Jataí	05	3.472.853.49
Total	**21**	**34.413.879,01**

Fonte: PROAD - Cegef.

No ano de 2015, o total alcançado neste indicador foi a contratação de 08 obras de reformas/adequações de edifícios (07 contratações novas e uma recontratação para término de obra paralisada), com área aproximada de intervenção de 10.856,00 m^2, com duas dessas obras concluídas nesse mesmo ano. Ainda, foram continuadas outras 04 obras contratadas no exercício anterior.

Foi realizado em 2015 um total de 08 (oito) intervenções para reforma e/ou adequações: Regional Goiânia: reforma de Cantinas da Faculdade Letras, Escola de Veterinária, Engenharias, Escola de Agronomia e Faculdade de Educação Física (nova contratação); reforma e ampliação do Instituto de Física (nova contratação); reforma do edifício provisório do Câmpus de Aparecida de Goiânia; adequação da acessibilidade da Faculdade de Direito; reforma do edifício de pequenos animais da Escola de Veterinária; reforma do telhado do bloco K da Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e da Computação; reforma do subsolo FIC/FCS/FH/FAFIL; e Regional Jataí: adequação da acessibilidade do edifício do Câmpus Riachuelo.

Construções Novas

O crescimento físico da UFG pode ser avaliado pela soma das áreas de todas as edificações concluídas e em execução no ano (Tabelas 44 e 45). Em 2015, a UFG contou com as seguintes obras de novos edifícios:

- 05 obras novas contratadas em 2015;
- 02 recontratações para o término de obras que estavam paralisadas por rescisão contratual;
- 12 obras em continuidade à contratação no ano anterior.

As obras de novas construções contratadas durante o ano de 2015 são as seguintes:

- Regional Goiânia: construção do Centro de Aulas do Câmpus de Aparecida de Goiânia; término do Galpão do curso de Enga. Mecânica; término do Centro de Aulas das Escolas de Engenharias; construção do edifício da Torre de Transmissão da TV-UFG; construção do Centro de Treinamento de Cão Guia – EVZ;
- Regional Jataí: construção do edifício Multiusuário de pesquisa;
- Regional Goiás: construção do Restaurante Universitário.

As construções novas contratadas representam aproximadamente 10.246,00 m^2 e as recontratadas para o término de obras com 3.863,00 m^2, somando o total de 14.109,00 m^2 nesse ano.

Aumento da área física construída

Em relação ao acréscimo físico de área do patrimônio físico da UFG foram finalizadas e inauguradas nesse ano 09 obras, que representam aproximadamente 16.478,00 m^2, assim distribuídas por regional:

- Regional Goiânia: Edifício das Humanidades (Faculdades de Ciências Sociais e de Filosofia); Edifício de Sementes e Solos da Escola de Agronomia (inclui a reforma de um bloco); construção da Fábrica de Café – Escola de Agronomia; construção da Pista de Atletismo (inclui vestiários, almoxarifado, arquibancadas e urbanização externa); construção de Contêineres para o Departamento de Pessoal e Centro de Gestão Acadêmica;
- Regional Catalão: edifício Multifuncional de Cursos;
- Regional Jataí: edifício da Engenharia Florestal, edifício do curso de Direito e 2º. Pavimento do edifício de Gabinetes de Professores.

Durante esse ano, a UFG teve que romper contratos com empreiteiras em função da falta de condições técnicas e financeiras dessas empresas para o cumprimento dos contratos assinados com a instituição. Outro fator que gerou problemas no andamento das obras foi quanto aos pagamentos das empresas, devido o atraso no repasse do financeiro por parte do Governo Federal. Foram situações que causaram transtornos legais e prejuízos pela não entrega de espaços.

São as seguintes obras paralisadas até dezembro, as quais passarão por novos processos licitatórios: ampliação da Faculdade de Medicina; construção do edifício da Engenharia Mecânica; construção do edifício da Engenharia Rural – Escola de Agronomia; ampliação da Divisão de Telecomunicações; construção da Biblioteca de Jataí e construção da Cantina da Reitoria.

Uma demanda recorrente da comunidade acadêmica é pela melhoria da qualidade da energia elétrica, que foi sanada, uma vez que a UFG a Centrais Elétricas de Goiás (CELG) implementou rede elétrica de 13,8 KVA para redução das quedas que ocorrem. Uma análise geral dos resultados obtidos em 2015 indica, em nossa avaliação, um resultado altamente positivo, sobretudo se considerarmos os contingenciamentos no orçamento ocorrido em 2015.

Informação, documentação e arquivo

Em relação ao apoio institucional a informação, documentação e arquivo o Centro de Informação, Documentação e Arquivo (CIDARQ) desenvolveu, dentre outras, as seguintes atividades:

Implementação do Módulo de Protocolo (SIPAC) do Sistema de Informações Gerenciais (SIG) da UFG: foram realizados análises e testes para conhecimento do sistema, sugestões de customizações, testes de migrações de dados e uso do sistema, análise de manuais para usuários elaborados pelo CERCOMP, treinamentos para os protocolos descentralizados da UFG e assistência aos usuários após a implantação do sistema.

O CIDARQ realizou, em 2015, trabalho de orientação de serviços arquivístico junto as Unidades e Órgãos no sentido de organização, autuação e tramitação de documentos. E foram recolhidos três metros de documentos de guarda permanente do Instituto de Ciências Humanas e Letras extinto em 1998.

O órgão se propôs a atender 100% da necessidade de consulta e empréstimo de documentos para a administração e comunidade interna e, para isso, realizou a revisão da ordenação dos processos arquivados referente aos anos 1999 à 2015 e foram acondicionadas 1.115 fotografias em pastas apropriadas e 1.110 fotografias foram descritas. Foram digitalizados, de acordo com as demandas, documentos solicitados por pesquisadores, possibilitando a consulta *online*.

Uma das metas deste órgão foi otimizar a implementação da Lei de Acesso à Informação, assegurando o bom funcionamento do sistema e, para isso, foi organizado o I Seminário sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI), em parceria com o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH/UFG), tendo a participação de 52 pessoas.

Foi mantida a exposição "A Casa, a Rua, a Cidade" na Casa de Memória da Justiça Federal tendo recebido aproximadamente 300 visitantes e foi realizada exposição itinerante "UFG: imagens e história" na Regional Catalão, durante o mês de abril.

2.1.7 Extensão e Cultura

A extensão universitária tem como princípio a interação com a sociedade, promovendo processos educativos, culturais e científicos, que articulada ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora e integradora entre a Universidade e a Sociedade, num caminho de mão-dupla.

A extensão contribui para a qualidade da pesquisa e do ensino, uma vez que aproxima o pesquisador dos problemas a serem abordados e possibilita ao aluno uma melhor formação como cidadão e como sujeito ator de desenvolvimento.

Se de fato houver integração entre ensino, pesquisa e extensão, a divulgação e a apropriação do conhecimento científico pela sociedade acontecem como consequência do processo de integração entre a Universidade e a Sociedade.

As ações de extensão são realizadas na UFG por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços e, conforme a Resolução Nº 03/2008 do CONSUNI, as unidades e órgãos tem autonomia para aprovar suas ações.

As ações a serem desenvolvidas na área cultural devem valorizar e difundir as diversas manifestações culturais existentes na sociedade, além de fomentar novas demandas e espaços de cultura e inovação.

Neste sentido, a cultura é entendida, no seu sentido mais amplo, como o conjunto de práticas e valores que orientam a conduta e as ações dos sujeitos e deve representar uma alavanca de desenvolvimento individual e social.

Ressaltamos que a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da UFG contabilizou em 2015 um total de 1.868 ações de extensão cadastradas, que envolveram um total de 8.926 estudantes de graduação, 171 estudantes de pós-graduação lato sensu, 803 estudantes de pós-graduação *stricto sensu*. O público informado pelos coordenadores de ações de extensão nos relatórios atingiu 23.360.662 pessoas. Este alto número se explica devido a grande quantidade de projetos direcionados a população total dos municípios, por exemplo: controle de raiva animal em um determinado município, programas de Rádio e TV dentre outros.

Um indicador bastante significativo é o número de alunos de graduação e de pós-graduação envolvidos em atividades de extensão. Observou-se que a UFG tem alcançado suas metas neste quesito, com participação de 8.926 estudantes de graduação em 2015. Portanto podemos considerar que estamos a cada ano consolidando a participação e envolvimento de estudantes de graduação e pós-graduação

Na pós-graduação *stricto sensu* tivemos um crescimento de 5% na participação de estudantes nas ações de extensão, pois tínhamos 756 estudantes em 2014, para 803 estudantes *stricto sensu* em 2015.

Conforme pode ser visto no Quadro 24, o Programa de Bolsas para estudantes participantes das ações de extensão (PROBEC) teve 102 estudantes com bolsas, com a duração de 12 meses, iniciando as bolsas em agosto de 2015 e com término em julho de 2016.

O Programa de estudantes voluntários participantes das ações de extensão (PROVEC) teve um crescimento de 44% no número de alunos participantes no ano de 2015, pois no período de agosto de 2014 a julho de 2015 foram 197 estudantes voluntários e no período de agosto de 2015 a julho de 2016 passamos para 284 estudantes nas ações de extensão cadastradas no SIEC (Quadro 24).

Quadro 24 – Distribuição de Bolsistas e Voluntários das ações de extensão - Edital PROEC /UFG - 2015

PROBEC/PROVEC	
Número de Bolsistas	102
Número de Voluntários – agosto/2014 a julho/2015	197
Número de Voluntários – agosto/2015 a julho/2016	284

Fonte: PROEC.

Outras Bolsas foram financiadas pela PROEC no ano de 2015, 31 bolsas/12 meses, para o projeto Concertos na UFG/EMAC e sete bolsas/12 meses, para o projeto Controle da Dengue na UFG/ICB.

Em 2015 foram executados 26 projetos/programas com recursos do PROEXT, num montante de aproximadamente R$2.442.370,00 com resultados bastante consistentes.

O PROEXT 2016 é um edital de fomento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na formação dos alunos e na inclusão social, nas suas mais diversas

dimensões, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais, Estaduais, Municipais e Comunitárias de Ensino Superior.

No Edital PROEXT 2016 foram contemplados um total de 14 propostas sendo 07 projetos e 07 programas em diversas linhas temáticas o que foi reconhecido através da classificação geral das Instituições públicas envolvidas onde a UFG ficou em 1º lugar no número de programas e 3º lugar no número total de propostas aprovadas e contempladas com fomentos na classificação geral Nacional do PROEXT 2016, mas a UFG é a segunda universidade em total de recursos captados no edital PROEXT a receber R$2.709.105,79 para a Extensão.

A Regional Catalão foi contemplada em dois programas. A regional Jataí e a Regional Goiás foram contempladas cada uma em um programa. A Regional Goiânia foi contemplada em 03 programas e 07 projetos.

O Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro Oeste - VII SEREX

O VII SEREX intitulado "Extensão: fortalecimento, integração e desenvolvimento para Região Centro-Oeste" de natureza acadêmica e científico-cultural, com propósito de estimular a ampliação e o aprofundamento do debate sobre as práticas de Extensão Universitária entre as Instituições Públicas da Região Centro-Oeste e foi realizado em Brasília-DF, no período de 27 a 29 de outubro de 2015, nos termos do que foi acordado com os Pró-Reitores de Extensão da Região Centro-oeste, durante o XXXVII Encontro do Fórum de Pró-Reitores de Extensão - FORPROEX realizado em Gramado, no mês de maio/2015.

O Seminário de Extensão Universitária da Região Centro Oeste contou com a participação e apresentação na modalidade Pôster de 13 alunos das Regionais Goiânia e Catalão da UFG.

O Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão – CONPEEX 2015

O CONPEEX 2015 aconteceu no período de 19 a 21/10/2015, na UFG, sob Coordenação Geral da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

Em 2015, na abertura do CONPEEX que teve como tema "Luz, Ciência e Vida", também ocorreu a abertura da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás com a participação de representantes da Secretaria de Desenvolvimento e da Superintendência de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Estado de Goiás. Foi montado um estande durante os dias do evento, com tecnologias para proporcionar ao público experiências sensoriais utilizando a luz.

O evento foi realizado neste ano de 2015 em três Regionais de forma descentralizada, na Regional Goiânia, Regional Jataí e Regional Catalão. Com maior concentração de atividades na Regional Goiânia, realizado no Centro de Cultura e Eventos Prof. Ricardo Freua Bufaiçal, Centro de Aulas A, B e C e outras unidades acadêmicas da UFG.

Na Regional Goiânia, o público no evento foi de 5.900 inscritos. A programação científica contou com 06 conferencias, 11 apresentações na programação cultural e 23 atividades complementares e ainda 3.120 inscritos em 78 minicursos. Apresentação de 1.231 trabalhos científicos de pesquisa, ensino e extensão no formato oral e pôster.

Dentre as atividades do CONPEEX 2015, o Espaço Extensão UFG Mais, neste ano contou com a participação de representantes, alunos e professores da saúde e da musicoterapia. Realizado no estacionamento do Araguaia Shopping e no Centro de Eventos da UFG, contou com mais de 5.000

atendimentos à população, o Planetário teve visitação de mais de 1.000 pessoas e a ação da Olimpíada de Empreendedorismo Universitário na UFG.

Todas as inscrições e certificações de participação no evento e apresentação de trabalhos foram realizada on line pelo Sistema de Informações de Extensão e Cultura – SIEC, que também utilizou o aplicativo SIEC Móvel para o controle de frequência durante o CONPEEX.

Na XII Mostra de Extensão e Cultura realizada durante o CONPEEX em 2015, foram apresentados 238 trabalhos nas formas oral e pôster. Houve aumento das submissões e este ano optou-se por apresentar todos os trabalhos do Programa de Bolsa de Extensão (PROBEC) na modalidade oral. Além disso, a avaliação das sessões orais contou com dezesseis professores e técnicos-administrativos da Câmara de Extensão e Cultura, sendo dois em cada sala, melhorando a gestão dos trabalhos e da avaliação. Também contamos com a participação de treze Professores e Técnicos Administrativos preferencialmente da Câmara de Extensão e Cultura para avaliação das apresentações na sessão pôster.

Participação da Pró-Reitora de Extensão e Cultura no XXXVII e XXXVIII Encontro Nacional do Fórum de Pró Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras-FORPROEX, realizado em Gramado-RS e João Pessoa-PB respectivamente.

Dos recursos destinados à extensão em 2015, foram utilizados principalmente no auxílio financeiro a estudantes na forma de bolsas PROBEC e na concepção e *design* para confecção de material gráfico. Para a divulgação das ações de extensão e cultura, a confecção de cartazes, *folders*, *flyers*, adesivos para CDs e certificados perfizeram um total de 181.020 materiais, impressos na gráfica da Universidade (Quadro 25). Este número mostra que este serviço foi atendido de acordo com as solicitações dos coordenadores de ações de extensão. Segue abaixo a demanda atendida no ano de 2015.

Quadro 25 – Demonstrativo da demanda de Material Gráfico atendido pela PROEC

ITEM	QTD.	VLR.UNIT(R$)	VLR.TOTAL (R$)
Cartazes	9.250	2,02	18.657,43
Certificados	31.850	0,23	7.221,08
Folders	29.770	0,32	9.424,80
Panfletos e Flyers	69.000	0,12	8.458,15
Crachás	12.900	0,32	4.071,71
Programas	12.350	0,54	6.643,60
Outras impressões	15.900	1,77	28.207,91
TOTAL	181.020	média – 0,46	82.684,69

Fonte: PROEC.

Para finalizar queremos ressaltar que a cada ano o Sistema de Informação de Extensão e Cultura – SIEC tem sido utilizado e reconhecido como um Sistema de boa usabilidade por parte dos usuários. O sistema oferece aos extensionistas ferramentas para gerenciamento, como controle de pessoas beneficiadas, inscrições, envio de resumos no caso de eventos, emissão de certificados e construção de página na internet. No seu nono ano de funcionamento, em 2015, o sistema foi utilizado para o cadastro das ações de extensão e cultura e organização dos dados para a gestão, manteve suas funcionalidades para ampliar a gama de atividades passíveis de realização *on-line*, seguindo o objetivo da PROEC de facilitar o cadastro, o acompanhamento e a publicização das ações de extensão e cultura.

Cultura

Ciente das estratégias e diretrizes gerais do Plano Nacional de Cultura no que diz respeito ao fortalecimento de ações do estado que visem o planejamento e a execução das políticas culturais; ao incentivo, proteção e valorização da diversidade artística e cultural do Brasil; a ampliação do acesso dos brasileiros à fruição e a produção cultural; a inserção da cultura no desenvolvimento socioeconômico sustentável e na consolidação dos sistemas de participação social na gestão das políticas públicas, a UFG, através da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC vem desenvolvendo diversas ações em consonância com essas diretrizes.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFG - PROEC tem como política cultural fortalecer, valorizar e difundir as diversas manifestações culturais existentes na sociedade, além de fomentar novas demandas e espaços de cultura e inovação. A cultura deve representar uma alavanca de desenvolvimento individual e social. Como geradora e difusora de cultura, a universidade vem consolidando uma política cultural democrática e significativa que visa maior participação da comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A programação cultural da UFG é realizada a partir dos seguintes projetos e equipamentos culturais: Projeto Música no Câmpus, Centro Cultural UFG, Cine UFG e Programação Cultural do CONPEEX.

Música no Câmpus

O projeto Música no Câmpus alcançou um público estimado de 3.500 espectadores, com média de 1.167 pessoas/show nas três edições ocorridas em 2015, as quais foram: Arnaldo Antunes, Fabiana Cozza e Pedro Baby convida Pepeu Gomes, Dadi e Jorginho Gomes.

Centro Cultural UFG - CCUFG

O Centro Cultural UFG situado à Praça Universitária contem duas salas de exposição, reserva técnica do acervo, sala de ação educativa, teatro e sala de dança com camarins, dependências administrativas e pátio multiuso. Sua programação é dedicada a exibições de artes visuais, teatro, dança, música, performances, eventos literários, ações educacionais em arte, entre outros, além do fomento a criação e o aperfeiçoamento artístico a partir de palestras, de cursos e da cessão da sala de dança para ensaios e processos criativos. Como política, o Centro Cultural UFG é compromissado com a promoção e a difusão da cultura, gerindo e apoiando projetos nas áreas de artes visuais, dança, música, teatro e literatura, em conectando a produção artística e ações de educação e nesse sentido foi elaborado e aprovado o seu Regimento Interno.

Em 2015, o Centro Cultural UFG exibiu duas exposições: a exposição "Adensamento e expansão: arte contemporânea acervo CCUFG", com curadoria e expografia de Carlos Sena Passos,apresentou o conjunto de 54 obras recentemente incorporadas ao seu acervo; reúne produções em desenho, pintura, serigrafia, objeto, escultura, instalação, colagem e vídeo, executadas por 19 artistas e 2 coletivos, provenientes Brasília, Curitiba, Goiânia, Palmas, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, e de outros países: Alemanha, Canadá, Cuba e Estados Unidos. Entre os destaques da exposição estão obras de Angelo Venosa, Daniel Senise, Leda Catunda, Cristina Canale, Eliane Prolik e Fernando Costa Filho; a exposição "Triângulações" é uma mostra itinerante de artes visuais que nasceu como desdobramento e ampliação do Circuito das Artes, realizado em seis espaços expositivos em Salvador, e que tem como objetivo o intercâmbio entre criadores de diferentes partes do país, estimulando a circulação do debate artístico fora do eixo tradicional da Região Sudeste. Em Goiânia, sob a curadoria de Divino Sobral, a mostra Triangulações foi realizada de 30.07 a 31.08.

Além da exposição, foram realizados três encontros "Triangulações em Verbo" no Centro Cultural UFG, com objetivo de aproximar o público com as obras e os artistas partindo de atividades lúdicas, artísticas e educativas. No dia 13.08 houve a visita guiada pelo curador Divino Sobral. No dia 20.08 aconteceu um encontro com os artistas Dalton Paula, Enauro de Castro e Helô Sanvoy e no dia 27.08, um encontro com os artistas Grupo EmpreZa, Yara Pina e Zé César.

O teatro do Centro Cultural UFG recebeu em 2015 diversos espetáculos locais, nacionais e internacionais, a partir do formato de séries: Músicas e Todas as Artes e demais eventos, totalizando 61 espetáculos/eventos - 106 dias de ocupação atingindo um público aproximado de 9.658 pessoas (média de 91,11 pessoas/espetáculos).

Cine Ufg

O Cine UFG e 2015 passou por reformulações em sua política cultural passando a atender demandas internas e organizando sua estrutura para exibir em 2016 filmes brasileiros e latino-americanos a partir de programas em parceria com a Secretaria de Audiovisual – SAV do Ministério da Cultura.

Ao longo do ano de 2015 no Cine UFG foram realizadas a mostras"CINEMA PELA VERDADE" com4 títulos e mostra de Filmes Mexicanos com 4 títulos. Além dessas amostras foram exibidos vários filmes principalmente durante o CONPEEX.

Museu de Ciências da UFG

A partir da existência desses diferentes acervos, idealizados por docentes e servidores técnico-administrativos da Instituição, surge a idéia da implantação do Museu de Ciências (MC) da UFG. O projeto iniciou-se a partir de um grupo de professores da própria UFG. Buscou-se assim estruturar um projeto de museu com ampla participação acadêmica e com uma formatação de modo a contemplar as diferentes iniciativas museais já existentes na Universidade e com suporte para novas iniciativas. Ao longo da realização do projeto foram definidas a missão, os objetivos do Museu de Ciências da UFG e a idéia de operação a partir de uma Rede de relações entre os núcleos museológicos da Universidade tendo como meta a institucionalização da integração de ações em termos de salvaguarda e comunicação levando em conta o patrimônio científico, tecnológico, natural e cultural existentes na UFG e em seu entorno. A partir de 2015, foi definido que o Museu da Ciência será Órgão Suplementar ligado à PROEC. O regimento interno do MC foi encaminhado ao CONSUNI para sua aprovação em 2016. Ainda, em 2015 o projeto de estruturação de um Banco de Dados informatizado para a gestão e a comunicação do patrimônio museal da UFG foi aprovado no edital do Fundo de Arte e Cultura do estado de Goiás.

Democratização do Acesso aos shows e espetáculos

No sentido de proporcionar o acesso dos estudantes da UFG aos bens culturais, foram distribuídos ingressos dos shows do Projeto Música no Câmpus para os alunos dos seguintes programas: UFG Inclui, PEC-G, Bolsistas PROCOM, moradores das Casas dos Estudantes e alunos internacionais. Da mesma forma, são reservados ingressos do Centro Cultural UFG e do Cine UFG para estudantes destes programas.

Música no Câmpus nas Escolas – Programa Frestas

Em 2015, o projeto foi contemplado via Programa Frestas - Programa de Artes Integradas, no edital PROEXT- PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA MEC/SESu com o objetivo de

promover a formação de plateia por meio de aulas performáticas ministradas por discentes de diversos cursos de graduação da UFG aos alunos da Rede Pública de Ensino, a partir dos conteúdos gerados pela programação do Música no Câmpus. Sob orientação de docentes ligados aos cursos convidados, o programa fomentará a participação dos discentes de graduação da UFG na elaboração e execução das aulas performáticas contribuindo para a construção de projetos inovadores e interdisciplinares, propiciando seu contato com a escola pública. No sentido de propiciar o acesso dos alunos da rede pública de ensino aos bens culturais, após da prepará-los por meio das aulas performáticas, serão disponibilizados ônibus pelo programa para levá-los aos shows do projeto Música no Câmpus. Serão contempladas as seguintes escolas em 2015: Escola Municipal Maria Helena Bretas, Escola Municipal Herbert José de Souza, Escola Municipal Agripina Teixeira Magalhães, Escola Estadual Jayme Câmara, Escola Estadual Assis Chateaubriand (Show Fabiana Cozza - setembro/2015); Escola Municipal Joaquim Câmara Filho, Escola Municipal Osterno Potenciano e Silva e Escola Municipal Laurindo Sobreira do Amaral (Pedro Baby convida Pepeu Gomes, Dadi e Jorginho Gomes - dezembro/2015) alcançando público direto de estudantes da Rede Pública de aproximadamente 600 (seiscentos) alunos.

Mais Cultura nas Universidades

Para fins de atendimento ao edital Mais Cultura nas Universidades, instituído conjuntamente pelos Ministérios da Educação (MEC) e da Cultura (MINC) no valor de R$1.500.000,00, foi composta a Comissão de elaboração do Plano de Cultura da UFG - Mais Cultura nas Universidades, que trabalhou na elaboração da proposta de outubro de 2014 a março de 2015, a qual foi composta por membros das Regionais Goiânia, Catalão, Jataí, Fundação RTVE/TV UFG e da Fundação Espírita Nova Vida e como resultado foi pelaborado e submetido o Plano de Cultura da UFG mas, infelizmente não foi contemplado com recursos.

Corredor Cultural - FORPROEX - Regional Centro-Oeste

A partir da demanda do Fórum de Pro-Reitores de Extensão e Cultura - FORPROEX, as professoras Flavia Maria Cruvinel, Pro-Reitora Adjunta de Extensão e Cultura e Giselle Ottoni, Pro-Reitora de Extensão e Cultura da UFG/Diretora da Regional Centro-Oeste deste fórum, elaboraram um questionário para diagnóstico da estrutura, equipamentos e grupos culturais das universidades da região para fins de elaboração da programação do Corredor Cultural da Região Centro-Oeste vinculado a este forum.

Parcerias com o Ministério da Cultura - MinC

Desde 2013, a UFG, por meio da PROEC e MediaLAb coordenam o Observatório da Economia Criativa do Estado de Goiás - OBEC-GO que é uma iniciativa da Secretaria da Economia Criativa do MinC, mantenedora do Observatório Brasileiro da Economia Criativa e mentora dos OBECs estaduais. A missão de mapear o setor nos estados onde estão localizados tem prazo de 4 anos e o resultado será o conhecimento da área em todo o território nacional. Na primeira etapa são 6 (seis) OBECs estaduais (AM, BA, RJ, RS, DF e GO), com previsão de haver um observatório por Unidade da Federação. Em Goiás o OBEC tem sede no Media Lab/UFG, órgão responsável pela execução da pesquisa/mapeamento, tendo por coordenadores os professores Flavia Maria Cruvinel e Cleomar Rocha.

A convite da Secretaria de Audiovisual - SAV - MinC, o Cine UFG foi convidado para compor a Rede de Salas Digitais ligadas ao RECAM – Reunião Especializada das Comunidades Audiovisuais do Mercosul e a RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. Em 2015, o Cine UFG recebeu equipamentos dos programas e procedeu a instalação com vistas a iniciar a exibição dos filmes

selecionados pela SAV-MinC e pela RECAM a partir de 2016.

Em 2014, a PROEC-UFG, foi convidada para executar o Termo de Cooperação SEC/MINC-UFG, Implementação e Monitoramento do Programa de Ocupação dos Centros de Artes e Esportes Unificados – Formação Musical, sob coordenação da Profa. Flavia Maria Cruvinel. O programa envolve 10 (dez) Centros de Esporte e Artes Unificados e 10 (dez) Universidades Federais em 10 (dez) estados brasileiros. Em 2015, foram realizadas as seguintes ações de planejamento e articulação: Contato a nova gestão do MinC; Contato com os 10 (dez) CEUS para identificar a estrutura e os parceiros locais - ongs, secretarias, prefeituras, universidades e institutos federais; Organização e envio do material de expediente aos 10 (dez) CEUs; Elaboração do Edital para Agente Mobilizador Local; Mapeamento de informações sobre a cultura local, das atividades que já estão acontecendo em cada CEU; Reformulação do PT e aditivo de prazo. Porém, a implementação do planejamento realizado não foi executada em virtude de que somente 10% do recurso foi repassado impossibilitando o início das ações de formação musical nos CEUS.

Em 2015, a Secretaria de Políticas Culturais - SCP-MinC convidou a UFG, por meio da PROEC, para integrar o Programa Cultura e Pensamento, firmando o Termo de Execução Descentralizada com a UFG, com vistas à consecução de parceria institucional o termo prevê a realização do Edital Cultura e Pensamento – 2015; e Seminário Cultura e Pensamento – Centro Oeste. O Magnífico Reitor da UFG, Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral foi convidado a participar do lançamento do programa na cidade do Rio de Janeiro, com a presença do Ministro Juca Ferreira, firmando a parceria entre MinC-UFG, em setembro de 2015. Porém, as ações ainda não foram realizadas devido a ausência de repasse do recurso financeiro.

2.1.8 Interiorização da Educação Superior: Regional Catalão

A Regional Catalão da UFG consolidada ao longo de décadas de história de atuação na oferta de ensino superior público de qualidade chega ao ano de 2015 ofertando para a sociedade vinte e seis (26) cursos de graduação presencial e dois (02) cursos de graduação à distância, num total de vinte e oito (28) considerando-se as diferentes modalidades de bacharelado, licenciatura e habilitações. E um total de 3.448 alunos de graduação matriculados e ativos. E com a perspectiva de implantação do curso de medicina em 2017.

Está instalada em duas áreas físicas do município de Catalão. Uma é o campus I (Lamartine) que ocupa uma área de 89.992,50 m^2, localizado no Setor Universitário onde se concentram a maioria das atividades de ensino, pesquisa e extensão e a quase totalidade das principais edificações. A segunda é o Campus II (Santa Cruz) localizado no Bairro Paquetá e que possui 50.000 m^2 onde foi iniciada, em 2014, a construção do Prédio de Laboratórios da área de saúde que ainda se encontra em fase de construção.

Com a aprovação do novo estatuto da UFG no início de 2015 o Campus Catalão foi transformado em Regional Catalão com nove unidades acadêmicas especiais, a saber:

- Unidade acadêmica especial de História e Ciências sociais oferta os cursos de Ciências Sociais – Licenciatura; Ciências Sociais – Bacharelado; História – Licenciatura; História – Bacharelado e Mestrado Profissional em História.
- Unidade acadêmica especial de Matemática e Tecnologia oferta os cursos de Matemática; Matemática Industrial; Matemática – EaD; Mestrado Profissional em Matemática e Mestrado em Modelagem e Otimização.
- Unidade acadêmica especial de Educação oferta os cursos de Pedagogia; Educação do Campo e Mestrado em Educação.

- Unidade acadêmica especial de Letras e Linguística oferta os cursos de Letras – Português; Letras – Português/Inglês e Mestrado em Estudo da Linguagem.
- Unidade acadêmica especial de Engenharia oferta os cursos de Engenharia Civil; Engenharia de Minas e Engenharia de Produção.
- Unidade acadêmica especial de Gestão e Negócios oferta os cursos de Administração; Administração Pública – EaD e Mestrado em Gestão Organizacional.
- Unidade acadêmica especial de Geografia oferta os cursos de Geografia – Bacharelado; Geografia – Licenciatura e Mestrado em Geografia.
- Unidade acadêmica especial de Biotecnologia oferta os cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado; Ciências Biológicas- Licenciatura; Ciência da Computação; Educação Física; Enfermagem e Psicologia.
- Unidade acadêmica especial de Física e Química oferta os cursos de Física; Química; Mestrado em Ensino de Física e Mestrado em Química.

Estudantes Matriculados e Ativos nos Cursos de Graduação/Regional Catalão

Atualmente, nos cursos de graduação da RC, constam 3.448 estudantes matriculados e ativos (Quadro 26).

Quadro 26 – Quantitativo de estudantes matriculados e ativos nos cursos de graduação/RC (2015)

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS		
	ATIVOS + FORMANDOS	TRANCADOS	TOTAL DE MATRICULADOS
Administração	223	22	245
Administração Pública EaD	133	2	135
Ciências Biológicas Bacharelado	71	5	76
Ciências Biológicas Licenciatura	73	9	82
Ciências da Computação	121	14	135
Ciências Sociais	75	5	80
Educação do Campo	91	7	98
Educação Física	157	4	161
Enfermagem	134	13	147
Engenharia Civil	258	11	269
Engenharia de Minas	249	9	258
Engenharia de Produção	253	11	264
Física	81	8	89
Geografia Bacharelado	82	6	88
Geografia Licenciatura	108	5	113
História	78	2	80
Letras Licenciatura Português	110	5	115
Letras Licenciatura Português/Inglês	67	3	70
Matemática	84	7	91
Matemática EaD	191	0	191
Matemática Industrial	79	3	82
Pedagogia	188	10	198
Psicologia	232	12	244
Química	124	13	137
TOTAL	**3262**	**186**	**3448**

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Consulta em 08/12/2015.

Estudantes formados 2015/1 nos Cursos de Graduação/Regional Catalão

De acordo com os dados registrados pela Coordenação de Registro e Controle Acadêmico, no primeiro semestre de 2015 foi contabilizado o total de 90 (noventa) formados.

Estudantes Inativos nos Cursos de Graduação/Regional Catalão
No ano de 2015 foram inativados 377 estudantes nos cursos de Graduação da RC.

Programa Institucional de Monitoria da Regional Catalão
No ano de 2015,40 alunos, em cada semestre, foram contemplados com bolsa de monitoria e no primeiro semestre 39 alunos desenvolveram a atividade de monitoria voluntária.

Programa Institucional de Estágio da Regional Catalão
Em 2015, foram celebrados 29 convênios com a finalidade de receber os estudantes e 29 estudantes se beneficiaram destes convênios.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Regional Catalão
O Quadro 27 mostra o quantitativo de estudantes, supervisores e coordenadores envolvidos neste programa.

Quadro 27 – Dados quantitativos do PIBID/RC

SUBPROJETOS	Nº ALUNOS	Nº SUPERVISORES	Nº COORDENADORES
Ciências Biológicas	21	03	02
Ciências Sociais	06	01	01
Educação Física	16	02	01
Física	25	03	02
Geografia	21	04	02
História	12 - 3 bolsas cortadas em 07/2015	02	01
Letras - Português	06	01	01
Matemática	22	04	02
Pedagogia	21	04 - 1 bolsa cortada em 07/2015	02
Psicologia	06	01	01
Química	06	01	01
Interdisciplinar - C. Biológicas, Ed. Física, Letras - Inglês, Letras - Português, Pedagogia e Química	61	12	04
Total por categoria	**220**	**37**	**20**
Coordenador de Gestão de Processos Educacionais			1
GRUPO PIBID CATALÃO			**278 pessoas**

Fonte: Coordenação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da RC.

Indicadores da Pesquisa e Pós-Graduação da Regional Catalão

Em 2015 foram ofertados 09 cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu/nível Mestrado e foi aprovado o Doutorado em Ciências Exatas e Tecnológicas, o primeiro programa de doutorado da Regional. Foram ofertadas e preenchidas 136 vagas e todas com bolsas. Destas 02 foram custeadas com recursos da RC e as demais da CAPES e UFG. Neste ano teve-se 89 dissertações defendidas e aprovadas além da oferta de 111 bolsas de iniciação científica em várias modalidades como mostra o Quadro 28.

Quadro 28 – Bolsas de Iniciação Cientifica relativas ao período de 2014/2015

Tipo	Quantidade
PIBIC	52
PIBIC - EM	03
PIBIC - AF	07
PIBIC Balcão	00
PIVIC	34
PIBIT	15
Total	**111**

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação da RC

Indicadores da Oferta de Ações de Extensão e Cultura da Regional Catalão

Houve um aumento de quatro bolsas PROBEC passando de 16 em 2014, para vinte 20 em 2015. Além de ter 64 estudantes voluntários desenvolvendo atividades de extensão (PROVEC). Neste ano a Regional Catalão teve dois programas contemplados no edital do PROEXT a ser executado em 2016.

No ano de 2015 teve-se 249 atividades de Extensão e Cultura em andamento na Regional Catalão, dentre elas, destacamos o aumento expressivo dos eventos culturais, se comparados com o ano de 2014. Neste ano realizamos, sem ônus para a Regional Catalão, atividades como: apresentações de espetáculos musicais, teatros, exposições de artes.

Indicadores da Assistência Estudantil/Recursos PNAES

A assistência estudantil na regional se concretiza, essencialmente, pela oferta de 100 bolsas permanência, 140 bolsas moradia e 640 bolsas alimentação. Os recursos para a manutenção deste programa são oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Indicadores do Gasto com Obras e Instalações (Infraestrutura física)
Em 2015 foi concluído o Bloco Multifuncional e iniciada a construção do prédio da Anatomia Humana.

2.1.9 Interiorização da Educação Superior: Regional Goiás

Criada em abril de 2009, a Regional Goiás (RG) possui uma história peculiar no âmbito da UFG, pois em 1905, foi fundada na cidade de Goiás a primeira Faculdade de Direito do estado, que deu origem à Faculdade de Direito da UFG. Depois de quase um século, no ano de 1989, foi assinado um convênio entre a prefeitura da cidade de Goiás e a UFG para que, em 1990, começasse a funcionar, na antiga capital do estado, uma Extensão da Faculdade de Direito. Em 2008, a Faculdade de Direito decide criar, na cidade de Goiás, dentro do Projeto Reuni, o Curso de Serviço Social e a proposta da criação do curso de licenciatura em Filosofia, feita pela antiga Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia.

Em 2009, o Câmpus cidade de Goiás (CCG) passou a funcionar com três cursos de graduação: Direito (60 vagas), Filosofia (50 vagas) e Serviço Social (50 vagas). Os três cursos têm funcionado no período noturno. Em 2012, o Câmpus aprovou a criação de três novos cursos de graduação: o curso de Administração (50 vagas), que funciona desde o ano de 2013, no período matutino; o curso

de bacharelado em Filosofia (50 vagas), que iniciou no segundo semestre de 2013 no período noturno e o curso de Licenciatura do Campo em Ciências da Natureza (120 vagas - 60 semestrais), na modalidade pedagogia da alternância (tempo universidade e tempo comunidade) que começou suas atividades em 2014.

No ano de 2015, teve início o curso de Arquitetura e Urbanismo (30 vagas), período integral, com ingresso anual, duração de 5 anos. Vale destacar que no ano de 2015 também foi criada a segunda turma de Direito para Beneficiários da Reforma Agrária e Agricultores Familiares (60 vagas), curso esse que teve início no segundo semestre de 2015 por meio de convênio assinado entre a UFG, o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Conforme, o Projeto Político Pedagógico, o curso terá duração de seis anos e será ministrado na modalidade pedagogia da alternância (tempo universidade e tempo comunidade).

Em 2015, na Regional Goiás 881 estudantes de graduação efetivaram matrículas nos diversos cursos da Regional além de 96 matrículas em curso de especialização.

Recursos Humanos

O quadro se servidores da Regional em 2015 foi o seguinte: 71 docentes (31 doutores e 40 mestres) e 28 servidores técnicos. Além destes conta ainda com 03 docentes e 03 técnicos vinculados ao Município.

Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica

Em 2015, a Regional Goiás teve cadastrado 18 projetos de pesquisa, 73 projetos de extensão, realizou 03 cursos de Capacitação e executou 03 projetos de extensão contemplados no PROEXT 2014.

Neste ano de 2015,48 estudantes foram contemplados com bolsas sendo: 07 Probec/Provec; 06 Pibic; 10 PIBID; 12 PET; 03 Prolicen e 10 Monitoria.

Produção Científica dos docentes ano 2015

Artigos científicos publicados em Revistas: 51
Artigos publicados em Anais de Evento Nacional: 27
Artigos de Opinião publicados no “Jornal O Popular”: 22
Capítulos de Livros: 13
Livros: 06

Assistência Estudantil

No ano de 2015, o Serviço Social da Coordenação de Assuntos da Comunidade Universitária (CCOM) desenvolveu suas atividades, sobretudo, no âmbito do estudo de realidade social dos estudantes que solicitaram seu ingresso na Política de Assistência Estudantil.

A intérprete de LIBRAS, que também passou a compor o quadro de servidores da presente equipe interdisciplinar no segundo semestre de 2015, vem atuando no sentido de garantir a efetivação da Política de Inclusão Social na Regional Goiás. A servidora já realizou interpretação simultânea de eventos e vem contribuindo com o trabalho da equipe de reestruturação do serviço oferecido na CCOM.

Em 2015, 316 estudantes foram contemplados com bolsas provenientes dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) sendo 84 bolsas permanência, 66 bolsas moradia e 166 bolsas alimentação.

Infraestrutura de Ensino

A Regional Goiás, em 2015, contou com o: Núcleo Digital e Sistema de Informação – NADIS(com máquinas e estrutura para teleconferência); Núcleo de Prática Jurídica – NPJ; Laboratório de Administração da Produção e Inovação – Produlab e Laboratório de prática pedagógica de licenciatura.

Biblioteca

A Biblioteca Setorial da Regional Goiás – BSCGO, possui um espaço físico de 135,59m^2. A BSCGO integra o Sistema de Bibliotecas da UFG – Sibi/UFG. Criado em 24 de agosto de 1973, é composto por oito (8) bibliotecas, sendo vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPG).

As bibliotecas do Sibi/UFG possuem e disponibilizam um vasto acervo, divididos em: acervo geral (livros, periódicos em papel, fitas VHS, DVD, etc.); acervo de periódicos, multimeios, partituras, cartográficos, teses e dissertações e acervo especial; acervo de referência; acervos virtuais (teses e dissertações, livros e periódicos eletrônicos) e coleção de reserva.

No ano de 2015 a BSCGO atendeu 2.748 alunos nos computadores da biblioteca. A disponibilização do acesso aos computadores tem contribuído e auxiliado os estudantes em suas pesquisas.

Atualmente, a Biblioteca da Regional Goiás conta com 5.381 títulos e 11.361 exemplares, divididos em livros, revistas e periódicos, além de materiais multimeios, como dvds, cds, cd-roms, etc. Em 2015 foram adquiridos entre compras e doações, 1.200 títulos.

2.1.10 Interiorização da Educação Superior: Regional Jataí

A Regional Jataí, conta atualmente com dois câmpus (Riachuelo – no centro da cidade; Jatobá – na rodovia, nominada de cidade universitária). Possui 25 (vinte e cinco) cursos de graduação e 7 (sete) cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), além de diversos cursos de pós-graduação *lato sensu*, que atendem a formação de profissionais da cidade de Jataí e região do sudoeste goiano.

O Câmpus Riachuelo, com uma área de 12.400 m^2, localizado à Rua Riachuelo, nº. 1530, no centro da cidade, onde estão alocados 4 cursos e o Câmpus Jatobá, com uma área de aproximadamente 376 hectares, e onde localiza-se a Cidade Universitária José Cruciano de Araújo, na BR 364, nº. 3800, onde estão sediados os outros 21 cursos de graduação.

A composição de recursos humanos totaliza 409 servidores sendo 305 docentes e 104 técnicos.
Do total de docentes 56,4% possuem doutorado, 29,1% Mestrado e 14,5 % são especialistas ou graduados.

O quadro discente é constituído por cerca de 3.500 alunos distribuídos entre os diversos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*.

Entre várias conquistas e avanços no ano de 2015 destacam-se: a conclusão de várias obras planejadas e a consolidação da reestruturação da Regional Jataí, iniciada com a criação das Unidades acadêmicas e finalizada com a implantação de todas as instâncias estruturas descritas no Estatuto da UFG.

Obras e Instalações

Em 2015, conclui-se a construção: do galpão de máquinas agrícolas; do edifício do laboratório de Multiusuário; instalação de aparelhos de ar-condicionado no Centro de Ciências Humanas e nas Centrais de Aulas 1 e 2; do reservatório elevado de água no Campus Jatobá; da 2ª etapa do gabinete de professores; do edifício do Direito e a construção de passarelas, instalação de elevador, reservatório de água e outros serviço no Campus Riachuelo.

Despesas com Recursos PNAES

Com os recursos de custeio do Programa Nacional de Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação (PNAES) foram oferecidas 130 bolsas Permanência; 630 bolsas Alimentação e 110 bolsas Moradia além de iniciar o serviço de alimentação - Restaurante Universitário.

2.1.11 Hospital Universitário

O HC da UFG é um hospital universitário que desenvolve atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência na área de saúde. É certificado como hospital de ensino pela Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.838/09 e integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS) desde 1988. Atende somente usuários do SUS, encaminhados por meio da Central de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia.

Em 29 de dezembro de 2014, a UFG firmou o contrato nº 396/2014 com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares-EBSERH, empresa pública vinculada ao Ministério da Educação, que tem como objeto a gestão especial gratuita do Hospital das Clinicas da UFG, compreendendo:

- A oferta à população, de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico, no âmbito do Sistema único de Saúde - SUS;
- A garantia de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública; e
- A implementação de sistema de gestão único, com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas.

Após a assinatura do contrato entre a UFG e a EBSERH foi finalizado o trabalho de dimensionamento do quadro de pessoal e o plano de reestruturação do HC/UFG, com o objetivo de estabelecer as ações a serem desenvolvidas para a melhoria da gestão e dos resultados. O plano de ação está dividido em:

- O Hospital: apresenta as características do Hospital consideradas relevantes para as ações a serem desenvolvidas, como perfil de atenção à saúde, ensino e pesquisa, força de trabalho, administração/finanças, infraestrutura e recursos recebidos via Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) e outras fontes.
- Ações Estratégicas e Metas: trata das ações estratégicas definidas e metas propostas, dentre elas a estrutura organizacional a ser implementada e o quadro de pessoal autorizado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

- Monitoramento e Avaliação: visa observar se as ações desenvolvidas estão obtendo os resultados esperados no prazo previsto, por meio da análise de informações no SIS-REHUF, reuniões periódicas para o monitoramento das ações estratégicas e indicadores de desempenho do hospital.

Em 2015, com a pactuação de compromissos entre a EBSERH e o Hospital, iniciou-se a implantação das ações com o objetivo de melhoria da gestão e dos resultados, na busca do padrão desejado para os hospitais universitários: assistência de excelência no atendimento às necessidades de saúde da população, com condições adequadas para a geração de conhecimento de qualidade e para a formação profissional.

A gestão plena do Hospital pela EBSERH se efetivará decorrido o período de transição, com o registro da filial EBSERH nos órgãos competentes, com a instituição da Unidade Operacional (UO-HC) no SIAFI e SIASG, com a nomeação dos cargos diretivos e de chefias e com substituição dos funcionários da FUNDAHC por empregados concursados. O período de transição é de 18 meses a partir da data da assinatura do contrato, podendo ser prorrogado por termo aditivo, desde que evidenciado fato superveniente que comprometa o cumprimento do prazo.

Este Relatório, em cumprimento do dever de prestar contas e apresentar os resultados de sua atuação de forma transparente e objetiva, apresenta as ações e realizações, por meio de dados e informações que delas resultaram no exercício de 2015.

Visão Geral da Unidade

Organograma do HC

A estrutura organizacional implementada no hospital tem como pressuposto o alinhamento com a estrutura prevista para a sede da EBSERH, de modo a assegurar coerência entre os objetivos, processos de trabalho e a coordenação entre as instâncias e as pessoas que vão desempenhar as tarefas. A formulação da estrutura busca o fortalecimento do núcleo operacional, onde estão situados os Setores e Unidades, e são realizados os processos de trabalho finalísticos, que produzem e entregam os resultados finais de serviço. As divisões estabelecem a integração horizontal entre os processos finalísticos e a integração vertical entre os níveis operacionais e de suporte e a governança. Na Governança estão as Gerências, que em conjunto com os demais órgãos da estrutura de governança, correspondem a instâncias decisórias e deliberativas do hospital.

Estruturas de Governança

A Figura 8 apresenta diagrama representativo da estrutura do HC.

Figura 8 – Estrutura organizacional do HC

Fonte: HC.

Subunidades Estratégicas
A estrutura organizacional do hospital é complexa e não será descrita, neste relatório, as ações de todas as divisões/setores/unidades/comissões, mas, apenas e de forma sucinta, as principais atividades a serem desenvolvidas pela Superintendência e as Gerências de Atenção a Saúde, de Ensino e Pesquisa e Administrativa.

- Superintendência
Praticar os atos de gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, documental e de gestão de recursos humanos necessários ao funcionamento das unidades hospitalares sob sua responsabilidade, observadas as diretrizes da Portaria EBSERH nº125/2012.

- Gerência de Atenção à Saúde
Implantar as diretrizes do modelo assistencial definido pela EBSERH; Coordenar o planejamento, a organização e administração dos serviços assistenciais; Coordenar as atividades da equipe multiprofissional de saúde; Coordenar a implantação das ações de atenção integral à saúde, com foco na organização de linhas de cuidado; Gerenciar a implantação das diretrizes da política de humanização do cuidado em saúde; Estabelecer metas quantitativas e qualitativas dos serviços assistenciais e de gestão da atenção à saúde; Monitorar e avaliar a qualidade dos serviços hospitalares por meio de indicadores de desempenho; Articular internamente os serviços e práticas assistenciais, com vistas à garantia da integralidade da atenção; Garantir o cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor, referentes ao funcionamento dos serviços de saúde e implantação das políticas de saúde.

- Gerência de Ensino e Pesquisa
Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos profissionais dos setores e unidades subordinados à Gerência; Analisar e viabilizar a execução das propostas de ensino e pesquisa no âmbito do hospital; e representar a Gerência junto aos órgãos superiores, ouvindo seus pares.

- Gerência Administrativa
Gerenciar e implementar as políticas de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil no âmbito do hospital; Assinar os processos financeiros para pagamento, após a análise pela Unidade de Liquidação da Despesa, submetendo-os à deliberação do Ordenador de Despesas; Gerenciar e implementar as políticas de gestão da logística e infraestrutura hospitalar e de gestão de pessoas.

- Gerência de Atenção à Saúde
Implantar as diretrizes do modelo assistencial definido pela EBSERH; Coordenar o planejamento, a organização e administração dos serviços assistenciais; Coordenar as atividades da equipe multiprofissional de saúde; Coordenar a implantação das ações de atenção integral à saúde, com foco na organização de linhas de cuidado; Monitorar e avaliar a qualidade dos serviços hospitalares por meio de indicadores de desempenho; Garantir o cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor, referentes ao funcionamento dos serviços de saúde e implantação das políticas de saúde; Coordenar a implantação e implementação das ações de regulação e avaliação da atenção a saúde; Coordenar a implantação e/ou renovação de tecnologias do cuidado em saúde, em consonância com as políticas de saúde, respeitado o caráter de ensino e pesquisa; Gerenciar o contrato com a gestão do SUS, monitorando as responsabilidades e metas da assistência à saúde; Gerenciamento e Monitoramento da taxa de ocupação dos leitos; Elaboração e implantação dos protocolos de atendimentos.

- *Gerência de Ensino e Pesquisa*

Espaço físico e condições (recursos humanos e equipamentos) para o ensino técnico, de graduação e pós-graduação dentro do HC-UFG/EBSERH - Salas de aula, de reuniões, de estudo, guarda de pertences, equipamentos, documentações, processos e identificação dos alunos dentro do HC-UFG/EBSERH; Qualificação de preceptores; Viabilizar e monitorar convênios; Interação com COREME, COREMU, UFG e conveniadas ; Alunos de graduação, pós-graduação e de ensino técnico (comunidade externa); Preceptores Setor de Gestão de Ensino, Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação e Ensino Técnico e Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação; Gerenciar fluxos e prazos para desenvolvimento de pesquisa; Registro de projetos de pesquisa; Operacionalizar o funcionamento do NATS (Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde); Apoiar o Comitê de Ética em Pesquisa e a Unidade de Pesquisa Clínica ; Fluxos e processos; Estatísticas sobre pesquisa; Pareceres técnico-científicos (elaborados primariamente ou buscados em fontes secundárias); Pesquisadores; Administração do HC-UFG/EBSERH; Comunidade externa (acesso às informações de pesquisa); Setor de Gestão de Pesquisa e de Inovação Tecnológica.

- *Extensão*

Tornar acessível à sociedade o conhecimento e a cultura de domínio da Universidade (própria produção ou por sistematização de conhecimento disponível); Cursos; Eventos; Prestação de serviços a Comunidade externa e interna.

- *Gerência Administrativa*

Apurar e analisar os custos do HC, gerando informações objetivando apoiar os processos decisórios e de controle baseado na gestão de custos.

Coletar as informações gerenciais, avaliar informações quanto a qualidade e eficácia e, gerenciar as atividades de controle de informações da gestão orçamentária e financeira; Elaborar e analisar demonstrações contábeis; Elaborar relatórios gerenciais e prestações de contas; fazer a conformidade de registro de gestão; Elaborar o planejamento orçamentário anual com as suas revisões; Aquisição de insumos e serviços estratégicos, promovendo a estrutura necessária para o funcionamento do hospital; Suprir todas as necessidades na parte de conservação geral do prédio, móveis, equipamentos e utensílios, para manutenção do bom funcionamento dos serviços do hospital; Acompanhar os contratos de manutenção dos equipamentos médico-hospitalares; Implementar ações que visem estabelecer diretrizes e políticas para o desenvolvimento dos funcionários hospital, através da execução do Plano Anual de Capacitação com base na política de desenvolvimento das competências; Implementar e coordenar o processo de avaliação de desempenho dos empregados e gestores; Estruturar, executar, coordenar e monitorar o programa de integração institucional e dos novos empregados do hospital, filiais.

Infraestrutura

O Quadro 29 apresenta a infraestrutura física do HC.

Quadro 29 – Infraestrutura física do HC

Estrutura Física	
Salas de Reanimação	2
Salas de Gesso	1
Salas de Cirurgias Ambulatoriais Ativas	6
Consultórios	136
Salas de Cirurgias Ativas	13
Salas de Cirurgias Inativas	2
Salas de Partos	2
Salas de Recuperação (Quantidade de Leitos)	8
Leitos Operacionais	
Pronto Socorro Adulto	8
Pronto Socorro Infantil	10
Clínica Médica	59
Clínica Cirúrgica	64
Clínica Pediátrica	24
Clínica Tropical	16
Clínica Ortopédica	25
Maternidade	22
UTI Médica	6
UTI Cirúrgica	8
UTI Neonatal	8
Total	250
Leitos Desativados	
Emergência (Observação)	1
Emergência (internação)	47
Clínica Cirúrgica	20
Clínica Ginecológica	0
Obstetrícia Clínica	0
Total	68

Fonte: Setor Avaliação e Controladoria HC/UFG/EBSERH

Estrutura Tecnológica

Quadro 30 apresenta a estrutura tecnológica do HC.

Quadro 30 – Estrutura tecnológica do HC

Equipamentos de Diagnóstico por Imagem			
Sistema de angiografia (hemodinâmica)	01	Impressora térmica de filmes radiológicos	01
Aparelho de tomografia computadorizado	01	Mamógrafo convencional	03
Angiógrafo oftalmológico	01	Negatoscopio de mamografia	03
Aparelho de raios-x fixo convencional	04	Negatoscopio de raios-x de 1 a 3 corpos	89
Aparelho de raios-x móvel	06	Negatoscopio odontológico	01
Aparelho de raios-x odontológico	02	Ressonância magnética 1,5t	01
Aparelho de raios-x telecomandado	01	Sistema de vídeo cirurgia	06
Arco em "c" móvel digital	02	Tubo broncofibroscópio	03
Cr digitalizador de imagens radiográficas (multicassetes)	05	Tubo para intubação difícil	02
Estação para imagens de raios-x convencional	03	Tubo videobroncoscopio	04
Estação para imagens de raios-x para mamografia	02	Tubo videocolonoscopio	05
Impressora química de filmes radiológicos	01	Tubo videogastroscopio	09
Impressora térmica (vídeo printer)	12	Ultrassom	15
Equipamentos de Diagnóstico			
Aspirador de secreção elétrico móvel	42	Módulo de débito cardíaco	02
Berço aquecido	14	Módulo de pressão invasiva	11
Bomba de infusão	300	Monitor de eletrocardiograma ECG	02
Cardioversor bifásico	32	Monitor multiparamétrico	108
Desfibrilador dea	10	Oxímetro de pulso	10
Fototerapia	21	Oxímetro de pulso portátil	11
Incubadora neonatal	17	Ventilador pulmonar convencional	45
Incubadora neonatal de transporte	03	Ventilador pulmonar de transporte	04
Módulo de capnografia	05		
Equipamentos por método Gráficos			
Eletrocardiógrafo	12	Espirometria (analisador de gases)	01
Eletroencefalógrafo	03	Sistema de holter	01
Equipamentos por método Ópticos			
Auto refrator	01	Projetor oftalmológico	06
Auto refrator com ceratômetro	07	Pupilômetro	02
Colposcópio	02	Refrator greens	16
Laringoscópio	17	Retinoscópio	04
Oftalmoscópio direto	10	Sistema de tomografia da córnea	01
Oftalmoscópio indireto	12	Tomógrafo oftalmológico	01
Otoscópio	6	Tonômetro de aplanação	17
Outros equipamentos			
Agitador de kline	01	Esteira ergométrica	10
Agitador de plaquetas	03	Estimulador neuro-muscular	04
Amalgamador	02	Estufa de cultura biológica	07
Aparelho de anestesia convencional	17	Estufa de secagem e esterilização	06
Aquecedor de fluido	01	Extrator de plasma	06
Aquecedor de manta térmica	03	Facoemulsificador	03
Aquecedor para regulara armação	02	Foco cirúrgico auxiliar (móvel)	14
Audiômetro	02	Foco cirúrgico de teto	12
Autoclave horizontal de mesa	05	Foco de luz clinico (móvel)	05
Autoclave vertical	03	Fonte de luz	22
Balança analítica	03	Foto foro	06
Balança antropométrica eletrônica com capacidade para até 150kgs	01	Gerador de marcapasso externo	04
Balança antropométrica eletrônica com capacidade para até 200kgs	33	Hemogenizador rotativo	01
Balança antropométrica eletrônica com capacidade para até 300kgs	03	Homogenizador de bolsa de sangue	05

Balança antropométrica mecânica com capacidade para até 150kgs	02	Impedanciômetro	02
Balança antropométrica mecânica com capacidade para até 200kgs	01	Incubadora de amostra	01
Balança antropométrica mecânica com capacidade para até 300kgs	01	Incubadora laboratorial de mesa	02
Balança de bancada	01	Insuflador	09
Balança pediátrica eletrônica com capacidade para até 15kgs	26	Irrigador cirúrgico	06
Balança pediátrica mecânica com capacidade para até 25kgs	01	Lâmpada de fenda	11
Banho maria para laboratório	03	Lâmpada de fenda portátil	01
Bicicleta ergométrica	04	Laser de diodo para oftalmologia	02
Bisturi e aspirador ultrassônico	02	Lavadora ultrassônica	02
Bisturi eletrônico	33	Lesômetro digital	02
Bomba injetora de contraste	05	Lesômetro manual	06
Cabine audiometrica	03	Maquina c. E. C.	03
Cadeira odontológica	02	Máquina de hemodiálise	29
Cadeira oftalmológicaeletrônica	06	Máquina de osmose reversa convencional	01
Cadeira oftalmológicamecânica	07	Mesa cirúrgica elétrica	14
Cama elétrica hospitalar	281	Mesa cirúrgicamecânica	03
Cama ppp (pré parto, parto e pós parto)	04	Mesa ginecológica	02
Câmara de conservação de plasma	08	Mesa oftalmo	02
Câmara de conservação de sangue	04	Microscópio cirúrgico	02
Capela de fluxo laminar horizontal	02	Microscópio laboratorial	30
Capela de fluxo laminar vertical	08	Perfurador pneumático	04
Cauterizador criogênicooftalmológico	01	Polidor de lentes	02
Centrífuga refrigerada	05	Polígrafo	01
Centrífuga sorológica laboratorial	18	Seladora de embalagens	09
Ceratometro	02	Seladora de tubos	02
Coagulador	01	Serra para cortar gesso	01
Coluna pantográfica	17	Sistema de unitarização	01
Detector fetal	04	Aparelho de litotripsia	01
Eletrofisiologia ocular	01		

Fonte: Setor Avaliação e Controladoria HC/UFG/EBSERH.

Por sua vez, o Quadro 31 apresenta a estrutura de ensino e pesquisa do HC.

Quadro 31 – Estrutura Ensino e Pesquisa

Bibliotecas	0
Laboratório de Pesquisa	4
Sala de Aula	26
Quantidade de Portais Eletrônicos	17
Portais de Acesso a Portais Eletrônicos	1088

Fonte: Setor Avaliação e Controladoria HC/UFG/EBSERH.

Áreas Especiais da Gestão:Gestão de Atenção à Saúde

Com a assinatura do contrato entre a UFG e a EBSERH no final de 2014, visando à transformação do HC em uma filial da empresa, o modelo de atenção assistencial passou por uma profunda transformação. Durante o ano de 2015 foi implantada a nova estrutura organizacional que possibilitou instituir um marco na melhoria da qualidade da assistência prestada através da elaboração de protocolos assistenciais bem como o desenvolvimento de atividades na área de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente.

Foi estabelecido um diálogo mais efetivo entre o HC-UFG/EBSERH e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), principalmente pela ação do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde, sendo possível efetivar dimensionamento e ampliação dos serviços assistências e sua capacidade operacional, aumentando assim o número de atendimentos e procedimentos relacionados a contratualização com o SUS. Esse fato, associado à readequação de cargas horárias e redistribuição dos profissionais da área de saúde, realizado pela equipe da Gerência de Atenção à Saúde permitiu a elaboração de um planejamento mútuo entre o HC-UFG/EBSERH e a SMS garantindo assim a viabilização das condições necessárias para melhoria no atendimento das demandas existentes.

A gestão dos leitos do HC-UFG/EBSERH passou a ser regulada pela SMS e monitorada pelas Divisões de Gestão do Cuidado, Apoio Diagnóstico e Terapêutico, Médica e de Enfermagem. Isso propiciou uma otimização e disponibilização efetiva dos leitos para as internações e cirurgias e atendendo de modo mais célere as demandas do Setor de Urgência e Emergência.

O HC-UFG/EBSERH dispunha em 2015 de uma estrutura de 250 leitos hospitalares (Quadro 32).

Quadro 32 – Indicadores do HC

	2012	2013	2014	2015
Número de leitos	266	260	265	250
Percentual de ocupação % - (paciente dia / leito dia)	72,06	71,04	80,84	78,35
Média de permanência - (paciente dia / altas)	7,08	6,28	8,29	8,09
Índice de rotatividade - (Altas / Nº de Leito)	3,76	3,51	2,96	2,94
Taxa de mortalidade (%) - (óbitos (+ 48h) /altas)	2,88	3,59	2,36	2,31
Taxa de internação/consulta (%) - (Nº de Admissões / Total de Consultas)	4,67	5,14	3,35	3,3
Taxa de necropsia (%) - (necropsia hc/óbitos +natimorto)	3,59	11,86	17,3	5,03

Fonte: Setor de Avaliação e Controladoria do HC/UFG/EBSERH

O Quadro 33 apresenta a assistência oferecida pelo HC.

Quadro 33 – Assistência oferecida pelo HC

	2012	2013	2014	2015
Consultas:	233.451	239.617	280.549	286.102
Consultas Eletivas	188.400	197.448	239.563	251.750
Consultas de Emergência	45.051	42.169	40.986	34.352
Exames	694.521	768.494	505.407	479.847
Internações	10.868	12.325	9.404	9.440
Cirurgias	10.042	9.540	8.460	8.453
Pequenas Cirurgias	1.884	1.804	1.078	763
Quimioterapia	4.289	5.105	8.017	8.269
Hemodiálise	7.740	7.967	5.475	4.635
Hemodinâmica	863	953	947	594

Fonte: Setor de Avaliação e Controladoria do HC/UFG/EBSERH

HC) oferece oportunidades para estudantes de diferentes cursos da área da saúde e instituições de ensino que buscam a instituição como campo de estágio para realização de suas práticas. Esta oportunidade propicia a vivência de situações da vida profissional e possibilita a ligação entre a trajetória acadêmica e o cotidiano dentro de um hospital. Toda a organização das atividades de estágio desenvolvida neste hospital é feita em parceria com a Coordenação Geral de Estágio/UFG, norteado pela Lei 11.788 de 25/09/08.

Durante o ano de 2015 os cursos da UFG que utilizaram o HC como cenário de prática foram: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Psicologia e Serviço Social (Quadro 34).

Quadro 34 – Número de Alunos e Cursos UFG: Campo de Estágio HC/UFG 2015

Universidade Federal de Goiás	
Curso	Quantitativo de alunos
Biomedicina (Goiânia)	21
Enfermagem (Goiânia) - Atividade Prática [1]	252
Enfermagem (Goiânia) – Estágio	47
Farmácia (Goiânia)	17
Medicina (Goiânia) - Internato[1]	203
Medicina (Goiânia) - Atividade Prática [1]	440
Nutrição (Goiânia) -Atividade Prática [1]	Não informado
Nutrição (Goiânia) - Estágio [2]	28
Psicologia (Goiânia)	20
Psicologia (Catalão)	5
Serviço Social (Goiás)	12
Total	1015

Fonte: SAP/HC/UFG/EBSERH
[1] informações foram obtidas no cronograma de estágio/atividades práticas. Nessas atividades os alunos fazem rodízio em 2 ou mais serviços.
[2] ressaltamos que o Setor de Nutrição hospitalar encontra-se em processo de reforma desde 2011.

Os dados referentes às atividades práticas foram fornecidos pelas secretarias dos cursos de Enfermagem, Medicina e Nutrição, e os alunos nessa atividade não são cadastrados no Sistema Administrativo Pessoal (SAP).

São disponibilizados estágios em diversas áreas do conhecimento, via celebração de convênio. As instituições Conveniadas que realizaram estágio foram: Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUCGO, Universidade Estadual de Goiás - UEG, Universidade Paulista - UNIP, Faculdade Estácio de Sá de Goiás – FESGO e Universidade Salgado de Oliveira - Universo (Quadro 35).

Quadro 35 – Número de Alunos/Instituições de nível superior Conveniadas com HC – 2015

Universidade	Curso	Quantitativo de alunos
Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO	Psicologia	8
Universidade Paulista - UNIP	Enfermagem	36
Faculdade Estácio de Sá - FESGO	Enfermagem	45
	Fisioterapia	14
Universidade Estadual de Goiás	Fisioterapia	36
Universo	Enfermagem	182
TOTAL GERAL		321

Fonte: SAP/ HC/UFG/EBSERH.

As Instituições Conveniadas nos encaminham o material de consumo para utilização do campo de estágio/HC de acordo com o quantitativo de alunos/grupo estabelecido. O repasse de material de consumo, bem como o quantitativo a ser utilizado pelos alunos/estagiários na unidade é definido em parcerias com os serviços/unidades e os setores de almoxarifado e farmácia.

Programa de Estágio Curricular para Cursos de Ensino Profissionalizante

São oferecidos estágios para os alunos dos cursos Técnicos em Enfermagem, Instrumentação Cirúrgica e Complementação de Auxiliar para Técnicos em Enfermagem, de diversas instituições (Colégio Irmã Dulce, Colégio São Vicente de Paula, Colégio Zilma Carneiro e SENAC) de ensino que oferecem os referidos cursos (Quadro 36).

Quadro 36 - Número de Alunos/ Ensino Profissionalizante – 2015

Escola	Curso	Quantitativo de alunos
Colégio Professora Zilma Carneiro	Técnico em Enfermagem	19
SENAC	Técnico em Enfermagem	33
Colégio Irmã Dulce	Técnico em Enfermagem	18
		70

Fonte: SAP/HC/ HC/UFG/EBSERH.

Curso de Acolhimento para Estagiários

A experiência do estágio no mundo atual se torna essencial para a formação do aluno, considerando que o campo de trabalho requer profissionais com as competências necessárias para responder as demandas colocadas no dia-a-dia. Ou seja, o estágio deve ser encarado sempre como um processo enriquecedor da formação acadêmica e nunca como uma atividade obrigatória. Nesse cenário articulam-se teoria e prática, conhecem-se os espaços sócio ocupacionais, o público alvo das ações profissionais, as políticas com suas possibilidades e, principalmente, seus desafios e os poderes institucionais. Para os/as estudantes o estágio se configura num momento de profundas e importantes reflexões sobre a profissão.

As atividades desenvolvidas no estágio estão diretamente ligadas às expectativas profissionais, sendo satisfatórias ou não para os futuros profissionais. Para isso, devem desenvolver-se sob a orientação de professores e profissionais em consonância com a legislação e normas pertinentes ao estágio, bem como, da instituição/universidade promotora da atividade. Nesse entendimento, a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEPE)/ Setor de Gestão do Ensino/Unidade de Gerenciamento de Graduação e Ensino Técnico em parceria com a Seção de Controle da Infecção Hospitalar/HC, com o objetivo de propiciar uma formação qualificada, dentro de protocolos estabelecidos para os fins, entende a necessidade da realização de acolhimento para os estagiários iniciantes das atividades.

A partir do segundo semestre de 2015, além do enfoque especial às medidas de prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde adotadas no HC, bem como visando facilitar a compreensão e o conhecimento das exigências da Norma Regulamentadora 32 (NR 32) do Ministério do Trabalho, que estabelece diretrizes que visam às condições de segurança, proteção e preservação da saúde dos profissionais e de todos aqueles que atuam nos estabelecimentos de saúde, foi apresentado aos participantes o novo modelo gerencial e os objetivos e atuação da GEPE.

No ano de 2015 foram realizados sete encontros, no período das 14:00 às 17:30 horas, com um total de 397 participantes, sendo destes, 37 docentes.

Oficinas de trabalho

Com as mudanças promovidas na condução das atividades de ensino a partir de junho de 2015, o Setor de Gestão de Ensino juntamente com a Chefia da Unidade de Gerenciamento das Atividades de Graduação e Ensino Técnico promoveram a oficina de trabalho "Aprimorando a relação ensino e serviço na graduação dos cursos da área da saúde", contando com a presença de representantes da Reitoria, da GEPE, Unidades Acadêmicas, Instituições conveniadas (ensino superior e técnico), totalizando 42. A oficina, realizada através da técnica "sobe" e "desce" promoveu amplo debate sobre o HC como cenário de prática, suas possibilidades e fragilidades e conduziu-se á elaboração de plano de ação, os quais se iniciaram ainda no ano de 2015.

Setor de Ensino: Pós-Graduação – 2015

O HC atende às necessidades de programas de pós-graduação *lato sensu,* Residência Médica e Multiprofissional, no que se refere às atividades práticas, teóricas e teóricas-práticas, e ainda, é campo de pesquisas para os programas *lato sensu* e *strictu sensu* da UFG e outras Universidades, mediante aprovação de projeto pelo Núcleo de Ensino e Pesquisa e Comitê de Ética em Pesquisa.

A UFG, por meio do HC e da Faculdade de Medicina vem cumprindo seu papel na formação de recursos humanos para atuação na área da Saúde: primeiro na formação médica básica na graduação e depois com a colocação no mercado de trabalho de diversos especialistas. A Residência Médica é uma especialização em serviço, sob preceptoria, que qualifica em especialidades após dois ou cinco anos os profissionais médicos. Os programas de Residência Multiprofissional em Saúde do HC-UFG/EBSERH tem como objetivo construir competências compartilhadas para o cuidado em saúde, por meio da ação articulada entre diferentes profissões tendo como eixo orientador os princípios e diretrizes do SUS e as necessidades locais e regionais, como também, a legislação específica da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde.

A Unidade de Gerenciamento de Pós-Graduação (UGERPG) foi instituída em junho de 2015 tendo como principais objetivos:

- Documentar as necessidades de infraestrutura para o ensino de pós-graduação;
- Implantar mecanismos de organização e monitoramento das informações referentes ao ensino de pós-graduação;
- Instituir mecanismos de avaliação da gestão do ensino de pós-graduação;
- Programar ações de capacitação necessárias ao aprimoramento e suporte à gestão e desenvolvimento das atividades de ensino de pós-graduação;
- Coordenar, em parceria com a UFG, a observância às normativas e diretrizes legais referentes aos programas de residências em saúde;
- Desenvolver ações que assegurem as atividades de preceptoria no âmbito do hospital universitário;
- Viabilizar a execução de propostas de ensino de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* no âmbito do hospital.

A UGERPG, em 2015, concluiu 11 das 15 propostas de ações para o Ensino de Pós-Graduação e o número de estudantes matriculados e concluintes dos programas de residência médica multiprofissional e áreas de saúde do HC pode ser visto no Quadro 37 e Quadro 38.

Quadro 37 – Concluintes e Matriculados dos Programas de Residência Multiprofissional e em Área da Saúde do HC/UFG

Programa	Profissão	Concluintes	Matriculados
Urgência e Emergência	Assistente Social	0	*Não ofertou vagas
	Biomédico	2	1
	Enfermeiro	1	4
	Fisioterapeuta	2	2
	Fonoaudiólogo	1	2
	Nutricionista	2	2
	Psicólogo	1	*Não ofertou vagas
TOTAL		9	11
Terapia Intensiva	Cirurgião Dentista	1	*Não ofertou vagas
	Enfermeiro	3	*Não ofertou vagas
	Fisioterapeuta	1	*Não ofertou vagas
	Fonoaudiólogo	0	*Não ofertou vagas
	Nutricionista	2	*Não ofertou vagas
	Psicólogo	2	*Não ofertou vagas
			*Não ofertou vagas
TOTAL		9	0
Saúde Materno Infantil	Assistente Social	1	1
	Cirurgião Dentista	1	*Não ofertou vagas
	Enfermeiro	2	1
	Fonoaudiólogo	2	2
	Nutricionista	2	2
	Psicólogo	2	*Não ofertou vagas
TOTAL		10	6
Hematologia e Hemoterapia	Assistente Social	1	1
	Biomédico	2	1
	Cirurgião Dentista	0	*Não ofertou vagas
	Enfermeiro	2	2
	Farmacêutico	2	4
	Nutricionista	2	2
	Psicólogo	1	*Não ofertou vagas
TOTAL		8	10
CTBMF	Cirurgião Dentista	**0	2
TOTAL		0	2

Fonte: HC/UFG/EBSERH

*A não oferta de vagas se deu por número insuficiente de preceptores.

**Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial ainda pertencia à Faculdade de Odontologia na ocasião do término do programa.

Quadro 38 – Matriculados e Concluintes dos Programas de Residência Médica do HC/UFG

Nº	PROGRAMA	CONCLUINTES	MATRICULADOS
1	Anestesiologia	4	4
2	Angiorradiologia e Cirurgia Vascular	1	1
3	Cancerologia Cínica	0	0
4	Cardiologia	2	2
5	Cirurgia da Mão	0	1
6	Cirurgia do Ap Digestivo	2	2
7	Cirurgia Geral	4	4
8	Cirurgia Plástica	1	1
9	Cirurgia Vascular	2	1
10	Clínica Médica	12	12
11	Coloproctologia	2	2
12	Dermatologia	4	4
13	Endocrinologia	1	1
14	Gastroenterologia	2	2
15	Ginecologia/Obstetrícia	4	5
16	Hematologia	1	0
17	Infectologia	2	2
18	Mastologia	1	1
19	Medicina Intensiva	0	1
20	Nefrologia	2	2
21	Nefrologia Pediátrica	2	2
22	Neonatologia	0	2
23	Neurocirurgia	1	1
24	Neurologia	2	2
25	Oftalmologia	2	6
26	Ortopedia	3	4
27	Otorrinolaringologia	1	2
28	Patologia	2	2
29	Pediatria	9	9
30	Pneumologia	0	0
31	Pneumologia Pediátrica	0	2
32	Psiquiatria	2	2
33	Radiologia	2	4
34	Reumatologia	2	2
35	Urologia	1	1
TOTAL		76	89

Fonte: HC/UFG/EBSERH

Coordenação de Extensão

As atividades de extensão desenvolvidas no HC/ EBESERH-UFG são articuladas com a política de extensão da UFG e tem se dado de forma integrada com a assistência à saúde que vem sendo prestada pelo hospital, contando com a parceria financeira e contratual do SUS.

As ações extensionistas do HC/UFG-EBSERH (Quadro 39) se materializam em projetos, eventos, cursos, prestações de serviços, desenvolvidas por técnicos administrativos, docentes, alunos, vinculados ao hospital e unidades acadêmicas. No ano de 2015 foram desenvolvidas 18 ações, com público alcançado de 4.757 pessoas.

Quadro 39 – Ações de Extensão desenvolvidas no HC-UFG/EBSERH

Nº cadastro	Nome da ação	Público alcançado
HC-117	Ambulatório de psoríase	498
HC-124	Atenção fisioterápica em neonatologia e pediatria	16
HC- 122	Capacitação em Farmácia Clínica	60
HC-97	Constelações Familiares	1576
HC-80	Curso teórico prático para capacitação do condutor de macas	14
HC-123	Escotismo na UFG	(em estruturação)
HC-103	Estruturação de um Serviço de Informações sobre Medicamentos	20
HC-119	I Educação Continuada da Comissão de Suporte Nutricional HC/UFG.	41
HC-120	Seminário Multiprofissional da Iniciativa Hospital Amigo da Criança HC/UFG.	150
HC-121	I Workshop de Nutrição Clínica do HC-UFG: Métodos Inovadores em Avaliação da Composição Corporal.	93
HC 118	Dermatoscospia	256
HC-42	Atenção à saúde mental do idoso com doença de Alzhmeir e demências	210
HC-71	Fertilização assistida a pacientes de baixa renda	316
HC-76	Saúde bucal para o recém-nascido de risco	162
HC-75	Círculo de estudos avançados em neuropsiquiatria	330
HC-104	Serviços clínicos farmacêuticos ofertados no HC da UFG	40
HC-113	O psicólogo no contexto hospitalar: uma prestação de serviços no HC/UFG	80
HC-125	Prestação de serviço do grupo Sementes da alegria	850
Total	18 ações	4.757

Fonte: HC/UFG/EBSERH.

A produção científica do HC pode ser visualizada no Quadro 40.

Quadro 40 – Produção científica do HC

PRODUÇÃO CIENTÍFICA - 2015		
Tese	Artigo Científico	Cap. De Livro
	1	
	1	
	2	
	2	
	2	
	1	
	Resenha de Livro	*1*
	6	
Doutorado		
	3	4
	1	2
	4	2
	1	2
	1	2
	6	
	4	
	1	
Total	36	13

Fonte: HC/UFG/EBSERH.

Unidade e-Saúde

A Rede Universitária de telemedicina (RUTE) é um projeto coordenado pela Rede Nacional de ensino e pesquisa (RNP), é integrado ao programa telessaúde Brasil Redes e oferece as seguintes atividades no âmbito hospitalar: Web conferências e Vídeo conferências como: apresentação dos grupos de interesse especial (SIGs), capacitação de preceptores e de gestores, interação da EBSERH sede com a filial e participação de membros componentes, à distância, de bancas de qualificação e de defesas de dissertação de teses (Quadro 41).

A sala de treinamentos destina-se à aplicação de minicursos, aulas, treinamentos, reuniões com maior número de pessoas, defesa de dissertações e teses, recepção de acadêmicos, estagiários e confraternizações.

Quadro 41 – Eventos/Público: Sala Rute[1]

Sala Rute		
Mês	Total de Pessoas	Total de Eventos
Julho	97	12
Agosto	167	23
Setembro	220	28
Outubro	158	25
Novembro	102	16
Dezembro	74	12
Total	818	116

Fonte: HC/UFG. Nota: [1]julho a dezembro.

Quadro 42 – Eventos/Público: Sala de Treinamento[1]

Sala de Treinamento	
Mês	Total de Eventos
Agosto	38
Setembro	38
Outubro	43
Novembro	39
Dezembro	29
Total	187

Fonte: HC/UFG. Nota:[1]julho a dezembro.

Gestão Administrativa

- Gestão de Pessoas

Atualmente o hospital conta com 1.180 trabalhadores concursados, 31 bolsistas e mais 512 em regime de CLT, contratados via Fundação de Apoio ao HC (FUNDAHC).

Com a adesão do hospital à EBSERH, foi dimensionado o número de profissionais necessários para seu funcionamento e realizado concurso público para contratação de 525 servidores, o que possibilitará resolver o problema das contratações pela FUNDAHC, atendendo a determinação dos órgãos de controle que identificaram a necessidade de regularização de vínculos precários existentes. O Quadro 43 e o Quadro 44 apresentam a força de trabalho do HC.

Quadro 43 – Pessoal por vínculo

Quadro de Pessoal por Vínculo Empregatício /HC/2015	
UFG/HC	902
UFG/EBSERH	48
UFG/Residentes	230
Bolsista	31
Fundahc	512
Total	1.723
Terceirizados	
Higienização	154
Segurança	20
Recepção	74
Motoristas	9
Camareira	14
Portaria	50
Total	321
Cedidos	
Secretaria Municipal	97
SMS Credenciados	26
Secretaria Estadual	62
Ministério da Saúde	15
Voluntários	86
Total	286
Total Geral	2.330

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoa

Quadro 44 – Estágio curricular obrigatório

Estagiário Curricular Obrigatório	
UFG	575
Inst. Conv. - Nível Superior	321
Inst. Conv. - Nível Técnico	115
Total	1.011

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoal HC/UFG/EBSERH.

As atividades de capacitação foram realizadas pela Divisão de Gestão de Pessoas/HC/UFG/EBSERH com a colaboração do DDRH/UFG, todas voltadas para qualificar o profissional como cidadão com vistas ao crescimento coletivo (Quadro 45).

Quadro 45 – Capacitação de pessoas

CURSO/PALESTRA	Nº de Participantes	CH
Acolhimento dos estagiários das instituições conveniadas - tema: seminário de prevenção e controle da infecção hospitalar (projeto: HC-102)	25	5
Seminário de acolhimento dos novos residentes do HC	101	4
Acolhimento dos estagiários das instituições conveniadas - tema: seminário de prevenção e controle da infecção hospitalar (projeto: HC-102)	152	5
Oficinas de arte culinária – módulo, boas práticas na manipulação de alimentos	9	8
Ação de capacitação: 2015.1.021 - projeto para formação pedagógica de tutores e preceptores	47	180
Acolhimento dos estagiários das instituições conveniadas - tema: seminário de prevenção e controle da infecção hospitalar (projeto: HC-102)	24	5
Oficina de arte culinária - módulo ii: arte culinária de alimentos saudáveis	10	8
Acolhimento dos estagiários das instituições conveniadas - tema: seminário de prevenção e controle da infecção hospitalar (projeto: HC-102)	13	5
Seminário multiprofissional da iniciativa hospital amigo da criança HC (projeto HC-120)	130	8
Capacitação em farmácia clínica (projeto de extensão HC-122)	22	280
Palestra: nr 32 e prevenção de acidentes com material biológico: impacto na utilização de dispositivos de segurança	27	5
Curso de capacitação da comissão de cuidados paleativos do HC	27	30
Acolhimento dos estagiários das instituições conveniadas - tema: seminário de prevenção e controle da infecção hospitalar (projeto: HC-102)	169	5
Curso teórico prático para capacitação do condutor de macas – projeto de extensão HC-80	14	30
Educação continuada da cl. Médica	43	6
Acolhimento dos estagiários das instituições conveniadas - tema: seminário de prevenção e controle da infecção hospitalar (projeto: HC-102)	21	5
Curso de higienização e desinfecção hospitalar com foco na nr-32	151	10
Métodos inovadores em avaliação da composição corporal	93	9
Capacitação em reconstituição, diluição e administração de medicamentos endovenosos.	71	5
Total	1149	613

Fonte: HC/UFG/EBSERH.

Financeiro

A receita contratualizada é gerada pelo cumprimento das metas estabelecidas no plano operativo do Primeiro Termo Aditivo ao Convênio nº 01/2012, firmado entre o HC e a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, nas áreas de atenção à saúde, atividades de ensino e atividades de aprimoramento e aperfeiçoamento da gestão hospitalar.

Em 14 de dezembro de 2014, por meio de termo aditivo, o valor total contratualizado teve um acréscimo de 7%, passando a ser R$52.507.363,08. Porém, em 2015, devido ao fechamento de leitos por ocasião das reformas na infraestrutura do hospital, falta de recursos humanos e manutenção em equipamentos médicos-hospitalares, o hospital, de modo geral, não alcançou as metas estabelecidas (Quadro 46), conforme demonstrativo abaixo.

Quadro 46 – Meta/Produção

Programação orçamentária	Meta/produção anual					
	2014			2015		
	Meta	Produção	Var. %	Meta	Produção	Var. %
Pós Fixado						
Alta Complexidade	7.677.625,68	13.245.539,53	73	13.381.374,24	10.984.219,25	-18
FAEC	5.019.840,72	4.096.018,33	-18	4.739.584,08	3.973.169,20	-16
Sub Total	12.697.466,40	17.341.557,86	37	18.120.958,32	14.957.388,45	-17
Pré Fixado						
Média Complexidade	18.641.715,60	17.355.189,75	-7	17.408.106,12	18.673.912,56	7
FIDEPS	6.501.684,00	6.501.684,00	0	6.501.684,00	6.501.684,00	0
Incentivo à contratualização	3.410.109,48	3.410.109,48	0	3.410.109,48	3.410.109,48	0
Incentivo Interministerial	1.936.899,96	1.936.899,96	0	1.936.899,96	1.936.899,96	0
Incentivo Portaria 1929/2010	3.317.079,48	3.317.079,48	0	3.317.079,48	3.317.079,48	0
Rede Cegonha				1.812.525,72	1.812.525,72	0
Sub Total	33.807.488,52	32.520.962,67	-4	34.386.404,76	35.652.211,20	4
TOTAL	46.504.954,92	49.862.520,53	7	52.507.363,08	50.609.599,65	-4

Fonte: HC/UFG/EBSERH.

Outras Receitas

Em outras receitas (Quadro 47) o hospital recebeu 34,06% a mais que no ano de 2014, sendo 36,95% do programa REHUF, 46,13% da ação 20 RX-Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais, 16,92% da EBSERH, para pagamento de despesas de custeio. A receita de investimento teve como o objetivo a conclusão das obras do Pronto Socorro, Mastologia e parte do CEROF.

Quadro 47 – Outras receitas

Receita	2012	2013	2014	2015
Custeio	8.768.987,00	9.594.241,45	12.618.967,98	20.140.801,46
REHUF	8.726.987,00	8.718.398,95	8.486.423,57	8.009.468,87
EBSERH	0	0	4.092.818,99	2.131.332,59
Outras Receitas	42.000,00	875.842,50	39.725,42	10.000.000,00
Investimento	8.731.400,87	6.653.862,88	3.552.032,95	1.537.987,89
REHUF	8.731.400,87	6.653.862,88	1.985.042,75	1.537.987,89
EBSERH	0	0	43.956,00	0
Outras Receitas	0	0	1.523.034,20	0
Total de Receitas	17.500.387,87	16.248.104,33	16.171.000,93	21.678.789,35

Fonte: HC/UFG/EBSERH

Despesa

Em 2015, a despesa diminuiu 3,4% em relação a 2014, principalmente no item material de consumo. Os fatores que contribuíram para esta diminuição foi a compra e distribuição de medicamento oncológico pelo Ministério da Saúde, maior controle na utilização de medicamentos de alto custo, e a avaliação criteriosa pela equipe médica da utilização de produtos para a saúde não contemplados na tabela SUS (Quadro 48).

A despesa com pessoal diminuiu devido o encerramento de pagamento de gratificação de função, que foi assumida pela EBSERH, por ocasião da implantação da nova estrutura organizacional.

Quadro 48 – Despesa

Despesa	2012	2013	2014	2015
Material de Consumo	24.678.010,40	26.474.713,60	27.864.355,77	26.112.178,73
Pessoal	30.464.998,27	34.794.140,51	36.236.198,53	36.035.799,82
Infra Estrutura	922.323,05	1.161.158,33	1.137.400,50	2.942.120,97
Outros Serviços	1.447.629,06	1.489.218,81	1.364.355,00	1.042.355,66
Investimentos Recursos HC			70.330,71	77.773,24
Total de Despesas	57.512.960,78	63.919.231,25	66.672.640,51	66.210.228,42

Fonte: HC/UFG/EBSERH

Patrimônio e Infraestrutura

No ano de 2015 não foi concluída nenhuma obra (Quadro 49), todas estão em andamento com previsão de término para o ano de 2016.

Quadro 49 – Obras em andamento

OBRA	EMPRESA TERCEIRIZADA	INICIO DA OBRA	AREA (M2)	VALOR LICITADO R$
Reforma e Ampliação do CEROF	Conceito Engenharia LTDA	27/1/2014	1.423,09	1.729.400,00
Reforma do Pronto Socorro	Geo Engenharia LTDA	6/1/2014	1.123,30	1.879.900,00
Construção do Prédio da Mastologia e Hipertensão	Construtora e Incorporadora Concretiza LTDA	22/4/2014	1.709,11	3.887.630,12
Construção do Prédio da Mastologia e Hipertensão	EHS Construtora e Incorporadora LTDA	17/12/2012	44.524,43	45.649.606,36

Fonte: HC/UFG/EBSERH.

Em 2015, foram elaborados diversos planos de trabalho para aquisição de equipamentos e material permanente, com o objetivo de renovar o parque tecnológico do HC, porém o hospital não foi contemplado com recursos do REHUF para investimento, impossibilitando a aquisição dos mesmos.

Gestão da Tecnologia da Informação

- Em 2015, o Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação – SGPTI do HC-UFG/EBSERH realizou as seguintes atividades descritas abaixo, sendo que em algumas delas contou com o apoio e colaboração da Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação da EBSERH-sede.
- Implantação de infraestrutura básica com o objetivo de realizar a instalação dos módulos do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários – AGHU no HC-UFG/EBSERH;
- Implantação do serviço de outsourcing de impressão no hospital com a criação de 33 (trinta e três) ilhas de impressão. Sendo 11 (onze) ilhas atendidas por multifuncionais Lexmark MX611de monocromática para realizar, além da impressão de documentos, cópias e scanner de documentos e 22 (vinte e duas) ilhas atendidas por impressoras Lexmark MS812de monocromática;
- Melhoria da infraestrutura de rede com a substituição de switches defeituosos por switches doados pela DGPTI;
- Inicio do projeto da solução de contêiner Datacenter do HC-UFG/EBSERH. Acompanhamento e suporte aos engenheiros das empresas encarregadas pelo projeto e execução da obra para identificar local físico adequado para a instalação do contêiner Data center do hospital;
- Inicio da atividade de mapeamento de processos no hospital. Como projeto piloto foi realizado o mapeamento de alguns processos internos da TI;
- Mudança do local da TI para um espaço maior com o objetivo de acomodar os novos membros da equipe de TI que vieram transferidos da EBSERH-sede;
- Manutenção dos sistemas de informática legados para apoiar nas atividades dos setores e unidades do hospital;
- O atendimento do suporte técnico da TI aos usuários do hospital no ano de 2015 registrou 3.225 ordens de serviços abertas.

Como parte da reestruturação tecnológica do HC-UFG/EBSERH, a EBSERH-Sede fez investimentos de informática (Quadro 50) visando contemplar as exigências necessárias para implantação do AGHU no hospital.

Quadro 50 – Investimentos em TI

Equipamento/Solução	Quantidade	Valor investido[2] (R$)
Servidores	2	50.328,94
Microcomputadores	70	186.620,00
Switches[1]	5	2.500,00
Projeto Contêiner Data Center	1	145.812,00
Total	78	385.260,94

Fonte: HC/UFG/EBSERH.
Notas:[1] Switches usados doados pela EBSERH-sede.[2] Valor estimado.

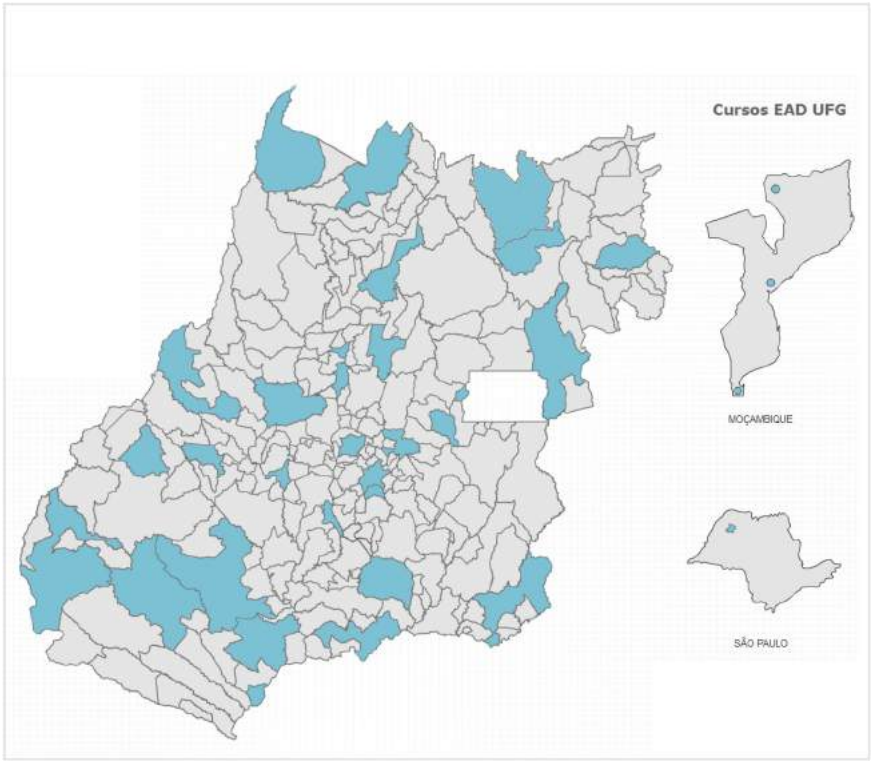
2.1.12 Educação a Distância

O Centro Integrado de Aprendizagem em Rede da UFG (CIAR/UFG) tem sua criação e atribuições definidas na Resolução CONSUNI Nº 02/2007. É um órgão suplementar da Reitoria, criado em 2007, com a finalidade de implementar e apoiar as atividades acadêmicas de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa integradas pelas tecnologias da informação e comunicação e na modalidade a distância, desenvolvidas pela UFG.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo CIAR, destaca-se: a articulação com os órgãos de fomento a oferta de 17 cursos (07 de graduação e 10 de especialização); a realização de processos seletivos para tutores dos cursos a distância, a oferta de 09 cursos de formação em EaD e de uso do ambiente virtual de aprendizagem Moodle, para professores e tutores que ingressam nessa modalidade de ensino (69 participantes); a produção de material didático, em conjunto com professores das unidades acadêmicas, nos formatos impresso, audiovisual e multimídia (161 materiais produzidos e 81 revisados); e o suporte tecnológico para instalação de computadores e softwares, configuração de rede e realização de aulas por meio de *web conferência (30 realizadas nas dependências do CIAR)* .

A Figura 9 e os Quadro 51 e Quadro 52 mostram os Municípios onde são ofertados os cursos de graduação e especialização em Goiás, São Paulo/Brasil e em Moçambique/África.

Figura 9 – Municípios que participaram dos Cursos de Graduação na modalidade à distância



Fonte: CIAR/UFG.

Quadro 51 – Programa EaD nos Municípios dos estados de Goiás e São Paulo

Municípios do estado de Goiás				
Águas Lindas	Ceres	Inhumas	Morrinhos	São Miguel do Araguaia
Alexânia	Cezarina	Iporá	Piranhas	São Simão
Alto Paraíso	Firminópolis	Itumbiara	Planaltina	Silvânia
Anápolis	Formosa	Jataí	Porangatu	Trindade
Aparecida de Goiânia	Goianésia	Jussara	Posse	Uruaçu
Catalão	Goiânia	Luziânia	Quirinópolis	Uruana
Cavalcante	Goiás	Mineiros	Rio Verde	Votuporanga*

Fonte CIAR/UFG.
*Estado de São Paulo.

Quadro 52– Programa EAD nas cidades de Moçambique/África

Moçambique		
Maputo	Beira	Lichinga

Fonte CIAR/UFG

E o Quadro 53 mostra o número de alunos concluintes/formandos, em 2015, nas diversas modalidades de cursos.

Quadro 53 – Número de alunos concluintes/formandos por polo em EaD

Síntese dos alunos formados:

Polos	Aperfeiçoamento	Especialização	Graduação	Extensão	Mestrado
Águas Lindas	38	59	-	-	-
Alexânia	61	71	30	-	-
Alto Paraíso	23	16	11	14	-
Anápolis	57	197	39	236	44
Aparecida de Goiânia	48	147	20	-	-
Catalão	43	75	80	87	-
Ceres	31	-	49	-	-
Cezarina	40	67	23	66	-
Firminopolis	-	-	12	-	-
Formosa	63	106	36	138	-
Goianésia	29	94	64	58	-
Goiânia	-	29	235	1.510	-
Goiás	66	40	32	73	-
Inhumas	44	181	-	99	-
Iporá	33	121	12	58	-
Itumbiara	33	49	-	-	-
Jataí	27	20	50	-	-
Jussara	-	63	-	-	-
Luziânia	30	-	-	-	-
Mineiros	24	89	-	-	-
Morrinhos	29	131	14	119	-
Piranhas	34	83	-	-	-
Planaltina	29	-	-	-	-
Porangatu	-	24	46	-	-
Posse	68	57	-	44	-
Quirinópolis	-	-	21	-	-
Rio Verde	71	63	-	52	-
São Miguel do Araguaia	29	65	-	-	-
São Simão	38	73	26	22	-
Silvânia	45	-	-	-	-
Todo o Estado de Goiás	-	-	-	1.992	-
Trindade	47	-	-	-	-
Uruaçu	56	99	-	30	-
Uruana	67	30	34	-	-
Votuporanga	-	53	-	-	-
Total por nível	**1.203**	**2.102**	**834**	**4.598**	**44**

Total de formados: 8.781

Fonte: CIAR/UFG

É importante ressaltar ainda o trabalho desenvolvido pelo CIAR na comunicação com a sociedade por meio da mídia eletrônica. E esta comunicação é realizada por meio da Gestão e atualização diária do site do CIAR, dos dados da EaD na UFG e das páginas do CIAR nas redes sociais, para divulgação de ações do órgão, notícias, eventos, boletins informativos (*newsletter*), informativo digital e processos seletivos; produção de reportagens e entrevistas sobre EaD publicadas no site do CIAR (Quadro 54).

Quadro 54 – Indicadores do CIAR

Facebook:	- 7.500 seguidores; - Alcance médio das publicações: 2000 pessoas por dia; - Maior alcance de publicação: 37.200 pessoas.
Instagram:	- 67 publicações - 360 seguidores; - 1049 curtidas nas publicações.
Twitter:	- 670 seguidores; - 6 mil impressões nos últimos 90 dias; - média de 99 impressões por dia.
Informativo digital:	3ª edição "CIAR Notícias"
Boletins informativos (*newsletter*):	5 mil assinantes
Site do CIAR:	- 660.844 visualizações de página no ano; - pico de 15.970 visualizações de página em 23 de março de 2015; - 47,9% de novos visitantes; - 1,17% de acesso do exterior; - 17,63% de acessos por dispositivos móveis (celulares e tablets). * Fonte: Google Analytics.
Frequência de atendimento à imprensa e à comunidade por e-mail, telefone, mídias sociais e "Fale Conosco" (formulário no site):	Diária
Publicações no site:	- 45 notícias - 20 eventos

Fonte: CIAR/UFG. Nota: * Dados em 31 de dezembro de 2015.

2.1.13 Outras informações relevantes acerca das finalidades

Para atingir os objetivos traçados para o ano de 2015, a UFG adotou uma série de medidas, algumas de caráter administrativo e outras de caráter acadêmico, que tornassem viável a consecução das ações que foram estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFG para o período de 2011 a 2015). Isto devido às restrições orçamentárias impostas as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES levando a administração superior da UFG a limitar reformas anteriormente programadas e também a construção de novas instalações. As novas construções que estavam em andamento algumas tiveram suas obras paralisadas por falta de orçamento e um outro fator que contribuiu para o abandono de algumas obras pelas empreiteiras foi a liberação apenas uma vez por mês do financeiro e para agravar ainda mais o financeiro liberado não correspondia ao total liquidado no mês e na maioria das vezes menos do que 50 % do esperado, tal situação causou enormes dificuldades para os gestores da UFG.

No que se refere ao Campus da Cidade de Aparecida de Goiânia, cujo terreno de 500 mil metros quadrados foi doado à UFG em 2012, os projetos para a construção dos edifícios foram confeccionados pela UFG, o processo de licitação para as suas construções foi realizado e a obra iniciada, com conclusão prevista para os primeiros meses de 2017. O ingresso dos alunos para os cursos de Engenharia de Produção, de Geologia e de Engenharia de Transportes, em 2015 foi por meio do SISU. Além de concursos públicos, para a contratação de professores.

Em relação ao Campus da Cidade Ocidental, cujo terreno de 500.592,58 m^2 (ou 50,0592 ha) foi doado à UFG em 2015, e os projetos da construção dos edifícios deverão ser concluídos em 2016 bem como a licitação para a construção dos mesmos. Após discussões com a comunidade local verificou-se que seria mais útil para a região cursos na área da saúde. Nesse sentido foi solicitado ao MEC autorização para alterar os cursos anteriormente previstos para os da área da saúde e o pedido foi deferido. Assim há previsão de se iniciar em 2017 os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Química.

Neste ano de 2015, observamos uma redução na dotação final disponibilizada em relação ao exercício de 2014 devido o contingenciamento ocorrido, principalmente nos recursos de capital, os quais foram muito insuficiente para atender as reais demandas da instituição.

Embora reconheçamos os esforços de investimentos realizados pelo Governo Federal, salientamos mais uma vez que ainda não fomos capazes de recuperar as perdas em recursos físicos e humanos ocorridas em períodos anteriores, sendo que na busca de tornar um sonho em realidade, estamos buscando sempre as oportunidades e recursos que possam prover a UFG de melhorias continuas das condições de trabalho oferecidas à Instituição. Cabe ressaltar neste aspecto que principalmente o quadro de servidores técnico-administrativos em educação encontra-se muito aquém do necessário o que torna ainda mais difícil o desenvolvimento de algumas ações importantes para a UFG.

Apesar disto, todas as ações implementadas no ano de 2015 se constituem, em estratégias de ação de consideráveis esforços dos dirigentes da UFG no sentido de procurar inserir, institucionalmente, e de forma mais pronunciada, a Universidade na comunidade acadêmica internacional, o que se coaduna com as novas perspectivas de atuação do país na esfera internacional.

As ações desenvolvidas ao longo de 2015 revelam a estratégia dos dirigentes em estabelecer como foco o comprometimento da Instituição com a solução das questões sociais do país, ao mesmo tempo em que permanece fiel a um princípio fundamental desta Instituição, qual seja, o de primar pela busca da excelência acadêmica do ensino, da pesquisa, inovação e da extensão, tripé desta Universidade.

2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

Poder: Executivo
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação - Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada
Denominação completa: Universidade Federal de Goiás
Denominação Abreviada: UFG
Código SIORG: 422 - Código LOA: 26235 -Código SIAFI: 153052
Natureza Jurídica: Autarquia Federal - CNPJ: 01.567.601/0001-43
Principal Atividade: Ensino, Pesquisa e Extensão - Código CNAE: 85.31-7-00
Endereço Eletrônico: reitoria@ufg.br - Página na Internet:http://www.ufg.br
Endereço Postal: Campus Samambaia – Prédio da Reitoria – CEP: 74690-900 – Goiânia – Goiás
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada
UFG – Criada pela lei n.º 3.834 – C, de 14 de dezembro de 1960, e reestruturada pelo Decreto n.º 63.817, de 16 de dezembro de 1968.
HC – Fundado em 23 de janeiro de 1962 vinculado à Faculdade de Medicina. Em 23 de março de 1984, através da Portaria nº 111/MEC, desvinculou-se da FM e ficou subordinado à Reitoria como órgão suplementar da UFG.
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada
O estatuto da UFG foi aprovado pelo CNE em reunião realizada em 08/10/96, conforme parecer CNE número 86/1996. Alterações foram aprovadas em 02/07/2002, conforme parecer CNE/CES 219/2002. O estatuto da UFG foi aprovado pelo MEC conforme Portaria número 1.150/1996, publicada no DOU em 08/10/1996. As alterações ao estatuto foram aprovadas pelo MEC, conforme Portaria número 522 de 27/03/2003 e publicada no DOU em 28/03/2003.
O novo Regimento Geral da UFG foi aprovado pelo CONSUNI considerando o Estatuto aprovado pela Portaria n° 9 de 23/01/2014-MEC, publicada no DOU de 24/01/2014
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Prestadora de Contas

153054 - Hospital das Clínicas
Em 29 de dezembro de 2014 a Universidade Federal de Goiás - UFG firmou o contrato nº 396/2014 com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH, empresa pública vinculada ao Ministério da Educação que tem como objeto a gestão especial gratuita do Hospital das Clinicas da UFG.
Gestões relacionadas à Unidade Prestadora de Contas
15226 - Universidade Federal de Goiás
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões
Código SIAFI
Unidade Gestora: 15305215226 / Gestão: 15305415226

2.3 Ambiente de atuação

A educação superior no Brasil abarca, hoje, um sistema complexo e diversificado de instituições públicas e privadas com diferentes tipos de cursos e programas, incluindo vários níveis de ensino, desde a graduação até a pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Desde o ano 2007, o setor de educação superior pública, em particular, tem sido contemplado pelo governo federal com o REUNI, o qual previa a concessão de recursos financeiros às universidades públicas federais que aderissem ao programa, cujo objetivo consiste em promover a ampliação na oferta dos serviços em ensino, pesquisa, extensão e apoio estudantil no âmbito destas instituições.

A partir da implementação do programa, o setor de educação superior pública obteve, de fato, uma expansão na oferta de vagas para a graduação e pós-graduação, na produção científica, nas atividades extensionistas e na assistência estudantil. A criação de um programa de fomento específico para a educação superior pública, ainda que amplie a capacidade da oferta de serviços das universidades públicas, não é, isoladamente, suficiente para resolver os problemas enfrentados pelo setor, oriundos da crescente demanda pelos serviços em educação superior, e outros subsidiários, e das limitações, em todos os aspectos, para atendê-la.

Nesse sentido, os recursos no âmbito do REUNI e de outras vias de repasses orçamentários, não correspondem à dimensão de todas as necessidades de uma universidade pública, de modo que estas vêm, desde muito, "priorizando as prioridades" para conseguir viabilizar a programação estratégica das suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência estudantil e, ainda, as metas previstas no Plano Nacional de Educação (PNE).

No que diz respeito à educação superior no contexto do setor privado, houve um crescimento no ingresso de estudantes ao ensino superior, apoiado, afora os empreendimentos realizados pelas próprias instituições particulares, pelo Programa Universidade para Todos (PROUNI) e do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), ambos do governo federal. Ainda, postula-se que esses apoios prejudicam, em alguma medida, alguns indicadores utilizados pelas universidades públicas para mensurar o seu desempenho, nesse curso, cita-se a taxa de ociosidade das vagas ofertadas como exemplo mais contundente do impacto dos programas supramencionados.

Por derradeiro, o setor de educação superior possui espaços significativos para ampliar a oferta dos seus serviços, com efeito, há um horizonte a ser explorado devido ao baixo número de estudantes matriculados em cursos superiores e a conscientização generalizada de que a educação formal é um componente fundamental para a mobilidade social.

A UFG, atenta à sua finalidade de gerar, difundir e aplicar conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da sociedade em geral e, em particular, da sociedade do Estado de Goiás, tem fortalecido as suas funções acadêmicas, científicas e sociais, propiciando e

disponibilizando ao ser humano, por meio de seus cursos de graduação e de seus programas de pós-graduação, presenciais e a distância, condições de atuar como força transformadora da realidade local, regional e nacional, assumindo o compromisso de construir uma sociedade justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação.

Neste processo de inserção, a UFG reforça o seu compromisso para fortalecer as suas funções acadêmicas, científicas e sociais por meio da oferta de cursos presenciais e a distância de graduação e de pós-graduação, bem como o desenvolvimento de projetos de extensão, considerando, para tanto, o perfil socioeconômico local para melhor enfrentar os desnivelamentos reais e potenciais.

Imbuída do papel de articuladora, orientadora, motivadora e inspiradora de atitudes e atividades, a instituição empreende sua marca num contexto de democracia, responsabilidade e consciência social, diante de dois enfoques: "globalização", impondo pensamento amplo, universal, e "individualização", estimulando o desenvolvimento de competências para liderar, administrar e transformar o conhecimento em qualidade de vida.

Atenta aos paradigmas emergentes e, em consequência, às novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, a UFG tem buscado inserir um processo de formação integral e profissional que esteja articulado com as demandas contemporâneas de mercado e, em especial, com as novas dimensões de ação e interação do homem com o seu meio.

A Inserção Regional, Nacional e Internacional

O papel das universidades no desenvolvimento regional onde estão situadas vem recebendo atenção crescente nos últimos anos e está sendo considerado como um elemento chave no processo construtivo das atividades socioeconômicas e ambientais. Neste processo de intervenção, a UFG está expandindo seus horizontes, com a ampliação do número de cursos de graduação e de programas de pós-graduação, combatendo o êxodo de profissionais qualificados e estudantes para outras regiões do País, favorecendo a fixação de talentos nos mais diversos segmentos produtivos e o acesso ao ensino superior.

É certo que a abrangência geográfica da UFG em 2015, tem atendido a uma demanda existente em todo o Estado de Goiás, parte do Estado do Tocantins e uma parcela dos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e de Minas Gerais (triângulo mineiro), porém, ao fator "região" agrega-se uma gama variada de aspectos de ordem cultural, científica, econômica, educacional e social, concretizados nos cursos de graduação e de pós-graduação que oferece.

As particularidades que caracterizam o Estado de Goiás e a sua localização no Centro do País têm gerado pesquisas e cursos de pós-graduação para atender a uma demanda oriunda de instituições públicas e privadas de ensino do próprio Estado e de outros Estados circunvizinhos. Vista essa inserção de outra perspectiva, além do critério geográfico, considera-se o fato da UFG ser uma Universidade Pública que oferece, também, ensino, pesquisa, inovação e extensão e assistência na área da saúde, principalmente pelo HC, pelas Faculdades de Medicina (FM), de Medicina Veterinária e Zootecnia (EVZ), de Odontologia (FO), de Farmácia (FF) e pelos cursos a elas relacionados, ações que demonstram o seu relevante papel no cenário da região Centro-Oeste e do Estado de Goiás, que, por sua extensão e localização geográfica, é um polo de desenvolvimento e um promissor mercado de trabalho.

A inserção regional também é verificada pela atuação do(a):

- Museu Antropológico da UFG é uma instituição sem fins lucrativos, aberta ao público, e que se destina à coleta, inventário, documentação, preservação, segurança, exposição e comunicação de seu acervo. Tem por objetivo fundamental apoiar e desenvolver a pesquisa antropológica interdisciplinar, da qual se origina o acervo nele existente e a sua organização, focalizando o estudo do modo de vida do homem na Região Centro-Oeste.

- Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI) - Além da UFG, participam as seguintes instituições: Fundação de Amparo à Pesquisa de Goiás (FAPEG), Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Sectec), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Instituto Federal Goiano (IFGoiano) e Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). Em 2015, a equipe do CRTI prosseguiu com os trabalhos de finalização das adequações do prédio e instalação dos equipamentos nos laboratórios e já iniciou a prestação de serviços para as empresas da região.

- A Incubadora de Empresas da UFG foi implantada com a criação do Programa de Incubação de Empresas (PROINE), criado em 2004. Centro de Empreendedorismo e Incubação - A primeira ação foi a reformulação do PROINE. O PROINE foi transformado em Centro de Empreendedorismo e Incubação, e passou a realizar, além das atividades de Incubação, que já realizava, outras atividades de fomento ao empreendedorismo – como cursos e competições. O PROINE graduou 05 empresas, em 2015, atualmente estão incubadas 07 empresas e existe 06 empresas associadas.

- Fazenda Thomé Pinto, localizada no município de São Francisco/Goiás - é utilizada para aulas práticas de disciplinas dos cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia e Engenharia de Alimentos, além de cursos correlatos oferecidos em outras unidades acadêmicas da UFG. Entre as disciplinas ofertadas nestes cursos podemos citar Bovinocultura de Corte, Nutrição de Bovinos em Pastejo, Piscicultura, Clínica de Grandes Animais, Reprodução Animal, Patologia Clínica e Cirurgia de Grandes Animais, entre outras disciplinas que demandam a criação extensiva de animais. Além das aulas práticas, na Fazenda desenvolvem-se projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados às Escolas de Veterinária e Zootecnia e Agronomia.

- Escritório de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, em 2015, realizou a solicitação de registro de doze (12) patentes, sete (7) programas de computador, três (3) marcas, uma (1) cultivar e um (1) desenho industrial (Quadro 13). O número total de solicitações foi de 24, superior à média das instituições públicas de ensino e pesquisa (que é de 14,1 solicitações de registro por ano) e das universidades federais (média de 17,6 registros por ano).

- Preservação Ambiental - Também se evidencia a preocupação da UFG com a diversidade nos conteúdos curriculares com a preservação ambiental, especialmente nos cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Geografia, promovendo um sólido entendimento das dimensões socioambientais e contemporâneas, cuja especificidade legitima a sua busca pela inserção local, regional, nacional e internacional.

- Interação com a sociedade - pode ser vista nos atendimentos prestados pelos projetos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Odontologia, Psicologia e Direito (Escritório Modelo de Assistência Jurídica – EMAJ), entre outros cursos, pela disseminação e transferência de conhecimentos mediante atividades de pesquisa e de extensão vinculadas a programas interdisciplinares, práticas de ensino, estágios curriculares e extracurriculares e de outras atividades complementares oferecidas à comunidade.

Por outro lado o Estado de Goiás possui uma grande vocação agropecuária, o que exige grande número de profissionais envolvidos nas cadeias de produção. Atualmente, o Estado é um dos

grandes produtores de carne bovina do mundo, há uma forte demanda de zootecnistas e médicos veterinários além de agrônomos, espaço que pode ser preenchido pela atuação de profissionais formados em cursos da UFG.

Alguns condicionantes de ordem geográfica, econômica, política e cultural do estado de Goiás demonstram a abertura de um leque de possibilidades de atuação profissional aos graduados (licenciados ou bacharéis) nos diversos campos das chamadas ciências humanas.

No campo das Ciências Exatas, deve-se considerar o fato de que a formação adequada de profissionais qualificados é fundamental e estratégico para o desenvolvimento de qualquer região do país e do mundo, seja para o domínio de novas tecnologias, na área das engenharias; da computação e da informática ou para o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas, com inserção regional, nacional e internacional nas áreas de Física, Matemática e Química.

Pode-se destacar, ainda, as ações desenvolvidas na área de Educação a Distância, cujos indicadores dão visibilidade quanto ao papel social representado pela UFG nos vários municípios do Estado, quais sejam: Águas Lindas, Alexânia, Alto Paraíso, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Catalão, Cavalcante, Cezarina, Formosa, Goianésia, Goiânia, Goiás, Inhumas, Iporá, Jussara, Mineiros, Morrinhos, Posse, Rio Verde, São Simão, Uruaçu, Uruana, Votuporanga/SP e em Beira, Lichinga e Maputo/Moçambique/África.

A UFG, por meio da educação a distância ainda desenvolve programas de formação continuada ou permanente na área de Educação e Saúde, oferecendo cursos para atender demandas específicas dos profissionais de saúde e também estimulando os alunos a participar de campanhas educativas para a população em geral. Em suma, a UFG concentra a expansão da Universidade Pública na região Centro-Oeste, suprindo a demanda regional de ensino superior público, na formação de profissionais qualificados e na promoção da inclusão social.

No campo das relações internacionais, a UFG considera estratégica a consolidação dos acordos de cooperação científica e tecnológica e dos intercâmbios acadêmicos e de interação cultural que possibilitam criar oportunidades de aprimoramento profissional e capacitação aos estudantes de graduação, graduados e pós-graduados.

Programa de Mobilidade - Neste contexto, a mobilidade internacional em 2015 foi mantida por meio das parcerias, no âmbito do programa Ciências Sem Fronteiras, com vários países como: EUA, Reino Unido, Portugal, Alemanha, Canadá, França, Itália, Espanha, Argentina, Moçambique, Japão dentre outros.

O Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), a pesar dos cortes no orçamento ocorrido em 2015, continua sendo o responsável pelo alto número de intercâmbios (376), de estudantes de graduação. Todavia, outros programas têm sido também desenvolvidos e são estes que proporcionam consolidação de parcerias universitárias, uma vez que as negociações do CsF acontecem no nível governamental e não bilateral.

Na UFG foram ofertadas 477 vagas distribuídas nas quatro Regionais, ou seja, Catalão (35), Goiânia (429), Cidade de Goiás (2) e Jataí (11). Todas as vagas foram preenchidas e destas apenas 13 estudantes não receberam bolsa de estudo ou outro tipo de apoio financeiro para a realização da mobilidade. Acrescente-se que 268 estudantes são do sexo masculino e 209 do sexo feminino.

A Gestão Estratégica na UFG para Empreender Melhorias

A pauta de exigências que se coloca atualmente à organização pública marca a consolidação de modelos de gestão que permitam uma administração funcional e eficiente, incentivadora de mudanças estruturais e comportamentais; claramente, são novas pressões que direcionam e exigem a constituição de formatos gerenciais permeáveis ao diálogo, à ruptura de paradigmas, ao alcance de resultados e, sobretudo, à função coletiva e social dos organismos de Estado.

Nesta acepção, renovar as bases de valores é condição inseparável aos planos de melhorias empreendidos para adequar a organização ao seu tempo e às suas demandas. Com efeito, o grau de competência do capital humano e a argúcia dos processos internos reverberam sobremaneira da cultura e dos princípios organizacionais, sem os quais, acrescente-se, restam prejudicadas as possibilidades de produzir mudanças e alcançar a excelência.

O suporte organizacional às iniciativas de caráter modernizante é de igual modo imperativo ao êxito dos projetos que visam dotar de eficiência as estruturas gerenciais vigentes, pelo que, a consonância dos objetivos nos diferentes níveis hierárquicos traduz não apenas uma conformidade estratégica, mas um padrão de gestão alicerçado em uma metodologia de participação e proatividade.

Das perspectivas da sociedade, a Universidade elaborou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - 2011/2015 para orientar as ações estratégicas que pudessem corresponder, com eficácia e transparência, às necessidades dos diversos segmentos sociais. As propostas de ação que constituem o PDI, destarte, incorporam o princípio de que os novos desígnios de uma universidade pública refundam da sua indispensável contribuição ao exercício da cidadania.

As universidades, sobretudo as públicas, desenvolvem um complexo de atividades e possuem uma sistemática muito especial e peculiar de avaliar e planejar, que se desenvolve no seu cotidiano por meio das instâncias colegiadas e das mais diversas reuniões que ocorrem nas suas diferentes áreas de atuação. Apesar dos processos avaliativos e de planejamento ocorrerem de forma contínua, coletiva e dinâmica em todos os momentos de discussão, eles quase sempre não são sistematizados. Isto ocorre pelo fato de que o ambiente universitário enxerga a sistematização desses processos como uma burocracia uniformizante e desfocada da vida acadêmica.

A elaboração de um PDI em uma universidade pública constitui-se, portanto, em um desafio e a sua concretização é feita sob uma ótica diferente dos planos de empresas ou mesmo de uma universidade privada que possui um empresário que estabelece as metas e ele mesmo as financia. Diferentemente do que ocorre nessas organizações, neste documento estão expressas políticas, diretrizes, metas e ações que dependem da existência de programas governamentais para as suas implementações, principalmente aquelas relacionadas à expansão da infraestrutura, abertura de novos cursos e contratação de pessoal (Quadro 55 e Quadro 56). Com a sistematização esperamos que possamos contribuir para ampliar a capacidade da UFG de atuar na sociedade, de colaborar na solução de problemas apresentados pelos diversos segmentos que a compõem, e de participar da discussão das políticas públicas em diferentes esferas governamentais.

Quadro 55 – Oportunidades e Ameaças ao Ambiente Externo

Ambiente Externo	
Oportunidades	**Ameaças**
Demandas de recursos humanos qualificados e de profissionais com novos perfis	Políticas educacionais subordinadas econômicas;
Integração da UFG nos cenários local, regional, nacional e internacional	Política educacional/restrição ao financiamento do ensino superior;
Credibilidade da Universidade junto à sociedade	Política de reposição de servidores técnico administrativos e docentes;
Crescente disponibilidade de novas tecnologias	Diminuição dos investimentos públicos pelo Governo Federal;
Meio ambiente favorável ao desenvolvimento de pesquisas	Articulação insuficiente entre a Universidade e a sociedade;
Interesse do MEC para o ensino a distância	Desvalorização da educação e de seus profissionais;
Demanda para qualificação de professores dos níveis fundamental e médio	Insuficiência de recursos/não recebimento em tempo hábil/inflexibilidade de utilização;
Demanda para educação continuada	Concepção governamental para a educação superior;
Demanda para a pós graduação	Globalização do ensino, com tendência para sua privatização;
Fontes financiadoras	Necessidade constante de atualização de novas tecnologias;
Ofertas de oportunidades para capacitação do quadro de Servidores	Distorção da imagem externa da Universidade;
Programa de modernização e qualificação da infraestrutura acadêmica das IFEs e HUs	Descompromisso do poder legislativo com a educação;
Emendas orçamentárias	Contingenciamento dos Recursos Orçamentários;
Necessidade de reorganização da sociedade e do conhecimento	Legislação que limita a capacidade gerencial e operacional da Universidade;
Possibilidade de parcerias com organizações governamentais e privadas	Política econômica e salarial;
Existência de novos fundos setoriais e globais	Não reposição de recursos humanos;
Necessidade constante de atualização de novas tecnologias	Pouca efetividade nos convênios internacionais; conhecimento;
Articulação entre a Universidade e a sociedade	Descompasso entre a expansão e os meios de comunicação
Possibilidade de realização de programas interinstitucionais com IES	Articulação insuficiente entre as IES.

Fonte: Prodirh.

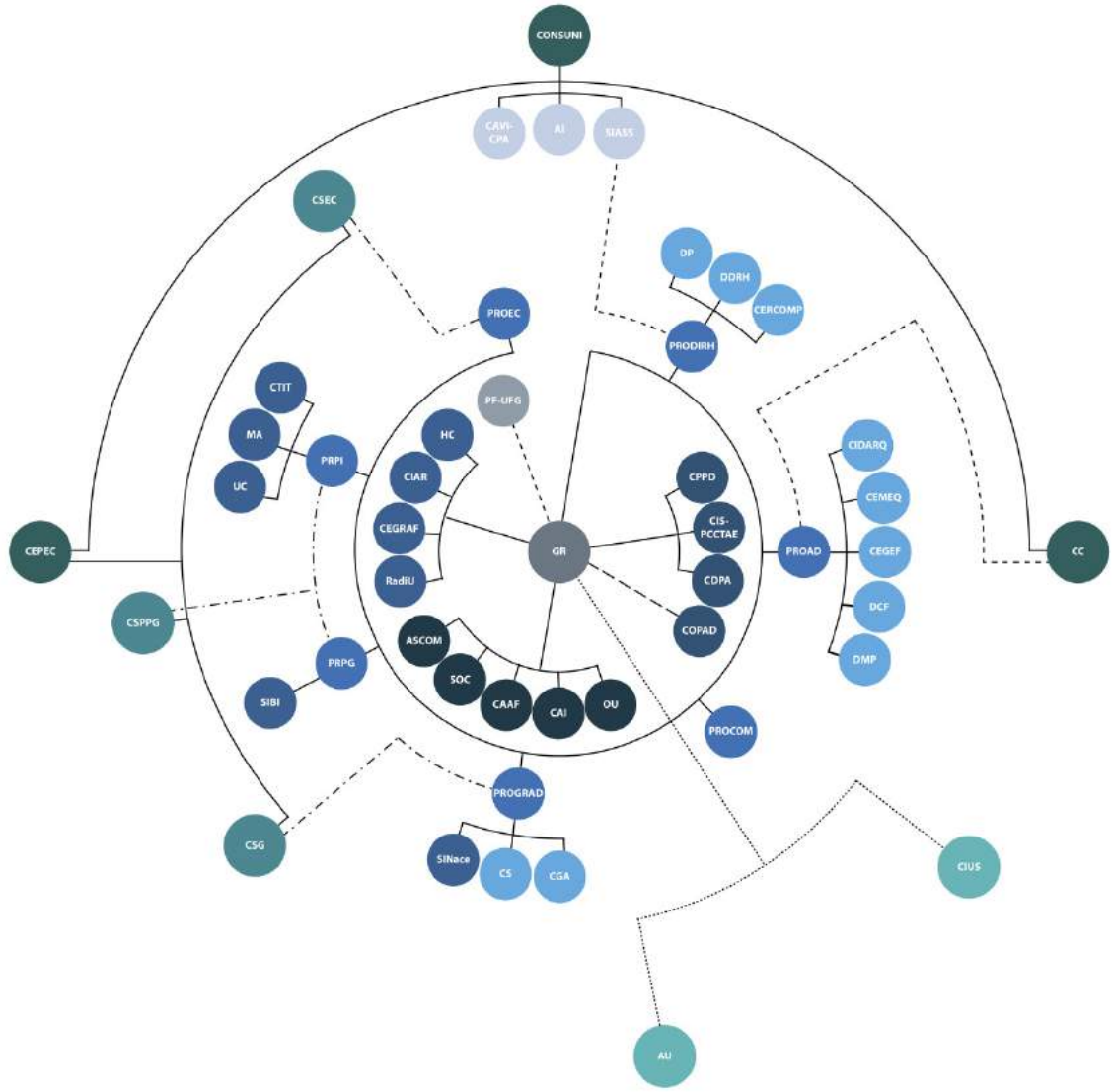
Quadro 56 – Oportunidades e Ameaças ao Ambiente Interno

Ambiente Interno	
Oportunidades	**Ameaças**
Excelência em alguns cursos de graduação	Insuficiência de recursos financeiros
Universidade multirregional	Pouca divulgação das potencialidades da UFG
Titulação e qualificação do corpo docente	Uso não otimizado do espaço físico e equipamento
Credibilidade da instituição	Infraestrutura física inadequada e insuficiente
Ensino público e gratuito	Inadequada distribuição de recursos humanos
Localização geográfica	Não otimização do potencial dos recursos humanos
Programas de assistência aos estudantes	Cultura de planejamento e avaliação institucional
Potencialidade para parcerias em projetos de desenvolvimento regional	Política de integração Universidade/Comunidade
Oportunidades de atividades interdisciplinares	Política acadêmica
Crescente inserção no desenvolvimento local	Necessidade de qualificação em novas tecnologias
Qualificação de Recursos Humanos em quantidade e diversidade	Necessidade de maior integração entre a graduação e a pós-graduação
Pluralismo de ideias	Necessidade de aprimoramento da política de extensão
Disposição de busca de recursos	Política direcionada a novos desafios
Crescente oferta de ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviço	Deficiência do sistema de comunicação
Acesso às redes de informações nacionais e internacionais	Modelo de distribuição interna de RH
Consciência da necessidade de desenvolvimento	Visão parcial das atividades dos órgãos, pouca integração
Reconhecimento da necessidade de novas formas de ensino	Distância física do mercado consumidor de tecnologia
Descentralização de recursos orçamentários	Normatização e rotina das atividades
Estruturação que possibilita a articulação interna	Desmotivação dos servidores

Fonte.: Prodirh.

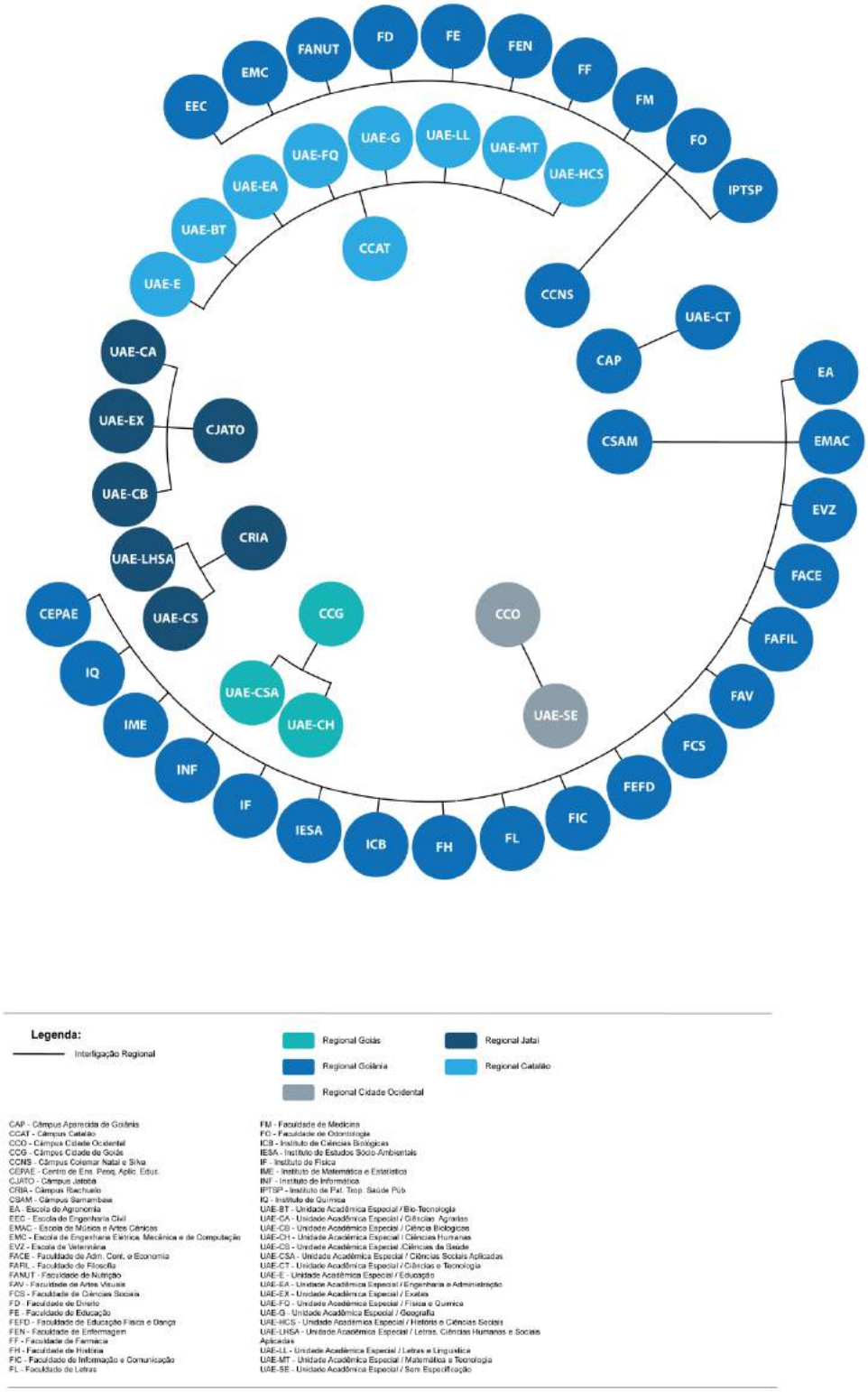
2.4 Organograma

Figura 10 – Organograma da UFG



Fonte: Prodirh.

Figura 11 – Organograma sintético: Unidades



Fonte: Prodirh.

Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

No Apêndice 2 podem ser encontradas informações acerca das subunidades estratégicas da UFG.

2.5 Macroprocessos Finalísticos

O Apêndice 3 apresenta os macroprocessos finalísticos da UFG.

Unidades Acadêmicas e Unidades Acadêmicas Especiais

As Unidades Acadêmicas constituem os locais em que a UFG desenvolve suas atividades finalísticas indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão. A Universidade possui ainda, na sua estrutura acadêmica, o Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada a Educação (CEPAE) que oferece educação infantil e os diversos níveis da educação básica, atuando como colégio de aplicação.

A UFG, por meio do CEPAE, unidade acadêmica especial da UFG, atuando nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, atende ao ensino infantil, fundamental, médio e a pós-graduação *lato sensu*. Além disso, é campo de estágio preferencial para alunos das licenciaturas e outros cursos da Universidade, bem como de outras instituições.

O trabalho desenvolvido no CEPAE não se restringe somente ao ensino, mas também a realização de pesquisas de novas metodologias de ensino com o objetivo de melhorar a qualidade do Ensino Básico em Goiás, já que as pesquisas desenvolvidas são divulgadas e disponibilizadas às escolas que desejarem adotá-las.

O Colégio de Aplicação, como parte integrante do CEPAE, é uma escola onde se realizam os estágios curriculares das várias licenciaturas da UFG, contribuindo consequentemente para a qualificação inicial dos professores. Além do ensino, aqui se desenvolvem pesquisas na área da educação básica, ações e projetos de extensão, contribuindo dessa forma para a formação continuada dos docentes.

Desenvolve trabalhos com a educação infantil, com 83 vagas, ensino fundamental e o ensino médio, com duas turmas por série, com trinta alunos cada uma, atendendo a uma clientela estudantil a partir de seis anos de idade. A forma de ingresso é o sorteio de vagas, sem nenhum tipo de reserva. No ensino médio foi implantada uma reforma, a partir do ano de 2004, onde o aluno é partícipe na elaboração do seu currículo, uma vez que o mesmo elege parte das disciplinas a cursar, a partir da escolha de uma área de conhecimento.

As disciplinas ofertadas para a escolha dos alunos são aprovadas pelas áreas de conhecimento e abrangem as mais variadas possibilidades, desde ciências exatas e da terra, ciências da vida, ciências sociais, ciências humanas, linguística, letras, artes e esportes. Para o desenvolvimento de seus estudos contemplando a parte diversificada de seu currículo os alunos do ensino médio frequentam a escola no período matutino e três vezes por semana também no período vespertino.

A UFG desenvolve uma política de graduação, tanto presencial quanto a distância, que valoriza a formação acadêmica com qualidade, explicitando uma definição da função social e cultural da universidade pública como aquela que defende a gestão acadêmica democrática, a autonomia didático-científica e a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão.

A Universidade se caracteriza como espaço plural de produção e socialização do conhecimento, reafirmando, desse modo, o seu papel como *locus* privilegiado das múltiplas expressões do saber,

da livre expressão das ideias, da ética, da sustentação dos valores humanos, da crítica e do trabalho cooperativo, sem perder de vista a necessária articulação com a pesquisa e a extensão, visando à formação de profissionais preparados e habilitados para atuar nas diversas áreas profissionais e como professores e pesquisadores na educação básica e no ensino superior.

A pesquisa e a pós-graduação na UFG vêm crescendo sistematicamente ao longo das últimas décadas e a atuação das Pró-Reitorias de Pós-Graduação (PRPG) e Pesquisa e Inovação (PRPI) têm sido catalisadoras deste crescimento. O apoio da PRPG e PRPI e o esforço das diversas Unidades Acadêmicas e Unidades Acadêmicas Especiais resultaram em maior qualificação dos docentes e o seu efetivo envolvimento em atividades de pesquisa, resultando em destacado incremento da produção científica, aumento da oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e melhoria dos conceitos destes cursos nas avaliações feitas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Esse movimento tem sido acompanhado por investimentos públicos, mas não em uma magnitude que atenda o potencial de crescimento representado por um corpo docente que ultrapassa o quantitativo de 1.700 doutores, e um corpo técnico altamente qualificado. As expectativas de crescimento são otimistas, mas devem ser respaldadas por investimentos que atendam as necessidades de infraestrutura, equipamentos modernos e custeio de pesquisas básicas e aplicadas.

Os pesquisadores da Universidade, organizados em grupos, redes ou núcleos de pesquisa, contando com apoio institucional têm sido responsáveis pela consolidação da pesquisa na UFG, melhorando as situações pessoais e institucionais de competitividade pelos recursos destinados ao financiamento da pesquisa no Brasil. Dessa forma as condições de trabalho para o desenvolvimento de pesquisas, o funcionamento de laboratórios e oficinas têm sido sensivelmente melhorados, mas carecendo ainda de importantes aportes financeiros para alcançar a excelência e melhorar os intercâmbios científicos.

O maior espectro de atividades desenvolvidas em pesquisa, nas várias áreas do conhecimento, trouxe para a UFG uma atmosfera de maior densidade científica, a qual, por sua vez, deu margem ao surgimento de novas e mais sofisticadas demandas. Atender a essas demandas é um dos grandes desafios para que a articulação dessa atividade com o ensino e a extensão possa ser um diferencial da Universidade.

Superando a tradicional visão das atividades de extensão e cultura como mera prestação de serviços e difusão cultural, entende-se a extensão universitária como uma forma de interação entre a universidade e a sociedade. Trata-se de um processo educativo, científico e cultural que, indissociavelmente ao ensino e à pesquisa, procura estabelecer uma relação transformadora entre universidade e sociedade. Essa relação deve funcionar como uma via de mão dupla, pois a universidade também aprende com os saberes das comunidades com as quais interage. Esta interação é imprescindível para a formação do estudante e para a produção do conhecimento.

Uma política cultural para a universidade deve ter em vista a concepção de cultura como expressão da diversidade e da variedade de manifestações do ser humano. Devem ser consideradas, na sua construção, duas dimensões: a dimensão simbólica, relacionada ao imaginário, às expressões artísticas e às práticas culturais; e a dimensão da cultura como cidadania, direito assegurado nas declarações universais e condição indispensável ao desenvolvimento humano.

Hospital das Clínicas da UFG

O HC (HC) da UFG é um órgão suplementar da UFG, vinculado à Reitoria e classificado como Hospital Próprio da Rede Federal, conforme Portaria N.º 111 de 23 de março de 1984 do MEC.
Esse hospital, além de cumprir a sua primordial função na formação de médicos, demais profissionais da área da saúde e na pesquisa na área da saúde, oferece um amplo espectro de atendimentos à população, especialmente aquela mais carente, por meio do Programa SUS. Muito embora o HC seja hoje uma unidade orçamentária (UO) independente da UFG, a relação entre estas duas unidades continua sendo muito estreita do ponto de vista acadêmico e administrativo, em função do histórico anterior e da identidade de objetivos entre elas.

Em 29 de dezembro de 2014 a UFG firmou o contrato nº 396/2014 com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH, empresa pública vinculada ao Ministério da Educação, que tem como objeto a gestão especial gratuita do Hospital das Clinicas da UFG, compreendendo:

- A oferta à população, de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico, no âmbito do Sistema único de Saúde - SUS;
- A garantia de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública; e
- A implementação de sistema de gestão único, com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas.

Considerando os objetivos fundamentais da UFG – ensino, pesquisa, inovação e extensão – a atuação do HC está apoiada nos seguintes princípios:

- Desenvolvimento da assistência, em harmonia com o ensino, a pesquisa e a extensão, colocando o paciente no centro das atenções;
- Integração SUS, sem prejuízo dos objetivos fundamentais da UFG;
- Integração com as Unidades Assistenciais da região, visando uma assistência regionalizada e hierarquizada, constituindo-se em um hospital de referência no nível federal, estadual e municipal;
- Descentralização do controle de pessoal, de material e de orçamento, resguardando-se a unidade normativa da UFG.

O HC tem por objetivos gerais:

- Promover e manter a saúde da comunidade, integrando-se com os órgãos federal, estadual e municipal de assistência à saúde;
- Contribuir com elevado padrão de formação e aperfeiçoamento profissional, servindo de campo de pesquisa, ensino e treinamento de profissionais da área da saúde.

O HC é um hospital geral atuando, prioritariamente, nas áreas de: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica e Clínica Ginecológica/Obstétrica.

O HC é um hospital de referência, que atua nos níveis assistenciais quaternário, terciário e secundário, de acordo com a hierarquização de entidades e a legislação assistencial. A assistência à saúde é feita de forma integrada entre ambulatório, serviços complementares e internação, obedecendo a um critério médico de gravidade nosológica, proporcionando, dessa forma, o tratamento progressivo do paciente. O HC, integrado com os órgãos de saúde, desenvolve programas específicos de assistência à comunidade, os quais são analisados por equipe multiprofissional das instituições ou entidades interessadas.

O HC constitui-se em campo de ensino prático, de maneira a atingir os objetivos curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação da área de saúde da UFG, podendo também firmar convênios com escolas privadas de graduação e outros níveis de ensino. Proporciona o desenvolvimento da Residência, particularmente nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica e Clinica Tocoginecológica e Programa de Saúde da família – PSF, bem como, Residência Multiprofissional nas áreas de Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Serviço Social e Odontologia Hospitalar.

O HC apoia à Pós-Graduação, em articulação com a PRPG e Unidades Acadêmicas, obedecendo a planos específicos das unidades de ensino da área de saúde. Desenvolve programas de educação em serviço, para as diferentes categorias de pessoal da área de saúde, obedecendo a planos específicos aprovados pela Diretoria Geral e encaminhados à Diretoria de Gestão de Pessoas, aprimorando a qualidade e mantendo o padrão de serviço do hospital.

Órgãos Suplementares

Os Órgãos Suplementares da UFG com atribuições técnicas, culturais, desportivas, recreativas, assistenciais e outras, fornecerão apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. São os seguintes os órgãos suplementares: HC, Biblioteca Central, Rádio Universitária, Museu Antropológico, Centro Editorial e Gráfico, Centro de Recursos Computacionais e Centro Integrado de Aprendizagem em Rede.

O acesso às informações relativas aos Órgãos Suplementares pode se realizar por meio de seus endereços na página da UFG (www.ufg.br):

http://www.hc.ufg.br/, para o Hospital das Clínicas;
http://www.bc.ufg.br/, para a Biblioteca Central;
http://www.radio.ufg.br/, para a Rádio Universitária;
http://www.museu.ufg.br/, para o Museu Antropológico;
http://www.editora.ufg.br/, para o Centro Editorial e Gráfico;
http://www.cercomp.ufg.br/, para o Centro de Recursos Computacionais;
http://www.ciar.ufg.br/v4/, para o Centro Integrado de Aprendizagem em Rede;
http://acessibilidade.ufg.br/, para o Núcleo de Acessibilidade da UFG.

Órgãos Administrativos

Os órgãos administrativos da UFG desempenham suas funções de apoiar as atividades da UFG. O acesso aos órgãos pode se efetivar acessando a página da Universidade (www.ufg.br) e os seguintes endereços:

http://www.cemeq.ufg.br/, para o Centro de Manutenção de Equipamentos;
http://www.cegef.ufg.br/, para o Centro de Gestão do Espaço Físico;
http://www.cga.ufg.br/, para o Centro de Gestão Acadêmica;
http://www.proad.ufg.br/pages/18023, para o Departamento de Contabilidade e Finanças;
http://www.proad.ufg.br/pages/17980, para o Departamento de Material e Patrimônio;
http://www.dp.ufg.br/, para o Departamento do Pessoal;
http://www.ddrh.ufg.br/, para o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos;
http://www.cs.ufg.br/, para o Centro de Seleção;
http://www.cidarq.ufg.br/, para o Centro de Informação, Documentação e Arquivo da UFG.

Os macroprocessos de apoio envolvem, portanto todas as unidades acadêmicas e órgãos da

instituição, além de seus conselhos. Há de se ressaltar a relevância do apoio das fundações ligadas a instituição, Fundação de Apoio a Pesquisa, Fundação de Apoio ao HC e Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural, que desenvolvem relevantes papéis de apoio à UFG e HC, seja na administração de diversos projetos, captação de recursos e apoio à pesquisas.

Principais Parceiros

A universidade é uma das mais complexas instituições estabelecidas pela sociedade, por entrelaçar três grandes vertentes relacionadas ao conhecimento humano: ensinar, desenvolver projetos de pesquisa que objetivem ampliar conhecimentos e desenvolver ações com o seu exterior que signifiquem troca de informações. A implementação das complexas atividades relacionadas às três vertentes, que são o ensino, a pesquisa e a extensão, deve considerar a inserção social, a inserção laboral, o papel regional, nacional e internacional a ser desempenhado, a história e as tradições da Instituição.

Espera-se que, ao implementar suas ações a universidade possa contribuir tanto para o País enfrentar com êxito os desafios presentes na sociedade, no que diz respeito ao desenvolvimento social, econômico e cultural, quanto para assegurar a competitividade técnica da economia nacional no contexto internacional.

A sociedade tem exigido das universidades a ampliação e diversificação das suas atividades. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) detectou, em 1987, uma grande explosão de atividades nas universidades: educação geral em nível de graduação; pesquisa; preparação de mão de obra qualificada; treinamento altamente especializados; fortalecimento da competitividade da economia; preparação para empregos que exigem alto grau de especialização; mobilidade social para os filhos e filhas das famílias operárias; prestação de serviços à região e à comunidade local; preparação para os papéis de liderança social etc.

Nas duas últimas décadas as atividades se ampliaram ainda mais e, em especial no Brasil, ocorreram, pós-constituição de 1988, diversas mudanças na educação superior: diferenciação das instituições, ampliação das instituições privadas, diversificação das fontes de financiamento, incluindo a ida das instituições ao *mercado*, vinculação entre financiamento e resultados e modificação das funções do Estado, que passou a exercer mais fortemente a sua vertente avaliadora e reguladora.

Como as atividades das instituições estatais são financiadas com recursos do fundo público, há uma pressão da sociedade no sentido de verificar se os investimentos são economicamente viáveis. Instala-se, então, o debate entre a função utilitarista das instituições e a sua função cultural.

Para cumprirem suas tarefas com êxito, ou seja, cumprirem suas funções e conseguirem encontrar um equilíbrio entre o utilitarismo e a cultura, as instituições universitárias precisam gozar de *autonomia intelectual*. Entretanto, o exercício dessa autonomia intelectual conduz imediatamente à conclusão quanto à necessidade dos meios materiais – autonomia de gestão financeira – para implantar suas atividades acadêmicas. A dependência do financiamento é responsável pela existência de amarras à liberdade acadêmica das instituições. Quando o financiamento com recursos do fundo público se revela insuficiente e as instituições públicas se dirigem fortemente às atividades de prestação de serviços, oferecendo cursos, assessorias e consultorias remuneradas, elas passam, então, a enfrentar dois polos de controle: o estatal e o do mercado; cada um deles, a seu modo, procura tolher a liberdade intelectual da instituição.

A UFG vive todas essas tensões e ao *abraçar* as inúmeras atividades que desenvolve, o faz respeitando o princípios e finalidades estatutários. A Universidade ao implementar suas atividades desenvolve políticas que permeiam os campos acadêmico e administrativo, de modo a se consolidar como uma instituição que articule unidade e pluralidade, teoria e prática, formação inicial e continuada, tendo como norte político-pedagógico a construção do saber objetivando uma ampla formação cultural e o desenvolvimento de programas, projetos e ações que contribuam para a solução dos problemas nacionais e para a inclusão social.

Como examinamos os macroprocessos finalísticos da Universidade constituem um espectro muito amplo de atividades, tanto no ensino, como na pesquisa e na extensão que obrigatoriamente implica num complexo de interações com o exterior à instituição. É claro que a primeira vizinhança de "parceiros" está localizada no ambiente acadêmico, tanto nacional quanto internacional.

Dessa forma, a Universidade mantém intenso intercâmbio com as instituições de educação superior (IES) brasileiras e, sobretudo, com o conjunto de IES federais e estaduais. Com o crescimento do quantitativo de docentes com o título de doutor, a UFG está desenvolvendo uma grande interação com instituições dos diversos continentes.
Os principais parceiros se situam em ações que estão sendo desenvolvidas com diversos Ministérios brasileiros e outras instituições, principalmente:
Ministérios da Educação;
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação;
Ministério da Saúde;
Ministério da Cultura;
Governo do Estado de Goiás;
Prefeitura do Município de Goiânia;
Prefeitura do Município de Jataí;
Prefeitura do Município de Catalão;
Prefeitura do Município de Aparecida de Goiânia;
Prefeitura do Município da Cidade Ocidental;
Prefeitura do Município de Goiás.

3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1 Planejamento organizacional

A UFG tem embasado seu planejamento estratégico no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual compreende o período de 2011-2015. O PDI constitui uma importante ferramenta de gestão, pois define os objetivos macros e viabiliza a evolução e desenvolvimento institucional de forma coesa, objetiva e clara, devendo ser considerado como norteador das atividades diárias da instituição. Seu papel é tornar claros os objetivos organizacionais por meio da definição de seus objetivos estratégicos. O PDI, portanto, demonstra a necessidade de melhoria contínua e de inovação da administração pública, constituindo um ferramental decisivo e crucial para a geração de valor e maximização da qualidade percebida pela sociedade.

Ao mesmo tempo o planejamento estratégico é uma ferramenta administrativa que possibilita a percepção da realidade, avaliação dos caminhos a serem percorridos e construção de um referencial, cujo resultado está focado para atingir os objetivos essenciais da universidade. O PDI se desdobra em eixos de atuação, metas, ações e prazo de execução, sendo crucial para garantir o alinhamento e direcionamento entre os níveis: estratégico, tático e operacional.

O Conselho Universitário da UFG aprovou em 2006 a implantação de um Programa de Gestão Estratégica (PGE) que articula planejamento, avaliação e informação institucional, com os seguintes objetivos: (a) consolidar uma prática de gestão estratégica que promova o desenvolvimento institucional, tanto estrutural como humano; (b) fortalecer em todas as instâncias e níveis de funcionamento da universidade, Administração Central, Unidades Acadêmicas de Goiânia, Órgãos Suplementares e Câmpus do Interior, uma cultura de organização e sistematização dos processos de planejamento e avaliação; (c) constituir um sistema de informação abrangente e atualizado, formando uma base de dados em permanente atualização, da qual os gestores, a comunidade acadêmica e a sociedade obtenham dados e informações. O PGE constitui, portanto, importante instrumento de exame das metas e ações a serem implantadas na UFG. As metas e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFG para o período 2011-2015 apresentam-se estruturadas nos seguintes eixos:

Eixo 1 – Finalidades, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade;
Eixo 2 – A Graduação na UFG;
Eixo 3 – A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG;
Eixo 4 – A Extensão e a Cultura na UFG;
Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas;
Eixo 6 – A Comunicação na UFG;
Eixo 7 – As Relações Internacionais na UFG;
Eixo 8 – O Social na UFG;
Eixo 9 – O Esporte e o Lazer na UFG.

Para cada um dos eixos foram elaboradas metas a serem alcançadas e, para cada uma delas, foram especificadas ações a serem implementadas, após uma intensa discussão das estratégias para que a meta fosse cumprida.

Para cada um dos eixos especificados no PDI 2011-2015 (Quadro 57) após discussão dos objetivos estratégicos institucionais foram estabelecidas as metas explicitadas. As ações a serem

implementadas, estabelecidas, após discussão das estratégias para que as metas fossem alcançadas podem ser analisadas em www.prodirh.ufg.br/pages/5163.

Quadro 57 – Metas institucionais

Eixo 1 – Finalidades, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade
Meta 1 – Efetivar atualizações estatutárias e regimentais visando adequar estes documentos à dinâmica atual da UFG
Meta 2 - Consolidar o processo de expansão do REUNI
Meta 3 - Contribuir para institucionalizar a expansão das IFES como política de Estado
Meta 4 - Potencializar a contribuição da UFG para o desenvolvimento regional
Meta 5 – Criar novos cursos de graduação, pós-graduação e novas turmas de graduação, prevendo a expansão dos recursos humanos (professores e técnicos administrativos em Educação (TAE)), das áreas físicas, e a aquisição de equipamentos e materiais permanentes
Meta 6 – Expandir os recursos humanos (professores e técnicos administrativos em Educação (TAE), as áreas físicas, e os equipamentos e materiais permanentes para o desenvolvimento das atividades atuais (2010)
Meta 7 - Rediscutir a estrutura acadêmica da UFG
Meta 8 - Implantar novos Câmpus da UFG nas regiões norte e nordeste do estado de Goiás e no entorno do DF
Meta 9 - Implantar o Parque de Ciência de Goiânia
Meta 10 - Construir o Espaço da Ciência da UFG
Meta 11 - Implantar o Centro Regional de Tecnologia de Materiais (CRTM)
Meta 12 - Implantar o Parque Tecnológico de Goiânia
Meta 13 - Criar o Centro de Estudos Avançados Transdisciplinares da UFG (CEAT)
Meta 14 - Construir a Praça do Cinquentenário no Campus Samambaia
Meta 15 – Construir o Ginásio de Esportes da UFG
Meta 16 – Elevar o grau de mobilidade estudantil
Meta 17 - Aumentar a articulação entre a graduação e a pós-graduação
Meta 18 – Discutir e implementar uma política de educação a distância na UFG
Meta 19 – Desenvolver atividades que incrementem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão
Meta 20 – Promover uma maior integração entre as Unidades Acadêmicas de Goiânia e entre estas e os Câmpus do Interior
Meta 21 – Promover processos de avaliação dos cursos de graduação e de pós-graduação
Meta 22 – Aprimorar a estrutura de apoio aos cursos noturnos
Meta 23 – Criar condições pedagógicas para os portadores de necessidades especiais
Meta 24 – Melhorar e atualizar o acervo bibliográfico que atende os Câmpus de Goiânia e do Interior
Meta 25 – Estreitar os laços entre a UFG e a sociedade goiana
Meta 26 - Implantar o Centro Regional de Tecnologia Mineral (CRTMin) na Regional Catalão (RC)
Meta 27 - Estreitar o vínculo com setores privados da sociedade
Meta 28 - Construir o Restaurante Universitário da Regional Catalão
Meta 29 - Criar livrarias da UFG nas Regionais do Interior
Meta 30 – Consolidar o Museu de Mineralogia e Geologia da Regional Catalão
Meta 31 – Criar o Museu do Cerrado na Regional Catalão
Eixo 2 – A Graduação na UFG
Meta 1 - Aumentar as vagas de ingresso, especialmente no período noturno
Meta 2 - Elevar a Taxa de Conclusão na Graduação (TCG)
Meta 3 – Preencher as vagas remanescentes
Meta 4 - Reorganizar os cursos de graduação

Meta 5 - Articular a educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica
Meta 6 - Avaliar o Programa de Inclusão da UFG (UFGInclui)
Meta 7 – Redefinir as matrizes curriculares dos cursos de graduação tendo em vista as discussões sobre a reorganização dos cursos de graduação
Meta 8 – Avaliar a Política de Estágios implantada na UFG
Meta 9 – Incrementar as atividades do Fórum Permanente de Graduação
Meta 10 - Reformular os programas de provas do Processo Seletivo mediante interlocução com as escolas de ensino médio
Meta 11 – Elaborar projeto de revitalização dos laboratórios de ensino que atendem os cursos de graduação
Meta 12 - Implementar as atividades que informam ao estudante do ensino médio sobre os cursos oferecidos pela UFG
Eixo 3 – A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG
Meta 1 – Apoiar a pós-graduação *lato sensu* na UFG- modalidades presencial e a distância
Meta 2 - Expandir a Pós-Graduação *stricto sensu* na UFG
Meta 3 - Consolidar os Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* da Universidade e elevar os conceitos CAPES
Meta 4 – Internacionalizar os Programas de Pós-Graduação (PPG)
Meta 5 – Aumentar qualitativa e quantitativamente a produção científica, tecnológica e artística da Universidade
Meta 6 – Ampliar e consolidar o programa de iniciação científica e tecnológica na Universidade
Meta 7 – Aumentar a captação de recursos financeiros para a Universidade via projetos de pesquisa
Meta 8 – Consolidar e Ampliar o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)
Meta 9 – Implementar e consolidar o setor de transferência e inovação tecnológica
Meta 10 – Consolidar os periódicos científicos da UFG
Meta 11 – Apoiar a Unidade de Conservação, Reserva Biológica Serra Dourada e o CDIM
Meta 12 – Apoiar o Sistema de Bibliotecas –SIBI
Meta 13 – Apoiar o Museu Antropológico
Meta 14 – Aumentar a visibilidade da pesquisa científica, tecnológica, de inovação e artística desenvolvida na universidade
Meta 15 – Consolidar as atividades administrativas da PRPG
Meta 16 – Consolidar as atividades administrativas da PRPI
Meta 17 Realizar Congresso científico nos Câmpus do interior
Eixo 4 – A Extensão e a Cultura na UFG
Meta 1 - Incrementar as atividades de extensão universitária
Meta 2 – Ampliar o percentual de alunos e docentes participantes em ações de extensão
Meta 3 – Incentivar a elaboração de projetos de extensão e cultura que sejam financiados por agentes externos
Meta 4 – Acrescentar funcionalidades e consolidar o Sistema de Informação de Extensão e Cultura (SIEC) da Proec
Meta 5 – Consolidar o Centro Cultural UFG, Praça Universitária, como espaço de referência em cultura e artes
Meta 6 – Incrementar a programação e a participação do público no Cine UFG
Meta 7 – Ampliar o impacto da Revista UFG na sociedade
Meta 8 – Utilizar o Centro de Cultura e Eventos da UFG para atividades artístico-culturais
Meta 9 – Estabelecer indicadores para a metodologia de avaliação da eficácia das ações de extensão realizadas na universidade
Meta 10 – Implantar espaços culturais (centros, cinemas, cafés) nos Câmpus do interior.
Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas
Meta 1 – Atualizar os Planos Diretores dos Câmpus da UFG
Meta 2 - Expandir a infraestrutura física da Universidade
Meta 3 – Implantar projetos paisagísticos para os edifícios e áreas abertas da UFG
Meta 4 – Revitalizar os espaços físicos e laboratórios da Universidade

Meta 5 – Implementar um Programa de Segurança para os Câmpus de Goiânia e do Interior
Meta 6 – Aperfeiçoar os mecanismos de informações orçamentárias e financeiras.
Meta 7 – Auxiliar a captação de recursos para o desenvolvimento de projetos específicos nas diversas áreas do conhecimento.
Meta 8 – Otimizar o uso de ferramentas de tecnologia da informação para auxiliar o desempenho operacional da instituição.
Meta 9 – Reestruturação Administrativa do Departamento de Material e Patrimônio (DMP)
Meta 10 – Implantar a gestão de documentos de arquivo, visando a implantação dos procedimentos técnicos de produção, tramitação, uso, arquivamento e avaliação.
Meta 11 – Desenvolver um plano de preservação e segurança para o patrimônio arquivístico corrente, intermediário e permanente.
Meta 12 – Garantir a difusão da memória institucional e o acesso a seus documentos
Meta 13 – Racionalizar os recursos humanos e materiais
Meta 14 – Racionalizar e melhorar os recursos orçamentários destinados à aquisição de energia elétrica.
Meta 15 – Racionalizar o consumo de água tratada nas edificações e instalações da universidade
Meta 16 – Reorganizar a Divisão de Transporte (DT)
Meta 17 – Ampliar a área de atuação do CEMEQ na manutenção de equipamentos
Meta 18 – Aprimorar as condições funcionamento do Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF)
Meta 19 - Expandir a infraestrutura física da Administração Central
Meta 20 – Adequar o quantitativo de Funções Gratificadas (FGs) e Cargos de Direção (CDs) às necessidades da Universidade
Meta 21– Consolidar o Programa de Gestão Estratégica (PGE)
Meta 22 – Facilitar o acesso a informações institucionais e sua divulgação tanto no âmbito interno quanto externo
Meta 23 – Incentivar a criação e o uso de canais de colaboração (wiki, listas, fóruns, blogs, etc.) pela UFGnet
Meta 24 – Criar e implantar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFG
Meta 25 – Elaborar e implantar uma Política de Segurança dos Sistemas de Tecnologia da Informação na Universidade
Meta 26 – Consolidar o CERCOMP como setor responsável pela infraestrutura de TI da Universidade
Meta 27 – Ampliar a informatização dos processos acadêmicos e administrativos da Universidade
Meta 28 – Ampliar a conectividade, a velocidade e a confiabilidade da rede de comunicação de dados da Universidade - UFGnet
Meta 29 – Aumentar a produtividade na execução das atividades de manutenção e de ampliação dos serviços de TI na Universidade.
Meta 30 – Selecionar e admitir servidor docente e técnico-administrativo em Educação (TAE)
Meta 31 – Sistematizar política de movimentação interna e redistribuição de servidores
Meta 32 – Aprimorar as ações da área de registro e controle de pessoal
Meta 33 – Aprimorar o programa de Avaliação de Desempenho dos servidores TAE
Meta 34 – Implantar o Plano anual de Capacitação e Qualificação para os servidores TAE
Meta 35 - Incrementar a formação de servidores da UFG
Meta 36 - Incrementar e estimular a formação/capacitação docente
Meta 37 – Implantar uma Política de Vigilância e Promoção da Saúde do Servidor
Meta 38 - Incrementar a formação de servidores Docentes e TAE
Eixo 6 – A Comunicação na UFG
Meta 1 – Incrementar a Política de Comunicação Integrada da Universidade
Meta 2 – Consolidar a Coordenação de Imprensa da ASCOM
Meta 3 – Consolidar o Setor de Cerimonial e Eventos da ASCOM
Meta 4 – Reforçar a imagem institucional da UFG
Meta 5 – Reforçar a comunicação interna na UFG

Meta 6 – Integrar os segmentos envolvidos com a comunicação na UFG
Eixo 7 – As Relações Internacionais na UFG
Meta 1 – Ampliar a visibilidade da UFG no exterior
Meta 2 – Intensificar o intercâmbio internacional de estudantes e professores
Meta 3 – Consolidar convênios de cooperação já existentes e estabelecer novas parcerias de modo a diversificar os eixos geográficos de atuação
Meta 4 – Apoiar projetos institucionais de cooperação internacional
Meta 5 – Apoiar eventos de caráter internacional
Meta 6 – Promover atitudes de tolerância e respeito pela diversidade cultural
Eixo 8 – O Social na UFG
Meta 1 – Elevar os recursos financeiros destinados à assistência estudantil
Meta 2 – Ampliar os programas de assistência social ao estudante: Bolsa Alimentação, Bolsa Permanência e Moradia Estudantil
Meta 3 – Construir restaurantes universitários nas Regionais Catalão e Jataí
Meta 04 – Instituir novos Programas de Assistência Estudantil
Meta 05 – Pesquisar da evasão escolar na UFG
Meta 6 – Ampliar o Programa de Incentivo à Participação dos Estudantes de Graduação em Eventos Científicos, Culturais e Esportivos
Meta 7- Aprimorar os serviços da PROCOM: Serviço Social, Serviço Médico, Odontológico e de Nutrição
Meta 8 - Criar uma unidade de saúde no Campus Samambaia
Meta 9 – Aprimorar a política para o restaurante universitário e cantinas da UFG
Meta 10 - Ampliar a atuação do Programa Saudavelmente, promovendo atividades educativas e preventivas nos Câmpus de Goiânia e do Interior
Meta 11 – Consolidar o processo de implantação do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) no Estado de Goiás
Meta 12 – Consolidar o Programa Universidade Saudável
Meta 13 – Ampliar o número de crianças atendidas na Creche
Meta 14 – Promover um debate acerca da parceria entre PROCOM e Faculdade de Educação em relação ao Projeto Pedagógico da Creche
Eixo 9 – O Esporte e o Lazer na UFG
Meta 1 – Elaborar uma nova política de esportes e lazer para a Universidade
Meta 2 – Criar o Centro de Esportes e Lazer da UFG (CEL)
Meta 3 – Apoiar o desenvolvimento de atividades esportivas pela Comunidade Universitária
Meta 4 – Apoiar o desenvolvimento de atividades esportivas e construção de centro poliesportivo na Regional Jataí

Fonte: PDI da UFG.

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Como já demonstrado no item 3.1 deste relatório, os objetivos estratégicos que se estendem até o período de 2015 definidos no PDI, separados por eixo e nominados de metas são:

Eixo 1 – Finalidades, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade

Meta 4 – Potencializar a contribuição da UFG para o desenvolvimento regional

Meta 5 – Criar novos cursos de graduação, pós-graduação e novas turmas de graduação, prevendo a expansão dos recursos humanos.

Meta 6 – Expandir os recursos humanos

Meta 8 – Implantar novos campus da UFG nas regiões norte e nordeste do estado de Goiás e no entorno do DF.
Meta 9 – Implantar o Parque de Ciência de Goiânia
Meta 12 – Implantar o Parque Tecnológico de Goiânia
Meta 16 – Elevar o grau de mobilidade estudantil
Meta 17 – Aumentar a articulação entre a graduação e a pós-graduação
Meta 18 – Discutir e implementar uma política de educação a distância na UFG
Meta 19 – Desenvolver atividades que incrementem a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão
Meta 20 – Promover uma maior integração entre as Unidades Acadêmicas de Goiânia e entre estas e o Câmpus do interior.
Meta 21 – Promover processos de avaliação dos cursos de graduação e de pós-graduação
Meta 24 – Melhorar e atualizar o acervo bibliográfico que atende os Câmpus de Goiânia e do Interior
Meta 25 – Estreitar os laços entre a UFG e a sociedade Goiana.
Meta 27 – Estreitar o vínculo com setores privados da sociedade.

Eixo 2 – A Graduação na UFG
Meta 2 – Elevar a Taxa de Conclusão na Graduação (TCG)
Meta 3 – Preencher as vagas remanescentes
Meta 5 – Articular a Educação Superior com a Educação Básica, Profissional e Tecnológica
Meta 6 – Avaliar o programa de inclusão da UFG (UFGInclui)
Meta 9 – Incrementar as ações do Forum Permanente de Graduação
Meta 10 - Reformular os programas de provas do Processo Seletivo mediante interlocução com as escolas de ensino médio
Meta 12 - Implementar as atividades que informam ao estudante do ensino médio sobre os cursos oferecidos pela UFG

Eixo 3 – A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG
Meta 5 – Aumentar qualitativa e quantitativamente a produção científica, tecnológica e artística da Universidade
Meta 6 – Ampliar e consolidar o programa de iniciação científica e tecnológica na Universidade
Meta 10 – Consolidar os periódicos científicos da UFG

Eixo 4 – A Extensão e a Cultura na UFG
Meta 1 - Incrementar as atividades de extensão universitária
Meta 2 – Ampliar o percentual de alunos e docentes participantes em ações de extensão
Meta 3 – Incentivar a elaboração de projetos de extensão e cultura que sejam financiados por agentes externos
Meta 6 – Incrementar a programação e a participação do público no Cine UFG
Meta 7 – Ampliar o impacto da Revista UFG na sociedade
Meta 8 – Utilizar o Centro de Cultura e Eventos da UFG para atividades artístico-culturais
Meta 10 – Implantar espaços culturais (centros, cinemas, cafés) nos Câmpus do Interior

Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas
Meta 2 - Expandir a infraestrutura física da Universidade
Meta 3 – Implantar projetos paisagísticos para os edifícios e áreas abertas da UFG
Meta 4 – Revitalizar os espaços físicos e laboratórios da Universidade
Meta 5 – Implementar um Programa de Segurança para os Câmpus de Goiânia e do Interior
Meta 6 – Aperfeiçoar os mecanismos de informações orçamentárias e financeiras

Meta 7 – Auxiliar a captação de recursos para o desenvolvimento de projetos específicos nas diversas áreas do conhecimento.
Meta 10 – Implantar a gestão de documentos de arquivo, visando a implantação dos procedimentos técnicos de produção, tramitação, uso, arquivamento e avaliação.
Meta 11 – Desenvolver um plano de preservação e segurança para o patrimônio arquivístico corrente, intermediário e permanente
Meta 12 – Garantir a difusão da memória institucional e o acesso a seus documentos
Meta 21– Consolidar o Programa de Gestão Estratégica (PGE)
Meta 22 – Facilitar o acesso a informações institucionais e sua divulgação tanto no âmbito interno quanto externo
Meta 26 – Consolidar o CERCOMP como setor responsável pela infraestrutura de TI da Universidade
Meta 27 – Ampliar a informatização dos processos acadêmicos e administrativos da Universidade
Meta 28 – Ampliar a conectividade, a velocidade e a confiabilidade da rede de comunicação de dados da Universidade – UFGnet
Meta 29 – Aumentar a produtividade na execução das atividades de manutenção e de ampliação dos serviços de TI na Universidade
Meta 30 – Selecionar e admitir servidor docente e técnico-administrativo em Educação (TAE)
Meta 31 – Sistematizar política de movimentação interna e redistribuição de servidores
Meta 32 – Aprimorar as ações da área de registro e controle de pessoal
Meta 33 – Aprimorar o programa de Avaliação de Desempenho dos servidores TAE
Meta 34 – Implantar o Plano anual de Capacitação e Qualificação para os servidores TAE
Meta 35 - Incrementar a formação de servidores da UFG
Meta 36 - Incrementar e estimular a formação/capacitação docente
Meta 37 – Consolidar o processo de implantação do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) e implantar uma Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal
Meta 38 - Incrementar a formação de servidores Docentes e TAE

Eixo 6 – A Comunicação na UFG Meta 1 – Incrementar a Política de Comunicação Integrada da Universidade
Meta 2 – Consolidar a Coordenação de Imprensa da Ascom
Meta 3 – Consolidar o Setor de Cerimonial e Eventos da Ascom
Meta 4 – Reforçar a imagem institucional da UFG
Meta 5 – Reforçar a comunicação interna na UFG

Eixo 7 – As Relações Internacionais na UFG
Meta 1 – Ampliar a visibilidade da UFG no exterior
Meta 2 – Intensificar o intercâmbio internacional de estudantes e professores
Meta 3 – Consolidar convênios de cooperação já existentes e estabelecer novas parcerias de modo a diversificar os eixos geográficos de atuação
Meta 4 – Apoiar projetos institucionais de cooperação internacional
Meta 5 – Apoiar eventos de caráter internacional
Meta 6 – Promover atitudes de tolerância e respeito pela diversidade cultural

Eixo 8 – O Social na UFG
Meta 1 – Elevar os recursos financeiros destinados à assistência estudantil
Meta 2 – Ampliar os programas de assistência social ao estudante: Bolsa Alimentação, Bolsa Permanência e Moradia Estudantil
Meta 04 – Instituir novos Programas de Assistência Estudantil

Meta 6 – Ampliar o Programa de Incentivo à Participação dos Estudantes de Graduação em Eventos Científicos, Culturais e Esportivos
Meta 7- Aprimorar os serviços da PROCOM: Serviço Social, Serviço Médico, Odontológico e de Nutrição
Meta 9 – Aprimorar a política para o restaurante universitário e cantinas da UFG
Meta 10 - Ampliar a atuação do Programa Saudavel*mente*, promovendo atividades educativas e preventivas nos Câmpus de Goiânia e do Interior

Eixo 9 – O Esporte e o Lazer na UFG
Meta 1 – Elaborar uma nova política de esportes e lazer para a Universidade
Meta 2 – Criar o Centro de Esportes e Lazer da UFG (CEL)
Meta 3 – Apoiar o desenvolvimento de atividades esportivas pela Comunidade Universitária
Meta 4 – Apoiar o desenvolvimento de atividades esportivas e construção de centro poliesportivo no Câmpus Jataí

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

O atual planejamento estratégico da UFG está em fase final de implantação (PDI 2011 – 2015). Este plano foi prorrogado para que se elabore um novo plano estratégico ainda no ano de 2016.

O estágio do cumprimento das metas deste plano e também das metas não planejadas no PDI, porém inseridas nos planos táticos desta instituição, podem ser vislumbrados nos relatórios textuais das Pró-Reitorias e órgãos de assessoria constantes ao longo deste relatório.

3.1.3 *Vinculação dos planos da unidade com as competências e outros planos*

A missão da UFG está descrita no PDI 2011 – 2015, no Capítulo 1 – Perfil Institucional, subitem Finalidades:

> *A UFG, conforme os princípios supracitados, tem por finalidade produzir, sistematizar e transmitir conhecimentos, ampliar e aprofundar a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com o objetivo de contribuir para a existência de uma sociedade mais justa, em que os cidadãos se empenhem na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais.*

É esta missão, conjuntamente com os demais itens do Capítulo 1 deste PDI que subsidia e norteia os capítulos posteriores deste plano estratégico, com destaque para o Capitulo 2 – O Projeto Pedagógico Institucional e o Capítulo 3 – Políticas Institucionais.

O encadeamento dos planos táticos e operacionais desta universidade tem como fonte principal o PDI atual, contudo, por se tratar de um documento estático e sendo uma universidade um organismo dinâmico, vários planos táticos e operacionais atendem a demandas não previstas no PDI, porém, essenciais para o cumprimento de sua razão de ser.

Esses planos táticos e operacionais encontram subsídio em normativos internos emanados pela estrutura de governança da instituição, principalmente, o estatuto, o regimento e as resoluções para, assim, melhor atender as necessidades e expectativas da comunidade.

Também, em nível tático e operacional, a universidade encontra em sua estrutura organizacional e hierárquica responsáveis pela tomada de decisão e mantenedores da vida cotidiana desta instituição.

Todos estes fatores alinhados permitem a esta universidade os resultados alcançados e demonstrados ao longo deste relatório, principalmente nos itens textuais dedicados ao desempenho de cada Pró-Reitoria e nos indicadores.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O monitoramento das metas e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a nível operacional acontece nas Unidades e Órgãos responsáveis pela execução destas metas e ações. A nível tático pelos gestores, principalmente das Pró-Reitorias e a nível estratégico pela Reitoria e Conselhos.

Anualmente as Pró-Reitorias prestam conta das ações e metas do PDI e do Plano de Gestão relacionadas a sua área de atuação a Reitoria. A partir desse monitoramento anual traçam estratégias para superação dos desafios impostos e cumprimento de seus planos.

Outro importante instrumento, o SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos), programado para ser implantado em 2016, permitirá o gerenciamento das metas pretendidas, anualmente, pelas unidades estratégicas da instituição.

3.3 Desempenho orçamentário

Acerca dos fatores intervenientes no desempenho orçamentário da UFG, informamos que a Lei Orçamentária de 2015 destinou originalmente à UFG um montante de recursos, do Tesouro e da arrecadação própria, no valor de R$1.009.020.316,00. Suplementações a esse valor, efetuadas ao longo do ano, possibilitaram à UFG uma execução orçamentária de R$1.013.454.803,26, excluindo-se as descentralizações e convênios.

O orçamento da UFG em 2015 foi acrescido pela receita proveniente de convênios e descentralizações, de R$15.759.914,61. Agrupando-se os recursos provenientes de todas as fontes, o orçamento global executado pela UFG em 2015 foi de R$1.029.214.717,87 enquanto o executado pelo HC foi de R$194.473.128,51. Em conjunto, a UFG e o HC realizaram em 2015 uma execução orçamentária que alcançou o montante de R$1.223.687.846,38.

A insuficiência de créditos orçamentários em 2015 são frutos dos cortes no orçamento de 10% em Custeio e de 50% em capital além da não liberação de aproximadamente 15% do orçamento de 2014, comprometendo consideravelmente o planejamento orçamentário do referido ano. E para minimizar este déficit orçamentário, em 2016, medidas foram implementadas para reduzir custos principalmente nos serviços terceirizados e também na redução do consumo de energia elétrica, água, telefone, reprografia dentre outros. Mesmos com os problemas orçamentários no ano a instituição ampliou o número de oferta de vagas na graduação, o número de programas de pós-graduação, o número de publicações e o número de ações de extensão mostrando-se assim o envolvimento da comunidade universitária para que a instituição cumpra seus objetivos de promotora da transformação social.

UFG através da reitoria, fez um trabalho junto à bancada de parlamentares goianos na sensibilização à causa da UFG, o que resultou na destinação, no orçamento de 2015, de seis emendas individuais para a UFG e três para o HC, que totalizaram o montante de R$8.650.000,00 (oito milhões e seiscentos e cinquenta mil reais) aportados para UFG, porém sem liberação para execução. Vale ressaltar também que foram destinados à UFG/HC R$25.000.000,00 de emenda de bancada, os quais foram bloqueados pela SOF.

3.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Não se aplica.

3.3.2 Execução física e financeira das ações da LOA de responsabilidade da unidade

Ação/Subtítulos – OFSS

Do Quadro 58 até o Quadro 76 são apresentadas as ações financeiras da UFG.

Quadro 58 – Ação: Pagamento de aposentadorias e pensões a servidores

Identificação da Ação							
Código	Tipo: **0181**						
Descrição	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES A SERVIDORES						
Iniciativa							
Objetivo	Código:9						
Programa	Código: 0089 Tipo: PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária							
Lei Orçamentária Anual do exercício 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052-GOIÁS	248.540.786,00	273.856.371,00	272.847.833,08	272.847.833,08	272.847.833,08	-	-
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
-	-		-	-	-	-	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 59 – Ação: cumprimento de sentença judicial transitada em julgado

Identificação da Ação							
Código	Tipo: **0005**						
Descrição	CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO						
Iniciativa							
Objetivo	Código:9						
Programa	Código: 0901 Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária							
Lei Orçamentária Anual do exercício 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052-GOIÁS	7.914.397,00	8.368.146,00	8.368.145,95	8.356.532,48	8.356.532,48	-	358.937,22
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
-	-		-	-	-	-	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 60 – Ação:Contribuição da união de suas autarquias e fundações

Identificação da Ação							
Código	Tipo: **00G5**						
Descrição	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES						
Iniciativa							
Objetivo	Código:9						
Programa	Código: 0901 Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária							
Lei Orçamentária Anual do exercício 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052-GOIÁS	608.942,00	608.942,00	608.942,00	217.920,62	217.920,62	-	-

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
-	-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 61 – Ação: benefícios e pensões indenizatórias

Identificação da Ação							
Código	Tipo: **0536**						
Descrição	BENEFÍCIOS E PENSÕES INDENIZATÓRIAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:9						
Programa	Código: 0909 Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária							
Lei Orçamentária Anual do exercício 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052-GOIÁS	56.871,00	57.571,00	53.114,49	53.114,49	53.114,49	-	-
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
-	-		-	-	-	-	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 62 – Ação: contribuições e anuidades a organismos e entidades federais

Identificação da Ação								
Código	Tipo: **00OL**							
Descrição	CONTRIBUIÇÕES E ANUIDADES A ORGANISMOS E ENTIDADES FEDERAIS							
Iniciativa								
Objetivo	Código:9							
Programa	Código: 0910 Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS: GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS E ENTIDADES FEDERAIS							
Unidade Orçamentária	26235							
Ação Prioritária								
Lei Orçamentária Anual do exercício 2015								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício 2015		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
0052-GOIÁS	55.000,00	116.257,00	43.873,03	43.873,03	43.873,03	-	-	
Execução Física da Ação								
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta				
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
-	-		-	-	-	-		
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
-	-	-	-	-	-	-		

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 63 – Ação:apoio a capacitação e formação inicial

Identificação da Ação							
Código	Tipo: **20RJ**						
Descrição	APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL						
Iniciativa							
Objetivo	Código:0597						
Programa	Código: 2030 Tipo: EDUCAÇÃO BÁSICA						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária							
Lei Orçamentária Anual do exercício 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052-GOIÁS	6.423.304,00	6.423.304,00	3.136.102,85	2.688.832,78	2.411.658,84	-	1.859.692,18

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
-	-	-	-	-	-

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 64 – Ação:funcionamento das instituições federais

Identificação da Ação							
Código	Tipo: **20RI**						
Descrição	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:0598						
Programa	Código: 2030 Tipo: EDUCAÇÃO BÁSICA						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária							
Lei Orçamentária Anual do exercício 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052-GOIÁS	616.146,00	616.146,00	246.265,29	66.842,14	64.025,17	-	171.061,93

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
-	-	-	-	-	-

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 65 – Ação: fomento de ações de graduação, pós-graduação, ensino e pesquisa

Identificação da Ação							
Código	Tipo: **20GK**						
Descrição	FOMENTO DE AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA						
Iniciativa							
Objetivo	Código:0803						
Programa	Código: 2032 Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária							
Lei Orçamentária Anual do exercício 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052-GOIÁS	3.898.612,00	3.898.612,00	2.083.207,18	1.722.911,85	1.606.012,26	-	690.015,11

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
-	-	-	-	-	-

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 66 – Ação:funcionamento de instituições federais de nível superior

Identificação da Ação							
Código	Tipo: **20RK**						
Descrição	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE NÍVEL SUPERIOR						
Iniciativa							
Objetivo	Código:0841						
Programa	Código: 2032 Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária							
Lei Orçamentária Anual do exercício 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052-GOIÁS	132.847.683,00	136.858.683,00	92.794.931,38	89.597.235,05	86.534.837,66	-	8.722.888,62
5545- Município de Jataí	1.000.000,00	1.000.000,00	-	-	-	-	-

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
-	-	-	-	-	-

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 67 – Ação: assistência ao estudante do ensino superior

Identificação da Ação							
Código	Tipo: **4002**						
Descrição	ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR						
Iniciativa							
Objetivo	Código:0841						
Programa	Código: 2032 Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária							
Lei Orçamentária Anual do exercício 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052-GOIÁS	28.762.303,00	28.762.303,00	21.476.151,76	18.575.956,13	14.710.661,04	-	2.713.894,39
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
-	-		-	-	-	-	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 68 – Ação: reestruturação e expansão de instituições federais de nível superior

Identificação da Ação							
Código	Tipo: **8282**						
Descrição	REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE NÍVEL SUPERIOR						
Iniciativa							
Objetivo	Código:0841						
Programa	Código: 2032 Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária							
Lei Orçamentária Anual do exercício 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052-GOIÁS	54.155.136,00	54.155.136,00	41.422.139,21	25.972.747,18	22.998.985,90	-	31.696.360,18

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
-	-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 69 – Ação: benefício assistenciais decorrentes do auxílio funeral

Identificação da Ação							
Código	Tipo: **00M1**						
Descrição	BENEFÍCIO ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXÍLIO FUNERAL						
Iniciativa							
Objetivo	Código:9						
Programa	Código: 2109 Tipo: PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃODO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária							
Lei Orçamentária Anual do exercício 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052-GOIÁS	341.736,00	341.736,00	267.686,82	267.686,82	267.686,82	-	-
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
-	-		-	-	-	-	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 70 – Ação: contribuição da união, de suas autarquias e fundações

Identificação da Ação							
Código	Tipo: **09HB**						
Descrição	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO , DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES						
Iniciativa							
Objetivo	Código:9						
Programa	Código: 2109 Tipo: PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária							
Lei Orçamentária Anual do exercício 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052-GOIÁS	74.100.000,00	87.905.293,00	85.953.118,31	85.953.118,31	85.953.118,31	-	-

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
-	-	-	-	-	-

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 71 – Ação: assistência médica e odontológica aos servidores civis

Identificação da Ação	
Código	Tipo: **2004**
Descrição	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS
Iniciativa	
Objetivo	Código:9
Programa	Código: 2109 Tipo: PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Unidade Orçamentária	26235
Ação Prioritária	

Lei Orçamentária Anual do exercício 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052-GOIÁS	10.109.297,00	9.351.281,00	9.146.749,93	9.146.749,93	9.146.749,93	-	-

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
-	-	-	-	-	-

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 72 – Ação: assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores

Identificação da Ação							
Código	Tipo: **2010**						
Descrição	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES						
Iniciativa							
Objetivo	Código:9						
Programa	Código: 2109 Tipo: PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária							
Lei Orçamentária Anual do exercício 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052-GOIÁS	496.335,00	536.335,00	519.798,97	519.798,97	519.798,97	-	-

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
-	-	-	-	-	-

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 73 – Ação: auxílio-transporte aos servidores civis, empregados e militares

Identificação da Ação	
Código	Tipo: **2011**
Descrição	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES
Iniciativa	
Objetivo	Código:9
Programa	Código: 2109 Tipo: PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Unidade Orçamentária	26235
Ação Prioritária	

Lei Orçamentária Anual do exercício 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052-GOIÁS	1.017.487,00	1.117.487,00	1.078.697,95	1.078.697,95	1.078.697,95	-	-

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
-	-	-	-	-	-

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 74 – Ação: auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares

Identificação da Ação							
Código	Tipo: **2012**						
Descrição	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES						
Iniciativa							
Objetivo	Código:9						
Programa	Código: 2109 Tipo: PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária							

Lei Orçamentária Anual do exercício 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052-GOIÁS	17.992.143,00	17.742.143,00	17.448.132,08	17.448.132,08	17.448.132,08	-	3.025,09

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
-	-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 75 – Ação: pagamento de pessoal ativo da união

Identificação da Ação							
Código	Tipo: **20TP**						
Descrição	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO						
Iniciativa							
Objetivo	Código:9						
Programa	Código: 2109 Tipo: PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária							

Lei Orçamentária Anual do exercício 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052-GOIÁS	419.084.138,00	458.827.230,00	454.674.271,03	454.674.271,03	454.674.271,03	-	1.405,62

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
-	-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 76 – Ação: capacitação de servidores públicos federais em processo

Identificação da Ação							
Código	Tipo: **4572**						
Descrição	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO						
Iniciativa							
Objetivo	Código:9						
Programa	Código: 2109 Tipo: PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO						
Unidade Orçamentária	26235						
Ação Prioritária							
Lei Orçamentária Anual do exercício 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0052-GOIÁS	1.000.000,00	938.743,00	659.566,14	639.581,14	605.631,14	-	230.399,64
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
-	-		-	-	-	-	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Ações não Previstas LOA do exercício 2015 - Restos a Pagar - OFSS

A partir do Quadro 77 até o Quadro 99 são apresentadas as ações não previstas na LOA do exercício 2015.

Quadro 77 – Ação: contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações

Identificação da Ação					
Código	Tipo: **00G5**				
Título	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES				
Iniciativa					
Objetivo	Código: 9				
Programa	Código: 0901 Tipo: OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
119.780,14	-	119.780,14	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 78 – Ação: funcionamento do ensino médio na Rede Federal

Identificação da Ação					
Código	Tipo: **2991**				
Título	FUNCIONAMENTO DO ENSINO MÉDIO NA REDE FEDERAL				
Iniciativa					
Objetivo	Código:8				
Programa	Código: 1061 Tipo: BRASIL ESCOLARIZADO				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
-	-	772,20	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 79 – Ação: funcionamento do ensino médio na rede federal

Identificação da Ação					
Código	Tipo: **2991**				
Título	FUNCIONAMENTO DO ENSINO MÉDIO NA REDE FEDERAL				
Iniciativa					
Objetivo	Código:9				
Programa	Código: 1061 Tipo:BRASIL ESCOLARIZADO				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
907,15	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 80 – Ação:formação inicial continuada à distância

Identificação da Ação					
Código	Tipo:**8429**				
Título	FORMAÇÃO INICIAL CONTINUADA À DISTÂNCIA				
Iniciativa					
Objetivo	Código:9				
Programa	Código: 1061 Tipo: BRASIL ESCOLARIZADO				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
7.951,91	904,98	0,23	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 81 – Ação:capacitação de servidores públicos federais

Identificação da Ação					
Código	Tipo:**4572**				
Título	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS				
Iniciativa					
Objetivo	Código:8				
Programa	Código: 1067 Tipo: GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
-	-	1.320,00	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 82 – Ação: capacitação de servidores públicos federais

Identificação da Ação					
Código	Tipo:**4572**				
Título	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS				
Iniciativa					
Objetivo	Código:9				
Programa	Código: 1067 Tipo: GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.720,00	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 83 – Ação:reforma e modernização de infraestrutura

Identificação da Ação					
Código	Tipo: **2E14**				
Título	REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA				
Iniciativa					
Objetivo	Código:8				
Programa	Código: 1073 Tipo: BRASIL UNIVERSITÁRIO				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
-	173.914,01	-	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 84 – Ação:reforma e modernização de infraestrutura

Identificação da Ação					
Código	Tipo:**2E14**				
Título	REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRA- ESTRUTURA				
Iniciativa					
Objetivo	Código:9				
Programa	Código: 1073 Tipo: BRASIL UNIVERSITÁRIO				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
344.912,76	-173.914,01	-	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 85 – Ação: universidade aberta à distância

Identificação da Ação					
Código	Tipo: **6328**				
Título	UNIVERSIDADE ABERTA À DISTÂNCIA				
Iniciativa					
Objetivo	Código:8				
Programa	Código:1073 Tipo: BRASIL UNIVERSITÁRIO				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
-	-	1.012,46	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 86 – Ação: Universidade Aberta a Distância

Identificação da Ação					
Código	Tipo:**6328**				
Título					
Iniciativa	UNIVERSIDADE ABERTA A DISTÂNCIA				
Objetivo	Código:				
Programa	Código: 1073 Tipo: BRASIL UNIVERSITÁRIO				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.012,46					

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial**.**

Quadro 87 – Ação: Reestruturação e expansão das instituições federais

Identificação da Ação					
Código	Tipo: **8282**				
Título	REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS				
Iniciativa					
Objetivo	Código:8				
Programa	Código: 1073 Tipo: BRASIL UNIVERSITÁRIO				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
-	-	83.903,54	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 88 – Ação: reestruturação e expansão das instituições de ensino superior

Identificação da Ação					
Código	Tipo:**8282**				
Título	REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR				
Iniciativa					
Objetivo	Código:9				
Programa	Código: 1073 Tipo: BRASIL UNIVERSITÁRIO				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
183.465,81	-	59.122,08	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 89 – Ação: REUNI

Identificação da Ação					
Código	Tipo: **11GD**				
Título	REUNI				
Iniciativa					
Objetivo	Código:8				
Programa	Código: 1073 Tipo: BRASIL UNIVERSITÁRIO				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
973.191,07	482,00	134.066,02	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 90 – Ação: expansão do ensino superior Câmpus de Catalão

Identificação da Ação					
Código	Tipo:**1H63**				
Título	EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR CAMPUS DE CATALÃO				
Iniciativa					
Objetivo	Código:9				
Programa	Código: 1073 Tipo: BRASIL UNIVERSITÁRIO				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
54.195,15	32,00	33.504,67	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 91 – Ação:expansão do ensino superior Campus de Jataí

Identificação da Ação					
Código	Tipo:**1H64**				
Título	EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR CAMPUS DE JATAÍ				
Iniciativa					
Objetivo	Código:9				
Programa	Código: 1073 Tipo: BRASIL UNIVERSITÁRIO				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
470.380,16	-	111.784,84	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 92 – Ação: acervo bibliográfico destinado às instituições

Identificação da Ação					
Código	Tipo: **4008**				
Título	ACERVO BIBLIOGRÁFICO DESTINADO ÀS INSTITUIÇÕES				
Iniciativa					
Objetivo	Código:9				
Programa	Código: 1073 Tipo: BRASIL UNIVERSITÁRIO				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
216.492,14	-	213.347,16	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial**.**

Quadro 93 – Ação:funcionamento de cursos de graduação

Identificação da Ação					
Código	Tipo: **4009**				
Título	FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO				
Iniciativa					
Objetivo	Código:9				
Programa	Código: 1073 Tipo: BRASIL UNIVERSITÁRIO				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
855.028,61	16.532,00	299.676,08	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 94 – Ação: ampliação da infraestrutura física do HC

Identificação da Ação					
Código	Tipo:**7L83**				
Título	AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DO HC				
Iniciativa					
Objetivo	Código:9				
Programa	Código: 1073 Tipo: BRASIL UNIVERSITÁRIO				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
3.861.017,66	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 95 – Ação: funcionamento de cursos de pós-graduação

Identificação da Ação					
Código	Tipo: **4006**				
Título	FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO				
Iniciativa					
Objetivo	Código:9				
Programa	Código: 1375 Tipo:DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
36.113,23	-	35.280,73	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 96 – Ação: pesquisa universitária e difusão

Identificação da Ação					
Código	Tipo:**8667**				
Título	PESQUISA UNIVERSITÁRIA E DIFUSÃO				
Iniciativa					
Objetivo	Código:9				
Programa	Código: 1375 Tipo: DESENVOLVIMENTO DO ENSINO PÓS GRADUAÇÃO E DA				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
77.586,59	-	70.119,14	-	-	-

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 97 – Ação: contribuição a entidades nacionais representativas

Identificação da Ação					
Código	Tipo: **00M0**				
Título	CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADES NACIONAIS REPRESENTATIVAS				
Iniciativa					
Objetivo	Código:9				
Programa	Código: 2109 Tipo: PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
850,00					

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 98 – Ação: reestruturação e expansão das instituições federais de ensino

Identificação da Ação					
Código	Tipo: **8282.0066**				
Título	REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO				
Iniciativa					
Objetivo	Código:9				
Programa	Código: 2032 Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
6.150,11					

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial**.**

Quadro 99 – Ação: reestruturação e expansão das instituições federais de ensino

Identificação da Ação					
Código	Tipo: **8282.0226**				
Título	REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO				
Iniciativa					
Objetivo	Código:9				
Programa	Código: 2032 Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
5.961,94					

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial**.**

3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Do Quadro 100 até o Quadro 103 são mostradas as obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.

Quadro 100 – Salários, Remunerações e Benefícios

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
211110101	Salários, Remunerações e Benefícios				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153052	153052	-	100.423,43	100.423,43	-

Fonte: SIAFI.

Quadro 101 – Precatórios de Pessoal

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
221110200	Precatórios de Pessoal				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153052	153052	31.410,91	-	-	31.410,91

Fonte: SIAFI.

Quadro 102 – Contas a Pagar Credores Nacionais - UFG

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
213110400	Contas a Pagar Credores Nacionais				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153052	37168960000175	-	-	1.228.204,67	1.228.204,67
153052	00000000000191	-	400,00	400,00	-
153052	10867306000101	-	640,00	640,00	-
153052	09652613000188	-	-	260.871,51	260.871,51
153052	03396403000190	-	82,50	82,50	-
153052	14896563000114	-	1.860,07	1.860,07	-
153052	07548828000128	-	-	488.540,50	488.540,50
153052	11108001000170	-	-	34.711,16	34.711,16
153052	00914803000151	-	-	283.688,38	283.688,38
153052	97458533000153	-	-	1.930.434,53	1.930.434,53
153052	26743708000126	-	-	806.854,92	806.854,92
153052	05058935000142	-	-	392.273,90	392.273,90
153052	00588541000263	-	-	442.525,56	442.525,56
153052	00482840000138	-	-	968.178,87	968.178,87
153052	07386731000166	-	-	57.213,32	57.213,32
153052	07116584000104	-	-	1.137.847,18	1.137.847,18
153052	01587609000171	-	1.000,00	1.000,00	-
153052	01863518000111	-	-	104.273,60	104.273,60
153052	05283260000135	-	-	17.930,00	17.930,00
153052	110245	-	181.278,53	181.278,53	-
153052	EX1310799	-	-	- 2.937,73	-
Total			**185.261,10**	**8.335.871,47**	**8.153.548,10**

Fonte: SIAFI.

Análise Crítica

O valor de passivos por insuficiência de créditos orçamentários em 2015 ocorreu em decorrência da não liberação de aproximadamente 15% do orçamento de 2014, e em 2015 teve cortes no orçamento de 10% em Custeio e de 50% em capital comprometendo consideravelmente a planejamento orçamentário do referido ano. E para tentar minimizar este déficit orçamentário, em 2016, medidas foram implementadas para reduzir custos principalmente nos serviços terceirizados e também na redução de energia elétrica, água, telefone, reprografia dentre outros.

Quadro 103 – Contas a Pagar Credores Nacionais - HC

Identificação da Conta Contábil					
Código Siafi	Denominação				
213110400	Contas a Pagar Credores Nacionais				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2014	Movimento Credor	Movimento Devedor	Saldo Final em 31/12/2015
153054	00.000.000/1102-45	10.356,17	10.356,17	-	-
153054	00.000.000/1154-06	9.824,58	9.824,58	-	-
153054	00.028.986/0009-65	-	-	1.383,84	1.383,84
153054	00.029.372/0007-36	-	-	44.348,00	44.348,00
153054	00.080.120/0001-46	16.258,25	16.258,25	45.750,08	45.750,08
153054	00.085.822/0001-12	3.203,00	3.203,00	605,70	605,70
153054	00.192.190/0001-96	2.216,00	2.216,00	6.865,50	6.865,50
153054	00.248.206/0001-35	7.233,60	7.233,60	2.430,40	2.430,40
153054	00.280.854/0001-79	-	-	10.922,28	10.922,28
153054	00.285.753/0001-90	-	-	920,00	920,00
153054	00.302.007/0001-68	2.742,05	2.742,05	-	-
153054	00.562.583/0001-44	-	-	10.593,10	10.593,10
153054	00.596.529/0001-10	11.000,00	11.000,00	-	-
153054	00.708.768/0001-14	-	-	7.338,40	7.338,40
153054	00.740.696/0001-92	318.722,41	318.722,41	317.740,13	317.740,13
153054	00.894.372/0001-09	1.638,00	1.638,00	5.200,00	5.200,00
153054	00.904.728/0001-48	-	-	26.493,50	26.493,50
153054	00.904.728/0007-33	11.533,20	11.533,20	-	-
153054	00.944.324/0001-88	-	-	405,00	405,00
153054	00.961.053/0001-79	10.980,64	10.980,64	9.781,11	9.781,11
153054	00.986.846/0001-42	356.235,00	356.235,00	30.515,34	30.515,34
153054	01.020.726/0001-59	1.366,00	1.366,00	-	-
153054	01.260.858/0001-58	196.526,05	196.526,05	756.153,75	756.153,75
153054	01.280.030/0001-61	2.115,00	2.115,00	-	-
153054	01.390.674/0001-02	7.200,60	7.200,60	1.462,90	1.462,90
153054	01.402.400/0001-96	7.735,60	7.735,60	32.442,40	32.442,40
153054	01.411.347/0001-90	357.568,23	357.568,23	-	-
153054	01.440.590/0001-36	-	-	288.165,63	288.165,63
153054	01.468.098/0001-79	3.882,45	3.882,45	9.616,00	9.616,00
153054	01.503.078/0001-91	3.030,00	3.030,00	-	-
153054	01.513.946/0001-14	454.603,00	454.603,00	430.654,92	430.654,92
153054	01.536.135/0001-39	3.260,00	3.260,00	-	-
153054	01.547.208/0001-98	800,00	800,00	51.290,00	51.290,00
153054	01.571.702/0001-98	16.615,00	16.615,00	212.360,00	212.360,00
153054	01.615.998/0001-00	976,31	976,31	2.145,42	2.145,42
153054	01.616.929/000102	-	-	13.811,68	13.811,68
153054	01.659.085/0001-87	3.296,53	3.296,53	2.064,00	2.064,00
153054	01.759.236/0001-79	-	-	17.200,00	17.200,00
153054	01.772.798/0001-52	-	-	4.272,34	4.272,34
153054	01.830.715/0001-34	-	-	4.300,00	4.300,00
153054	01.989.652/0001-63	-	-	90.004,22	90.004,22
153054	01.989.691/0001-60	7.235,00	7.235,00	-	-
153054	02.060.549/0001-05	80.021,94	80.021,94	97.860,40	97.860,40
153054	02.282.245/0001-84	8.453,52	8.453,52	35.186,77	35.186,77
153054	02.301.771/0001-44	3.120,00	3.120,00	7.800,00	7.800,00
153054	02.312.216/0001-18	1.177,57	1.177,57	-	-
153054	02.346.952/0001-97	32.590,00	32.590,00	58.875,00	58.875,00
153054	02.460.736/0001-78	-	-	1.268,00	1.268,00

153054	02.483.928/0001-08	362.037,76	362.037,76	105.763,84	105.763,84
153054	02.513.899/0001-71	231.600,00	231.600,00	-	-
153054	02.599.224/0001-97	-	-	2.604,00	2.604,00
153054	02.683.235/0001-50	-	-	24.495,21	24.495,21
153054	02.809.310/0001-87	5.133,01	5.133,01	2.779,70	2.779,70
153054	02.913.444/0001-43	12.650,00	12.650,00	-	-
153054	02.918.347/0001-43	404.508,94	404.508,94	-	-
153054	02.955.937/0001-46	-	-	334,20	334,20
153054	03.018.800/0001-28	1.024,20	1.024,20	-	-
153054	03.022.982/0001-00	550,00	550,00	-	-
153054	03.062.090/0001-33	-	-	3.276,00	3.276,00
153054	03.095.992/0001-76	38.162,01	38.162,01	44.286,38	44.286,38
153054	03.114.397/0001-30	11.804,00	11.804,00	-	-
153054	03.217.016/0001-49	-	-	1.473,30	1.473,30
153054	03.233.805/0001-73	-	-	2.020,00	2.020,00
153054	03.396.403/0001-90	1.400,00	1.400,00	-	-
153054	03.448.093/0001-00	8.184,00	8.184,00	-	-
153054	03.485.383/0001-23	70.454,85	70.454,85	-	-
153054	03.596.923/0001-46	-	-	8.000,00	8.000,00
153054	03.610.664/0001-60	-	-	1.001,00	1.001,00
153054	03.795.008/0001-80	18.884,80	18.884,80	5.421,20	5.421,20
153054	03.872.497/0001-26	-	-	1.575,00	1.575,00
153054	03.967.966/0001-90	16.788,60	16.788,60	24.910,14	24.910,14
153054	04.040.261/0001-96	74.578,80	74.578,80	-	-
153054	04.040.383/0001-82	-	-	243,60	243,60
153054	04.075.052/0001-88	598,00	598,00	-	-
153054	04.112.923/0001-96	-	-	916,16	916,16
153054	04.196.645/0001-00	-	-	2.672,56	2.672,56
153054	04.301.884/0001-75	-	-	41.600,00	41.600,00
153054	04.307.650/0001-35	14.683,60	14.683,60	117.967,36	117.967,36
153054	04.485.395/0001-10	96,20	96,20	-	-
153054	04.506.487/0001-30	2.822,40	2.822,40	-	-
153054	04.550.482/0001-04	1.392,00	1.392,00	-	-
153054	04.610.769/0001-82	25.121,80	25.121,80	-	-
153054	04.654.861/0001-44	4.632,00	4.632,00	-	-
153054	04.675.771/0001-30	-	-	218.076,09	218.076,09
153054	04.679.172/0001-94	225,00	225,00	-	-
153054	04.724.729/0001-61	119.344,34	119.344,34	6.558,60	6.558,60
153054	04.762.623/0001-52	-	-	2.050,00	2.050,00
153054	04.762.934/0001-11	629,00	629,00	-	-
153054	04.782.901/0001-33	-	-	4.114,00	4.114,00
153054	04.806.169/0001-94	-	-	14.600,00	14.600,00
153054	04.906.209/0001-70	7.430,00	7.430,00	-	-
153054	04.909.848/0002-70	2.660,00	2.660,00	2.889,00	2.889,00
153054	04.970.285/0001-44	16.136,40	16.136,40	630,00	630,00
153054	05.035.244/0001-23	8.710,00	8.710,00	-	-
153054	05.062.455/0001-55	-	-	1.767,80	1.767,80
153054	05.075.964/0001-12	21.058,00	21.058,00	-	-
153054	05.150.338/0001-43	373,00	373,00	2.510,10	2.510,10
153054	05.153.722/0001-08	-	-	2.804,48	2.804,48
153054	05.155.425/0001-93	120,00	120,00	-	-
153054	05.188.208/0001-08	11.800,00	11.800,00	-	-
153054	05.262.487/0001-02	2.300,00	2.300,00	3.040,00	3.040,00
153054	05.283.260/0001-35	6.616,66	6.616,66	3.538,92	3.538,92
153054	05.291.541/0001-30	8.035,80	8.035,80	10.158,29	10.158,29
153054	05.343.029/0002-70	-	-	6.000,00	6.000,00
153054	05.383.313/0001-90	-	-	1.483,70	1.483,70

153054	05.408.634/0002-82	39.231,42	39.231,42	22.136,19	22.136,19
153054	05.421.585/0001-37	-	-	69.000,00	69.000,00
153054	05.427.006/0001-63	2.679,99	2.679,99	670,00	670,00
153054	05.439.635/0004-56	127.000,00	127.000,00	35.950,00	35.950,00
153054	05.502.450/0001-04	-	-	88.752,96	88.752,96
153054	05.575.239/0001-03	1.554,67	1.554,67	-	-
153054	05.577.401/0001-22	-	-	7.500,00	7.500,00
153054	05.586.337/0001-46	-	-	734,00	734,00
153054	05.638.301/0001-69	-	-	2.400,00	2.400,00
153054	05.656.727/0001-45	57.354,00	57.354,00	-	-
153054	05.726.306/0001-43	-	-	298,00	298,00
153054	05.777.772/0001-58	144.581,65	144.581,65	37.254,42	37.254,42
153054	05.854.999/0001-50	4.768,00	4.768,00	2.086,00	2.086,00
153054	05.895.525/0001-56	496,94	496,94	6.095,45	6.095,45
153054	05.923.871/0001-09	-	-	1.680,00	1.680,00
153054	05.941.046/0001-29	-	-	39.146,81	39.146,81
153054	05.997.927/0001-61	-	-	4.990,00	4.990,00
153054	06.019.570/0001-00	1.980,00	1.980,00	2.475,00	2.475,00
153054	06.027.816/0001-95	14.490,00	14.490,00	-	-
153054	06.043.786/0001-00	-	-	8.907,34	8.907,34
153054	06.073.848/0001-27	-	-	450,00	450,00
153054	06.081.203/0001-36	107.733,30	107.733,30	57.063,58	57.063,58
153054	06.089.071/0001-99	3.435,30	3.435,30	3.317,40	3.317,40
153054	06.108.772/0001-28	848,65	848,65	25,20	25,20
153054	06.207.441/0001-45	-	-	1.840,50	1.840,50
153054	06.234.797/0001-78	28.876,20	28.876,20	6.777,90	6.777,90
153054	06.273.675/0001-90	494,76	494,76	-	-
153054	06.316.353/0001-81	403,95	403,95	-	-
153054	06.628.333/0001-46	107.974,00	107.974,00	-	-
153054	06.629.745/0001-09	20.100,00	20.100,00	3.175,00	3.175,00
153054	06.696.359/0001-21	33.932,41	33.932,41	5.897,35	5.897,35
153054	06.998.177/0001-05	10.613,60	10.613,60	9.496,00	9.496,00
153054	07.041.060/0001-00	1.240,57	1.240,57	-	-
153054	07.070.062/0001-19	2.100,00	2.100,00	-	-
153054	07.090.895/0001-41	6.012,08	6.012,08	13.209,60	13.209,60
153054	07.095.969/0001-32	4.490,00	4.490,00	19.603,50	19.603,50
153054	07.173.013/0001-01	85.674,10	85.674,10	191.145,20	191.145,20
153054	07.207.970/0001-01	1.995,00	1.995,00	5.700,00	5.700,00
153054	07.266.548/0001-27	518,40	518,40	-	-
153054	07.385.033/0001-46	-	-	2.356,36	2.356,36
153054	07.415.772/0001-33	1.144,80	1.144,80	6.782,40	6.782,40
153054	07.440.995/0001-50	-	-	1.400,00	1.400,00
153054	07.499.258/0001-23	2.350,00	2.350,00	-	-
153054	07.612.398/0001-66	17.521,32	17.521,32	9.133,00	9.133,00
153054	07.763.606/0001-28	6.566,00	6.566,00	-	-
153054	07.768.887/0001-01	312,00	312,00	-	-
153054	07.803.384/0002-00	-	-	1.960,00	1.960,00
153054	07.806.993/0001-32	-	-	926,50	926,50
153054	07.847.837/0001-10	417.091,47	417.091,47	468.609,15	468.609,15
153054	07.865.747/0001-51	619,05	619,05	-	-
153054	07.908.408/0001-05	-	-	4.660,23	4.660,23
153054	08.076.127/0006-00	3.123,00	3.123,00	-	-
153054	08.076.127/0009-53	-	-	12.804,38	12.804,38
153054	08.173.623/0001-78	-	-	8.857,50	8.857,50
153054	08.183.359/0001-53	996,00	996,00	-	-
153054	08.226.678/0001-07	21.445,50	21.445,50	-	-
153054	08.257.493/0001-51	114.205,00	114.205,00	14.700,00	14.700,00

153054	08.422.188/0001-78	1.572,15	1.572,15	-	-
153054	08.609.743/0001-75	2.437,80	2.437,80	-	-
153054	08.633.431/0001-05	2.889,00	2.889,00	-	-
153054	08.713.922/0001-58	-	-	118.745,00	118.745,00
153054	08.801.118/0001-20	2.346,66	2.346,66	1.673,60	1.673,60
153054	08.862.233/0001-05	1.210,50	1.210,50	-	-
153054	08.893.288/0001-82	-	-	721,20	721,20
153054	08.993.492/0001-75	-	-	1.250,00	1.250,00
153054	09.034.672/0001-92	5.500,00	5.500,00	-	-
153054	09.053.134/0002-26	8.144,58	8.144,58	327.802,80	327.802,80
153054	09.058.502/0001-48	2.840,40	2.840,40	16.200,00	16.200,00
153054	09.102.813/0001-67	2.274,00	2.274,00	1.277,20	1.277,20
153054	09.135.378/0001-77	950,00	950,00	6.300,00	6.300,00
153054	09.175.192/0001-41	4.022,03	4.022,03	14.486,64	14.486,64
153054	09.258.809/0001-92	-	-	5.317,40	5.317,40
153054	09.270.460/0001-04	3.245,40	3.245,40	-	-
153054	09.284.952/0001-59	-	-	43.800,00	43.800,00
153054	09.376.051/0001-97	18.005,90	18.005,90	23.726,00	23.726,00
153054	09.397.681/0001-48	8.000,00	8.000,00	-	-
153054	09.468.387/0001-80	-	-	320,00	320,00
153054	09.482.201/0001-47	-	-	473,70	473,70
153054	09.554.136/0001-18	13.549,54	13.549,54	-	-
153054	09.560.857/0001-30	11.830,00	11.830,00	8.645,00	8.645,00
153054	09.610.605/0001-79	-	-	5.441,20	5.441,20
153054	09.637.804/0001-70	1.547,62	1.547,62	-	-
153054	09.646.418/0001-45	1.230,50	1.230,50	-	-
153054	09.660.958/0001-83	5.624,50	5.624,50	23.059,22	23.059,22
153054	10.255.980/0001-27	30.960,00	30.960,00	-	-
153054	10.335.819/0001-63	-	-	11.161,50	11.161,50
153054	10.390.160/0001-48	2.000,00	2.000,00	600,00	600,00
153054	10.461.807/0001-85	3.566,36	3.566,36	658,50	658,50
153054	10.472.743/0001-18	-	-	2.928,80	2.928,80
153054	10.493.969/0001-03	-	-	35.230,00	35.230,00
153054	10.498.372/0001-43	22.850,36	22.850,36	-	-
153054	10.553.728/0001-02	-	-	1.500,00	1.500,00
153054	10.556.456/0001-96	12.540,00	12.540,00	17.819,32	17.819,32
153054	10.586.940/0001-68	195,00	195,00	-	-
153054	10.628.191/0001-94	889,00	889,00	-	-
153054	10.630.293/0001-44	18.157,00	18.157,00	2.320,00	2.320,00
153054	10.748.053/0001-49	2.526,48	2.526,48	8.852,96	8.852,96
153054	10.750.894/0001-90	56.754,65	56.754,65	7.557,60	7.557,60
153054	10.814.203/0001-75	340,40	340,40	-	-
153054	10.828.286/0001-51	352,00	352,00	-	-
153054	10.890.190/0001-13	-	-	765,00	765,00
153054	10.907.265/0001-21	24.500,00	24.500,00	-	-
153054	10.948.986/0001-80	3.690,00	3.690,00	-	-
153054	10.986.234/0001-03	-	-	3.175,00	3.175,00
153054	11.011.226/0001-04	101,30	101,30	-	-
153054	11.101.480/0001-01	775,00	775,00	-	-
153054	11.144.448/0001-03	-	-	1.880,00	1.880,00
153054	11.226.885/0001-68	-	-	2.520,00	2.520,00
153054	11.301.724/0001-91	-	-	387,71	387,71
153054	11.330.042/0001-07	-	-	138.803,97	138.803,97
153054	11.367.967/0001-22	-	-	43.075,10	43.075,10
153054	11.462.456/0001-90	-	-	2.512,00	2.512,00
153054	11.462.531/0001-12	-	-	1.022,40	1.022,40
153054	11.563.145/0001-17	-	-	1.149,70	1.149,70

153054	11.670.466/0001-10	-	-	22.944,00	22.944,00
153054	11.791.875/0001-75	556,00	556,00	-	-
153054	11.891.664/0001-04	-	-	-	-
153054	11.896.538/0001-42	-	-	9.277,91	9.277,91
153054	11.958.439/0001-48	41.518,68	41.518,68	41.518,68	41.518,68
153054	11.966.241/0001-06	8.211,30	8.211,30	5.106,70	5.106,70
153054	12.246.316/0001-47	830,00	830,00	-	-
153054	12.313.826/0001-90	-	-	900,00	900,00
153054	12.340.717/0001-61	11.449,44	11.449,44	2.009,28	2.009,28
153054	12.387.086/0001-36	-	-	12.450,00	12.450,00
153054	12.407.590/0001-50	37.074,10	37.074,10	494.036,45	494.036,45
153054	12.563.882/0001-82	-	-	994,00	994,00
153054	12.573.787/0001-60	340,80	340,80	-	-
153054	12.889.035/0001-02	30,00	30,00	-	-
153054	12.936.659/0001-33	-	-	13.688,00	13.688,00
153054	12.958.649/0001-07	-	-	3.040,00	3.040,00
153054	12.981.616/0001-70	22.012,98	22.012,98	-	-
153054	13.029.062/0001-78	815,00	815,00	-	-
153054	13.085.369/0001-96	-	-	15.258,28	15.258,28
153054	13.217.490/0001-24	207,20	207,20	3.081,80	3.081,80
153054	13.281.874/0001-06	5.520,00	5.520,00	-	-
153054	13.597.348/0001-50	5.020,00	5.020,00	19.380,00	19.380,00
153054	13.656.820/0001-88	880,60	880,60	-	-
153054	13.712.784/0001-22	5.823,21	5.823,21	2.754,00	2.754,00
153054	13.794.184/0001-50	-	-	2.340,00	2.340,00
153054	14.002.251/0001-10	3.355,50	3.355,50	513,50	513,50
153054	14.039.627/0001-60	-	-	1.300,00	1.300,00
153054	14.115.388/0001-80	21.075,00	21.075,00	-	-
153054	14.125.318/0001-03	599,90	599,90	-	-
153054	14.229.337/0001-80	1.343,50	1.343,50	-	-
153054	14.310.834/0001-08	5.418,00	5.418,00	2.964,00	2.964,00
153054	14.459.413/0001-43	1.579,80	1.579,80	13.648,00	13.648,00
153054	14.583.122/0001-62	11.031,53	11.031,53	3.726,66	3.726,66
153054	14.817.957/0001-30	-	-	21.850,00	21.850,00
153054	14.842.681/0001-40	-	-	864,00	864,00
153054	15.317.245/0001-14	3.514,02	3.514,02	7.479,57	7.479,57
153054	15.439.366/0001-39	9.000,70	9.000,70	513,30	513,30
153054	16.803.930/0001-13	-	-	6.160,00	6.160,00
153054	16.872.196/0001-44	3.000,00	3.000,00	7.749,28	7.749,28
153054	16.935.499/0001-69	22.909,50	22.909,50	100.286,00	100.286,00
153054	16.951.665/0001-10	1.891,44	1.891,44	1.093,20	1.093,20
153054	16.970.999/0001-31	84,00	84,00	120,00	120,00
153054	17.189.295/0001-99	2.270,00	2.270,00	-	-
153054	17.252.670/0001-06	44,90	44,90	19.613,58	19.613,58
153054	17.273.311/0001-27	-	-	6.782,81	6.782,81
153054	17.364.149/0001-52	-	-	5.561,70	5.561,70
153054	17.512.670/0001-90	-	-	9.263,40	9.263,40
153054	17.700.085/0001-13	3.748,00	3.748,00	5.622,00	5.622,00
153054	17.707.140/0001-05	4.536,00	4.536,00	-	-
153054	17.756.574/0001-97	-	-	3.019,60	3.019,60
153054	17.786.970/0001-67	1.347,50	1.347,50	-	-
153054	18.269.125/0001-87	63.253,80	63.253,80	272,00	272,00
153054	18.466.544/0001-09	-	-	1.267,00	1.267,00
153054	18.491.344/0001-06	-	-	150,00	150,00
153054	18.582.979/0001-19	4.500,00	4.500,00	7.500,00	7.500,00
153054	19.173.997/0001-00	-	-	5.693,93	5.693,93
153054	19.416.252/0001-24	-	-	2.183,00	2.183,00

153054	19.436.420/0001-43	-	-	353,94	353,94
153054	19.439.855/0001-41	1.309,90	1.309,90	-	-
153054	19.848.316/0001-66	4.407,30	4.407,30	7.737,00	7.737,00
153054	20.337.346/0001-97	-	-	1.245,00	1.245,00
153054	20.344.116/0001-55	-	-	4.867,08	4.867,08
153054	20.489.064/0001-05	-	-	13.969,40	13.969,40
153054	21.189.579/0001-52	-	-	2.570,00	2.570,00
153054	21.551.379/0008-74	69.875,50	69.875,50	58.155,00	58.155,00
153054	21.555.008/0001-94	700,00	700,00	-	-
153054	21.561.931/0003-09	7.392,00	7.392,00	-	-
153054	21.681.325/0001-57	-	-	17.234,09	17.234,09
153054	22.283.196/0001-01	-	-	936,00	936,00
153054	22.384.747/0001-23	23.896,98	23.896,98	9.022,04	9.022,04
153054	24.801.201/0001-56	55.182,96	55.182,96	87.976,27	87.976,27
153054	24.824.187/0001-06	2.970,68	2.970,68	-	-
153054	25.029.414/0001-74	238.576,00	238.576,00	32.185,50	32.185,50
153054	26.108.621/0001-87	1.249,50	1.249,50	-	-
153054	26.453.860/0001-74	6.541,92	6.541,92	7.707,80	7.707,80
153054	26.524.199/0001-40	-	-	35,00	35,00
153054	26.616.334/0001-88	20.732,00	20.732,00	-	-
153054	26.921.908/0001-21	726.477,54	726.477,54	175.725,10	175.725,10
153054	26.921.908/0002-02	-	-	161.523,26	161.523,26
153054	26.921.908/0005-55	210,50	210,50	-	-
153054	26.966.242/0001-28	-	-	3.143,00	3.143,00
153054	30.280.358/0006-90	7.750,00	7.750,00	-	-
153054	31.060.023/0001-15	10.479,38	10.479,38	593,36	593,36
153054	31.673.254/0001-02	304.262,40	304.262,40	172.361,90	172.361,90
153054	31.864.051/0001-95	1.598,50	1.598,50	-	-
153054	33.009.945/0002-04	161.451,60	161.451,60	137.508,00	137.508,00
153054	33.100.082/0001-03	2.890,00	2.890,00	3.000,00	3.000,00
153054	33.247.743/0035-69	3.800,00	3.800,00	-	-
153054	33.255.787/0001-91	83.487,10	83.487,10	11.957,80	11.957,80
153054	33.498.700/0001-07	3.420,00	3.420,00	-	-
153054	35.425.172/0001-91	81.336,00	81.336,00	81.336,00	81.336,00
153054	35.820.448/0018-84	-	-	2.648,76	2.648,76
153054	36.325.157/0002-15	69.294,20	69.294,20	22.685,80	22.685,80
153054	37.109.097/0001-85	9.615,48	9.615,48	11.098,40	11.098,40
153054	37.396.017/0001-10	358.333,72	358.333,72	99.402,06	99.402,06
153054	37.396.017/0006-24	360,50	360,50	61.462,30	61.462,30
153054	37.594.793/0001-24	445,95	445,95	-	-
153054	37.844.479/0001-52	15.848,16	15.848,16	26.977,44	26.977,44
153054	37.878.675/0001-48	-	-	31.631,67	31.631,67
153054	37.883.519/0001-75	-	-	2.542,00	2.542,00
153054	38.019.360/0001-08	31.198,45	31.198,45	1.767,95	1.767,95
153054	40.175.705/0001-64	5.600,00	5.600,00	82.400,00	82.400,00
153054	42.160.812/0006-59	-	-	930,00	930,00
153054	42.799.163/0001-26	-	-	70,20	70,20
153054	44.013.159/0011-98	42.916,68	42.916,68	42.916,68	42.916,68
153054	44.363.661/0005-80	6.980,00	6.980,00	-	-
153054	44.734.671/0001-51	337.434,81	337.434,81	325.293,00	325.293,00
153054	46.563.938/0001-10	-	-	6.380,45	6.380,45
153054	49.324.221/0001-04	28.297,16	28.297,16	99.390,50	99.390,50
153054	49.351.786/0010-71	176.566,50	176.566,50	82.532,00	82.532,00
153054	49.475.833/0001-06	-	-	13,50	13,50
153054	49.601.107/0001-84	124.890,00	124.890,00	124.187,09	124.187,09
153054	50.595.271/0001-05	86.165,60	86.165,60	125.818,00	125.818,00
153054	52.201.456/0001-13	-	-	6.324,00	6.324,00

153054	52.828.936/0001-09	123.558,72	123.558,72	16.884,20	16.884,20
153054	53.427.738/0001-04	6.360,20	6.360,20	-	-
153054	55.972.087/0001-50	3.894,00	3.894,00	47.146,00	47.146,00
153054	56.994.502/0015-35	190.106,00	190.106,00	-	-
153054	56.998.982/0012-60	440.971,12	440.971,12	61.002,00	61.002,00
153054	57.359.168/0001-05	-	-	1.031,40	1.031,40
153054	57.532.343/0001-14	-	-	780,00	780,00
153054	58.062.951/0001-75	-	-	43.750,00	43.750,00
153054	58.430.828/0001-60	-	-	789,00	789,00
153054	58.577.370/0001-76	68.855,30	68.855,30	-	-
153054	58.577.370/0003-38	2.968,40	2.968,40	-	-
153054	58.635.830/0001-75	4.160,00	4.160,00	-	-
153054	58.950.775/0001-08	7.938,90	7.938,90	11.346,52	11.346,52
153054	60.619.202/0049-92	11.588,79	11.588,79	-	-
153054	60.665.981/0005-41	1.782,64	1.782,64	11.655,00	11.655,00
153054	60.665.981/0009-75	8.400,00	8.400,00	-	-
153054	61.129.409/0001-05	-	-	26.013,70	26.013,70
153054	61.418.042/0001-31	3.831,90	3.831,90	215.663,50	215.663,50
153054	61.485.900/0005-94	570,00	570,00	-	-
153054	64.171.697/0001-46	31.151,88	31.151,88	37.255,45	37.255,45
153054	64.711.500/0002-03	9.904,00	9.904,00	-	-
153054	66.511.429/0002-32	6.450,00	6.450,00	6.450,00	6.450,00
153054	66.969.262/0001-77	359,90	359,90	-	-
153054	67.423.152/0001-78	39.301,34	39.301,34	57.274,09	57.274,09
153054	67.630.541/0001-74	2.877,00	2.877,00	6.821,20	6.821,20
153054	67.729.178/0004-91	20.285,00	20.285,00	26.000,00	26.000,00
153054	68.532.076/0002-82	-	-	21.460,00	21.460,00
153054	68.949.239/0005-70	-	-	54.600,00	54.600,00
153054	71.015.853/0001-45	-	-	8.249,32	8.249,32
153054	71.957.310/0001-47	17.000,00	17.000,00	-	-
153054	72.563.158/0001-80	1.591,20	1.591,20	-	-
153054	72.852.536/0001-46	1.460,00	1.460,00	1.759,80	1.759,80
153054	73.302.879/0001-08	5.121,20	5.121,20	1.331,26	1.331,26
153054	74.289.828/0001-48	236.470,40	236.470,40	154.548,73	154.548,73
153054	78.082.724/0001-19	535.123,00	535.123,00	26.890,00	26.890,00
153054	81.887.838/0006-55	-	-	7.266,50	7.266,50
153054	81.887.838/0009-06	-	-	30.997,40	30.997,40
153054	82.641.325/0021-61	-	-	1.926,00	1.926,00
153054	82.641.325/0043-77	39.539,54	39.539,54	11.416,60	11.416,60
153054	90.492.927/0001-89	-	-	3.600,00	3.600,00
153054	90.930.967/0001-65	-	-	144,00	144,00
153054	93.248.979/0001-00	575,00	575,00	-	-
153054	97.341.689/0001-50	-	-	15.528,00	15.528,00
		10.380.364,93	**10.380.364,93**	**9.314.081,52**	**9.314.081,52**

Fonte: SIAFI.

Análise Crítica: Apesar de 2015 ter sido um exercício de contenção de despesas o passivo registrado por esta instituição baixou 10,28% em relação a 2014, tendo em vista que o repasse orçamentário realizado pelo Ministério da Saúde, com base na prestação de serviços assistenciais produzido pelo hospital, não foi suficiente para cobrir todas as despesas, visto que a maior parte desse recurso é utilizado para pagamento de serviços terceirizados de limpeza, processamento de roupas, recepção e vigilância.

3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

O Quadro 104 apresenta os restos a pagar de exercícios anteriores.

Quadro 104 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (Valores em R$1,00)

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12 do ano 2015
2014	5.166.559,10	5.140.935,47	25.623,63	0,00
2013	3.700.462,33	3.628.619,89	40.472,94	31.369,50
2012	1.160.464,42	1.159.998,13	466,29	0,00
2011	7.209,40	7.209,40	-	0,00
2010	167,84	130,48	37,36	0,00
2009	243,74	243,74	-	0,00
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12 do ano 2015
2014	73.132.225,79	43.017.692,02	2.116.556,42	27.997.977,35
2013	21.605.999,17	9.364.574,22	672.959,64	11.568.465,31
2012	8.158.175,92	3.816.217,97	1.114.740,72	3.227.217,23
2011	2.653.900,49	95.694,85	923.393,69	1.634.811,95
2010	1.566.284,43	15.834,98	730.816,55	819.632,90
2009	4.137.189,07	-	231.618,81	3.905.570,26
2008	981.646,01	-	981.646,01	0,00
2007	207.766,50	-	207.766,50	0,00

Fonte: DCF/UFG

Análise Crítica – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores
O saldo a pagar em no final do ano de 2015 está zerado, evidenciando a agilidade no pagamento dos restos a pagar.

3.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

Do Quadro 105 até o Quadro 109 são apresentadas a execução descentralizada com transferência de recursos.

Quadro 105 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade Contratante						
Nome:	Universidade Federal de Goiás					
UG/GESTÃO:	153052/15226					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R$1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio						
Contrato de repasse						
Termo de Execução Descentralizada	39	40	40	20.290.999,73	26.944.296,98	22.324.451,91
Descentralização para Alimentação Escolar PNAE	1	1	1	55.305,38	44.330,58	44.589,82
Descentralização para participação em banca de concurso e Capacitação	8	12	15	12.529,66	50.042,76	37.626,24
Totais	48	53	56	20.358.834,77	27.038.670,32	22.406.667,97

Fonte: Setor de Convênios/DCF (SIAFI2013-C. Contábil - 192210201 – Créditos Recebidos; SIAFI2014- C. Contábil - 192210201 – Créditos Recebidos; SIAFI2015- C. Contábil - 522220101 – Destaque Recebido)

Quadro 106 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade Concedente						
Nome:	Universidade Federal de Goiás					
UG/GESTÃO:	153052/15226					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R$1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio						
Contrato de repasse						
Termo de Execução Descentralizada	1	1	0	400.417,00	400.417,00	0,00
Descentralização Automática em Cumprimento Ao Artigo 24 da LDO2004	2	4	2	8.977.088,00	4.726.595,00	5.258.988,00
Descentralização para participação em banca de concurso	0	2	2	-	3.600,00	4.504,00
Totais	3	7	4	9.377.505,00	5.130.612,00	5.263.492,00

Fonte: Setor de Convênios/DCF (SIAFI2013-C. Contábil - 192210201 – Créditos Recebidos; SIAFI2014- C. Contábil - 192210201 – Créditos Recebidos; SIAFI2015- C. Contábil - 522220101 – Destaque Recebido)

Quadro 107 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Contratante (Valores em R$1,00)				
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS				
UG/GESTÃO: 153052/15226				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
				Termo de Execução Descentralizada
Contas analisadas	Quantidade aprovada			7
	Quantidade reprovada			0
	Quantidade de TCE instauradas			0
	Montante repassado (R$)			3.200.499,46
Contas NÃO analisadas	Quantidade			57*
	Montante repassado (R$)			33.609.618,82

Fonte: Setor de Convênios/DCF.
*Contas apresentadas mas ainda não analisada pelos concedentes

Quadro 108 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Contratante					
Nome: Universidade Federal de Goiás					
UG/GESTÃO: 153052/15226					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios					
Contratos de repasse					
Termo de Execução Descentralizada					57*

Fonte: Setor de Convênios/DCF.
*Contas apresentadas mas ainda não analisada pelos concedentes

Quadro 109 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes recebidos nos últimos três exercícios

Unidade contratante						
Nome:	Hospital das Clínicas / Universidade Federal de Goiás					
UG/GESTÃO:	153054/15226					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R$1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Termo de Execução Descentralizada	**4**	**4**	**4**	71.378.716,66	79.157.322,48	76.053.597,25
Totais	**4**	**4**	**4**	71.378.716,66	79.157.322,48	76.053.597,25

Fonte: HC/UFG/EBSERH (SIAFI2013-C. Contábil - 192210201 – Créditos Recebidos; SIAFI2014- C. Contábil - 192210201 – Créditos Recebidos; SIAFI2015- C. Contábil - 522220101 – Destaque Recebido)

3.3.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A UFG não descentraliza recursos, sendo somente órgão recebedor.

3.3.7 Informações sobre a realização das receitas

Conforme previsto na PLOA e na LOA, em 2015 seria arrecadado diretamente (fonte 0250) o montante de R$28.967.568,00, sendo R$27.967.568,00 de custeio e R$1.000.000,00 de Capital.

Conforme valores extraídos por meio da conta 62120.00.00 (Quadro 110), a receita realizada em 2015 foi de R$20.751.832,37 nas seguintes naturezas de receita.

Quadro 110 – Receita realizada em 2015

Naturezas de Receita		Valor (R$)
13120000	Arrendamentos	620.099,50
16000501	Serviços hospitalares	6.157,08
16001300	Serviços administrativos	9.280.148,27
16001600	Serviços educacionais	4.871.803,28
16002200	Serviços de estudos e pesquisas	179.599,94
16005000	Taxas inscrição concursos e processos seletivos	1.439.954,00
19180200	Multas e juros de mora de arrendamentos	7,61
19189900	Outras multas e juros de mora	2.094,91
19192700	Multas e juros previstos em contrato	85.711,24
19199900	Outras multas	4,64
19229900	Outras restituições	7.752,50
76001300	Serviços administrativos	4.258.499,40
Total		**20.751.832,37**

Fonte: PROAD/UFG

As Naturezas de Receita com a maior arrecadação são as de Serviços administrativos, Serviços educacionais, Taxas de inscrição em concursos e processos seletivos representando 65,24% (soma das Nat. Receitas 16001300 e 76001300), 23,48% e 6,94% do total arrecadado, respectivamente.

As principais fontes de receitas próprias da Universidade decorrem de Contratos, Convênios e outros instrumentos congêneres firmados com Estado, Prefeituras ou entes privados, da taxa de mensalidade cobradas nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e das inscrições em processos seletivos e concursos. Em análise ao comportamento da receita ao longo do exercício, observa-se que os meses em que a arrecadação é maior são aqueles em que há algum concurso realizado pelo Centro de Seleção, há ressarcimento de servidores cedidos, ou há entrada de recursos provenientes de Contratos, Convênios e outros instrumentos afins.

As Receitas Patrimoniais recebidas (Arrendamentos) referem-se àquelas decorrentes de locação de espaços por meio de contratos de concessão ou permissão de uso de espaço físico para a instalação das lanchonetes, restaurantes, agências do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Santander e Correios.

3.3.8 Informações sobre a execução das despesas

O Quadro 111 mostra as despesas por modalidade de contratação.

Quadro 111 – Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária: Universidade Federal de Goiás			Código UO:26235	UGO 153052
Modalidade de Contratação	**Despesa liquidada**		**Despesa paga**	
	2015	**2014**	**2015**	**2014**
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e)	**103.539.581,61**	**87.666.316,59**	**93.665.040,92**	**85.356.587,72**
a) Convite	19.443,56	182.554,30	19.443,56	182.554,30
b) Tomada de Preços	3.453.251,14	3.591.846,55	3.228.889,53	3.553.675,15
c) Concorrência	10.896.469,87	17.166.726,32	8.411.835,29	15.700.646,42
d) Pregão	89.170.417,04	66.725.189,42	82.004.872,54	65.919.711,85
e) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (f+g)	**60.455.465,00**	**27.749.643,85**	**54.032.347,29**	**27.715.646,66**
f) Dispensa	54.170.802,15	24.878.834,62	48.070.719,43	24.852.036,15
g) Inexigibilidade	6.284.662,85	2.870.809,23	5.961.627,86	2.863.610,51
3. Regime de Execução Especial	**88.920,41**	**90.984,30**	**88.920,41**	**90.984,30**
h) Suprimento de Fundos	88.920,41	90.984,30	88.920,41	90.984,30
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**977.745.662,48**	**789.919.442,56**	**977.388.154,84**	**789.912.031,29**
i) Pagamento em Folha	975.072.965,20	786.472.977,30	74.720.509,56	786.472.977,30
j) Diárias	2.672.697,28	3.446.465,26	2.667.645,28	3.439.053,99
5. Outros	**36.789.847,81**	**24.492.617,65**	**34.679.809,24**	**24.492.617,65**
6. Total (1+2+3+4+5)	**1.178.619.477,31**	**929.919.004,95**	**1.159.854.272,70**	**27.567.867,62**

Fonte: PROAD/UFG

Análise Crítica do Quadro – Despesa por modalidade de contratação

O Quadro 111 demonstra para análise a execução das despesas na perspectiva das Modalidades de Contratação, contemplando informações dos exercícios 2014/2015. Estão apresentadas em colunas as Despesas Liquidadas e Pagas dos respectivos exercícios para expressar a evolução dos valores.

As despesas liquidadas de 2015 sofreram um aumento de 15,33% em relação às liquidadas de 2014. Já as despesas pagas de 2015 em relação às de 2014 tiveram aumento de 8,67%.

Considerando-se a relação Liquidada x Paga 2014/2015, em 2014 o percentual foi de 97,36% das despesas liquidadas que foram pagas, quando em 2015 o percentual foi de 90,46% das despesas liquidadas que foram pagas. A modalidade Pregão aparece como sendo a mais utilizada, com aumento de 19,61% em 2015 analisando-se apenas a despesa paga, ao passo que a concorrência aparece em seguida como a mais utilizada, entretanto com um declínio de 46,42% considerando-se também a despesa paga.

No item contratações diretas, observa-se para a relação despesa liquidada x paga do item - Dispensa, em 2014, 99,89% da despesa liquidada foi paga. Já para o ano 2015 esse percentual

recuou para 88,73%. Para mesma relação, analisando-se o item inexigibilidade do ano 2014, foi 99,74%, contra 94,86 para o ano de 2015.

Em síntese, observando-se a linha do total geral nota-se que 99,74% da despesa liquidada foi paga em 2014,sendo que em 2015 98,40% foi o percentual. Percebe-se também na modalidade de licitação essa relação decrescente para a coluna despesa paga, isso tem explicação na singularidade que o país apresentou em termos orçamentários no ano de 2015, refletindo obviamente no orçamento da Universidade, o que afetou diretamente o calendário de repasses e consequentemente dos pagamentos.

Quadro 112 – Despesa por modalidade de contratação

Unidade Orçamentária: 153054	**Código UO: 26365**		**UGO:153054**	
Modalidade de Contratação	**Despesa Liquidada**		**Despesa paga**	
	2015	**2014**	**2015**	**2014**
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**26.803.145,87**	**27.097.455,34**	**23.074.673,36**	**25.800.715,15**
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	82.233,29	-	82.233,29	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	26.720.912,58	27.097.455,34	22.992.440,07	25.800.715,15
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	**23.395.956,88**	**24.803.343,74**	**21.217.265,94**	**23.710.105,62**
h) Dispensa	22.286.926,18	21.277.768,93	20.110.205,24	20.184.530,81
i) Inexigibilidade	1.109.030,70	3.525.574,81	1.107.060,70	3.525.574,81
3. Regime de Execução Especial	**5.000,00**	**-**	**5.000,00**	**-**
j) Suprimento de Fundos	5.000,00	-	5.000,00	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**15.982.567,70**	**14.158.044,49**	**15.982.567,70**	**14.158.044,49**
k) Pagamento em Folha	15.982.567,70	14.158.044,49	15.982.567,70	14.158.044,49
l) Diárias	-	-	-	-
5. Outros	**-**	**5.214.016,80**	**-**	**5.214.016,80**
6. Total (1+2+3+4+5)	**66.186.670,45**	**71.272.860,37**	**60.274.507,00**	**68.882.882,06**

Fonte: Tesouro Gerencial/DCF.

Análise crítica do Quadro - Despesa por modalidade de contratação

Em 2015, das despesas empenhadas e liquidadas, 40,37% foram licitadas na modalidade de Pregão Eletrônico. Nas contratações diretas, 95,25% referem-se à dispensa de licitação, com despesas de serviço de apoio ao ensino, e 4,75% referem-se à inexigibilidade. No exercício de 2015 mudamos o contrato com serviço de anestesiologia, portanto a inexigibilidade caiu de 14% para 4,75%, que se referem a despesas com serviços de manutenção de equipamentos que requerem serviços exclusivos por sua especificidade.

Quadro 113 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: Universidade Federal de Goiás					**Código UO:26235**		**UGO:153052**	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Venc. e vantagens fixas- pessoal civil	521.234.399,05	405.101.738,73	521.234.399,05	405.101.738,73	175.674,17	-	521.234.399,05	405.101.738,73
Aposentadoria Reser Remuner. e Reforma Militar	234.814.517,60	211.932.047,16	234.814.517,60	211.932.047,16	71.166,88	-	234.814.517,60	211.932.047,16
Obrigações Patronais	104.732.074,91	81.461.048,68	104.732.074,91	81.461.048,68	1.109.000,12	-	104.732.074,91	81.461.048,68
Demais elementos do grupo	60.644.458,40	52.560.372,47	60.644.458,40	52.560.372,47	29.847,75	-	60.644.458,40	52.560.372,47
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Serviços de Terceiros-PJ	80.400.582,74	33.973.548,09	63.886.206,51	30.799.380,63	14.426.553,90	2.773.750,46	55.513.639,04	30.172.949,90
Locação de mão-de-obra	48.878.055,16	43.262.484,00	47.991.692,76	41.322.380,06	3.543.384,59	1.940.103,94	46.320.546,70	41.093.592,81
Material de Consumo	26.082.549,99	-	22.825.110,01	-	4.982.718,02	-	18.257.285,37	-
Auxílio Alimentação	-	16.344.903,22	-	16.344.903,22		-	-	16.344.903,22
Demais elementos do grupo	110.776.193,35	64.911.051,99	108.705.252,48	62.762.147,92	8.459.321,90	2.148.904,07	106.957.858,84	62.713.712,60
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Obras e Instalações	26.960.477,29	25.786.572,21	8.272.160,75	14.870.029,75	28.520.128,58	10.916.542,46	7.019.411,32	13.973.652,52

Equipamento e Material Permanente	8.553.976,51	18.262.755,31	4.913.320,00	11.610.591,06	10.517.996,44	6.652.164,25	3.972.235,97	11.059.484,26
Despesas de Exercícios Anteriores	279.685,88	-	270.409,34	-	-	-	135.709,34	-
Outros Serviços de Terceiros-PJ	-	2.388.703,87	-	1.092.270,43	-	1.296.433,44		1.092.270,43
Demais elementos do grupo	330.875,50	2.649.990,72	329.875,50	261.286,85	1.296.433,44	-	252.136,16	261.286,85
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROAD/UFG.

Análise Crítica do Quadro 113 – Despesas por grupo e elemento de despesa

O Quadro **113** demonstra para análise, a execução das despesas Empenhadas, Liquidadas, Pagas e RPs Não Processados, dispostos em colunas, na perspectiva por grupo e elemento de despesa, contemplando informações dos exercícios 2014/2015.

Observando-se a relação Despesas Liquidadas x Pagas do item Despesas de Pessoal, o primeiro elemento – VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS – PESSOAL CIVIL,tanto em 2014, quanto em 2015 apresentaram 100% de efetividade, sendo pagas todas as despesas liquidadas. Para o item Outras Despesas Correntes, o primeiro elemento OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS –PJ, analisando-se a mesma relação acima, em 2014 aproximadamente 98% das despesas liquidadas foram pagas, entretanto em 2015 apenas 86,89% tiveram o mesmo destino.

No quesito Despesas de Capital do grupo Investimentos, nota-se que do empenho para Obras e Instalações, apenas 25,81% foi pago em 2015, sendo que em 2014, 54,18% dos empenhos foram pagos. Assim sendo, ambos tiveram percentuais inscritos em RPs Não Processados. Para Equipamentos e Material Permanente apenas 46,83% foi empenhado em relação a 2014, sendo que os pagos para ambos os exercícios não chegou a 50% do valor empenhado.

Tendo o exercício de 2015 uma baixa porcentagem de despesas pagas em relação a 2014 para outras despesas correntes, explica-se pelo atípico comportamento orçamentário que o país apresentou em 2015, que obviamente refletiu no orçamento da Universidade e afetou diretamente o calendário de repasses e consequentemente o de pagamentos.

O Quadro 114 apresenta as despesas por grupo e elemento de despesa do HC.

Quadro 114 – Despesas por grupo e elemento de despesa do HC

Unidade Orçamentária:153054			**Código UO: 26365**			**UGO: 153054**		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal	107.950.227,54	105.154.751,82	107.950.227,54	103.769.062,90	1.385.688,92	1.385.688,92	107.950.227,54	103.769.062,90
1º elemento de despesa (11)	81.167.309,82	74.120.607,88	81.167.309,82	73.944.933,71	175.674,17	175.674,17	81.167.309,82	73.944.933,71
2º elemento de despesa (13)	16.715.364,62	16.700.820,90	16.715.364,62	15.591.820,78	1.109.000,12	1.109.000,12	16.715.364,62	15.591.820,78
3º elemento de despesa (16)	6.650.295,47	7.868.603,48	6.650.295,47	7.868.603,48	-	-	6.650.295,47	7.868.603,48
Demais elementos do grupo	3.417.257,63	6.464.719,56	3.417.257,63	6.363.704,93	101.014,63	101.014,63	3.417.257,63	6.363.704,93
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	86.440.667,68	77.341.592,73	81.821.478,10	69.547.456,80	8.204.054,44	5.920.614,66	74.248.049,83	68.372.305,56
1º elemento de despesa (39)	26.880.092,99	29.307.656,00	24.515.317,17	26.377.773,41	2.929.882,59	1.056.362,13	22.300.320,27	25.258.135,08
2º elemento de despesa (30)	17.986.293,29	15.081.230,88	16.614.521,04	12.014.845,22	3.066.385,66	3.066.385,66	13.422.686,47	12.014.845,22
3º elemento de despesa (92)	11.334.786,03	11.400.612,95	11.334.786,03	11.331.365,31	102.708,05	69.247,64	10.670.071,21	11.331.365,31
Demais elementos do grupo	30.239.495,37	21.552.092,90	29.356.853,86	19.823.472,86	2.105.078,14	1.728.619,23	27.854.971,88	19.767.959,95
Total Despesas Correntes	194.390.895,22	182.496.344,55	189.771.705,64	173.316.519,70	9.589.743,36	7.306.303,58	182.198.277,37	172.141.368,46
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1º elemento de despesa (52)	-	298.200,00	-	-	1.499.177,85	298.200,00	-	-
2º elemento de despesa (51)	82.233,29	-	82.233,29	-	70.519,85	-	82.233,29	-
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Hospital das Clínicas/UFG

Análise crítica do Quadro 114 – Despesas por grupo e elemento de despesa do HC

Em 2015 houve um acréscimo de 11,76% das despesas correntes em relação a 2014. Das despesas correntes empenhadas, 55,53% representam despesas com pessoal e encargos sociais, e 44,47% representam despesas de custeio do HC/UFG. As despesas de capital são representadas pelos investimentos em equipamentos e material permanente.

3.3.9 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Do Quadro 115 até o Quadro 117 são apresentadas informações acerca de suprimento de fundos, sua utilização e classificação dos gastos.

Quadro 115 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	153052	Universidade Federal de Goiás	-	-	63	83.920,41	17.247,00
2014	153052	Universidade Federal de Goiás	-	-	58	230.230,00	26.300,00
2013	153052	Universidade Federal de Goiás	-	-	135	542.550,00	42.750,00

Fonte: Tesouro Gerencial
SIAFI 8.9.9.9.1.11.01 SAQUE - Cartão de Pagamento do Governo Federal
8.9.9.9.1.11.02 FATURA - Cartão de Pagamento do Governo Federal
Auto Atendimento - Setor Público - BB
SIPAC - UFG - Módulo de Protocolo

Quadro 116 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	153052	Universidade Federal de Goiás	-	-	63	10.257,60	73.662,81	83.920,41
2014	153052	Universidade Federal de Goiás	-	-	58	9.549,27	81.435,03	90.984,30
2013	153052	Universidade Federal de Goiás	-	-	135	18.375,76	257.288,50	275.664,26

Fonte: SIPAC - UFG - Módulo de Protocolo
SIAFI 1.9.9.9.6.24.01 SAQUE - Cartão de Pagamento do Governo Federal
1.9.9.9.6.24.02 FATURA - Cartão de Pagamento do Governo Federal
Auto Atendimento - Setor Público - BB

Quadro 117 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153052	Universidade Federal de Goiás	3339030	1	23.697,23
			7	16.290,90
			9	60,00
			11	325,41
			15	269,80
			17	104,30
			19	1.229,17
			21	51,48
			22	638,90
			23	130,00
			24	3.945,92
			25	4.654,01
			26	19.691,35
			28	165,00
			39	1.975,00
			42	494,34
		3339033	8	2.317,80
		3339039	5	1.200,00
			16	800,00
			17	4.344,00
			18	240,00
			19	895,80
			78	400,00
Total				**83.920,41**

Fonte: DCF/UFG

Análise Crítica do Quadro – Utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF no exercício de 2015

A UFG não utiliza Suprimento de Fundos na forma de concessão - Conta Tipo B. Em relação à utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF), a Universidade permanece trabalhando efetivamente para reduzir o uso de Suprimento de Fundos, procurando utilizar o CPGF apenas nos casos onde as despesas não possam ser subordinadas ao processo licitatório normal.

O volume das despesas realizadas com o CPGF continuou diminuindo em relação ao exercício financeiro anterior, a Universidade reduziu em aproximadamente 8%, as despesas realizadas por meio de Suprimento de Fundos em 2015. As despesas realizadas na modalidade Saque totalizaram R$10.257,60 (dez mil duzentos e cinquenta e sete reais e sessenta centavos), em números absolutos, as despesas realizadas na modalidade saque aumentaram em R$708,33 (setecentos e oito reais e trinta e três centavos) no ano

de 2015. Mesmo diante do aumento das despesas efetuadas mediante Saque, o valor das mesmas ficou consideravelmente abaixo do que determina a Portaria nº 653 de maio de 2008 do Ministério da Educação, representando apenas 13,93% do valor aplicado com Suprimento de Fundos no ano de 2015.

O abastecimento de veículos em viagens oficiais continua representando a maior parte dessas despesas, no valor de R$23.697,23, seguidos de material elétrico, utilizado pelo Centro de Manutenção de Equipamentos (CEMEQ) para reparar prontamente máquinas e bens móveis da Universidade, num total de R$19.691,35. Foram gastos ainda R$16.290,90 para aquisição de gêneros alimentícios utilizados em várias disciplinas práticas ofertadas pela Escola de Engenharia de Alimentos (EA) e a Faculdade de Nutrição (FANUT). A aplicação do valor restante ficou pulverizada entre pagamentos de pedágios, reparos de veículos em viagens oficiais, estacionamentos em viagens oficiais, reparos de máquinas fora da Universidade e aquisição de diversos materiais de consumo (material químico, material de embalagem, ferramentas, material de proteção e segurança, material para manutenção de bens móveis e imóveis, entre outros).

Ao todo, foram abertos 63 processos de Suprimento de Fundos, sendo todas as prestações de contas apresentadas em tempo hábil. Todos eles devidamente analisados, aprovados e baixados pela Seção de Acompanhamento e Controle. O ano de 2015 foi um ano atípico em decorrência da greve dos servidores técnico-administrativos das Universidades e com isso, ocorreram atrasos na baixa dos documentos hábeis (SF) por parte do Departamento de Contabilidade e Finanças.

Após análise da prestação de contas e devida baixa no SIAFI, cada processo é encaminhado ao Conselho de Curadores dessa Instituição, onde o mesmo é submetido a uma nova análise para aprovação final dos gastos. Os novos Conselheiros tem trabalhado de forma criteriosa para fiscalizar os gastos efetuados por meio do CPGF.

Deve ainda esclarecer sobre a diferença de R$0,50 referente à devolução feita pelo suprido, José Martins Rosa, dentro do 2015SF000041 – processo 23070.008798/2015-02.

No momento da prestação de contas, o suprido fez o recolhimento do saldo de saque não aplicado, referente às OBs de saque 2015OB80969 e 2015OB809573 que totalizam R$70,00. As notas apresentadas que comprovam os respectivos saques totalizam R$69,50, ficando a devolver R$0,50, conforme 2015RA047706.

O Quadro 118 apresenta um resumo da aplicação que o suprido fez.

Quadro 118 – Resumo da aplicação

NATUREZA DA DESPESA	VALOR DO SUPRIMENTO	EXECUÇÃO	ESTORNO (ASP003)	DEVOLUÇÃO (GRU)	SALDO NÃO EXECUTADO
3390.30	1.900,00	872,12	1.027,38	0,50	1.027,88
3390.39	300,00	-	300,00	-	300,00
TOTAL	**2.200,00**	**827,12**	**1.327,38**	**0,50**	**1.327,88**

Fonte: PROAD.

No momento da baixa do documento 2015SF000041, no SIAFI, fizemos o estorno do valor total não aplicado, R$1.027,88, não ficando nenhum saldo de empenho para a regularização do valor recolhido pelo suprido.

Assim sendo, registramos a devolução do valor devido no 2015SF00059, em nome do mesmo suprido. A falha cometida pelo Departamento de Contabilidade e Finanças na baixa do documento, não invalida a aplicação do suprimento de fundos liberado em nome do Sr. José Martins Rosa, uma vez que toda utilização foi feita com base na legislação que trata a aplicação de Suprimento de Fundos e que apesar desse erro, não houve nenhum prejuízo para a instituição, sendo o valor recolhido e todos os comprovantes devidamente anexados aos processos.

De modo geral, a UFG tem utilizado o CPGF de forma criteriosa e em despesas de pequeno vulto, respeitando a maior característica do Suprimento de Fundos, que é a excepcionalidade, com o propósito de adquirir bens e serviços que são indispensáveis à administração da Instituição, obedecendo rigorosamente à legislação que disciplina o tema. Cada uma das Propostas de Concessão é previamente aprovada pelo Ordenador de Despesa e as aplicações são analisadas e controladas pelo Departamento de Contabilidade e Finanças.

O uso do CPGF tem sido de fundamental importância para uma boa administração, permitindo a manutenção de serviços essenciais à Universidade, representando uma ferramenta que proporciona agilidade, transparência e modernidade na gestão dos recursos públicos.

3.4 Desempenho operacional

O Quadro 119 apresenta indicadores de desempenho da Instituição.

Quadro 119 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Índice Geral dos Cursos de Graduação da UFG	3,59	4	3,50	Anual	Índice Geral de Cursos fornecido pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais "Anísio Teixeira"
Número de cursos/habilitações na modalidade presencial - Lic. e Bac.	156	155	148	Anual	Σ quantidade de cursos na modalidade presencial
Número de cursos na modalidade a distância - Lic. e Bac.	7	7	7	Anual	Σ quantidade de cursos na modalidade a distância
Número de produtos A1 equivalente (A1E) por docente inscrito nos programas de pós graduação	1,57	1	1,44	Anual	Produção científica média anual dos docentes credenciados nos programas de pós-graduação em produtos A1E (A1 equivalente). Esse valor é calculado pelo numero de produtos ponderado pelo respectivo QUALIS nas diferentes áreas de avaliação da CAPES [MP= (A1 x 1 + A2 x 0,85 + B1 x 0,7 + B2 x 0,55 + B3 x 0,4 + B4 x 0,25 + B5 x 0.1 + Livros x 2 + Capítulos de livros x 0,7 + trabalhos completos em eventos x 0,4)/Total de

					produtos]
Número de titulações de Mestrado	656	600	674	Anual	Σ do número titulações no período
Número de titulações de Doutorado	166	160	149	Anual	Σ do número titulações no período
Número de alunos atendidos no Programa de Permanência da UFG	502	600	1359	Anual	Σ do número de alunos atendidos pelo Programa.
Tempo médio de resposta aos pedidos de acesso à informação	21,24	20	20,25	Anual	Tempo médio em dias para resposta aos pedidos de acesso a informação
Demandas recebidas pela Ouvidoria	659	800	353	Anual	Σ do número de demandas recebidas pela Ouvidoria
Número de alunos de graduação e de pós graduação envolvidos em atividades de extensão	9535	8000	9900	Anual	Σ do número de alunos de graduação e de pós graduação envolvidos em atividades de extensão
Percentual de Eficácia na Seleção de Docentes Efetivos	100%	100%	29,90%	Anual	Resultado = {(N° de Vagas Preenchidas/N° de Vagas)X100}
Percentual de Eficácia na Seleção de Docentes Substitutos	100%	100%	84,86%	Anual	Resultado = {(N° de Vagas Preenchidas/N° de Vagas)X100}
Número de estudantes de graduação participantes de programa de intercâmbio no exterior	532	500	477	Anual	Σ do número de estudantes de graduação participantes de programa de intercâmbio no exterior

Fonte: Prodirh

3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

O Quadro 120 e o Quadro 121 apresentam os indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU – Instituições Federais de Ensino Superior.

Quadro 120 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	374.529.028,88	451.812.908,97	499.867.312,94	529.291.067,93	649.266.147,07	742.986.439,05	994.758.102,26
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	337.798.630,38	405.103.844,19	440.435.453,03	475.083.341,74	575.591.239,20	676.672.502,07	900.986.765,39
Número de professores equivalentes	1.759,50	1.931,50	1.952,50	1.954,50	2.104,00	2.194,50	2.504,50
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.983,80	3.185,00	3.436,75	3.747,75	3.836,75	4.177,88	3.544,75
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.990,35	2.215,55	2.482,90	2.804,05	2.915,30	3.278,53	2.805,00
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	17.684,00	18.102,00	19.631,00	20.533,50	21.837,00	22.223,50	22.426,50
Total de alunos na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2.098,00	2.504,00	3.117,00	2.388,00	3.209,00	3.750,00	3.850,00
Alunos de residência médica (AR)	155,00	162,00	166,00	234,00	182,00	192,00	203,00
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	15.257,62	15.320,31	15.831,37	16.201,96	16.637,69	17.740,59	19.009,96
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	27.334,20	27.269,09	28.441,71	28.847,45	29.576,64	31.812,76	34.105,33
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	4.196,00	5.008,00	6.234,00	4.776,00	6.060,00	7.322,00	7.700,00
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	310,00	324,00	332,00	468,00	364,00	384,00	406,00

Fonte: Prodirh

Quadro 121 – Resultado dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Resultado dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002							
Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	11.762,76	13.858,83	14.278,78	15.525,62	18.034,85	18.800,86	23.566,14
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	10.609,17	12.426,08	12.581,10	13.935,56	15.988,36	17.122,82	21.344,67
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,23	10,69	11,47	10,97	10,96	11,60	10,83
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,62	6,48	6,52	5,72	6,01	6,09	7,65
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,93	9,32	9,02	7,65	7,91	7,76	9,67
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,70	1,65	1,76	1,92	1,82	1,90	1,42
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,13	1,15	1,27	1,43	1,39	1,49	1,12
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,86	0,85	0,81	0,79	0,76	0,80	0,85
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,11	0,12	0,14	0,10	0,13	0,14	0,15
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,56	3,68	3,64	3,63	3,88	3,46	3,68
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,90	3,95	4,08	4,23	4,04	4,04	4,16
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,79	0,73	0,62	0,62	0,51	0,51	0,51
Taxa de Sucesso na Pós-Graduação	0,78	0,56	0,65	0,67	0,56	0,67	0,70

Fonte: Prodirh

3.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Os indicadores de Gestão do TCU, estabelecidos pela Decisão TCU 408/2002, visam fornecer, de forma objetiva e sucinta, alguns parâmetros indicativos da eficiência das Instituições Federais de Nível Superior. Embora estes indicadores não contemplem toda a complexidade das atividades desenvolvidas pelas IFES, eles fornecem alguns importantes parâmetros de avaliação da gestão. Pretende-se com eles "...a construção de uma série histórica para acompanhar a evolução de aspectos relevantes do desempenho das IFES... não havendo a intenção de estabelecer uma classificação hierárquica entre as IFES..." (Orientações para o cálculo dos indicadores de Gestão, TCU, janeiro/2007).

Os indicadores do TCU relativos à UFG, apresentados no Quadro 120 e Quadro 121, dão uma clara medida do custo médio do estudante, do estágio de desenvolvimento acadêmico da instituição, da relação aluno professor, do conceito CAPES, dentre outros, utilizando-se a metodologia do TCU. No tocante ao custo corrente do estudante equivalente apurou-se em 2015 um custo de R$23.566,14, incluindo-se o HU e R$21.344,67, excluindo-se o HU. Comparando-se estes valores com os valores correspondentes nos anos anteriores observa-se que a média dos anos 2012-2014, em que houve relativa estabilidade, foi superada em 36% desconsiderando os gastos com HU. Por um lado, a tendência de aumento nestes valores ocorrida até 2013 foi um reflexo do expressivo aumento da dotação orçamentária ocorrida nos anos recentes e da diminuição no ritmo de entrada de novos alunos associado aos cursos criados no programa Reuni. Por outro lado, o aumento de 2015 pode ser atribuído, inclusive, pelo aumento do número de professores equivalente na ordem 14% e seu natural impacto sobre a folha de pagamento.

Como pode ser depreendido do Quadro 120 e do Quadro 121, o número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI) de 2015 teve acréscimo de 7,2%, enquanto o número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI) aumentou 5,2%. Esta oscilação decorre do grande esforço institucional para o preenchimento de vagas ofertadas e impactará positivamente a taxa de sucesso na graduação e na pós-graduação nos próximos anos. Ao mesmo tempo, a taxa de Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente teve redução de 7% explicado pelo acréscimo de docentes anteriormente citado. Já, o número de funcionários equivalentes sem HU reduziu 14,4% de 2014 para 2015.

Igualmente importante é o índice "taxa de sucesso na graduação", que fornece uma medida da eficiência da instituição no cumprimento de um dos seus objetivos centrais, que é o de formar pessoas. Os dados de 2015 indicam uma taxa de sucesso de 0,51. Há que se admitir que ela sinaliza para a necessidade de adoção de medidas adicionais para a melhoria da eficiência da UFG no processo de formação de seus estudantes. Quanto à taxa de sucesso na Pós-Graduação observa-se um acréscimo de 0,67 para 0,70 na passagem de 2014 para 2015. Deve-se ressaltar que ele tem uma oscilação natural, em função das características específicas do processo de formação na pós-graduação.

O conceito CAPES que, para programas de pós-graduação no nível de mestrado, varia em uma escala de 0 a 5, e reflete a qualidade dos programas em termos de vários fatores, mas sobretudo na publicação de artigos em revistas especializadas, indexadas e de alto nível. No caso da UFG, onde predominam os programas de mestrado, a nota máxima possível seria 5. Ao se analisar o conceito médio CAPES da UFG, que em 2015 esteve no patamar de 3,68, fica evidenciada uma recuperação em relação ao ano anterior. Esta recuperação está associada a melhora dos cursos já existentes e criados antes de 2013, visto que a criação de 05 novos cursos em 2013 e 07 em 2014 (o que

representa 41% dos existentes na UFG). Tal argumento se dá pois um curso, ao ser criado, recebe nota mínima 3 e como a avaliação é trienal os mesmos ainda não foram avaliados. Acredita-se que no próximo ciclo avaliativo, a média do Conceito CAPES se elevará.

O indicador de envolvimento de alunos com a pós-graduação fornece uma medida do número de alunos da pós-graduação em comparação com o universo de alunos da UFG. Este indicador mostra que a UFG possui um grande potencial de crescimento no nível de pós-graduação, que está sendo bem explorado atualmente e, acredita-se, nos próximos anos, visto que a série tem crescido gradualmente desde 2012.

Outro indicador que guarda uma estreita conexão com os indicadores de pesquisa e pós-graduação é o índice de qualificação do corpo docente, que varia numa escala de 0 a 5. Se todos os docentes da UFG fossem doutores o índice seria igual a 5. Como ainda existe na UFG um contingente de docentes com a titulação abaixo, o índice da instituição alcançou, em 2015, o valor de 4,16. Este indicador está evoluindo na direção do valor 5, já que as novas contratações de docentes estão ocorrendo, de forma majoritária, no nível de doutorado, enquanto vários mestres estão cursando doutoramento.

Consultando os bancos de dados de outras IFES e considerando diversos trabalhos comparativos realizados por professores da área de educação, podemos afirmar que os indicadores da UFG apresentam valores que são compatíveis com universidades do mesmo porte e mesma idade. Admite-se que, atenção especial deve ser dedicada aos valores apresentados pelos indicadores relativos ao custo corrente por aluno equivalente.

3.6 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

A UFG não possui projetos ou programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

4 GOVERNANÇA

4.1 Descrição das estruturas de governança

Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFG, podendo se estruturar em câmaras, cujas composições e competências serão definidas em seu regimento. É sua atribuição aprovar a prestação de contas da universidade, relativa a cada exercício financeiro e pronunciar-se sobre a criação de fundos especiais.

Integra o Conselho de Curadores o Pró-Reitor de Administração e Finanças, quatro representantes dos Conselhos Gestores das Regionais (um de cada Regional), três representantes do Conselho Universitário (um professor, um técnico-administrativo em educação e um estudante), um representante das entidades empresariais sediadas em Goiânia e um representante das classes trabalhadoras, indicado pelas associações ou sindicatos de classe sediados em Goiânia. O presidente e o vice-presidente do Conselho de Curadores são escolhidos, entre seus membros, em reunião presidida pelo reitor, especialmente convocada para este fim.

Conselho Universitário

O Conselho Universitário (CONSUNI) é o organismo máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade e se reúne ordinariamente uma vez a cada três meses e em sessões extraordinárias.

O CONSUNI é composto pelo reitor, como presidente, pelo vice-reitor, pró-reitores, diretores das Regionais, 30 (trinta) representantes dos Conselhos Gestores das regionais da UFG escolhidos entre os Diretores de Unidades Acadêmicas, Chefes das Unidades Acadêmicas Especiais, ou dirigente da unidade específica que desenvolverá a educação básica na UFG, um representante do Conselho de Integração Universidade-Sociedade, que não pertença à UFG, nove representantes dos docentes que compõem o quadro efetivo da UFG, nove representantes dos técnico-administrativos em educação que compõem o quadro efetivo da UFG, nove representantes estudantis. Podem participar do CONSUNI, com direito a voz, um representante do Sindicato dos Docentes da UFG, um representante do Sindicato dos Técnico-Administrativos em Educação da UFG e um representante do Diretório Central dos Estudantes, os Diretores de Unidades Acadêmicas, os Chefes de Unidades Acadêmicas Especiais, o dirigente da unidade específica que desenvolverá a educação básica na UFG e os representantes máximos dos órgãos suplementares e administrativos da Universidade que dele não façam parte.

O CONSUNI tem como função estabelecer as diretrizes acadêmicas e administrativas da Universidade e supervisionar sua execução. Assim, é de sua competência aprovar o Plano de Gestão apresentado pelo reitor a cada reitorado, os regimentos das unidades acadêmicas, órgãos suplementares, Regionais do interior e demais órgãos que venham a ser criados.

São também funções deste conselho estabelecer as condições gerais de criação e funcionamento dos Núcleos de Estudos e Pesquisa, aprovar os convênios e contratos da UFG com instituições de direito público ou privado, aprovar normas sobre a administração financeira da instituição, aprovar a outorga de distinções universitárias, autorizar, na forma da lei, a alienação e oneração de bens patrimoniais imóveis, bem como a aceitação de legados e doações feitas à UFG.

Deve, ainda, aprovar as normas disciplinadoras dos servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade e regulamentar o processo para a escolha de representantes destes e dos estudantes nos conselhos da Universidade. É a instância máxima de recurso no âmbito da UFG, sobre matéria

de sua competência, podendo evocar o exame e a deliberação sobre qualquer matéria de interesse da instituição.

Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
O CEPEC é o órgão de supervisão da universidade, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas sobre atividades didáticas, científicas, culturais e artísticas de interação com a sociedade, sendo de sua competência elaborar seu regimento. Ele se estrutura em três instâncias de deliberação: o Plenário, as Câmaras Superiores Setoriais e as Câmaras Regionais Setoriais.

As Câmaras Superiores Setoriais
Câmara Superior de Graduação, composta pelo Pró-Reitor de Graduação como seu presidente, o Pró-Reitor Adjunto de Graduação, os Coordenadores de Graduação das Regionais, trinta representantes dos coordenadores dos cursos de graduação das Câmaras Regionais de Graduação, até quatro Diretores de Órgãos Suplementares e Administrativos da Universidade ligados diretamente ao campo de atuação da câmara, definidos no Regimento do CEPEC, nove representantes dos estudantes, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos docentes, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos técnico-administrativos em educação, distribuídos entre as regionais.

Câmara Superior de Pesquisa e Pós-Graduação composta pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação como seu presidente, o Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação, o Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação, o Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Inovação, os Coordenadores de Pesquisa e Pós-Graduação das Regionais e conforme normas estabelecidas nos artigos 36 a 41: trinta representantes dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*ou coordenadores de pesquisa das Unidades Acadêmicas ou das Unidades Acadêmicas Especiais que não desenvolvem pós-graduação *stricto sensu*, até quatro Diretores de Órgãos Suplementares e Administrativos da Universidade ligados diretamente ao campo de atuação da câmara, definidos no Regimento do CEPEC; nove representantes dos estudantes, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos docentes, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos técnico-administrativos em educação, distribuídos entre as regionais.

Câmara Superior de Extensão e Cultura composta pelo Pró-Reitor de Extensão e Cultura como seu presidente, o Pró-Reitor Adjunto de Extensão e Cultura, os Coordenadores de Extensão e Cultura das Regionais e conforme normas estabelecidas nos artigos 36 a 41: trinta representantes dos presidentes das comissões relacionadas às atividades de extensão, criadas nas Unidades Acadêmicas e nas Unidades Acadêmicas Especiais, até quatro Diretores de Órgãos Suplementares e Administrativos da Universidade ligados diretamente ao campo de atuação da câmara, definidos no Regimento do CEPEC, nove representantes dos estudantes, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos docentes, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos técnico-administrativos em educação, distribuídos entre as regionais;

As Câmaras Regionais Setoriais são hoje a Câmara Regional de Graduação; a Câmara Regional de Pesquisa e Pós-Graduação e a Câmara Regional de Extensão e Cultura.

O Plenário é a instância de recurso das decisões das Câmaras Regionais Setoriais, cuja composição e competências exclusivas são definidas no regimento do Conselho, além de suas atribuições específicas.

O CEPEC é composto pelo reitor, como seu Presidente, pelo Vice-Reitor e pelos Pró-Reitores, representantes das Câmaras Superiores e conforme as normas estabelecidas nos artigos 36 a 41 do Estatuto da UFG: trinta membros, indicados pelos Conselhos Gestores das regionais da UFG,

distribuídos entre as regionais, nove representantes dos docentes, eleitos por seus pares, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos técnico-administrativos em educação, eleitos por seus pares, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos estudantes, eleitos por seus pares, distribuídos entre as regionais.

Cabe ao CEPEC, entre outras atribuições, estabelecer normas gerais para o afastamento de docentes e servidores técnico-administrativos para pós-graduação, ouvida a área especializada de recursos humanos da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos e emitir parecer sobre convênios da universidade com instituições de direito público ou privado, cujos objetivos se relacionarem diretamente com o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura, encaminhando-os ao Conselho Universitário para deliberação.

O Conselho deve também elaborar normas disciplinadoras das atividades acadêmicas, do ingresso, regime de trabalho, progressão funcional, avaliação e qualificação dos docentes e realizar estudos sobre propostas de criação, incorporação e extinção de Unidades Acadêmicas, Órgãos Suplementares, Órgãos Complementares e Regionais do interior e sobre a política educacional da universidade, a serem submetidas ao Conselho Universitário, além de deliberar em grau de recurso sobre matéria de sua competência.

Conselho Pleno
O Conselho Pleno da Universidade é composto pela reunião conjunta do Conselho Universitário, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura e do Conselho de Curadores.

Suas atribuições são: aprovar modificações no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade; aprovar a proposta orçamentária da Universidade; promover o processo de escolha do Reitor e Vice-Reitor; propor a destituição do Reitor e do Vice-Reitor na forma da lei, com a aprovação de, pelo menos, dois terços dos conselheiros.

Os Conselhos Deliberativos são instâncias que compõem a administração da universidade. Nas Unidades Acadêmicas, o Conselho Diretor é o órgão máximo deliberativo e de recurso em matéria acadêmica, administrativa e financeira. Este fórum de discussão é composto pelo diretor, vice-diretor, chefes de departamento, coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação (*stricto sensu*) e representantes dos docentes, dos servidores técnico-administrativos e dos estudantes.

Auditoria Interna - AUDIN
Em 2013 a vinculação da AUDIN foi alterada para adequação ao Decreto nº 3.591, de 6 de setembro 2000, Art. 15 § 3º e segundo o novo Regimento Interno aprovado pela a Resolução CONSUNI 35/2013 em 22 de novembro de 2013, a unidade está vinculada ao Conselho Universitário. É responsável pelo controle interno das atividades administrativas e financeiras da instituição e reger-se-á pelo Regimento da AUDIN, pelo Estatuto e Regimento Geral da UFG e pelas normas pertinentes ao controle interno estabelecidas na legislação federal. Tem como finalidade: assessorar a Reitoria da UFG, acompanhando as atividades desenvolvidas, objetivando contribuir para o funcionamento eficiente e eficaz da gestão orçamentária e financeira; recomendar a adoção de medidas de controle preventivo, bem como corretivos, em conformidade com as normas pertinentes a esta Universidade e à legislação federal correspondente; proporcionar assistência, orientação e informação aos diversos setores da Universidade, visando contribuir com a adequada funcionalidade da instituição; desempenhar as atividades de controle interno, no âmbito da gestão administrativa e institucional da Universidade, em conformidade com as normas e diretrizes estabelecidas pelo poder público federal.

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

Em 2013 a vinculação da AUDIN foi alterada para adequação ao Decreto nº 3.591, de 6 de setembro 2000, Art. 15 § 3º e segundo o novo Regimento Interno aprovado pela a Resolução CONSUNI 35/2013 em 22 de novembro de 2013, a unidade está vinculada ao Conselho Universitário. É responsável pelo controle interno das atividades administrativas e financeiras da instituição e reger-se-á pelo Regimento da AUDIN, pelo Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal de Goiás e pelas normas pertinentes ao controle interno estabelecidas na legislação federal. Tem como finalidade: assessorar a Reitoria da Universidade Federal de Goiás, acompanhando as atividades desenvolvidas, objetivando contribuir para o funcionamento eficiente e eficaz da gestão orçamentária e financeira; recomendar a adoção de medidas de controle preventivo, bem como corretivos, em conformidade com as normas pertinentes a esta Universidade e à legislação federal correspondente; proporcionar assistência, orientação e informação aos diversos setores da Universidade, visando contribuir com a adequada funcionalidade da instituição; desempenhar as atividades de controle interno, no âmbito da gestão administrativa e institucional da Universidade, em conformidade com as normas e diretrizes estabelecidas pelo poder público federal.

O principal elemento que caracteriza a independência da Unidade de auditoria Interna é a resolução Resolução Consuni 35/2013. Nessa resolução, foi aprovada a vinculação da Auditoria Interna ao Conselho Superior da UFG, ou seja, elevando a posição da AUDIN no organograma para garantir a independência do setor e a objetividade dos trabalhos.
Além disso, o Regimento da Auditoria Interna da UFG define relevantes aspectos relativos ao trabalho de auditoria no contexto institucional, dentre os quais se destaca a missão da Unidade de Auditoria Interna e a sua forma de organização, as competências e atribuições.

A Auditoria interna da UFG é composta por 01 Chefe da Auditoria Geral e 02 Auditores internos, que executa suas atribuições na Reitoria, mediante a definição de uma pauta de ações coordenadas, consignada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT. Para tanto, adota uma estratégia de atuação sistêmica, na qual são emitidas através de solicitações de auditoria.
O Regimento da Auditoria Interna definiu, em seu, art. 5º, a estrutura organizacional da unidade de modo a favorecer a consecução da aludida estratégia de trabalho.

O Regimento da Auditoria Interna da UFG, aprovado pela Resolução Consuni 35/2013, dispõe:
Art. 1° A Auditoria Interna da Universidade Federal de Goiás, organismo de assessoramento vinculado ao Conselho Universitário, é responsável pelo controle interno das atividades administrativas e financeiras da instituição.
Art. 5° A Auditoria Interna da Universidade Federal de Goiás deverá possuir em seu quadro:
1- Auditor Chefe, escolhido e nomeado pelo Reitor, aprovado pelo Conselho de Curadores, com homologação junto à Controladoria Geral da União;
Il- equipe técnico-administrativa.
Parágrafo único. O Auditor Chefe será designado pelo Reitor, através de Portaria.
Art. 6° O Auditor Chefe e a equipe técnico-administrativa devem pertencer ao quadro permanente de servidores desta Universidade.
Art. 7° Nas ausências e afastamentos do Auditor Chefe, este deverá ser substituído por integrantes do quadro da equipe técnico-administrativa auditoria Interna.

Após a realização dos trabalhos de auditoria, são enviados os relatórios para a Pró-Reitoria de Administração e Finanças/UFG de cientifica-los das principais constatações e recomendações

emitidas pela auditoria interna. Após a elaboração do RAINT encaminhamos ao Reitor da Instituição (que é o presidente do CONSUNI) para conhecimento.

Após a elaboração do RAINT encaminhamos ao Reitor da Instituição (que é o presidente do CONSUNI) para conhecimento.
As recomendações da Auditoria Interna são encaminhadas ao órgão responsável para implementação com cópia ao Reitor.

Ainda, informamos que não houve alteração na estrutura da Auditoria Interna da UFG.

A estratégia de atuação da Auditoria Interna visou, principalmente, os processos operacionais/administrativos da entidade como um todo.

Pelo número reduzido de servidores na AUDIN, ainda não foi possível uma análise baseada nos Macroprocessos Finalísticos da Universidade.

A unidade de Auditoria Interna da UFG executou todas as ações planejadas no PAINT/2015, inclusive as ações extras; e ainda foram executadas duas outras ações: Verificação do lançamento de processos administrativos disciplinares no sistema CGU-PAD, e Lançamentos no novo Sistema Monitor da CGU.

Assim sendo, foram realizadas 15 auditorias no ano de 2015, como se seguem abaixo:

1. Atos de Admissão de Pessoal
Áreas, Unidades e Setores Auditados: DP
Escopo Examinado: Dossiês de todos os servidores cadastrados no SISAC em janeiro e fevereiro de 2015. Metodologia: 1) Solicitação dos dossiês; 2) Análise dos dossiês; 3) Verificação dos lançamentos no SISAC.
Cronograma Executado: 02 a 31/03/2015
Descrição da Ação: Verificar a legalidade e regularidade dos atos de admissão e seu lançamento no SISAC.
Relação das Fragilidades Encontradas: Constatamos fichas do SISAC e SIAPE soltas, falta da cópia da prorrogação da validade do concurso em alguns dossiês, falta de cópia de documentos que comprovam a transferência de uma servidora para a UFG, falta de alguns documentos essenciais para a investidura no cargo, falta da ficha SIAPE de uma servidora, cadastro no SISAC realizado além no prazo máximo de 60 dias contados da publicação do ato, termo de Posse sem assinatura.
Foi emitida a Recomendação 01/2015, que foi respondida pelo MEMO/DP/UFG/Nº 293/2015 de 02/12/2015, e considerada atendida pela Audin.

2. Reconhecimento de Dívidas de Exercício Anterior
Áreas, Unidades e Setores Auditados: DCF
Escopo Examinado: Empenhos de Reconhecimento de dívidas em 2015. Metodologia: 1) Extração no SIAFI dos empenhos de reconhecimento de dívidas, através da transação CONNE dos elementos de despesas com subitem 92- Despesas de Exercícios Anteriores. 2) Solicitação dos processos selecionados na extração; 3) Verificação dos processos de reconhecimento de dívidas.
Cronograma Executado: 01 a 30/04/2015
Descrição da Ação: Verificar a legalidade e regularidade dos atos de reconhecimento de dívidas de exercício anterior.
Relação das Fragilidades Encontradas: Constatamos a falta de assinatura de autoridades competentes em documentos; a falta de Notas de Empenho, sejam elas de Emissão, Reforço ou Anulação, anexadas ao processo, para a devida verificação de saldos; a falta de Termos Aditivos de

contratos para fins de conferência de valores; a falta de demonstrativos mensais de despesa; nota fiscal/fatura sem ateste pelo fiscal do contrato.
Foi emitida a Recomendação 04/2015, que foi respondida através do Memorando 114/DCF de 26/11/2015, e foi considerada Parcialmente Atendida pela Audin.

3. Análise do Orçamento
Áreas, Unidades e Setores Auditados: UFG / HC
Escopo Examinado: Análise do orçamento disponibilizado à UFG e HC no exercício, verificar se houve diferenças entre o programado e o efetivamente disponibilizado e analisar a evolução do orçamento.
Cronograma Executado: 02 a 22/05/2015
Descrição da Ação:
Em 2015 foi disponibilizado à UFG por meio da LOA o montante de R$1.009.020.316,00 e ao HC foi disponibilizado R$163.786.610,00. O detalhamento dos créditos orçamentários foram extraídos do sitio planejamento e SIAFI. Lei 13.115 de 20/04/2015: http://www.planejamento.gov.br/ministeri o.asp?index=8&ler=s1146.
No orçamento da UFG (UO: 26235), o programa de maior valor é o 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação que inclui as ações de Assistência Médica e Odontológica, Pagamento de Pessoal, Outros Benefícios, Capacitação e Contribuição para o Custeio do Regime de Previdência. Este programa corresponde a 44,57% do total do orçamento disponibilizado. Os programas 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União, 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais, 0909 - Operações Especiais: Outros Encargos Especiais, 2030 - Educação Básica e 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, receberam 24,63%, 0,84%, 0,01%, 0,70% e 21,87% do orçamento, respectivamente. Desta forma podemos observar que a maior parte do orçamento disponibilizado à instituição é para gastos com pessoal e apenas 22,61% do orçamento é realmente disponibilizado para as atividades fim. Tal situação se repete na grande maioria das UO's.
No orçamento do HC (UO: 26365), o programa de maior valor também é o 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação que inclui as ações de Assistência Médica e Odontológica, Pagamento de Pessoal, Outros Benefícios e Contribuição para o Custeio do Regime de Previdência. Este programa corresponde a 59,66% do total do orçamento disponibilizado. Os programas 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União, 0909 - Operações Especiais: Outros Encargos Especiais, 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, receberam 3,90%, 0,05% e 36,39% do orçamento, respectivamente.
O orçamento do HC não contempla recursos de custeio para manutenção. Estas despesas são custeadas através de contrato com o Município de Goiânia e repassadas através de descentralização pelo Fundo Nacional de Saúde.
Após análise da programação orçamentária, constatamos que as diretrizes adotadas e as metodologias utilizadas pela Universidade para a estimativa das receitas próprias e de terceiros e as despesas orçamentárias são feitas com base no histórico de arrecadação de anos anteriores e na previsão de acréscimo de serviços prestados pela oferta de cursos de especialização. etc,.
Verificamos que a UFG observa as diretrizes da política fiscal e natureza das receitas estimadas, bem como a fixação das despesas. O orçamento foi autorizado através da Lei Orçamentária Anual - Lei 13.115 de 20/04/2015, para a UFG e o HC.
Relação das Fragilidades Encontradas: Não há

4. Monitoramento CGU: Gabinete, CEGEF, PROAD, DP
Áreas, Unidades e Setores Auditados: Gabinete, CEGEF, PROAD, DP
Escopo Examinado: Foram acompanhados também 100% dos documentos que foram encaminhados à UFG neste primeiro semestre de 2015 dentre eles Solicitações de Auditoria, Relatórios de Auditoria, e Ofícios. Ressaltamos que tal acompanhamento feito pela AUDIN é de

extrema importância, pois, devido à grande quantidade de documentos encaminhados à UFG e às diversas demandas internas e externas recebidas pelo Gabinete e pelos órgãos administrativos da universidade, é fundamental o empenho da AUDIN no sentido de cobrar para que as respostas sejam encaminhadas dentro do tempo hábil e para orientar os órgãos responsáveis acerca de possíveis dúvidas quanto aos documentos encaminhados pela CGU.
Com relação ao acompanhamento especificamente das recomendações da CGU, foram acompanhadas 23,47% do total de recomendações emitidas em 2014 (excluindo-se as consideradas atendidas pela Audin no Relatório 20140003) para a UG 153052, como mostrado no Quadro **122**.

Quadro 122 – Recomendações da CGU acompanhadas

Total de relatórios de auditoria respondidos pela UFG em 2015 – UFG	01
Total de recomendações de 2014 da CGU e pendentes de atendimento – UFG	98
Total de recomendações de 2014 acompanhadas pela AUDIN em junho de 2015	23
Percentual de acompanhamento	23,47%

Fonte: Audin

Cronograma Executado: 01/01 a 30/06/2015
Descrição da Ação: Acompanhar a implementação das providências recomendadas nos Plano de Providência Permanentes encaminhados à UFG em 2014 e em 2015 - Evitar a reincidência dos pontos apontados.
Relação das Fragilidades Encontradas: Não há.

5. Monitoramento CGU: PROAD
Áreas, Unidades e Setores Auditados: PROAD
Escopo Examinado: O acompanhamento das Auditorias realizadas pela CGU.
Cronograma Executado: 01/01/2015 a 31/12/2015
Descrição da Ação:
Nas auditorias realizadas pela CGU em 2015 foram encaminhadas 26 Solicitações de Auditoria. A primeira SA foi encaminhada em 15/01/2015 e a última SA encaminhada foi em 11/12/2015.
Na medida em que as solicitações chegaram, foram realizadas diversas reuniões entre a Auditoria, o gabinete do Reitor, a PROAD e outros setores responsáveis sobre os assuntos relativos e as informações que precisariam ser colhidas para subsidiar as respostas a fim de atender o disposto no art. 3º do regimento interno da Auditoria Interna sobre as finalidades do setor.
Para o atendimento das SAs 201505033-01 a 10 sobre PNAES foram desencadeadas diversas reuniões entre a Auditoria e outros setores responsáveis para o adequado atendimento das solicitações feitas pela CGU.
E para o atendimento das SAs 201505095-01 a 07 foi requisitada pelo auditor da CGU, e disponibilizada pela UFG, uma mesa dentro da PROAD para facilitar o pleno acesso aos documentos solicitados.
As SAs 201505033-01 a 10, 201505095-01 a 07, e 201505169-01 fazem parte da Auditoria do Acompanhamento de Gestão que será finalizada no ano de 2016.
Relação das Fragilidades Encontradas: Não há.

6. Monitoramento TCU
Áreas, Unidades e Setores Auditados: Gabinete da Reitoria, DP.
Escopos Examinados: Consulta ao sítio do TCU, ofícios e determinações encaminhados pelo TCU de Janeiro até dezembro de 2015.
Cronograma Executado: Janeiro até dezembro de 2015.
Descrição da Ação:
1) Extração dos Acórdãos e Relações no Portal do TCU

2) Solicitação dos Ofícios encaminhados pelo TCU ao Gabinete da Reitoria e Departamento do Pessoal
3) Análise e acompanhamento das respostas enviadas em atendimento aos Acórdãos e Ofícios encaminhados à UFG.
Relação das Fragilidades Encontradas:
Constatamos recomendações nos acórdãos de 2014 e 2015 passíveis de atendimento pela UFG.
Reiteramos a verificação das recomendações de acórdãos de 2014 que continuam pendentes de atendimento pelo Departamento do Pessoal/UFG.
Foi emitida a Recomendação 06/2015, e apesar de não ter tido resposta oficial pelo Departamento de Pessoal, foi considerada Atendida pela Audin.

7. Diárias
Áreas, Unidades e Setores Auditados: PROAD, DCF.
Escopos Examinados: Avaliar as concessões e prestação de contas de diárias no sistema SCDP.
Cronograma Executado: 01/04 a 15/05/2015
Descrição da Ação:
Os dados referentes aos anos de 2011 a 2014 foram extraídos do SCDP no dia 09/04/2015. Já os do exercício de 2015 foram extraídas dia 06/07/2015 (Pendentes), e dia 07/07/2015 (Encerradas).
Verificamos que há várias concessões de diárias pendentes de comprovação e recolhimento de valores recebidos indevidamente, contrariando a legislação vigente
Relação das Fragilidades Encontradas:
Foi emitida a Recomendação 03/2015, com as seguintes tarefas:
- Providenciar as análises e cobranças das prestações de contas dos exercícios de 2011 a 2015.
- Providenciar as cobranças dos valores recebidos indevidamente.
Esta foi respondida através do Memorando 121/DCF de 04/12/2015, e foi considerada Parcialmente Atendida pela Audin.

8. Monitoramento AUDIN
Áreas, Unidades e Setores Auditados: AUDIN
Escopos Examinados: Acompanhar as recomendações:
- Verificar se as recomendações pela AUDIN em 2014 estão sendo implementadas - Acompanhamento de 50% das recomendações dos relatórios da AUDIN UFG em 2014.
- Verificar se as recomendações da AUDIN em 2015 estão sendo implementadas - Acompanhamento de 50% das recomendações dos relatórios da AUDIN UFG em 2015.
Cronograma Executado: 01/01 a 31/12/2015
Descrição da Ação:
Quanto as Recomendações de 2014, para se analisar 50% das recomendações pendentes, conforme definido no escopo, foram escolhidas as Recomendações 001, 003, 006 e 009 para monitoramento, por não terem tido total atendimento, nem resposta oficial.
Quanto às Recomendações 001 e 009, que tratam da Prestação de Contas de Diárias, o Departamento de Contabilidade e Finanças enviou o Memorando 121/DCF em 04/12/2015, reportando que dos 730 totais de achados de auditoria, apenas 91 se encontram pendentes, ou seja, que houve um atendimento de quase 87,5% das Recomendações 001 e 009/2014.
Já no que tange às Recomendações 003 e 006, o Departamento de Pessoal enviou o Memorando 008/2016/CFP/DP/UFG em 21/01/2016, informando o atendimento dos Acórdãos nº 487/2014-TCU-1ª Câmara, 150/2014-TCU-1ª Câmara, 3572/2014-TCU-1ª Câmara e 4582/2014-TCU-2ª Câmara através dos documentos anexados ao Memorando, o que representa um atendimento de 22,22% das Recomendações em destaque.
As Recomendações de 2015 estão apresentadas no Quadro 123.

Quadro 123 – Recomendações de 2015

Recomendação	Data	Destino	Assunto	Prazo	Resposta	Situação
001/2015	31/03/2015	DP	Atos de Admissão de Pessoal	30/04/2015	MEMO/DP/UFG/Nº 293/2015 de 02/12/2015.	Atendida
002/2015	08/04/2015	DCF	Despesas de Exercício Anterior	30/04/2015	Memorando 055/DCF de 30/04/2015	Atendida Parcialmente
003/2015	14/04/2015	DCF	Diárias – Prestações de Contas e Devoluções de Valores	29/05/2015	Mem. 121/DCF de 04/12/2015	Atendida Parcialmente
004/2015	30/04/2015	DCF	Reconhecimento de Dívidas de Exercício Anterior	01/06/2015	Mem. 114/DCF de 26/11/2015	Atendida Parcialmente
005/2015	30/04/2015	DP	Cadastros no SISAC	22/05/2015	MEMO/DP/UFG/Nº 293/2015 de 02/12/2015.	Atendida Parcialmente
006/2015	27/05/2015	DP	Acórdãos TCU	30/092015	Não houve resposta oficial. Houve abertura do Processo 23070.003642/2015-27 , que se encontra na Secretaria Administrativa do Departamento do Pessoal desde 11/11/2015.	Atendida
007/2015	28/05/2015	DCF	Cartões de Pagamento do Governo Federal	29/06/2015	Memorando DC/RC/UFG nº 116/2015 de 17/11/2015	Atendida
008/2015	-	-	Anulada	-	-	-
009/2015	23/07/2015	PROAD	Contrato Somatur	30/10/2015	Não há resposta oficial à recomendação. Contudo foi verificado pessoalmente pela Audin o pleno atendimento da Recomendação, conforme consta no Relatório 20150008.	Atendida
010/2015	05/11/2015	Regional Jataí	Contratos de Aluguel de Restaurante/Lanchonete	10/11/2015	Resposta por email datada de 06/11/2015. Depois de feitas as cobranças por oficios à empresa contratada, encaminharam o processo da licitação para análise do Procurador Jurídico.	Atendida Parcialmente
011/2015	03/12/2015	PROAD	Contratos de Aluguel	18/12/2015	Não há resposta oficial à recomendação.	Não atendida
012/2015	23/11/2015	Cegef	Spiunet	18/12/2015	Não há resposta oficial à recomendação. Em consulta ao Spiunet, verifica-se que houve atendimento total das recomendações.	Atendida
013/2015	24/11/2015	PROAD	Contratos de Aluguel	30/11/2015	Resposta por email datada de 20/01/2016.	Atendida
014/2015	15/12/2015	DP	Cessão do servidor Murilo R. Santos	30/12/2015	Memorando/DP/UFG/Nº 308/2015 de 30/12/2015	Atendida Parcialmente
Total Recomendações				13	100%	
Total Recomendações atendidas				6	46,15%	
Total Recomendações não atendidas				1	7,69%	
Total Recomendações parcialmente atendidas				6	46,15%	

Fonte: AUDIN.

Apesar de o escopo do acompanhamento ser de apenas 50% das recomendações dos relatórios, pudemos acompanhar todas as recomendações emitidas em 2015, conforme se vê no Quadro 123.
Relação das Fragilidades Encontradas: Não há.

9. Processos Licitatórios, Contratos e Pagamentos
Áreas, Unidades e Setores Auditados: PROAD, DCF
Escopo Examinado: Revisar alguns processos de pagamento de faturas do contrato nº 007/2010, vez que em uma pré-análise por amostragem em processos do ano de 2015, visualizou-se a existência de inconsistências nestes pagamentos.
O referido contrato, com inicialmente vigência de 12 (doze) meses, foi prorrogado por mais 4 (quatro) vezes, além de uma prorrogação adicional emergencial por mais 3 (três) meses.
Contrato 007/2010– Processo: 23070.008992/2010-75
Objeto: Prestação de serviço de reserva, emissão, marcação e remarcação de passagens aéreas nacionais e internacionais, e passagens terrestres nacionais, com assessoria do melhor roteiro.
Fornecedor: Soma Agência de Turismo e Viagens Ltda.
CNPJ: 37.594.793/0001-24
Cronograma Executado: Julho a Outubro de 2015
Descrição da Ação:
Durante o período de auditoria, foram analisados pela Audin 67 (sessenta e sete) processos ao todo referentes aos anos de 2015, 2014, 2012, 2011 e 2010.
Ao final, foram encontrados valores divergentes do que foi apurado pela UFG e do que foi cobrado pela empresa, como também valores cobrados em duplicidade.
Relação das Fragilidades Encontradas:
Dos processos analisados pela Audin foi cobrado pela empresa contratada o valor a maior de R$149.568,26, como também foi cobrado o montante de R$88.442,45 por passagens em duplicidade.
Verificado que existiam reais inconsistências entre os valores pagos e os valores que seriam realmente devidos à empresa, recomendamos à PROAD que fizesse a análise de todos os processos de pagamento à empresa Soma Agência de Turismo e Viagens Ltda., desde o início do contrato em 2010 até 2015, a fim de apurar a diferença entre aqueles valores.
Após a finalização dos levantamentos de valores pela PROAD e Auditoria Interna, foi apurado um total de R$713.555,60 a ser ressarcido a UFG. No entanto, a empresa possui um crédito, em faturas, de R$521.361,31 que foi imediatamente glosado. Ficou, assim, o valor de R$192.194,29 a pagar para a UFG. Adicionado a isso, impôs-se uma multa no valor de R$57.902,00, a qual foi emitida uma GRU para pagamento.
O processo atualmente encontra-se na Procuradoria Federal, pois a empresa entrou com recurso contra essa decisão.

10. Processos Licitatórios, Contratos e Pagamentos
Áreas, Unidades e Setores Auditados: PROAD, DCF, DMP
Escopos Examinados:
Os trabalhos foram realizados na Sede da Unidade Gestora em Goiânia/GO, no período de novembro de 2015, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal, com o objetivo de revisar alguns processos de Dispensa de Licitações - Locações
Cronograma Executado: Novembro de 2015
Descrição da Ação:
Dispensa de Licitação - Inciso 10
10.1 – Irene Magalhães Almeida Brasiliense – CPF:
a) distribuição geográfica do imóvel locado - Rua Anhanguera nº 852 – Centro – Jataí/GO
b) finalidade do imóvel locado - Fins Educacionais

c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel - Aluguel, IPTU, energia e água.
d) Contrato nº 001/2012
e) Processo: 23070. 026598/2011-08
f) Programa 2032.20RK.0052 PTRES: 086975 2015NE800622
g)Valor empenhado 2015 - R$72.749,21
h) CPF: 692.549.151-49

10.2 – Rinaldo Laranjeira – Imobiliária Savana Ltda.
a) distribuição geográfica do imóvel locado - Av. Espírito Santo nº 156 – Setor Aeroporto – Catalão/GO
b) finalidade do imóvel locado - Armazenamento de bens permanentes adquiridos pela Regional Catalão.
c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel– Aluguel, IPTU, energia e água.
d) Contrato nº 004/2013-A
e) Processo: 23070.003422/2013-31
f) Programa 2032.20RK.0052 PTRES: 086975 - 2015NE800493
g) Valor empenhado 2015: R$33.540,58
h) CNPJ: 00.759.621/0001-53

10.3 – Wagner Vitorino de Oliveira – Imobiliária Savana Ltda.
a) distribuição geográfica do imóvel locado - Av. Antônio Alves Silva nº 17, esquina Rua 4 – Setor Universitário – Catalão/GO
b) finalidade do imóvel locado - Atender área Administrativa da Regional Catalão/UFG.
c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel– Aluguel, IPTU, energia e água.
d) Contrato nº 03/2013-A
e) Processo: 23070.003421/2013-97
f) Programa 2032.20RK.0052 PTRES: 086975 - 2015NE800492
g) Valor empenhado 2015: R$71.359,94
h) CNPJ: 00.759.621/0001-53

10.4 – Isivone Pereira Chaves
a) distribuição geográfica do imóvel locado - Rua 226 nº 654 Quadra 72-A Lote 13 – Setor Leste Universitário – Goiânia/GO
b) finalidade do imóvel locado - Atendimento e Acompanhamento dos pacientes portadores de AIDS e HIV Positivo
c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel – Aluguel, IPTU, energia e água.
d) Contrato nº 041/2015
e) Processo: 2070.007745/2015-66
f) Programa 2032.20RK.0052 PTRES: 086975 - 2015NE804944
g) Valor empenhado 2015: R$112.000,00
h) CPF: 367.648.33-915

10.5 - Gualter da Silva Pedra
a) distribuição geográfica do imóvel locado - Rua Dorival de Carvalho Quadra 04 lote 20 Setor Santa Maria – Jataí/GO
b) finalidade do imóvel locado - Clínica Escola do Curso de Psicologia da Regional Jataí/UFG

c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel – Aluguel, IPTU, energia e água.
d) Contrato nº 001/2010-A
e) Processo: 23070.000681/2010-68
f) Programa 2032.20RK.0052 PTRES: 086975 2015NE800593
g)Valor empenhado 2015 R$29.758,38
h) Processo: 23070.002617/2015-26
i) Programa 2032.20RK.0052 PTRES: 086975 2015NE806801
j) Valor empenhado 2015 R$12.000,00
l) CPF: 248.802.996-34
m) Contrato encerrado em 30 de setembro de 2015

10.6 – Colégio Santa Rosa de Lima
a) distribuição geográfica do imóvel locado - Praça Dr. Ramos Caiado nº 35 – Centro – Cidade de Goiás/GO
b) finalidade do imóvel locado - Atender a demanda das Atividades Administrativas e Acadêmicas da Regional Goiás
c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel - Aluguel, IPTU, energia e água.
d) Contrato nº 01/2014
e) Processo: 23070.007745/2015-66
f) Programa 2032.20RK.0052 PTRES: 086975 2015NE804944
g) Valor empenhado 2015: R$112.000,00
h) CNPJ: 33.707.746/0004-31

10.7 – Márcia Maria Cordeiro
a) distribuição geográfica do imóvel locado - Rua 202 Quadra B nº 25 – Apartamento 403 – Condomínio Residencial Astória – Setor Leste Vila Nova – Goiânia/Go
b) finalidade do imóvel locado - Um apartamento para hospedagem de alunos estrangeiros contemplados com intercâmbio.
c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel - Aluguel, IPTU, energia, água e condomínio.
d) Contrato nº 022/2012
e) Processo: 23070.027.963/2011-93
f) Programa 2032.20RK.0052 PTRES: 086975 2015NE800571
g) Valor empenhado 2015; R$15.375,72
h) CPF: 434.341.421-34

Relação das Fragilidades Encontradas: Não há.

11. Cessão
Áreas, Unidades e Setores Auditados: DP, DCF
Escopo Examinado: Todas as cessões “sem ônus” para UFG, que totalizaram a cessão de sete servidores.
Cronograma Executado: 02 a 30/11/2015.
Descrição da Ação: Verificar se os processos de cessão de servidores estão de acordo com a legislação e dentro do prazo vigente. Nos casos de reembolso, se os órgãos cessionários estão ressarcindo à UFG dentro do prazo legal. Evitar descumprimento da legislação e dispêndio indevido com despesas com pessoal.
Relação das Fragilidades Encontradas: Foi contatado o atraso no ressarcimento de cinco servidores. Foram emitidas as Recomendações 14/2015 e 01/2016. A primeira já foi respondida através do

Memorando/DP/UFG/Nº 308/2015 de 30/12/2015, e foi considerada Parcialmente Atendida pela Audin.

12. Critérios de Sustentabilidade Ambiental

Áreas, Unidades e Setores Auditados: DMP, Cegef

Escopo Examinado: Aquisições de bens ou materiais, e as contratações de serviços ou obras; e as ações voltadas à sustentabilidade desenvolvidas no âmbito da UFG.

Cronograma Executado: 01/01 a 30/09/2015

Descrição da Ação:

Foi feita uma pesquisa para levantar dados sobre inclusão de critérios ambientais nos processos licitatórios. A pesquisa foi feita por meio de um questionário que foi respondido por um servidor de cada um desses órgãos.

Para o Item 1 foi respondido o que segue:

- Pergunta 1: que os instrumentos convocatórios de contratação estabelecem sim critérios de sustentabilidade ambiental, exceto o de aquisições de veículos.
- Pergunta 2: que os editais seguem os ditames da IN 1/2010, § 1º do Art. 5º. Então se a empresa não tiver certificação do INMETRO como produto sustentável ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares, deverá apresentar uma declaração e a não apresentação de um ou outro acarreta em desclassificação da proposta.
- Pergunta 3: que foi implantado nos editais de obras, a partir de abril de 2015, que a empresa contratada deve adotar práticas de sustentabilidade ambiental previstas no art. 6º da IN nº 01/2010 - MPOG, na execução dos serviços.

Pergunta 4: que em todas as aquisições de bens, quando o caso, são exigidos no instrumento convocatório, bens constituídos por material reciclado, atóxico ou biodegradável, entre outros critérios de sustentabilidade.

Quanto ao Item 2, em todas as 3(três) perguntas foi respondido negativamente quanto a inclusão de critérios de sustentabilidade ambiental nos processos licitatórios de aquisição de bens e contratação de serviços.

No que diz respeito à pergunta do Item 3, foi afirmado que os critérios de sustentabilidade adotado não são justificados no edital.

Relativamente ao Item 4, foi afirmado:

- Pergunta 1: que a UFG disponibiliza os bens considerados ociosos, e que não tenham previsão de utilização ou alienação, para doação a outros órgãos e entidades públicas de qualquer esfera da federação.
- Pergunta 2: que a UFG não verifica a disponibilidade e a vantagem de reutilização de bens antes de iniciar um processo de aquisição de produtos de informática.
- Pergunta 3: que os bens inservíveis são divulgados no âmbito interno da UFG para reutilização. E existe um projeto de criação de um site de inservíveis para publicação de todo bem que possa ser reutilizado.

Pergunta 4: que não é realizada pesquisa no sitio http://www.comprasnet.gov.br/ antes de aquisições de bens considerados ambientalmente sustentáveis, atendendo ao art. 8º da IN-SLTI/MPOG 01 de 2010.

Já no tocante às ações voltadas à sustentabilidade desempenhadas pela UFG, podemos relacionar as seguintes:

1. PLS - http://sustentabilidade.prodirh.ufg.br/
2. Sons do lixo
3. Farmácia Universitária recolhe embalagens de medicamentos para descarte correto
4. TV UFG produz vídeo para a Semana do Meio Ambiente
5. Confecção de cartilha da Semana do Meio Ambiente da UFG

Relação das Fragilidades Encontradas: As ações voltadas à sustentabilidade nos processos de compra e contratação, dentro desta instituição, ainda estão em desenvolvimento, e demandam

maiores esforços para melhores resultados. Todavia, em face dos exames realizados, identificamos que não houve constatações ou recomendações.

13. Cartões de Pagamento do Governo Federal

Áreas, Unidades e Setores Auditados: DCF

Escopo Examinado: Avaliar uso regular dos cartões de pagamento do governo federal, conforme Quadro 124.

Quadro 124 – Cartões de pagamento do Governo Federal

Conta Contábil	Discriminação	Saldo em 27/05/2015 - SIAFI
899911101	Saque - Cartão de Pagamento Gov. Federal	5.376,00
899911102	Fatura – Cartão de Pagamento Gov. Federal	20.605,79
899911104	Devolução de Saque - CPGF	524,00
899911105	Devolução de valores de fatura do CPGF	0,00
	Total Executado Até 27/05/2015	26.505,79
	Total Auditado	14.319,25
	Percentual Auditado	54,02%

Fonte: PROAD.

Cronograma Executado: 02 a 27/05/2015

Descrição da Ação:

Do valor total utilizado de R$26.505,79, R$4.852,00 (15,55%) corresponde a saque e R$20.605,79 a fatura, sendo que o valor utilizado em saque não ultrapassa o limite estabelecido que é de 20% do valor utilizado em fatura. Todos os processos analisados têm justificativas para efetuar saque (Quadro 124).

Os processos estão devidamente autorizados e as notas fiscais estão atestadas. Não foi constatados aquisições nem serviços fora do objeto do processo. Todas as despesas foram reclassificadas de acordo com os gastos e os saldos nas notas de empenhos não utilizadas foram anuladas. As requisições dos veículos para viagens estão anexadas nos processos, com a comprovação dos trechos percorridos.

Relação das Fragilidades Encontradas: Foi constatado que materiais foram adquiridos sem informar qual bem será reparado; e que encontrou-se o mesmo material adquirido com valores diferenciados. Por isso foi emitida a Recomendação 07/2015. Esta foi respondida através do Memorando DC/RC/UFG nº 116/2015 de 17/11/2015, e foi considerada Atendida pela Audin.

14. Gestão do Patrimônio Imobiliário

Áreas, Unidades e Setores Auditados: PROAD, DCF

Escopo Examinado: Verificar os processos de concessões de espaços Físicos da UFG. Verificar a licitação (quando for o caso) e os recolhimentos das taxas de alugueis. Verificar no sistema Spiunet a atualização dos imóveis da UFG. Análise de 17,71% da receita dos processos e execução até outubro 2015 – R$89.329,46. Total arrecadado de R$504.286,81 – Dados extraído da conta no SIAFI - 621200000 - RECEITA REALIZADA CC N 13120000 0250262350 1 26235 1 7 - 504.286,81

Cronograma Executado: 03/11/2015 a 30/11/2015

Descrição da Ação: Foram analisados 05 (cinco) processos, licitação tipo concorrência e permissão de uso, com a emissão dos respectivos contratos e termos aditivos. Os relatórios de comprovação dos recolhimentos são controlados pela Pró-Reitoria de Administração e Finanças, juntamente com o Fiscal do Contrato designado por portaria. Os reajustes são efetuados anualmente pelo índice IGP-

M/FGV. Conforme prevê o edital e os contratos, nos meses de férias há isenção parcial ou total das taxas de aluguel.
1) 23070.005880/2013-13 – João Eurípedes Borges - Me
2) 23070.026266/2013-87 – Da Cunha E Gomes Ltda.
3) 23070.005834/2013-14 – João Kennedy Ferro - Me
4) 23070.019689/2013-41 – Artes e Delícias Comercial de Produtos Alimentícios Ltda.
5) 23070.020344/2009-53 – Jeovani Pereira Marques
Relação das Fragilidades Encontradas: Após análise no Sistema Spiunet, foi verificado que existem alguns imóveis que estão com avaliação vencida com datas de 2014 e início de 2015; e nos processos 23070.026266/2013-87, e 23070.005834/2013-14 faltam documentos. Foram emitidas as Recomendações 11, 12 e 13/2015. As recomendações 12 e 13 já foram consideradas Atendidas pela Audin.

15. Lançamentos no sistema CGU-PAD
Áreas, Unidades e Setores Auditados: CDPA
Motivação: Após o recebimento dos Of. 4925/2013/CSMEC/CORAS/CRG/CGU-PR e Of. CIRC. 53/2013/CSMEC/CORAS/CGU-PR sobre os lançamentos no CGU-PAD, e as constatações sobre a falha no lançamento dos processos no sistema elencado no Relatório de Auditoria da CGU nº 201407278, foi solicitado pela Reitoria o acompanhamento pela Auditoria Interna do lançamento dos processos no sistema.
Escopo Examinado:
Como é difícil a previsão de quantidade de processos administrativos, como também o quantitativo da amostra a ser selecionada, o lançamento dos processos no sistema foi sendo verificado ao longo do ano, à medida que os processos foram sendo encaminhados pela CDPA.
Cronograma Executado: 01/01/2015 a 31/12/2015
Descrição da Ação: Foram verificados 41 processos. Dos processos encaminhados foi verificado que todos aqueles que envolviam servidores da Universidade foram lançados no sistema e os que não envolviam servidores não foram lançados, em conformidade com a determinação da CGU.
Relação das Fragilidades Encontradas: Não há

De todas as auditorias realizadas, destaca-se a sobre Processos Licitatórios, Contratos e Pagamentos, que conseguiu-se evitar o indevido dispêndio de R$713.555,60, como acima mencionado. O que representa um ganho muito grande para a Universidade, seus outros fornecedores de bens e serviços, e para a comunidade em geral.

Finalmente podemos ressaltar que a auditora Daniela Vieira de Oliveira assumiu a Coordenação de Finanças da Pró-Reitoria de Administração e Finanças em 01 de abril de 2015, restando apenas as servidoras Maria Cecília César de Faria e Carmen Thereza Pietsch Cunha Mendonça no órgão.

4.2.1 Avaliação de relatórios financeiros e contábeis

A Auditoria Interna verificou o conteúdo das demonstrações contábeis de 2015 em conjunto com as declarações de integridade e os indicadores de desempenho constantes do Relatório de Gestão, apresentando neste item as informações que considerou relevante.

As unidades gestoras não tiveram equações que gerassem restrições no final do exercício.

Quanto às demonstrações contábeis, a s informações trazidas ao Relatório de Gestão refletem a situação orçamentária, financeira e patrimonial, com as ressalvas apontadas no documento "Declaração do Contador",

Dentre as ressalvas, ressalta-se:

Segue abaixo as equações constantes no final do exercício de 2015 que não geraram restrições:
153052 - Universidade Federal de Goiás
Equação 0105 – Depósito Para Quem De Direito: Pendência gerada em 2015, sendo impossibilitado seu ajuste por falta de evento específico, a mesma foi regularizada em 2016.
Equação 0106 – Previdência Social, Encargos, Retenções A Recolher: Valores relativos a obrigações mensais que são efetivamente pagas no mês seguinte.
Equação 0109 – Impostos E Contribuições Diversos Retidos A Recolher: Valores relativos a obrigações mensais que são efetivamente pagas no mês seguinte.
Equação 0110 – Tributos Estaduais E Municipais Retidos: Valores relativos a obrigações mensais que são efetivamente pagas no mês seguinte.
Equação 0280 – Passivo Liquidado X DDR: Valores relativos a equação 0106, anteriormente mencionada.
Equação 0299 – Passivo Orçamentário X Execução Orçamentária: Valores relativos a equação 0106, anteriormente mencionada.
153054 – Hospital Das Clínicas
Equação 0108 – Imposto De Renda Retido Na Fonte A Recolher: Valores relativos a obrigações mensais que são efetivamente pagas no mês seguinte.
Equação 0109 – Impostos E Contribuições Diversos Retidos A Recolher: Valores relativos a obrigações mensais que são efetivamente pagas no mês seguinte.
Equação 0110 – Tributos Estaduais E Municipais Retidos: Valores relativos a obrigações mensais que são efetivamente pagas no mês seguinte.

Em relação do alinhamento às Normas Internacionais de Contabilidade, a legislação brasileira passou por significativas transformações. A Secretaria do Tesouro Nacional editou o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), com abrangência nacional, que permitem e regulamentam o registro da aprovação e execução do orçamento e resgatam o objeto da contabilidade – o patrimônio. As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei n° 4.320/1964 foram atualizadas pela Portaria STN n° 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). Foi verificado que os demonstrativos contábeis de 2015 já apresentam o novo formato.

A seguir são apresentadas informações sobre as demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2015.

Balanço Orçamentário

O Orçamento para o exercício de 2015, aprovado de acordo com a Resolução nº 01/2014 Consuni/Cepec/CC, de 12/12/2014, determinou como crédito inicial para a UFG o valor de R$ 938.383.108,44.
Universidade Federal de Goiás e Hospital Universitário o valor de R$ 1.364.727.449,00, em conformidade com a Lei Orçamentária n° 13.115, de 20/4/2015, que estimou a receita e fixou a despesa da União para o exercício financeiro de 2015.
Os quadros a seguir, representam resumidamente os valores constantes do Balanço Orçamentário, sendo que o quadro 1 demonstra a receita prevista em confronto com a realizada e o quadro demonstra o confronto da despesa fixada com a executada.

Quadro: Receita prevista em confronto com a realizada

Títulos - Receitas	Previsão R$	Realização R$	Diferença R$	Percentual %
Receitas Patrimonial	762.140,00	620.099,50	-142.040,50	-18,64
Receitas de Serviços	27.954.248,00	18.884.572,38	-9.069.675,62	-32,44
Outras Receitas Correntes	372.894,00	785.705,83	412.811,83	210,71
Total	**29.089.282,00**	**20.290.377,71**	**- 8.798.904,29**	

Fonte: Balanço Orçamentário/Siafi

Do quadro acima, verifica-se que o resultado da receita orçamentária (diferença entre a receita prevista e a receita realizada) representou uma insuficiência de arrecadação no valor de R$ 8.798.904,29.

Quadro : Confronto da despesa fixada com a executada

Títulos - Despesas	Dotação R$	Execução R$	Diferença R$
Despesas Correntes	1.146.645.430,00	1.187.562.831,20	40.917.401,20
Despesas de Capital	113.222.197,00	36.125.015,18	(-) 77.097.181,82
Total	**1.259.867.627,00**	**1.223.687.846,38**	**(-) 36.179.780,62**

Fonte: Balanço Orçamentário/Siafi

A despesa executada de R$ 1.223.687.846,38 foi menor que a dotação em R$ 36.179.780,62, o que representou 2,87% dos créditos liberados.

Balanço Financeiro

De acordo com art. 103 da Lei 4.320/1964, o Balanço Financeiro demonstra as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior e os que são transferidos para o exercício seguinte.

Resumidamente o Balanço Financeiro de 2015 pode ser demonstrado:

Quadro: Balanço Financeiro

Especificação	Valor R$	Especificação	Valor R$
Receitas Orçamentárias	20.290.377,71	Despesas Orçamentárias	1.223.687.846,38
Transferências Financeiras Recebidas	1.335.198.899,80	Transferências Financeiras Concedidas	126.490.027,58
Recebimentos Extraordinários	67.421.653,93	Despesas Extraordinárias	69.836.188,50
Saldo de Exercício Anterior	21.446.181,39	Saldo para o Exercício Seguinte	24.343.050,37
Total	**1.444.357.112,83**	**Total**	**1.444.357.112,83**

Fonte: Balanço Financeiro – Ano 2015 - SIAFI

O Resultado Financeiro do Exercício (RFE) foi de R$ 2.896.868,98, superavitário, obtido pela diferença entre o saldo final (SF) e o saldo inicial (SI) das disponibilidades, ou seja, a diferença

entre os ingressos orçamentários e extra orçamentários e os dispêndios orçamentários e extra orçamentários, representando um aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa ao final do exercício de 2015, conforme demonstrado abaixo:

Resultado Final do Exercício	
Saldo Final	24.343.050,37
Saldo Inicial	-21.446.181,39
RFE	**2.896.868,98**

Fonte: Balanço Financeiro – Ano 2015 - SIAFI

Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.
A classificação dos elementos patrimoniais nos termos da NBC T 16.6 considera a segregação em circulante e não - circulante, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade. No patrimônio líquido deve ser evidenciado o resultado líquido do período segregado dos resultados acumulados de períodos anteriores.

Quadro: Balanço Patrimonial

Especificação	2015	2014	Especificação	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	**128.317.367,07**	**160.124.979,54**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**125.634.577,50**	**48.331.716,01**
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.343.050,37	21.446.181,39	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	51.960.000,00	0
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	98.630.553,56	133.555.001,06	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	38.184.058,72	19.634.855,05
Estoques	5.343.763,14	5.123.797,09	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		44,09
			Demais Obrigações a Curto Prazo	35.490.518,78	28.696.816,87
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**991.497.949,69**	**891.534.063,16**	**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**	**31.410,91**	**31.410,91**
Ativo Realizável a Longo Prazo	45.339,92	42.050,70	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	31.410,91	31.410,91
Investimentos	440.169,40	440.169,40			
Imobilizado	990.223.910,60	890.495.478,29			
Intangível	788.529,77	556.364,77	**TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL**	**125.665.988,41**	**48.363.126,92**
			Resultados Acumulados	**994.149.328,35**	**1.003.295.915,78**
			Resultado do Exercício	42.082.025,86	0
			Resultados de Exercícios Anteriores	1.003.295.915,78	1.003.295.915,78

			Ajustes de Exercícios Anteriores	-51.228.613,29	0
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**994.149.328,35**	**1.003.295.915,78**
TOTAL DO ATIVO	**1.119.815.316,76**	**1.051.659.042,70**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**1.119.815.316,76**	**1.051.659.042,70**

Fonte: Balanço Patrimonial – Ano 2015 – SIAFI

Do quadro acima, verifica-se que em 2015, o total de Ativo e Passivo resultou no montante de R$ 1.119.815.316,76. O Patrimônio Líquido da UFG correspondeu ao valor de R$ 994.149.328,35, obtido pela diferença entre o somatório das contas do Ativo e do Passivo, identificado como Ativo Real Líquido.

Notas Explicativas

Em atendimento ao Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCT, além da obrigatoriedade da elaboração das Demonstrações Contábeis, faz-se necessário a evidenciação das Notas Explicativas.
Consoante ao que dispõe o capítulo específico do MCASP, as Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações e possuem como objetivo facilitar a compreensão dos seus usuários. Assim elas devem ser claras, sintéticas e objetivas e devem englobar informações de qualquer natureza exigidas pela lei, pelas normas contábeis e outras informações relevantes não suficientemente evidenciadas ou que não constam nas demonstrações.
As notas explicativas devem ser apresentadas de forma sistemática, assim sendo o MCASP sugere uma ordem de apresentação das Notas Explicativas visando a compreensão e a comparação das DCASP com as de outras entidades.
O Relatório de Gestão não contém as Notas Explicativas.

Considerações sobre os indicadores de desempenho.

Para efetuar a análise dos indicadores de desempenho, constante do item 2.5 do Relatório de Gestão 2015, foram consideradas as normas que fundamentam a exigência e orientam a elaboração dos indicadores de desempenho, a análise documental do Relatório de Gestão, entrevista em loco com a equipe que executa os cálculos, a checagem dos documentos que serviram de base para a coleta de dados, a verificação dos controles internos existentes nas fontes de dados e a confiabilidade dos dados encaminhados pelos setores para a apuração dos indicadores.
O resultado completo das análises está consignado em relatório específico, a ser submetido à Administração da universidade, contendo as constatações e recomendações que visam o aprimoramento do processo de apuração dos indicadores.

Diante das avaliações realizadas, o trabalho apresentou as seguintes conclusões:

a) Os indicadores representam com proximidade a situação da Instituição e os resultados da gestão, conforme a metodologia exigida pelo TCU (com suas limitações inerentes);

b) Os indicadores têm capacidade de proporcionar a medição da situação ao longo do tempo, por intermédio de séries históricas. Todavia, a série histórica disponibilizada é de cinco anos e a falta de ajuste monetário pode distorcer a percepção dos usuários sobre os indicadores de custo por aluno;

c) Há razoável confiabilidade das fontes dos dados utilizados para o cálculo dos indicadores. Em sua maioria, os dados empregados nos indicadores coincidiram com os que puderam ser observados diretamente nos setores emitentes, predominantemente por meio de sistemas institucionais;

d) A metodologia escolhida para a coleta, processamento e divulgação dos indicadores é relativamente transparente, no sentido de haver disponibilidade pública na internet, que pode ser aprimorada no sentido da maior divulgação e compreensibilidade;

e) Houve relativa facilidade para obtenção dos dados necessários à elaboração dos indicadores. Destaca-se, todavia, que há um curto espaço de tempo para o Departamento responsável pela apuração dos indicadores após o recebimento dos documentos pelos setores distribuí dos na estrutura organizacional;

f) Há facilidade para compreensão dos resultados dos indicadores pelo público técnico especializado na área. Todavia, pode haver menor facilidade para compreensão dos indicadores pelo público em geral, composto por leigos na área. Isto porque os indicadores são apresentados em linguagem técnica (conforme as normas), mas sem atenção de adaptação ao público leigo com o uso de recursos facilitadores de comunicação;

g) Há razoabilidade dos custos de obtenção dos indicadores, já que os dados são extraídos (em sua maioria) de sistemas institucionais já existentes e adaptados à captação necessária. Por isso, a relação custo x benefícios dos indicadores compensa e, se houver condução da informação pela Administração, a mesma pode contribuir para a melhoria da gestão institucional. O fato de a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (Prodirh) elaborar a seção de análise dos indicadores é um sinal positivo de que está a par dos resultados;

Diante desses aspectos pontuados, bem como dos resultados dos exames relatados, manifesta-se a opinião de que há razoável qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores de desempenho da Instituição. No geral, os indicadores mostraram-se estáveis, simples e acessíveis, sem mudanças metodológicas substanciais, face ao horizonte histórico. No entanto, merecem atenção as constatações que indicam limitações no tempo de apuração e nos controles internos dos setores de origens dos dados, dentre outras restrições relatadas.

4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

No tocante a Processos Administrativos Disciplinares os ritos seguidos são os determinados pelos ditames da Lei nº 8.112/90, regulada pela Lei nº 9.784/99 e o Sistema CGU-PAD é alimentado pela CDPA, que se responsabiliza pela inserção e atualização de todos os dados pertinentes ao Sistema, dando mais dinamismo e agilidade para o registro das informações e cumprindo o determinado nos Arts. 4ºe 5º da Portaria/CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007.

A UFG tem efetivamente utilizado o Sistema CGU-PAD e todas as informações e dados referentes aos procedimentos disciplinares, no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal – acima citados, têm sido disponibilizados junto ao Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD, de acordo com o estabelecido pela Portaria/CGU nº 1043/2007.

Referente ao ano de 2015, apresentam-se os seguintes indicadores de resultados referentes às atividades disciplinares, detalhados por fases processuais:

a) Procedimentos Instaurados (Quadro 125)

- Sindicâncias – 17
- Processos Administrativos Disciplinares – 2
- Processos Rito Sumário – 3

Quadro 125 – Relatório de Procedimentos Instaurados

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Período: 01/01/2015 a 23/12/2015	
Quadro Consolidado:	**Número de Procedimentos:**
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas/Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	2
Total de Ritos Sumários	3
Total de Sindicâncias	17
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	22

Fonte: Sistema CGU-PAD.

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;

As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

b) Procedimentos em Indiciação/Citação (Quadro 126)

- Sindicâncias – 7
- Processos Administrativos Disciplinares – 5
- Processos Rito Sumário – 1

Quadro 126 – Relatório de Procedimentos em Indiciamento/Citação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Período: 01/01/2015 a 23/12/2015	
Quadro Consolidado:	**Número de Procedimentos:**
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas/Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	5
Total de Ritos Sumários	1
Total de Sindicâncias	7
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	**13**

Fonte: Sistema CGU-PAD.

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012; As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

c) Processos Encaminhados para Julgamento (Quadro 127)

- Sindicâncias – 7
- Processos Administrativos Disciplinares – 7
- Processos Rito Sumário – 1

Quadro 127 – Relatório de Procedimentos encaminhados para julgamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Período: 01/01/2015 a 23/12/2015	
Quadro Consolidado:	**Número de Procedimentos:**
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas/Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	7
Total de Ritos Sumários	1
Total de Sindicâncias	7
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	**15**

Fonte: Sistema CGU-PAD

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012; As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

d) Processos Julgado (Quadro 128)

- Sindicâncias – 10

- Processos Administrativos Disciplinares – 9
- Processos Rito Sumário - 2

Quadro 128 – Relatório de Procedimentos Julgados

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Período: 01/01/2015 a 23/12/2015	
Quadro Consolidado:	**Número de Procedimentos:**
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas/Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	9
Total de Ritos Sumários	2
Total de Sindicâncias	10
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	**21**

Fonte: Sistema CGU-PAD

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012; As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

e) Processos em Revisão (Quadro 129)

- Sindicâncias - 2

Quadro 129 – Relatório de Procedimentos em Revisão

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Período: 01/01/2015 a 23/12/2015	
Quadro Consolidado:	**Número de Procedimentos:**
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas/Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	2
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	**2**

Fonte: Sistema CGU-PAD

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012; As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Acumulação de cargos

No tocante à análise de processos de acumulação de cargos no âmbito desta IFEs, a CDPA expõe que foram emitidos 247 pareceres, no ano de 2015, a respeito da situação funcional dos servidores da UFG, cujos detinham duplo vínculo ou outras situações, cujas, foram devidamente detectadas, analisadas e definidas pela licitude e/ou regularização.

Aquelas situações que se encontravam no Sistema de Tratamento de Indícios de Irregularidades (STii) foram atualizadas e cadastradas adequadamente.

Outro fato relevante, é que a UFG tem realizado consultas, com periodicidade anual, ao Governo do Estado e Prefeituras do entorno de Goiânia, cujas cidades possuem um maior número de habitantes, além dos municípios onde esta universidade possui Regionais, no intuito de promover o cruzamento de informações e identificação de possíveis situações de acumulação de cargos. Nesse sentido, também foi solicitado o compartilhamento dos bancos de dados que contemplem os quadros de pessoal municipais e estadual de Goiás.

4.4 Gestão de riscos e controle internos

Com a identificação de pelo menos um risco para cada meta traçada no PDI, pretende-se aumentar a percepção da instituição com relação aos eventos que possam comprometer os objetivos e finalidades da universidade. Assim, possibilitar a estrutura de governança, que seus controles internos sejam capazes de mitigar tais riscos, evitando perdas e melhorando a qualidade de seus serviços prestados.

Os controles internos da instituição são demasiadamente variados para permitir o acompanhamento e conformidade dos atos de gestão. Se iniciam com controles operacionais em suas unidades, órgãos, núcleos e demais estruturas voltadas a operacionalização do ensino, pesquisa e extensão. São controlados taticamente pelos gestores dessas estruturas dentro de suas limitações legais e estatutárias e controladas em nível estratégico por estruturas colegiadas e a alta gestão.

No Apêndice 4 estão os riscos identificados para o atual PDI, com uma estrutura alinhada ao eixo e meta do planejamento estratégico atual desta instituição e em consonância com as boas práticas de gestão de riscos disponíveis.

5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do cidadão

A Ouvidoria da UFG vem desenvolvendo suas atividades desde 2003 e vem se consolidando ao longo das últimas gestões. Contudo, somente em 2009 foi aprovada da Resolução CONSUNI n.º 003/2009 que instituiu a Ouvidoria no âmbito da UFG, estabelecendo algumas diretrizes para o seu funcionamento. "A Ouvidoria Pública atua, fundamentalmente, no processo de interlocução entre o cidadão e a Administração Pública, de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania provoquem a melhoria dos serviços prestados" *(Controladoria-Geral da União; Ouvidoria Geral da União, 2012a)*. É responsável por receber, examinar e encaminhar denúncias, reclamações, elogios, sugestões e pedidos de informação referentes a procedimentos e ações.

Segundo o artigo 2º da Instrução Normativa nº 1 da Ouvidoria Geral da União de 05 de novembro de 2014, "a ouvidoria pública federal deverá atuar em conformidade com os princípios, dentre outros, da legalidade, impessoalidade, finalidade, motivação, razoabilidade, proporcionalidade, moralidade, publicidade, contraditório, solução pacífica dos conflitos e prevalência dos direitos humanos, e de acordo com as seguintes diretrizes: I - agir com presteza e imparcialidade; II - colaborar com a integração das ouvidorias; III - zelar pela autonomia das ouvidorias; IV - consolidar a participação social como método de governo; e V - contribuir para a efetividade das políticas e dos serviços públicos".

Pautando-se nestas diretrizes e incorporando valores como o respeito à pessoa humana, o diálogo e a mediação como alternativas para a solução de conflitos, o caráter pedagógico da Ouvidoria e a participação social como mecanismo de gestão dos serviços públicos, a Ouvidoria da UFG vem desenvolvendo seus trabalhos contando com a participação da comunidade universitária e do público externo, bem como a colaboração dos gestores.

As demandas recebidas pela Ouvidoria são analisadas e encaminhadas, inicialmente, ao órgão relacionado para sua manifestação ou informações, no prazo de até 10 dias (conforme estabelece a Resolução CONSUNI n.º 003/2009). Há possibilidade de prorrogação do prazo de resposta, por igual período, desde que devidamente justificado. O não cumprimento do prazo sujeita o dirigente à apuração de sua responsabilidade. A resposta apresentada pelo órgão responsável é analisada e enviada para conhecimento do demandante. Caso haja discordância ou questionamentos à resposta, a Ouvidoria avalia a necessidade de nova manifestação do órgão ou outro procedimento cabível, podendo ainda optar pelo encaminhamento da demanda à Reitoria, com a sugestão de abertura de processo administrativo. Na análise da resposta do órgão, a Ouvidoria pode também solicitar novas informações ou complementação daquelas já apresentadas, bem como a mediação dos gestores/coordenadores no encaminhamento de solução à demanda.

Situações que antes limitavam a atuação da Ouvidoria da UFG tiveram medidas exitosas em 2015, a exemplo da adesão ao sistema eletrônico e-OUV, da Controladoria Geral da União, para recebimento e análise de manifestações. Nele é possível encaminhar sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias à UFG e aos demais órgãos federais que utilizam o sistema. Estão sendo adotados os procedimentos para efetiva utilização do sistema e-OUV, pela UFG, com implantação prevista para o primeiro semestre de 2016.

Outra importante medida para aprimorar tanto os serviços da Ouvidoria quanto a gestão foi a formação de uma Comissão, instituída através da Portaria nº 1204 de 30 de março de 2015, para proceder a revisão da Resolução CONSUNI nº 03/2009, que instituiu a Ouvidoria da UFG, visando sua adequação à Instrução Normativa nº 01/2014 da Ouvidoria-Geral da União/CGU. Os trabalhos

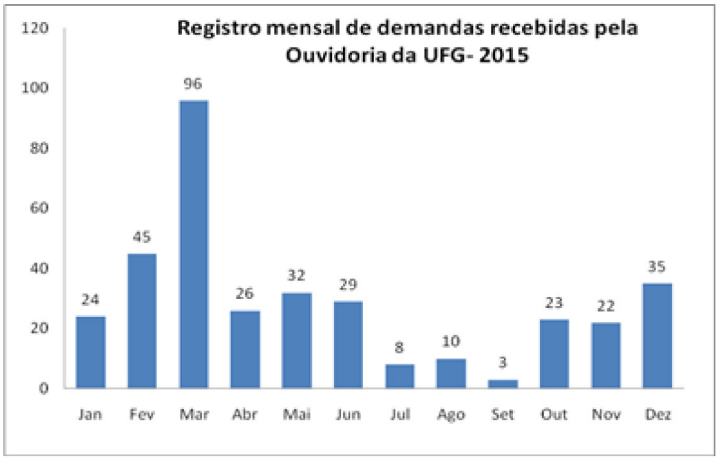
foram suspensos devido à greve dos servidores técnico-administrativos e também dos docentes da UFG e serão retomados nos primeiros meses de 2016.

Os números apresentados neste relatório referem-se as demandas recebidas, pela Ouvidoria da UFG, no período de janeiro a dezembro de 2015. Os gráficos apresentam características que vão para além da simples visualização dos dados, uma vez que representam um fenômeno social de interação entre a sociedade e a Universidade.

Em 2015, foram registradas 353 demandas, uma média de cerca de 29 demandas/mês, sendo 10 delas recebidas através do sistema e-OUV. O número total de demandas é cerca de 46,5% menor do que o do ano anterior. A redução pode ser atribuída à consolidação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), ao trabalho desenvolvido pela Assessoria de Comunicação/UFG na divulgação das informações e, também, pelo período em que servidores técnico-administrativos e docentes estiveram em greve (entre junho e setembro/15), o que pode ser observado no gráfico de distribuição mensal das demandas (Figura 12).

Do total de demandas, 6 (seis) ainda encontram-se com *status* "pendente" de respostas (situação em 15/01/2016). Verifica-se, também, que para cerca de 16% (56) das demandas foi solicitado o sigilo da identidade e aproximadamente 3% (10) foram demandas anônimas.

Figura 12 – Registro mensal de demandas recebidas em 2015

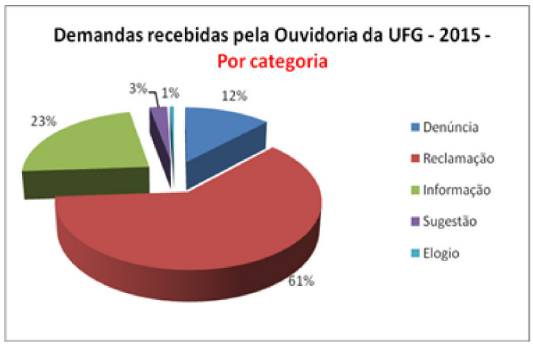


Fonte: Ouvidoria/UFG.

A Figura 13 mostra uma grande concentração de "demandas de reclamação" (217) correspondendo 61%, cujo percentual vem crescendo ao longo dos últimos três anos. Isso representa uma mudança de comportamento no padrão das demandas apresentadas à Ouvidoria da UFG, uma vez que, até 2012, havia maior predominância de demandas de "solicitações/pedidos de informação". Os principais assuntos reclamados foram: 1) acadêmico (falta de professores, conflitos na relação professor/aluno, dificuldade com o sistema SIGAA, etc.); 2) infraestrutura (manutenções de aparelhos e instalações, iluminação, etc.); 3) processos seletivos (concursos e SISU); 4) pessoal (tramitação de processos, atrasos de pagamentos a fornecedores e terceirizados, etc.) e 5) segurança (furtos, assaltos, roubo de veículos, etc.).

Apesar da atuação do SIC, verifica-se, ainda, um considerável número de pedidos de informação, as quais representam quase de 1/4 das demandas (22%). Quanto à natureza das denúncias, elas serão apresentadas em documento a parte.

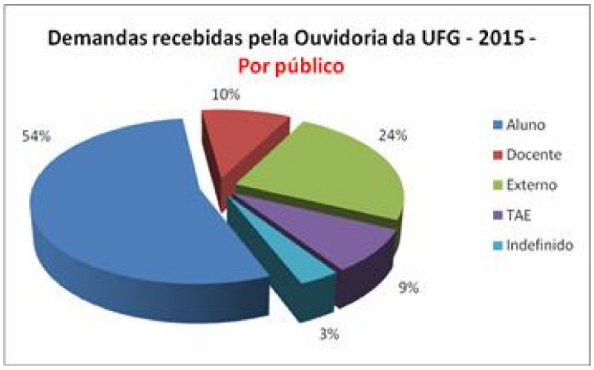
Figura 13 – Percentual de demandas de acordo com a sua categoria



Fonte: Ouvidoria/Ufg

A Figura 14 apresenta o perfil dos usuários dos serviços da Ouvidoria da UFG. Percebe-se que a maioria do público são estudantes (190 demandas, 54%), seguida do público externo (85 demandas, 24%), servidores docentes (35 demandas, 10%) e dos servidores técnico-administrativos (30 demandas, 9%). Ainda há um percentual de 3% (12 demandas) em que não foi possível definir o tipo de público.

Figura 14 – Perfil dos usuários da Ouvidoria da UFG



Fonte: Ouvidoria/Ufg

Por fim, destaca-se, ao longo desse período, algumas situações em que a utilização dos serviços da Ouvidoria e/ou sua atuação contribuíram para o encaminhamento de soluções às demandas apresentadas, de forma individualizada e/ou coletiva, assim como auxiliaram no desenvolvimento de ações da gestão com vistas à melhoria dos serviços oferecidos à população, seja a comunidade universitária ou o publico externo.

5.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão da UFG pode ser acessada em: http://www.ufg.br/uploads/1/original_CARTA_DE_SERVI_OS_AO_CIDAD_O_timbre.pdf. Tal documento visa informar quais as atividades são desenvolvidas pela Universidade, como acessar e participar das atividades e quais os compromissos institucionais ao desenvolvê-las. A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Decreto No. 6.932, de 11 de agosto de 2009, para todos os órgãos e entidades vinculadas ao Poder Público Federal e, no caso da UFG, tem as seguintes finalidades:

a) divulgar as atividades desenvolvidas pela Universidade e os seus compromissos de qualidade, para que sejam amplamente conhecidos pela Sociedade;

b) reforçar a confiança e a credibilidade que a UFG desfruta na Sociedade, ao esclarecer sobre como o cidadão pode participar das atividades desenvolvidas pela Universidade;

c) garantir o direito dos cidadãos de ter informações sobre como a universidade pública federal instalada no Estado de Goiás desenvolve suas atividades.

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Os mecanismos utilizados pela instituição para medir a satisfação dos usuários de sua atuação, se concentram na Comissão Própria de Avaliação - CPA, que no âmbito de UFG é a Comissão de Avaliação Institucional – CAVI, conforme Resolução CONSUNI 14/2009. A CAVI, prevista no Estatuto e Regimento Geral da UFG, tem como missão instituir na UFG uma cultura de avaliação a fim de elevar a qualidade das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

O projeto e os processos avaliativos estão descritos e pormenorizados no endereço eletrônico http://cavi.prodirh.ufg.br/p/730-autoavaliacao-institucional-da-ufg-o-projeto-e-os-processos. Na execução do processo autoavaliativo, por estudantes, professores e técnicos administrativos, são utilizados dez instrumentos de coleta de informação, a saber, três (03) roteiros de entrevista de Grupos de Enfoque e sete (07) Questionários que são aplicados online. Esses instrumentos de coleta de informação estão disponíveis no endereço eletrônico http://cavi.prodirh.ufg.br/p/742-instrumentos-de-avaliacao. Tais instrumentos passarão por ajustes no decorrer de 2016 visando adequação ao novo projeto de avaliação institucional e ao Sistema Integrado de Gestão – SIG.

Os relatórios de Autoavaliação Institucional com a demonstração e análise dos resultados identificados, se encontram disponíveis em http://cavi.prodirh.ufg.br/p/745-relatorios. Demais informações sobre a avaliação institucional podem ser encontradas no endereço http://cavi.prodirh.ufg.br.

Além dos mecanismos internos de avaliação da satisfação dos usuários da atuação institucional, em 2015 a UFG passou por um processo de avaliação externa, recredenciamento, obtendo conceito final quatro (4), numa escala de um (1) a cinco (5), que configura uma situação além do que prevê o referencial mínimo de qualidade exigido pelo MEC.

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a UPC

Entre as opções para obter informações, bem como orientação para demais questões referentes ao Serviço de Informação ao Cidadão, podem ser acessadas em http://www.sic.ufg.br/. Mais especificamente, àquilo que é pertinente a regulação, informações auditáveis e o papel do pesquisador institucional pode ser encontrado no sítio da Coordenação de Informações Institucionais (https://cii.prodirh.ufg.br/). Outros documentos que são relevantes à sociedade e que contribuem para a transparência da gestão podem ser acessados nos sítios: Estatuto e Regimento (https://www.ufg.br/p/6383-estatuto-e-regimento); Relatórios de Gestão (https://www.ufg.br/n/85020-relatorios-de-gestao); Plano de gestão 2014-2017 (https://www.ufg.br/n/85020-relatorios-de-gestao); Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - 2011-2015 (https://prodirh.ufg.br/n/5163-publicacao-on-line-do-pdi-2011-2015-da-ufg); Plano de Logística Sustentável - PLS (https://www.ufg.br/p/7666-plano-de-logistica-sustentavel-pls) e Plano Diretor de Tecnologia da Informação (https://www.ufg.br/p/7666-plano-de-logistica-sustentavel-pls).

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade à unidade

Foi implantado, pelo Núcleo de Acessibilidade, o Laboratório de Acessibilidade Informacional (LAI) na Biblioteca Central da UFG, onde estão disponibilizados os seguintes equipamentos: dois escaners de voz, um escâner fotográfico, 10 computadores portáteis, seis computadores de mesa com software de acessibilidade, duas lupas, uma impressora braile, um folheador de livros. O LAI atende 12 estudantes com deficiência.

O Núcleo de Acessibilidade realizou 12 estudos de caso com atendimento individualizado a alunos com deficiência para indicação de ações de adaptações pedagógicas nas unidades.

Foram feitas ações de acessibilidade informacional e comunicacional nos sites da UFG, tais como: contratação do programa Rybena, que traduz para libras e com voz os conteúdos de sites; implantação do módulo NEE do SIGAA, que tem como objetivo a comunicação dos alunos com deficiência com o Núcleo de Acessibilidade, e tradução de conteúdo específicos em vídeos em libras.

Reformas e adequações: na Regional Goiânia: adequação da acessibilidade da Faculdade de Direito; Regional Jataí: adequação da acessibilidade do edifício do Câmpus Riachuelo.

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro do exercício

O Programa "Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação (2109)", estratégico para o desenvolvimento do País, foi o principal programa executado, tendo consumido na UFG R$569.748.021,23, o que corresponde a 53,36% e, no HC, R$111.045.679,03 equivalente a 57,10%, do seu orçamento global (tesouro, arrecadação e descentralização) executado em 2015, em cada uma das UO's.

A Lei Orçamentária de 2015 destinou originalmente à UFG um montante de recursos, do Tesouro e da arrecadação própria, no valor de R$1.009.020.316,00. Suplementações a esse valor, efetuadas ao longo do ano, possibilitaram à UFG uma execução orçamentária de R$1.013.454.803,26, excluindo-se as descentralizações e convênios. Deve-se ressaltar que deste valor, R$822.445.908,42 foram destinados ao pagamento de pessoal e encargos sociais e R$28.514.180,24 aos benefícios da folha, o que, conjuntamente, representou aproximadamente 83,97% da execução orçamentária dos créditos originários de 2015. Ressalte-se que no caso do HC, o comprometimento dos recursos com o pagamento de pessoal e benefícios alcançou, em 2015, o percentual aproximado de 89%.

O orçamento da UFG em 2015 foi acrescido, ainda, pela receita proveniente de convênios e descentralizações, de R$15.759.914,61.
Agrupando-se os recursos provenientes de todas as fontes, o orçamento global executado pela UFG em 2015 foi de R$1.029.214.717,87 enquanto o executado pelo HC foi de R$194.473.128,51. Em conjunto, a UFG e o HC realizaram em 2015 uma execução orçamentária que alcançou o montante de R$1.223.687.846,38.

Além disso, deve-se destacar o trabalho da reitoria da UFG junto à bancada de parlamentares goianos na sensibilização à causa da UFG, o que resultou na destinação, no orçamento de 2015, de seis emendas individuais para a UFG e três para o HC, que totalizaram o montante de R$8.650.000,00 (oito milhões e seiscentos e cinquenta mil reais) aportados para UFG, porém sem liberação para execução. Vale ressaltar também que foram destinados à UFG/HC R$25.000.000,00 de emenda de bancada, os quais foram bloqueados pela SOF.

Os recursos liberados à UFG pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil foram de R$24.402.786,00, com o qual foi possível, dentre outras ações, ampliar consideravelmente os programas de bolsas para os estudantes mais carentes e licitar e empenhar diversas obras de interesse da comunidade estudantil da UFG, incluindo as Regionais Jataí, Catalão e Goiás.

Destaca-se que os pesquisadores da UFG foram responsáveis pela captação de um montante de aproximadamente R$50.075.917,87 com a apresentação de projetos ao CNPq, à CAPES, à FAPEG e outras agências de financiamento. A aprovação dos projetos apresentados pelos pesquisadores da UFG e a obtenção destes recursos, reflete o alto nível acadêmico dos projetos apresentados.
Ressalta-se que em 2015 o contingenciamento/cortes no orçamento de aproximadamente de 10% em Custeio e de 50% em Capital comprometeu consideravelmente a planejamento orçamentário do referido ano, provocando um déficit orçamentário no referido ano. Outro fator que dificultou as ações orçamentárias foi a liberação de financeiro que ocorreu, na maioria dos meses, apenas uma vez e, em média, 50% do valor liquidado, trazendo sérios transtornos para honrar os compromissos com fornecedores, empreiteiras, prestadores de serviços, dentre outros.

6.1.1 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

A insuficiência de créditos orçamentários em 2015 são frutos dos cortes no orçamento de 10% em Custeio e de 50% em capital além da não liberação de aproximadamente 15% do orçamento de 2014, comprometendo consideravelmente a planejamento orçamentário do referido ano. E para minimizar este déficit orçamentário, em 2016, medidas foram implementadas para reduzir custos principalmente nos serviços terceirizados e também na redução do consumo de energia elétrica, água, telefone, reprografia dentre outros. Mesmos com os problemas orçamentários no ano a instituição ampliou o número de oferta de vagas na graduação, o número de programas de pós-graduação, o número de publicações e o número de ações de extensão mostrando-se assim o envolvimento da comunidade universitária para que a instituição cumpra seus objetivos de promotora da transformação social.

6.1.2 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

A administração superior, os professores e o TAEs da UFG procurou ampliar o orçamento da Instituição, por meio da participação em editais públicos, pelo trabalho junto à bancada de parlamentares goianos, pela apresentação de projetos junto ao MEC, outros Ministérios, organismos e instituições financiadoras e pela ampliação da participação da UFG na Matriz ANDIFES. E como resultado deste esforço obteve-se: R$15.759.914,61 de convênios e descentralizações; R$50.075.917,87 com projetos de pesquisa (CNPq, CAPES, FAPEG e outras agências de financiamento); R$20.751.832,43 de recursos próprios (receitas imobiliárias, concursos, etc) e deve-se destacar o trabalho da reitoria da UFG junto à bancada de parlamentares goianos na sensibilização à causa da UFG, o que resultou na destinação, no orçamento de 2015, de seis emendas individuais para a UFG e três para o HC, que totalizaram o montante de R$8.650.000,00 porém, sem liberação para execução. Vale ressaltar que foram destinados à UFG/HC R$25.000.000,00 de emenda de bancada, os quais foram bloqueados pela SOF.

6.1.3 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

O Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação (2109), estratégico para o desenvolvimento do País, foi o principal programa executado, tendo consumido na UFG R$569.748.021,23, o que corresponde a 53,36% e, no HC, R$111.045.679,03 equivalente a 57,10%, do seu orçamento global (tesouro, arrecadação e descentralização) executado em 2015. Além deste programa foram alocados recursos no ensino, pesquisa e extensão. E como resultado a instituição ampliou o número de oferta de vagas na graduação (6.925), o número de programas de pós-graduação (71 programas, 102 cursos e 3.989 alunos), o número de publicações (5.387) e o número de ações de extensão (1.868) mostrando-se assim o envolvimento da comunidade universitária para que a instituição cumpra seus objetivos de promotora da transformação social.

6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Os bens móveis estão registrados pelo valor histórico (custo de aquisição). O método adotado para cálculo da depreciação mensal é o Método das Quotas Constantes (Linear).

A macrofunção 020330 estabeleceu o cronograma por conta contábil para implantação obrigatória da depreciação relativa aos bens adquiridos em exercícios anteriores a 2010, conforme o Quadro 130.

Quadro 130 – Cronograma de Depreciação

CONTA	TITULO	PLAZO MÁXIMO
1.4.2.1.2.02.00	AERONAVES	2011
1.4.2.1.2.20.00	EMBARCAÇÕES	2011
1.4.2.1.2.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	2011
1.4.2.1.2.52.00	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	2011
1.4.2.1.2.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	2012
1.4.2.1.2.28.00	MAQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	2012
1.4.2.1.2.08.00	APAR.,EQUIP.E UTENS.MED.,ODONT.,LABOR.E HOSP.	2013
1.4.2.1.2.42.00	MOBILIARIO EM GERAL	2013

Fonte: SIAFI/DCF.

Esse cronograma foi cumprido apenas pelo HC, relativo aos bens adquiridos por aquela UG, tendo a conta 1.4.2.1.2.08.00 – Apar., Equip. e Utens. Méd., Odont., Labor. e Hospitalares compondo a maior parte do saldo dos bens a serem depreciados.

Os critérios utilizados referentes à taxa de depreciação, a vida útil e o valor residual dos bens são aqueles estipulados na macrofunção SIAFI-020330 (Quadro 131).

Quadro 131 – Taxa de depreciação, a vida útil e o valor residual

CONTA	TÍTULO	Vida útil (anos)	Valor Residual
14212.02.00	AERONAVES	-	-
14212.04.00	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	15	10%
14212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	10	20%
14212.08.00	APAR.,EQUIP.E UTENS.MED.,ODONT.,LABOR.E HOSP.	15	20%
14212.10.00	APARELHOS E EQUIP. P/ESPORTES E DIVERSOES	10	10%
14212.12.00	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	10	10%
14212.13.00	ARMAZENS ESTRUTURAIS - COBERTURAS DE LONA	10	10%
14212.14.00	ARMAMENTOS	20	15%
14212.16.00	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	-	-
14212.18.00	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	10	0%
14212.19.00	DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	10%
14212.20.00	EMBARCACOES	-	-
14212.22.00	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	10%
14212.24.00	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	10	10%
14212.26.00	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	20	10%
14212.28.00	MAQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	20	10%
14212.30.00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	10	10%
14212.32.00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	15	10%
14212.33.00	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10	10%
14212.34.00	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10%
14212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	5	10%
14212.36.00	MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	10	10%
14212.38.00	MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	10	10%
14212.39.00	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	10	10%
14212.40.00	MAQ.EQUIP.UTENSILIOS AGRI/AGROP.E RODOVIARIOS	10	10%

14212.42.00	MOBILIARIO EM GERAL	10	10%
14212.44.00	OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO	-	-
14212.46.00	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10%
14212.48.00	VEICULOS DIVERSOS	15	10%
14212.49.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL SIGILOSO E RESERVADO	10	10%
14212.50.00	VEICULOS FERROVIARIOS	30	10%
14212.51.00	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	10	10%
14212.52.00	VEICULOS DE TRACAO MECANICA	15	10%
14212.53.00	CARROS DE COMBATE	30	10%
14212.54.00	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS AERONAUTICOS	30	10%
14212.56.00	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACES.DE PROTECAO AO VOO	30	10%
14212.57.00	ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS	5	10%
14212.58.00	EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	15	10%
14212.60.00	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	15	10%
14212.83.00	EQUIPAMENTOS E SISTEMA DE PROT.VIG. AMBIENTAL	10	10%

Fonte: SIAFI/DCF.

A UFG não seguiu o cronograma estabelecido para implantação da depreciação, optando por efetuar o cálculo/registro da depreciação mensal de todas as contas contábeis dos bens móveis adquiridos a partir do exercício de 2010.

O SICOP-Sistema de Controle Patrimonial/UFG passou por adequações, para atender as normas para cálculo e registro da depreciação do exercício de 2010, porém até o presente o sistema não foi concluído, restando ainda o desenvolvimento das partes que tange à reavaliação.

As informações referentes aos bens móveis, contidas no SICOP, encontra-se em fase de migração para o SIG/SIPAC.

6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A Secretaria do Tesouro Nacional publicou em 09 de março de 2011 a sua Portaria nº 157, que dispõe sobre a criação do Sistema de Custos do Governo Federal, estruturado na forma de um subsistema organizacional da administração pública federal brasileira e vinculado ao Sistema de Contabilidade Federal, uma vez que se encontra sob gestão da Coordenação-Geral de Contabilidade e Custos da União. Porem, por se tratar de sistema relativamente novo, ainda não esta sendo utilizado pela Unidade Jurisdicionada (UJ).

6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/1964 e notas explicativas

As demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.3320/1964 são apresentadas da Figura 15 até a Figura 18.

Figura 15 – Demonstração das variações patrimoniais do exercício 2015

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	2015
PERIODO	Anual
EMISSAO	07/03/2016
PAGINA	1

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**1.501.242.052,6**	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**19.504.871,88**	-
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	19.504.671,88	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**6.381,74**	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	2.102,52	-
Variações Monetárias e Cambiais	724,25	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	2.564,97	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**1.363.092.627,0**	-
Transferências Intragovernamentais	1.335.198.899,8	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	17.833.727,28	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**127.916.758,82**	-
Reavaliação de Ativos	62.796.957,37	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.024.276,59	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	64.094.504,66	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**783.803,31**	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual

EMISSAO	PAGINA
07/03/2016	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2015	2014
VPA de Dívida Ativa		-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	783.603,31	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**1.468.180.006,7**	-
Pessoal e Encargos	**678.088.204,71**	-
Remuneração a Pessoal	535.861.422,51	-
Encargos Patronais	107.339.380,99	-
Benefícios a Pessoal	34.765.856,76	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	101.544,45	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**274.987.060,86**	-
Aposentadorias e Reformas	234.885.477,75	-
Pensões	39.879.211,11	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	202.361,99	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**260.143.448,58**	-
Uso de Material de Consumo	72.636.860,60	-
Serviços	162.901.584,56	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	14.605.003,40	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**162.213,56**	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	162.213,56	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	**127.138.415,72**	-
Transferências Intragovernamentais	126.490.027,58	-
Transferências Intergovernamentais	63.770,55	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	34.197,82	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	550.419,77	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**106.629.728,08**	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	10.994,00	-
Incorporação de Passivos	46.401.986,77	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual

EMISSAO	PAGINA
07/03/2016	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2015	2014
Desincorporação de Ativos	59.116.742,31	-
Tributárias	**808.030,18**	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	53.471,67	-
Contribuições	752.558,51	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**22.344.920,11**	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	22.040.849,92	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	304.070,19	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**42.082.026,86**	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2015	2014

Figura 16 – Balanço patrimonial do exercício 2015

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	2015
PERIODO	Anual
EMISSAO	03/03/2016
PAGINA	1

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	**128.317.367,07**	**160.124.979,54**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**125.834.577,50**	**48.331.716,01**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**24.343.050,37**	**21.446.151,39**	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo**	**51.960.000,00**	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	**Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo**	-	-
Créditos Tributários a Receber		-	**Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**	**38.184.058,72**	**19.634.855,05**
Clientes		-	**Obrigações Fiscais a Curto Prazo**	-	**44,09**
Créditos de Transferências a Receber		-	**Obrigações de Repartição a Outros Entes**	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	**Provisões de Curto Prazo**	-	-
Dívida Ativa Tributária		-	**Demais Obrigações a Curto Prazo**	**35.490.518,78**	**28.696.816,87**
Dívida Ativa Não Tributária		-			
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo		-			
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	**98.830.553,56**	**133.555.001,06**			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			
Estoques	**5.343.763,14**	**5.123.797,09**			
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**991.497.949,69**	**891.534.063,16**	**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**	**31.410,91**	**31.410,91**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**45.339,92**	**42.050,70**	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo**	**31.410,91**	**31.410,91**
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	45.339,92	42.050,70	**Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo**	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo		-	**Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo**	-	-
Estoques		-	**Obrigações Fiscais a Longo Prazo**	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		-	**Provisões de Longo Prazo**	-	-
Investimentos	**440.169,40**	**440.169,40**	**Demais Obrigações a Longo Prazo**	-	-
Participações Permanentes	440.169,40	440.169,40	**Resultado Diferido**	-	-
Participações Avaliadas p/Método de Equivalência Patrimonial	440.169,40	440.169,40	**TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL**	**125.865.988,41**	**48.363.126,92**
Participações Avaliadas pelo Método de Custo		-			
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes		-			
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Propriedades para Investimento	-	-	**Patrimônio Social e Capital Social**	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	**Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)**	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	**Reservas de Capital**	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	**Ajustes de Avaliação Patrimonial**	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	**Reservas de Lucros**	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	**Demais Reservas**	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	**Resultados Acumulados**	**994.149.328,35**	**1.003.295.915,78**
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultado do Exercício	42.082.025,86	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	1.003.295.915,78	1.003.295.915,78
Imobilizado	**990.223.910,80**	**890.495.478,29**	Ajustes de Exercícios Anteriores	-51.228.613,29	-
Bens Móveis	194.601.015,83	191.332.085,68	**(-) Ações / Cotas em Tesouraria**	-	-
Bens Móveis	245.402.487,61	227.720.923,11	**TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**994.149.328,35**	**1.003.295.915,78**
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-50.801.471,78	-36.388.837,45			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
03/03/2016	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Bens Imóveis	795.822.894,77	899.183.392,63			
Bens Imóveis	795.692.203,10	899.332.106,09			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-69.308,33	-168.713,46			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	**788.529,77**	**556.364,77**			
Softweres	787.619,77	555.454,77			
Softweres	787.619,77	555.454,77			
(-) Amortização Acumulada de Softweres	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softweres	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	910,00	910,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	910,00	910,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido		-			
(-) Amortização Acumulada		-			
TOTAL DO ATIVO	**1.119.815.316,76**	**1.051.659.042,70**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**1.119.815.316,76**	**1.051.659.042,70**

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	**41.313.893,27**	**156.733.134,98**	**PASSIVO FINANCEIRO**	**147.099.902,95**	**263.547.661,70**
ATIVO PERMANENTE	**1.078.501.423,49**	**894.925.907,72**	**PASSIVO PERMANENTE**	**69.459.040,53**	**-102.742.446,30**
SALDO PATRIMONIAL		-	**SALDO PATRIMONIAL**	**903.256.373,28**	**890.853.827,30**

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**62.854.361,14**	**56.868.420,30**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**215.615.225,90**	**160.499.557,01**
Execução dos Atos Potenciais Ativos	62.854.361,14	56.868.420,30	Execução dos Atos Potenciais Passivos	215.615.225,90	160.499.557,01
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	57.121.387,30	47.718.098,95	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	5.732.973,84	9.150.321,35	Obrigações Contratuais a Executar	215.615.225,90	160.499.557,01
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	**62.854.361,14**	**56.868.420,30**	**TOTAL**	**215.615.225,90**	**160.499.557,01**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
03/03/2016	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	**-18.931.529,65**
Recursos Vinculados	**-86.854.480,03**
Educação	-63.365.175,82
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-26.882.869,83
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.816.227,04
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-3.422.661,42
TOTAL	**-105.786.009,68**

Figura 17 – Balanço orçamentário do exercício 2015

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

		EXERCICIO	PERIODO
		2015	Anual
TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSAO	PAGINA
SUBTITULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA	03/03/2016	1
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	**29.089.282,00**	**29.089.282,00**	**20.290.377,71**	**-8.798.904,29**
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	**762.140,00**	**762.140,00**	**620.099,50**	**-142.040,50**
Receitas Imobiliárias	762.140,00	762.140,00	620.099,50	-142.040,50
Receitas de Valores Mobiliários	-	-	-	-
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receita da Produção Vegetal	-	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	-	-	-	-
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	**27.954.248,00**	**27.954.248,00**	**18.884.572,38**	**-9.069.675,62**
Transferências Correntes	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	**372.894,00**	**372.894,00**	**785.705,83**	**412.811,83**
Multas e Juros de Mora	372.894,00	372.894,00	87.818,40	-285.075,60
Indenizações e Restituições	-	-	690.610,38	690.610,38
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	7.277,05	7.277,05
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

		EXERCICIO	PERIODO
		2015	Anual
TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSAO	PAGINA
SUBTITULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA	03/03/2016	2
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	**29.089.282,00**	**29.089.282,00**	**20.290.377,71**	**-8.798.904,29**
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**29.089.282,00**	**29.089.282,00**	**20.290.377,71**	**-8.798.904,29**
DÉFICIT			**1.203.397.468,67**	**1.203.397.468,67**
TOTAL	**29.089.282,00**	**29.089.282,00**	**1.223.687.846,38**	**1.194.598.564,38**
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	**4.011.000,00**	**4.011.000,00**	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	4.011.000,00	4.011.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
03/03/2016	3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	DESPESA					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	**1.036.784.729,00**	**1.146.645.430,00**	**1.187.562.831,20**	**1.164.833.711,72**	**1.148.474.779,91**	**-40.917.401,20**
Pessoal e Encargos Sociais	**855.928.356,00**	**940.147.314,00**	**921.425.449,96**	**921.425.449,96**	**921.425.449,96**	**18.721.864,04**
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**180.856.373,00**	**206.498.116,00**	**266.137.381,24**	**243.408.261,76**	**227.049.329,95**	**-59.639.265,24**
DESPESAS DE CAPITAL	**136.022.197,00**	**113.222.197,00**	**36.125.015,18**	**13.785.765,59**	**11.379.492,79**	**77.097.181,82**
Investimentos	**136.022.197,00**	**113.222.197,00**	**36.125.015,18**	**13.785.765,59**	**11.379.492,79**	**77.097.181,82**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	**1.172.806.926,00**	**1.259.867.627,00**	**1.223.687.846,38**	**1.178.619.477,31**	**1.159.854.272,70**	**36.179.780,62**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**1.172.806.926,00**	**1.259.867.627,00**	**1.223.687.846,38**	**1.178.619.477,31**	**1.159.854.272,70**	**36.179.780,62**
TOTAL	**1.172.806.926,00**	**1.259.867.627,00**	**1.223.687.846,38**	**1.178.619.477,31**	**1.159.854.272,70**	**36.179.780,62**

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**10.310.085,47**	**32.797.667,33**	**25.390.203,40**	**24.291.827,02**	**5.043.239,51**	**13.772.686,27**
Pessoal e Encargos Sociais	**1.405,62**	**1.385.688,92**	-	-	**1.314.091,94**	**73.002,60**
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**10.308.679,85**	**31.411.978,41**	**25.390.203,40**	**24.291.827,02**	**3.729.147,57**	**13.699.683,67**
DESPESAS DE CAPITAL	**29.000.876,12**	**40.334.558,46**	**34.189.701,28**	**32.018.187,02**	**1.936.258,83**	**35.380.968,73**
Investimentos	**29.000.876,12**	**40.334.558,46**	**34.189.701,28**	**32.018.187,02**	**1.936.258,83**	**35.380.968,73**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**39.310.961,59**	**73.132.225,79**	**59.579.904,68**	**56.310.014,04**	**6.979.498,34**	**49.153.675,00**

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**39.877,75**	**3.397.676,43**	**3.397.453,21**	**40.100,97**	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
03/03/2016	4
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	**39.877,75**	**3.397.676,43**	**3.397.453,21**	**40.100,97**	-
DESPESAS DE CAPITAL	**56.411,79**	**6.541.140,86**	**6.539.683,90**	**26.499,25**	**31.369,50**
Investimentos	**56.411,79**	**6.541.140,86**	**6.539.683,90**	**26.499,25**	**31.369,50**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	**96.289,54**	**9.938.817,29**	**9.937.137,11**	**66.600,22**	**31.369,50**

Figura 18 – Balanço financeiro do exercício 2015

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
03/03/2016	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	**20.290.377,71**	-	**Despesas Orçamentárias**	**1.223.687.846,38**	-
Ordinárias	**690.134,87**	-	**Ordinárias**	**392.161.167,54**	-
Vinculadas	**20.751.832,43**	-	**Vinculadas**	**831.526.678,84**	-
Educação		-	Educação	600.864.311,15	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)		-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	59.027.500,96	-
Operação de Crédito		-	Operação de Crédito	145.507.911,78	-
Alienação de Bens e Direitos		-	Alienação de Bens e Direitos		-
Transferências Constitucionais e Legais		-	Transferências Constitucionais e Legais		-
Previdência Social (RGPS)		-	Previdência Social (RGPS)		-
Doações		-	Doações		-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	20.751.832,43	-	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	19.970.115,21	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos		-	Outros Recursos Vinculados a Fundos	6.156.839,72	-
Demais Recursos		-	Demais Recursos		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.151.589,59	-			
Transferências Financeiras Recebidas	**1.335.198.899,80**	-	**Transferências Financeiras Concedidas**	**126.490.027,58**	-
Resultantes da Execução Orçamentária	1.275.728.229,22	-	Resultantes da Execução Orçamentária	124.141.079,39	-
Cota Recebida		-	Cota Concedida		-
Repasse Recebido	1.151.987.566,83	-	Repasse Concedido	400.417,00	-
Sub-repasse Recebido	123.740.662,39	-	Sub-repasse Concedido	123.740.662,39	-
Recursos Arrecadados - Recebidos		-	Recursos Arrecadados - Concedidos		-
Valores Diferidos - Baixa		-	Valores Diferidos - Baixa		-
Valores Diferidos - Inscrição		-	Valores Diferidos - Inscrição		-
Correspondência de Débitos		-	Correspondências de Créditos		-
Cota Devolvida		-	Cota Devolvida		-
Repasse Devolvido		-	Repasse Devolvido		-
Sub-repasse Devolvido		-	Sub-repasse Devolvido		-
Independentes da Execução Orçamentária	59.470.670,58	-	Independentes da Execução Orçamentária	2.348.948,19	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	56.342.105,64	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.600.843,83	-
Demais Transferências Recebidas	6.748,21	-	Demais Transferências Concedidas	47.813,61	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	3.121.816,73	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	700.290,95	-
Movimentações para Incorporação de Saldos		-	Movimentações para Incorporação de Saldos		-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	**67.421.853,93**	-	**Despesas Extraorçamentárias**	**69.836.188,50**	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	18.765.204,61	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	9.937.137,11	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	45.068.369,07	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	56.310.014,04	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.587.758,67	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.587.758,67	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	321,58	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.278,68	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	321,58	-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		-
Restituições a Pagar		-	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-
Passivos Transferidos		-	Pagamento de Passivos Recebidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		-	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
03/03/2016	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade		-	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Variação Cambial		-	Variação Cambial		-
Valores para Compensação		-	Valores Compensados		-
Valores em Trânsito		-	Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX		-	Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão		-	Demais Pagamentos	1.278,68	-
Demais Recebimentos		-			
Saldo do Exercício Anterior	**21.446.181,39**	-	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**24.343.050,37**	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.446.181,39	-	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.343.050,37	-
TOTAL	**1.444.357.112,83**	-	**TOTAL**	**1.444.357.112,83**	-

7 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1 Gestão de pessoas

Em perfazendo uma análise crítica acerca desta seção, podemos inferir que um aspecto que afeta negativamente a força de trabalho da UFG é o alto índice de desligamentos de servidores. Tal fato ocorre principalmente devido à baixa remuneração dos servidores. Houve um aumento da quantidade de servidores nos no período do Programa Reuni e do ingresso de novos servidores concursados em consequência das vagas pleiteadas junto ao Ministério da Educação (MEC) e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) materializado no Banco de Referência dos Servidores Técnicos-administrativos em Educação. Contudo, o atual quadro de pessoal ainda não corresponde ao ideal, o que pode interferir na qualidade dos serviços prestados. Em 2015, a UFG realizou concurso público para contratação de servidores efetivos, visando suprir parte de demanda necessaria a UFG.

Quanto à distribuição da força de trabalho, o DDRH realiza entrevistas com os servidores recém-empossados visando distribuí-los adequadamente em suas respectivas áreas de conhecimento e a partir de suas experiências profissionais anteriores, diminuindo possíveis conflitos internos e insatisfação. Ainda, o DDRH promove um curso de integração para os novos servidores a fim de apresentar o cenário da UFG, bem como para motivá-los.

A despeito do quantitativo de servidores do quadro, a UFG entende ser necessária a disponibilização de mais funções tendo em vista sua expansão, o que acarretou na contratação de um grande número de servidores, inclusive para coordenarem os novos setores. Atualmente, a distribuição de funções ocorre conforme a estrutura organizacional e a demanda de cada área acadêmica e administrativa da UFG.

A política de capacitação dos servidores Técnico-Administrativos da Universidade Federal de Goiás (UFG) tem como premissa o aprimoramento permanente e integral, em busca de uma melhor qualidade de vida e realização profissional, além da excelência e melhoria constante dos serviços prestados pela Universidade.

O Plano Anual de Capacitação possui critérios e metodologias em consonância com os objetivos estratégicos e metas institucionais da UFG e adequados às Políticas de Desenvolvimento de Pessoas da Administração Pública Federal, seguindo as diretrizes dos Decretos nº 5.707/2006 e nº 5.825/2006. O plano fundamenta-se nas premissas da gestão da capacitação orientada para o desenvolvimento de competências conforme orientações da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), com metodologia voltada para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias aos servidores para o desempenho das atividades nos diversos ambientes organizacionais da UFG.

Dessa forma, as ações de capacitação são estruturadas com base no conceito de capacitação como um processo permanente de aprendizagem na relação dialogada do aperfeiçoamento de competências individuais e de competências institucionais. Portanto, as ações de capacitação são definidas pelas linhas de desenvolvimento previstas no Artigo 7º do Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006:

I - iniciação ao serviço público: visa ao conhecimento da função do Estado, das especificidades do serviço público, da missão da IFE e da conduta do servidor público e sua integração no ambiente institucional;
II - formação geral: visa à oferta de conjunto de informações ao servidor sobre a importância dos aspectos profissionais vinculados à formulação, ao planejamento, à execução e ao controle das metas institucionais;
III - educação formal: visa a implementação de ações que contemplem os diversos níveis de educação formal;
IV - gestão: visa à preparação do servidor para o desenvolvimento da atividade de gestão, que deverá se constituir em pré-requisito para o exercício de funções de chefia, coordenação, assessoramento e direção;
V - inter-relação entre ambientes: visa à capacitação do servidor para o desenvolvimento de atividades relacionadas e desenvolvidas em mais de um ambiente organizacional;
VI - específica: visa à capacitação do servidor para o desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que atua e ao cargo que ocupa."

Uma ação adotada para identificar eventual irregularidade relacionada à acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos e à terceirização irregular de cargos é a seguinte: no ato da posse de servidores efetivos ou no ato da contratação de professores temporários, solicitamos dos candidatos a emissão de uma declaração de acumulação de cargos. Caso sejam ocupantes de outro cargo público, é solicitado que nos seja informado a carga horária do outro cargo para análise de acumulação ilegal de cargos, sendo que neste momento providenciamos a autuação de processo administrativo e encaminhamos para a comissão responsável pela análise desses processos dentro da UFG.

7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Do Quadro 132 até o Quadro 136 são apresentadas a estrutura de pessoal da UFG.

Quadro 132 – Estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ				
Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	**Lotação**		**Ingressos no Exercício**	**Egressos no Exercício**
	Autorizada	**Efetiva**		
1. Cargos em Comissão	96	96	23	18
1.1.Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	96	96	23	18
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	89	89	21	18
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	5	5	2	0
2. Funções Gratificadas	298	298	118	72
2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	295	295	117	71
2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0

2.3.Servidores de Outros órgãos e Esferas	2	2	1	1
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	394	394	141	90

Fonte: CGPA/DP/UFG.
Nota: o número de Funções de Coordenação de Cursos (FCC) da UFG é 194.

Especificamente, o quadro 133 demonstra a força de trabalho da UFG, de 1º/01/2015 até 31/12/2015, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva. O quadro também apresenta o registro de ingressos e egressos no exercício de 2015.

Quadro 133 – Força de Trabalho da UFG

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	**0**	**3938**	**262**	**85**
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	**0**	**3938**	**262**	**85**
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	3924	261	85
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	5	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	9	1	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	**0**	**270**	**188**	**139**
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	**0**	**0**	**0**	**0**
4. Total de Servidores (1+2+3)	**0**	**4208**	**450**	**224**

Fonte: CFP/DP/SIAPE.

Quadro 134 – Força de Trabalho do HC/UFG

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	**0**	**886**	**6**	**2**
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	886	6	2
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		0	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários		0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		310	132	136
4. Total de Servidores (1+2+3)	**0**	**1196**	**138**	**138**

Fonte: CFP/DP/SIAPE.

O quadro 135 evidencia a distribuição da força de trabalho entre área meio e área afim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Quadro 135 – Distribuição da Lotação Efetiva - UFG

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	**930**	**3008**
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	**930**	**3008**
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	921	3003
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	5	5
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	4	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	**0**	**270**
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	**0**	**0**
4. Total de Servidores (1+2+3)	**930**	**3278**

Fonte: CFP/DP/SIAPE.

Quadro 136 – Distribuição da Lotação Efetiva HC/UFG

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	**886**	**0**
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	886	0
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	886	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	310	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	**1196**	**0**

Fonte: CFP/DP/SIAPE.

A quantidade de trabalhadores docentes por escolaridade - dezembro de 2015
apresenta a seguinte composição: GRADUAÇÃO 1,11%,ESPECIALIZAÇÃO 2,39%,MESTRADO 22,73%,DOUTORADO 73,76%.
Entre os servidores docentes percebemos que 96,5 possui elevada qualificação manisfestadas nos bons conceitos de curso de graduação e pós graduação.

Já a quantidade de técnicos-administrativos por escolaridade, em dezembro de 2015 apresenta a seguinte composição: alfabetização sem cursos regulares 0,08%; ensino fundamental incompleto 0,16%; ensino fundamental 3,24%; ensino médio 26,61%; graduação 15,71%; especialização33,78%; mestrado 17,38%; doutorado 3,04%. Podemos perceber que entre o técnicos-administrativos cerca de 31% não possui ensino médio.

Quanto a estimativa da quantidade de trabalhadores que atendiam as condições para aposentadoria integral (em dezembro de 2015), haviam 91 (3,75%) de Docentes e 271 (11%) de Técnico-administrativos. Neste sentido, aludimos a preocupação que alguma mudança no regime de aposentadoria poderá, eventualmente, impactar negativamente na força de trabalho e na qualidade, principalmente, das atividades-meio da UFG.

Acerca da quantidade de trabalhadores afastados (em dezembro de 2015), têm-se 196 (8,1%) dos docentes e 61 (2,5%) de Técnico-administrativos. Podemos perceber a disparidade entre os perfis que assumem afastamento na Instituição.

Por fim, a quantidade de Técnico-administrativos lotados em órgãos (72,3%) e em Unidades Acadêmicas (27,7%) denota como é importante a profissionalização das atividades-meio da instituição.

7.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

O Quadro 137 apresenta o demonstrativo das despesas com pessoal da UFG.

Quadro 137 – Composição e custos de Recursos Humanos no exercício de 2015 (UFG)

TIPOLOGIA/ EXERCÍCIO	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão										
2015	220.805.233,90	109.124.024,20	3.453.915,14	6.652.181,73	12.286,24	24.475.101,26	128.291,45	277.442,30	1.044.717,55	**365.973.193,77**
Servidores com Contratos temporários										
2015	6.262.440,68	103.906,86	695.651,70	24.554,44	696.880,36	1.119.051,07	0,00	0,00	0,00	**8.902.485,11**
Servidores cedidos com ônus ou em licença										
2015	1.463.352,62	638.839,96	0,00	73.889,17	0,00	170.815,54	0,00	9.720,06	15.893,20	**2.372.510,55**
Servidores ocupantes de Grupo de Direção e Assessoramento Superior (CD)										
2015	7.673.790,49	5.688.680,12	4.640.945,02	950.965,81	0,00	972.607,14	78.487,45	4.744,56	150.202,28	**20.160.422,87**
Servidores ocupantes de Funções Gratificadas (FG+FCC)										
2015	37.730.936,12	23.897.606,26	3.859.143,16	2.258.231,16	13.582,76	5.022.461,48	213.326,50	112.484,38	127.950,14	**73.235.721,96**
Composição e custos de Recursos Humanos no exercício de 2015 (HOSPITAL DAS CLÍNICAS UPAG 78)										
TIPOLOGIA/ EXERCÍCIO	**Vencimentos e vantagens fixas**	**Despesas Variáveis**						**Despesas de Exercícios anteriores**	**Decisões Judiciais**	**Total**
		Retribuições	**Gratificações**	**Adicionais**	**Indenizações**	**Benefícios assistenciais e previdenciários**	**Demais despesas variáveis**			
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão										
2015	57.294.140,24	0,00	129.792,81	14.266.520,51	4.430,95	7.079.703,44	0,00	60.830,96	138.507,42	**78.973.926,33**

Servidores com Contratos temporários										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus ou em licença										
2015	4.893.267,40	36.190,08	0,00	132.518,39	0,00	348.839,29	0,00	13.920,80	6.550,22	**5.431.286,18**
Servidores ocupantes de Grupo de Direção e Assessoramento Superior (CD)										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores ocupantes de Funções Gratificadas (FG+FCC)										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: CFP/DP/UFG - SIAPE/2015

7.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Do Quadro 138 até o Quadro 141, para cada um dos objetivos propostos, as metas previstas em 2015, bem como, o indicador e o estágio de cada meta neste ano. As metas são anualmente reavaliadas durante o processo de revisão do planejamento estratégico da PRODIRH (Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos) e seus órgãos vinculados, DDRH (Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos), CERCOMP (Centro de Recursos Computacionais), DP (Departamento do Pessoal) e SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor) visando sua adequação para os anos que se seguem. As informações relativas a PRODIRH – Desenvolvimento Institucional e ao CERCOMP foram omitidas por não se tratarem de atividades afetas a Recursos Humanos.

Quadro 138 – Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal

Objetivos Estratégicos	Meta Prevista	Indicador	Meta Alcançada
P2 - Acompanhar e controlar o processo de redistribuição, remoção e cessão.	Acompanhar, controlar e concluir 100% dos processos de redistribuição	Percentual de Eficácia na conclusão de redistribuições {[(N° de redistribuições efetivadas + não efetivadas)/total de redistribuições] X100}	Redistribuições TAES/2015 total: 68 (Tramitando: 10 / Não efetivadas: 23 / Efetivadas: 35) Redistribuições Docentes/2014 total: 46 (Tramitando: 18 / Não efetivadas: 02 / Efetivadas: 26) Resultado Indicador: 75,43%
	Acompanhar , controlar e concluir 100% dos processos de remoção	Percentual de Eficácia na conclusão de remoções {[(N° de remoções efetivadas + não efetivadas)/total de remoções] X100}	Remoções TAE's/2015: total: 48 (Tramitando: 20 /Não Efetivadas: 03/ Efetivadas:25) Remoção Docentes/2014: total: 24 (Tramitando: 5 / Não efetivadas: 05 / Efetivadas: 14) Resultado Indicador: 65,28%
	Acompanhar , controlar e concluir 100% dos processos de cessão	Percentual de Eficácia na conclusão de cessões {[(N° de cessões efetivadas + não efetivadas)/total de cessões] X100}	Cessão TAE's/2015: total: 39 (Tramitando: 02 / Não efetivadas: 01 / Efetivadas: 36) Cessão Docentes/2014: total: 08 (Tramitando: 2 / Efetivadas: Resultado Indicador: 91,5%
P3 - Acompanhar e controlar o processo de seleção de docentes efetivos.	Preencher 100% das vagas abertas para docentes efetivos	Percentual de Eficácia na Seleção de Docentes Efetivos {(N° de Vagas Preenchidas/N° de Vagas)X100}	Foram preenchidas 52 vagas de Docentes efetivos de um total de 174 vagas durante o ano 2015. 122 vagas que ainda não foram preenchidas estão com processo de preenchimento em andamento através de processos seletivos já iniciados. Resultado Indicador: 29,90%
		Percentual de Eficiência na Seleção de Docentes Efetivos {(N° de Vagas Preenchidas/N° de tentativas de preenchimento de Vagas)X100}	Foram feitas 193 tentativas de preenchimento de vagas para concurso de professor efetivo em 2015 e foram nomeados 52 professores até dezembro/2015. Resultado Indicador: 26,94%
P4 - Acompanhar e controlar o processo de seleção de docentes substitutos.	Preencher 100% das vagas abertas para docentes substitutos com o menor número de processos seletivos possíveis.	Percentual de Eficácia na Seleção de Docentes Substitutos {(N° de Vagas Preenchidas/N° de Vagas)X100}	Foram autorizadas 173 vagas de Docentes substituto, 15 vagas remanescentes de 2014 e 30 vagas de prof. visitante para o ano de 2015, totalizando 218 vagas em 2015. Foram preenchidas 185. (Resultado Indicador: 84,86%)

		Percentual de Eficiência na Seleção de Docentes Substitutos {(N° de Vagas Preenchidas/N° de tentativas de preenchimento de Vagas)X100}	O número de tentativas de preenchimento de vagas para professor substituto e visitante em 2015 foi de 207, sendo 185 contratações ao longo do ano. (Resultado Indicador: 89,37%)
P5 - Acompanhar e supervisionar os processos de seleção dos técnicos administrativos em educação.	Preencher 100% das vagas abertas para técnicos administrativos em educação.	Percentual de Eficácia na Seleção de técnicos administrativos em educação {[(N° de Vagas ocupadas + N° de vagas comprometidas)/N° de Vagas]X100}	No banco de vagas de Técnico Administrativo, houveram 119 vagas surgidas em 2015 (oriundas de aposentadorias, vacâncias, exonerações e portaria de troca de código de vaga pelo MEC). Deste total de 119 vagas, 17 vagas estão ocupadas. 102 estão desocupadas (Destas 102, 70 estão aguardando a nomeação, 26 estão desocupadas aguardando publicação de novo edital, por se tratarem de cargos técnicos, 04 estão aguardando serem trocadas no MEC e 02 estão reservadas em processos de redistribuição)(Resultado Indicador: 78,15%)

Fonte: Prodirh.
* P2, P3, P4 e P5 são Objetivos Estratégicos atribuídos a Perspectiva de Processos Internos.

Quadro 139 – Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal - DDRH

Objetivos Estratégicos	Meta Prevista	Indicador	Meta Alcançada
S1 – Subsidiar o encaminhamento de cumpridores de penas alternativas dentro da UFG (Convênio TJ/GO)	Encaminhar aos locais adequados, dentro da UFG, todos os cumpridores de penas alternativas disponibilizados pelo TJ/GO	Efetividade de encaminhamento ao local adequado de cumpridores de penas alternativas [(Meta Alcançada/Meta Prevista)x100]	Não foram encaminhados os cumpridores de penas alternativas no ano de 2015. O trâmite processual do convênio entre a UFG e o TJ/GO iniciou-se em agosto de 2015 e está em vias de conclusão. (Resultado do indicador: 0%)
S2 – Verificar o cumprimento das normas da Resolução vigente nos processos de concurso Público para Docentes	Analisar todos os processos de concurso público para Docentes que entrarem no DDRH	Percentual de análise de processos de concurso público para docentes [(Meta alcançada/Meta Prevista)x100]	Foram encaminhados 111 processos de concurso público para docentes. (Resultado do indicador: 100%)
S3 – Obter aprovação para a criação do Centro de Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores Públicos	Construir 01 Centro de Capacitação e Desenvolvimento na UFG	Percentual de conclusão do Centro [(Meta Alcançada/Meta Prevista)x100]	Não houve debate desta meta em 2015. Greve dos servidores TAEs durante 05 meses e o “corte linear” de 30% no orçamento da UFG, no 1° semestre, impediram a discussão e o avanço desse tema/meta. (Resultado do indicador: 0%)

S4 – Acolher servidores, TAEs e Docentes, dentro do Núcleo de Atendimento Psicológico (NAP) do DDRH/UFG	Acolher todos os servidores que comparecerem ao DDRH em busca de apoio/ajuda	Efetividade dos acolhimentos dentro do NAP [(Meta Alcançada/Meta Prevista)x100]	Foram realizados 226 acolhimentos de pessoas dentro do NAP em 2015, a saber: a) 53 pessoas com casos/situações concluídos; b) 149 pessoas com casos/situações em andamento; c) 24 pessoas com casos/situações em trâmites processuais envolvendo as demais instâncias organizacionais dentro da UFG. Durante tal período existiu somente 01 psicólogo acolhendo os servidores da UFG. (Resultado do indicador: 100%)
S5 – Atender servidores, TAEs e Docentes, fora do Núcleo de Atendimento Psicológico (NAP) do DDRH/UFG	Atender todos os servidores que solicitarem ajuda/apoio ao DDRH	Efetividade dos atendimentos fora do NAP [(Meta Alcançada/Meta Prevista)x100]	Foram realizados 10 atendimentos de pessoas fora do NAP em 2015, a saber: a) 06 pessoas com casos/situações concluídos; b) 03 pessoas com casos/situações em andamento; c) 01 pessoa com caso/situação em trâmite processual envolvendo as demais instâncias organizacionais dentro da UFG. A ausência de um segundo psicólogo no NAP/DDRH/UFG desencadeou um baixo número de atendimentos nos diversos locais de trabalho dentro da UFG. (Resultado do indicador: 100%)
P1 – Coordenar o processo de avaliação de desempenho dos servidores TAEs da UFG	Coordenar a avaliação de desempenho de todos os servidores TAEs e Docentes em função administrativa da UFG	Percentual de servidores TAEs na UFG com desempenho avaliado [(Meta Alcançada/Meta Prevista)x100]	Não foram realizadas avaliações de TAEs e Docentes em função administrativa no ano de 2015. Greve dos servidores TAEs durante 05 meses impediu o desenvolvimento dessa atividade, que necessita de no mínimo 06 meses – janeiro, fevereiro e julho são meses de férias da maioria dos servidores TAES, inviabilizando o processo. (Resultado do indicador: 0%)
P2 – Coordenar o processo de progressão por mérito dos servidores TAEs da UFG	Encaminhar/solicitar as progressões por mérito de todos os servidores TAEs com direito e participação no processo de Avaliação de Desempenho	Percentual de servidores TAEs na UFG que tiveram progressão por mérito (Meta Alcançada/Meta Prevista) x100	Foram solicitadas 1297 progressões por mérito de servidores TAEs. (Resultado do indicador: 100%)
P3 – Analisar e emitir parecer sobre os processos de Incentivo Qualificação dos servidores TAEs da UFG	Analisar 100% dos processos de Incentivo Qualificação encaminhados ao DDRH	Percentual de processos de incentivo à qualificação dos TAE's da UFG analisados e com parecer emitido. [(Meta Alcançada/Meta Prevista)x100]	Foram avaliados 456 processos de Incentivo Qualificação. Todos os processos dirimidos ao DDRH foram analisados. (Resultado do indicador: 100%)
P4 – Coordenar o processo de Avaliação do Estágio Probatório dos servidores TAES da UFG	Encaminhar todos os processos de Estagio Probatório de servidores TAEs	Percentual de processos de Estágio Probatório dos TAEs da UFG encaminhados. [(Meta Alcançada/Meta Prevista)x100]	Foram autuados, encaminhados e analisados 341 processos de avaliação de Estágio Probatório, sendo 56 processos de atribuições de tarefas, 160 processos de avaliação da 1ª etapa e 125 processos de avaliação da 2ª etapa. (Resultado do indicador: 100%)

P5 – Coordenar a realização dos procedimentos para redistribuição dos servidores TAEs da UFG	Encaminhar os processos de todos os servidores que solicitarem ao DDRH redistribuição	Percentual de Análise de Redistribuição [(Meta Alcançada/Meta Prevista)x100]	Foram analisados 42 processos de Redistribuição. (Resultado do indicador: 100%)
P6 – Analisar os processos referentes às solicitações de Licença para Capacitação dos servidores TAEs da UFG	Encaminhar os processos de todos os servidores que solicitarem ao DDRH licença capacitação	Percentual de Análise de Licença Capacitação [(Meta Alcançada/Meta Prevista)x100]	Foram analisados 16 processos solicitando Licença Capacitação. (Resultado do indicador: 100%)
P7 – Coordenar a movimentação interna dos servidores TAEs da UFG	Concluir todos os processos de remoção encaminhados ao DDRH	Percentual de Processos de Movimentação Interna [(Meta Alcançada/Meta Prevista)x100]	Foram encaminhados 36 processos de remoção. Todos foram concluídos. (Resultado do indicador: 100%)
P8 – Analisar e emitir parecer sobre os processos de Progressão por Capacitação dos servidores TAEs da UFG	Analisar todos os processos de progressão por capacitação encaminhados ao DDRH	Percentual de processos de progressão por capacitação dos TAEs da UFG, analisados e com parecer emitido. [(Meta Alcançada/Meta Prevista)x100]	Foram avaliados 476 processos de Progressão por Capacitação. Todos os processos dirimidos ao DDRH foram analisados. (Resultado do indicador: 100%)
P9 – Implantar o projeto de dimensionamento dos servidores TAEs da UFG	Implantar todo o projeto de dimensionamento	Nível de efetividade da implantação [(Meta Alcançada/Meta Prevista)x100]	A implantação do projeto estava em espera no ano de 2015. As almejadas adaptações/customizações no SIGRH não foram realizadas devido ao "corte linear" de 30% no orçamento da UFG, restando apenas a implantação do módulo Dimensionamento do SIGRH conforme o pacote adquirido da UFRN. (Resultado do indicador: 20%)
A1 – Capacitar os servidores públicos dos diversos ambientes organizacionais	Capacitar 1400 servidores da UFG	Nível de efetividade das capacitações [(Meta Alcançada/Meta Prevista)x100]	Foram capacitados no DDRH 848 servidores TAEs e Docentes da UFG. Greve dos servidores TAEs durante 05 meses e o "corte linear" de 30% no orçamento da UFG, no 1° semestre, impediram a discussão e o avanço desse tema/meta. (Resultado do indicador: 61%)
A2 – Subsidiar a qualificação – por meio de pareceres para efeito de afastamento – dos servidores dos diversos ambientes organizacionais da UFG	Proporcionar o subsídio necessário para a qualificação de todos os servidores, dos diversos ambientes organizacionais da UFG	Percentual de subsídio – por meio de pareceres – necessário para a qualificação de servidores [(Meta Alcançada/Meta Prevista)x100]	Foram emitidos 02 pareceres favoráveis para afastamento de pós-graduação de servidores TAEs. Entretanto somente 01 parecer foi aprovado no CONSUNI da UFG em 2015. (Resultado do indicador: 50%)
A3 – Identificar necessidades de reformulação nas resoluções de Capacitação, Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório	Revisão das resoluções de Capacitação, Avaliação de Desempenho e Estagio Probatório	Efetividade da reformulação das resoluções [(Meta Alcançada/Meta Prevista)x100]	A atualização da resolução de Avaliação de Desempenho dos servidores TAEs estava em fase de conclusão em 2015. (Resultado do indicador: 66%)

A4 – Implantar cursos de Pós-Graduação no DDRH	Implantar 02 mestrados e 01 especialização no DDRH	Efetividade de implantação de PG [(Meta Alcançada/Meta Prevista)x100]	Foi implantado somente o mestrado PROFIAP no DDRH, sendo que a 1ª turma já concluiu as aulas presenciais em 2015. Greve dos servidores TAEs durante 05 meses e o "corte linear" de 30% no orçamento da UFG, no 1° semestre, impediram a discussão e o avanço desse tema/meta. (Resultado do indicador: 33%)
F1 – Administrar contrato de terceirizados – cargo: recepcionista – e trabalhadores da CONAB cedidos à UFG	Administrar a permanência de 100 terceirizados e 40 trabalhadores da CONAB na UFG	Efetividade de permanência de trabalhadores de outros vínculos [(Meta Alcançada/Meta Prevista)x100]	Redução no quadro de trabalhadores terceirizados – recepcionistas – na UFG, totalizando apenas 74 postos em 2015. O "corte linear" de 30% no orçamento da UFG, no 1° semestre, determinou tal redução. Manutenção do quantitativo de 40 trabalhadores do quadro da CONAB cedidos à UFG em 2015. (Resultado do indicador: 87%)

Fonte: Prodirh.

* S1, S2, S3, S4 e S5 são Objetivos Estratégicos atribuídos a Perspectiva da Sociedade.
* P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7, P8 e P9 são Objetivos Estratégicos atribuídos a Perspectiva de Processos Internos.
* A1, A2, A3 e A4 são Objetivos Estratégicos atribuídos a Perspectiva de Aprendizagem.
* F1 é Objetivo Estratégico atribuído a Perspectiva Financeira.

Quadro 140 – Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal - DP

Objetivos Estratégicos	Meta Prevista	Indicador	Meta Alcançada
P1 - Executar e acompanhar a admissão de novos servidores efetivos, temporários e estagiários.	Executar e acompanhar a admissão de todos os novos servidores efetivos, temporários e estagiários da UFG em 2015	Percentual de eficácia de admissão [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Meta 100% alcançada. Foram nomeados e contratados todos os novos servidores efetivos, temporários e estagiários encaminhados pela PRODIRH, além do acompanhamento junto as Unidades e Órgãos. (Resultado Indicador: 100%)
P2 - Executar e acompanhar o pagamento e os registros funcionais dos servidores ocupantes de cargos efetivos, temporários e estagiários vinculados ao SIAPE	Executar a folha de pagamento mensal dos servidores efetivos, temporários e estagiários contratados da UFG.	Percentual de eficácia de pagamento[(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Meta 100% alcançada. Todos os servidores da UFG tiveram seus salários mensais pagos. (Resultado Indicador: 100%)
	Registrar todas as progressões por mérito, capacitação e incentivo à qualificação dos servidores, solicitadas ao DP.	Percentual de eficácia de progressões [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Meta 100% alcançada. Todos os processos recebidos foram executados e concedidos aos servidores.(Resultado Indicador: 100%)

	Registrar todos os afastamentos legais no período	Percentual de eficácia de afastamentos [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Meta 100% alcançada. Todos os afastamentos legais solicitados e encaminhados foram registrados. (Resultado Indicador: 100%)
P3 - Efetuar análise e concessão de benefícios previstos na legislação vigente	Analisar, conceder e executar todos os benefícios do Plano de Seguridade Social solicitados.	Percentual de eficácia de benefícios sociais [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Meta 100% alcançada. Todos os processos de pensão, aposentadoria e ajuda de custo que deram entrada no DP em 2015 foram analisados e concluídos no período. Previsão de maior agilidade na tramitação dos processos tendo em vista a admissão de um servidor que está sendo treinado para esta tarefa.
P4 - Acompanhar as alterações relativas à legislação de pessoal.	Acompanhar diariamente a legislação de pessoal e efetuar as alterações dos procedimentos devidamente.	Percentual de eficácia de acompanhamento da legislação [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	As principais mudanças na legislação tiveram o devido acompanhamento e as devidas adequações nas respectivas rotinas. Alertamos a dificuldade de acompanhamento diário por falta de servidor específico para esta tarefa. (Resultado Indicador: 100%)
P5 - Publicar, divulgar e acompanhar os atos trabalhistas relativos aos servidores da UFG	1. Publicar e divulgar os atos relativos à legislação de pessoal da UFG.	Percentual de eficácia de divulgação de legislação de pessoal [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Todos os atos passíveis de publicação obrigatória foram publicados no Diário Oficial da União e outros foram disponibilizados em sítio do DP e em Portal na Internet. (Resultado Indicador: 100%)
	2. Acompanhar e divulgar a publicação no DOU dos atos relativos à vida funcional dos servidores em processo de cessão, requisição e redistribuição.	Percentual de eficácia de atos funcionais [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Foram dados os encaminhamentos pertinentes ao controle das cessões, requisições e redistribuições.(Resultado Indicador: 100%)

A1 - Acompanhar a implantação do SIGRH/UFG	Implementação dos módulos de gestão de pessoas que compõem o SIGRH/UFG, assessorando a equipe de TI responsável.	Percentual de eficácia de atos funcionais [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	1. Os módulos Plano de Saúde e Serviços, por necessidade da equipe de TI responsável, teve o cronograma alterado para implementação em 2016. No entanto, houve reuniões e planejamentos para a execução do mesmo. (Resultado Indicador: 10%)
A2 - Atender as Solicitações de auditorias realizadas, informando as ações realizadas, o cumprimento das ações determinadas e demais informações solicitadas.	Atender as Solicitações de auditorias realizadas, informando as ações realizadas, o cumprimento das ações determinadas e demais informações solicitadas.	Percentual de eficácia de atendimento às auditorias [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Meta parcialmente alcançada. Persiste a dificuldade na execução das diligências apontadas pelos Órgãos, por motivo de falta de pessoal, pela quantidade e complexidade das determinações e necessidade de uma análise detalhada e embasada para o seu devido cumprimento.(Resultado Indicador: 80%)
A3 - Atender às informações solicitadas pela AGU, via Procuradoria Federal/UFG.	Responder a todas as solicitações de informação para subsidiar a Procuradoria Federal na defesa da UFG.	Percentual de eficácia de atendimento à Procuradoria [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Meta alcançada. Todas as solicitações foram respondidas, porém os prazos delimitados são bem exíguos e há a dificuldade em cumpri-los, por motivo de falta de pessoal, complexidade das solicitações e necessidade de uma análise detalhada e embasada para a devida resposta.(Resultado Indicador: 100%)
A4 - Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflitos de Interesses - SeCI - Lei de Conflito de Interesses, regulamentado pela CGU em 2015	Divulgação semanal das informações oriundas da CGU e resposta às consultas por meio do SeCI	Percentual de eficácia de atendimento ao SeCI[(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Meta alcançada. A divulgação realizada por meio do portal UFG, portal DP, email institucional. Em 2014 houveram quatro consultas pelo Sistema, que foram analisadas e devidamente respondidas. (Resultado Indicador: 100%)

Fonte: Prodirh.
* P1, P2, P3, P4 e P5 são Objetivos Estratégicos atribuídos a Perspectiva de Processos Internos.
* A1, A2,A3 e A4 são Objetivos Estratégicos atribuídos a Perspectiva de Aprendizagem.

Quadro 141 – Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal - SIASS

Objetivos Estratégicos	Meta Prevista	Indicador	Meta Alcançada
S1 - Assessorar nas ações das Comissões Internas de Saúde do Servidor Público - CISSP .	Mapear 100% da implantação das CISSP na UFG	Percentual de eficácia no mapeamento das CISSP [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Mapeamento de implantação da CISSP, instituídas em Unidades Acadêmicas e Órgãos Administrativos. Foram identificadas na UFG, 09 comissões na Regional Goiânia, 01 na Regional Catalão, 01 na Regional Jataí.(Resultado Indicador: 100%)
	Capacitar 100% dos membros da CISSP instituída	Percentual de eficácia na capacitação das CISSP [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Foi realizada capacitação prática do mapeamento de risco aos membros das CISSP instituídas. (Resultado Indicador: 100%)
	Atender as demandas de consultoria de outras Instituições	Percentual de eficácia em consultoria externa [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Recebida 1 solicitação de consultoria ao Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)de Florianópolis Ministrado Curso de 3 dias no em Florianópolis, aos membros das CISSP constituídas nos diversos Campus do IFSC (Resultado Indicador: 100%)
S2 - Desenvolver a Comunicação com públicos internos e externos.	Melhorar o sitio na internet para o SIASS	Percentual de eficácia no melhoramento de canais de comunicação [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Desenvolvimento e atualização frequente do site (www.siass.ufg.br). (Resultado Indicador: 100%)
	Produzir e apresentar 1 artigos e/ou resenhas em periódicos e/ou eventos científicos	Percentual de artigos apresentados [(N° de Artigos ou Resenhas Apresentados/Meta Prevista)X100]	Participação em Evento de Dirigentes de Pessoal, compartilhando saberes e práticas das atividades do SIASS. Foram apresentados 2 trabalhos. (Resultado Indicador: 200%)
P1 - Realizar exames médicos periódicos	Planejar e contratar empresa especializada para execução do serviço.	Percentual de eficácia no planejamento dos exames médicos periódicos {[Somatório das etapas (planejamento+contratação do serviço+execução)/3]X100}	Etapa executada Planejamento: Realizado PCMSO da biblioteca; atualização do quantitativo de todos os servidores da UFG e suas respectivas localizações; checklist dos exames necessários por risco ocupacional para efetivação dos exames no ano 2016 (Resultado Indicador: 33%)
P2 - Realizar as Avaliações das Condições Ambientais e laudos de inspeção técnica	Realizar 100% das avaliações das condições ambientais dos novos servidores e mudanças de local de trabalho da UFG	Percentual de eficácia nas avaliações das condições ambientais [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	A meta prevista foi de 119 avaliações. A meta alcançada foi de 119 avaliações. (Resultado Indicador: 100%)
		Percentual de eficácia na emissão de laudos [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	A meta prevista foi de 119 emissões de laudo técnico. A meta alcançada foi de 119 laudos emitidos (Resultado Indicador: 100%)
	Reavaliar 20% dos servidores que recebem o adicional ocupacional.	Percentual de eficácia na reavaliação de adicional ocupacional[(Meta alcançada/total de reavaliações a serem feitas)x100]	O total servidores que recebem o adicional ocupacional é 525. O total de reavaliações a serem feitas foi de 105. O total de reavaliações realizações foi de 299. (Resultado Indicador: 284%)

	Realizar 100% das avaliações das condições ambientais dos servidores do Hospital das Clínicas – HC.	Percentual de eficácia na avaliação das condições ambientais do HC [(Meta alcançada/Meta Prevista)x100]	A Meta prevista para o HC foi de avaliar as condições ambientais de 915 servidores. A meta alcançada foi de 732 servidores. (Resultado Indicador: 80%)
P3 - Atender as perícias singulares	Atender 100% das perícias singulares que surgirem ao longo do ano.	Percentual de eficácia no atendimento de perícias singulares [(Meta alcançada/total de perícias singulares a serem feitas)x100]	Foram realizadas 754 pericias médicas e 8 odontológicas, totalizando 762 perícias de 1142 solicitações de pericias singulares. (Resultado Indicador: 66,72%)
P4 - Atender as perícias de junta	Atender 100% das perícias de junta que surgirem ao longo do ano.	Percentual de eficácia no atendimento de perícias de junta [(Meta alcançada/total de perícias de junta a serem feitas)x100]	Foram solicitadas 351 perícias de junta, sendo realizadas 125 pela equipe médica. (Resultado Indicador: 35,61%)
P5 – Atender as demais solicitações de perícias não registradas no sistema SIAPE - Saúde	Atender 100% das solicitações de pericias admissionais	Percentual de eficácia no atendimento de solicitações de perícias admissionais [(Meta alcançada/total de perícias admissionais a serem feitas)x100]	Foram atendidas todas as 507 solicitações de pericias admissionais. (Resultado Indicador: 100%)
	Atender 100% das solicitações de pericias a portadores de Necessidades Especiais	Percentual de eficácia no atendimento de perícias a portadores de Necessidades Especiais[(Meta alcançada/total de perícias de portadores de Necessidades Especiais a serem feitas)x100]	Foram atendidas todas as 18 solicitações de pericias a portadores de Necessidades Especiais. (Resultado Indicador: 100%)
P6 - Acompanhar os processos de avaliação de capacidade laborativa	Acompanhar 100% dos processos de avaliação de capacidade laborativa	Percentual de eficácia no acompanhamento de processos de avaliação de capacidade laborativa [(Meta alcançada/total de processos de avaliação de capacidadelaborativa recebidos)x100]	Foram recebidos 28 processos de avaliação de capacidade laborativa e 7 foram acompanhados. (Resultado Indicador: 25 %)
P7 - Manter os registros de Licenças dispensadas de perícia por instituição	Registrar 100% dos atestados para concessão de licença de curta duração	Percentual de eficácia no registro de licenças dispensados de perícia [(Meta alcançada/total de licenças dispensadas de perícia recebidos)x100]	Foram registradas 2274 licenças dispensadas de perícia, sendo 792 da UFG, 787 do IFGoiano, 674 do IFG e 21 de outras Instituições. (Resultado Indicador: 100%)
A1 - Elaborar a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT/SP)	Elaborar CAT/SP	Percentual de eficácia na elaboração do CAT/SP [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	O formulário CAT/SP foi elaborado, disponibilizado no sitio do SIASS na internet e encaminhado às diretorias de Órgãos e Unidades da UFG para ampla divulgação. (Resultado Indicador: 100%)

A2 - Elaborar fluxograma de atendimento ao servidor acidentado	Elaborar fluxograma de atendimento ao servidor acidentado dos 3Campus da Regional Goiânia	Percentual de eficácia na elaboração do Fluxograma {[Somatório das etapas realizadas em cada Campus (identificar tipos de acidentes unidade/órgão e fluxo existente + estabelecer contato com referencia + redação do fluxo + ampla divulgação)/12]X100	As meta prevista era de realizar 4 etapas em cada 1 dos 3 Campus (12 etapas). Foram realizadas 3 etapas no Campus Samambaia. (Resultado Indicador: 25%)
A3 - Atender os processos judiciais relacionados aos adicionais ocupacionais	Atender 100% dos processos judiciais.	Percentual de eficácia na análise de processos judiciais [(Meta alcançada/total de processos judiciais recebidos)x100]	Foram atendidas todas as solicitações de 15 processos judiciais. (Resultado Indicador: 100%)
A4 - Atender os processos relacionados aos adicionais ocupacionais para contagem de tempo de serviço especial	Atender 100% dos processos judiciais	Percentual de eficácia na análise de processos [(Meta alcançada/total de processos recebidos)x100]	Foram atendidas 156 solicitações de 163 processos relacionados aos adicionais ocupacionais para contagem de tempo de serviço especial. (Resultado Indicador: 96%)

Fonte: Prodirh.
* S1, S2 são Objetivos Estratégicos atribuídos a Perspectiva da Sociedade.
* P1, P2, P3, P4, P5, P6 e P7 são Objetivos Estratégicos atribuídos a Perspectiva de Processos Internos.
* A1, A2, A3 e A4 são Objetivos Estratégicos atribuídos a Perspectiva de Aprendizagem.

Riscos na área de gestão de pessoas:

- Sensível perda de servidores TAEs, de nível médio e superior, pela ausência de perspectivas na carreira
- Achatamento salarial de servidores TAEs de nível superior, desencadeando o "esvaziamento" em algumas áreas, como por exemplo a de TI.
- Carreira dos servidores TAEs composta por vários cargos, existindo em alguns cargos a sobreposição de atividades (ex: Aux. Administrativo e Ass. Administrativo).

Providências adotadas para mitigação:

- Provimento da vaga o mais breve possível;
- Contribui com o desenvolvimento humano dos servidores, por meio de ações de qualidade de vida, capacitação e qualificação.
- Discussão permanente realizada com o FORGEPE, CNDP, MEC e FASUBRA, com o objetivo de racionalizar os cargos e readequá-los à realidade da gestão por competências, conforme reza o Decreto 5.707/06.

7.1.4 Contratação de pessoal de apoio e estagiários

O Quadro 142 apresenta o quadro de estagiários. Contratação de mão de obra de para atividades não abrangidas pelo plano de cargos está regular.

Quadro 142 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R$1,00)
1. Nível superior	**343**	**319**	**263**	**233**	**1.562.093,74**
1.1 Área Fim	194	168	155	125	844.462,08
1.2 Área Meio	149	151	108	108	717.631,66
2. Nível Médio	**0**	**0**	**0**	**0**	**0,00**
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0
2.2 Área Meio	0	0	0	0	0
3. Total (1+2)	**343**	**319**	**263**	**233**	**1.562.093,74**

Fonte: CFP/DP/SIAPE

A política de contratação de estagiários da UFG é consonante com as diretrizes emanadas da Orientação Normativa n.4/2014 do Ministério do Planejamento, da lei de estágio n.11788/2008 e do Regulamento Geral de Cursos de Graduação da UFG, em específico, no que tange à concepção, aceitação, formação acadêmica, quantitativo e regulamentação. De forma a garantir a isonomia e publicidade das vagas disponíveis, editais foram elaborados e publicados para este fim, nos quais encontram-se todo o regramento relacionado ao perfil das vagas, atividades a serem desenvolvidas, cursos demandados, período mínimo do curso exigido conforme projeto pedagógico do curso, critérios de classificação, cronograma entre outros. Desta forma, essa política resulta em acréscimo concreto à formação acadêmica dos estudantes, pois envolve atividades interdisciplinares e fins do curso, em via de mão dupla com os locais de estágio, de forma a aproximá-los com o mundo do trabalho.

O Quadro 143 e o Quadro 144 apresentam os contratos de prestação de serviço e de locação de mão-de-obra, respectivamente.

Quadro 143 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Goiás													
UG/Gestão: 153052/15226					**UG/Gestão: 153052/15226**								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	L	O	38/2011	07.116.584/0001-04	01/07/2011	31/12/2015	120	92	-	-	-	-	E
2011	L	O	53/2011	00.482.840/0001-38	01/08/2011	31/0/2016	193	152	-	-	-	-	P
2014	L	O	68/2014	05.058.935/0001-42	03/11/2014	02/11/2016	35	35	-	-	-	-	P
2014	L	O	69/2014	11.108.001/0001-70	03/11/2014	02/11/2016	13	6	-	-	-	-	P
2014	L	O	67/2014	07.548.828/0001-28	03/11/2014	02/11/2016	55	55	-	-	-	-	P
2010	V	O	174/2010	00.914.803/0001-51	01/01/2011	31/12/2015	58	38	-	-	-	-	E
2010	V	O	173/2010	26.743.708/0001-26	01/01/2011	31/12/2015	74	88	-	-	-	-	E
2014	V	O	35/2014	26.743.708/0001-26	01/06/2014	31/06/2016	68	24	-	-	-	-	P
2014	V	O	36/2014	01.863.518/0001-11	01/06/2014	31/06/2016	22	22	-	-	-	-	P
2016	V	O	79/2015	01.863.518/0001-11	01/01/2016	31/12/2016	132	126	-	-	-	-	A
2016	L	E	80/2015	16.841.944/0001/21	04/01/2016	02/02/2016	75	75	-	-	-	-	E
2016	L	E	03/2016	16.841.944/0001/21	03/02/2016	31/07/2016	75	75	-	-	-	-	A
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: DP.

Quadro 144 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Goiás													
UG/Gestão: 153052/15226					UG/Gestão: 153052/15226								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	150/2010	97.458.533/0001-53	14/12/2010	13/12/2015	227	181	-	-	-	-	E
2011	9	O	98/2011	37.168.960/0001-75	02/01/2012	31/12/2016	125	108	13	15	-	-	P
2011	9	O	124/2011	07.116.584/0001-04	02/01/2012	31/12/2016	31	8	-	-	-	-	P
2011	12	O	23/2011	00.588.541/0002-63	02/05/2011	30/04/2016	21	20	-	-	-	-	P
2011	5	O	20/2011	00.588.541/0002-63	02/05/2011	30/04/2016	80	68	-	-	-	-	P
2011	12	O	41/2011	07.116.584/0001-04	04/07/2011	30/04/2016	106	68	-	-	-	-	P
2012	6	O	31/2012	00.482.840/0001-38	20/04/2012	31/12/2016	22	25	-	-	-	-	P
2012	12	O	53/2012	07.548.828/0001-28	28/09/2012	27/09/2016	6	6	-	-	-	-	P
2013	1	O	46/2013	97.458.533/0001-53	17/07/2013	16/07/2016	168	112	-	-	-	-	P
2013	1	O	45/2013	07.386.731/0001-66	17/07/2013	16/07/2016	24	11	-	-	-	-	P
2013	2	O	11/2013	09.652.613/0001-88	12/03/2013	31/03/2016	58	38	-	-	-	-	P
2014	12	O	33/2014	11.443.028/0001-10	02/06/2014	01/06/2015	86	76	-	-	-	-	E
2014	12	O	34/2014	07.548.828/0001-28	02/06/2014	01/06/2016	6	6	-	-	-	-	P
2014	12	O	02/2014	11.443.028/0001-10	13/01/2014	12/01/2015	27	26	-	-	-	-	E
2014	9	O	37/2014	07.116.584/0001-04	02/06/2014	01/06/2016	36	20	-	-	-	-	P
2014	12	O	62/2014	07.116.584/0001-04	03/09/2014	02/09/2016	6	6	-	-	-	-	P
2014	12	O	63/2014	26.645.879/0001-12	03/09/2014	02/09/2014	36	21	-	-	-	-	E
2015	12	O	07/2015	07.548.828/0001-28	16/03/2015	15/03/2015	-	-	-	-	17	17	A

2015	12	O	24/2015	05.058.935/0001-42	18/05/2015	17/05/2016	86	75	-	-	-	-	A
2015	12	O	44/2015	05.058.935/0001-42	14/09/2015	13/09/216	16	14	-	-	-	-	A
2015	12	O	69/2015	07.116.584/0001-04	23/11/215	22/11/2016	36	21	-	-	-	-	A
2015	1	O	77/2015	97.458.533/0001-53	13/12/2015	12/12/2016	218	202	-	-	-	-	A

Observações:

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: DP.

7.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não se aplica.

7.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

7.2.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros

Viagens urbanas e interurbanas, realizadas com a frota própria e terceirizadas.

Em relação ao apoio institucional à mobilidade das pessoas e transporte de bens a divisão de transporte da UFG efetuou 8.661 atendimentos, sendo 8311 com frota própria e 350 com frota terceirizada.

Visando à recomposição da sua frota, a UFG adquiriu em 2015 um total de 3 novos veículos, sendo 2 para o Campus de Goiânia, 01 para a Regional Jataí, ressalta-se que esta recomposição ocorreu através de doações (Receita Federal) e compras pela UFG. Com a aposentadoria de motoristas do quadro permanente, hoje constituído de apenas 29 motoristas, a impossibilidade de contratação de motoristas no serviço público e as limitações da frota de veículos, a UFG teve que recorrer à terceirização de veículos (veículos de passeio e de cargas, vans, micro-ônibus e ônibus), com motoristas, para o atendimento da crescente demanda por viagens. Em 2015 a UFG contou com a colaboração de 16 motoristas terceirizados para o atendimento da crescente demanda pelos serviços de transporte da instituição.

Este ano houve um aumento no número de atendimento na ordem de 1,01% em relação ao no de 2014. Computamos este ano 8661 atendimentos, sendo 8311 com veículos oficiais que percorreram 1.320.904 quilômetros e 350 com veículos terceirizados com 251.060 quilômetros percorridos.

7.2.1.1 Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

A Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos é dada pela lei 1081 de 13 de abril de 1950, com a alteração da lei 9.327 de 1996. Decreto Nº 6.403, de 17 de março de 2008, instrução normativa nº 3 de 15 de maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão além do código brasileiro de trânsito.
A importância da frota de veículos oficiais é vital a toda atividade que requer logística em transporte terrestre com serviços contínuos, estando envolvido nisso, os deslocamentos com atividades administrativas, ensino, extensão e manutenção além de serviço de vigilância. Portanto o impacto sobre as atividades cotidianas é de cem por cento.

Do Quadro 145 ao Quadro 148, são apresentadas informações acerca das quantidades de veículos, seu uso, custos de manutenção dos veículos sob a responsabilidade da UFG.

Quadro 145 – Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ

Grupo de Veículos	Quantidade de Veículos
Grupo 4	142
Grupo 3	2
Grupo 5	9

Fonte: Divisão de Transporte.

Quadro 146 – Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

Grupo de Veículos	Média Anual por Km Rodados
Grupo 4	1.172.563
Grupo 3	148.341
Grupo 5	Disponível no HC

Fonte: Divisão de Transporte.

Quadro 147 – Idade média da frota, por grupo de veículos

Grupo de Veículos	Idade Média
Grupo 4	9 anos
Grupo 3	4 anos
Grupo 5	8 anos

Fonte: Divisão de Transporte.

Quadro 148 – Custos associados à manutenção da frota em 2015

TIPO	KM	Abastecimento R$	Peças R$	Serviços R$	Total R$	CUSTO
Passeio 5 passageiros	434100	403.447,11	158.419,01	103.634,32	682.776,98	1,57
ônibus	155254	124.450,54	66.526,65	45.469,78	236.446,97	1,52
Micro Ônibus	62481	29.728,05	61.878,18	27.127,00	118.733,23	1,90
Van	101260	53.963,67	69.299,13	24.457,97	147.720,77	1,45
Kombi	171308	34.156,00	61.777,14	39.500,93	135.434,07	0,79
Utilitário Pequeno	41592	13.108,75	15.342,51	8.201,63	36.652,89	0,88
Camionete	224706	76.483,53	158.419,01	78.725,25	313.627,59	1,39
Caminhão 3/4	37071	18.409,78	36.105,80	18.238,68	72.754,26	1,96
Furgão Pequeno	40021	16.745,10	15.241,49	10.639,24	42.625,83	1,06
SW Perua	36003	15.479,00	36.145,25	20.886,25	72.510,50	2,01
Caminhão Médio	17108	13.115,31	1.401.45	297,46	14.814,22	0,86
Totais	1.648.116	799.086,84	697.831,66	291.671,40	1.189.374,22	1,41

Fonte: Divisão de Transporte.

Não há lançamentos dos quilômetros rodados pelas Regionais Catalão, Jataí e Goiás, porém vários abastecimentos e boa parte da manutenção é executada na Regional Goiânia, em virtude disso os valores do custo por quilômetro são maiores (Exemplo dos SW Perua, onde na garagem central só há uma, porém nas regionais são 4, no caso do caminhão médio que só há um aqui, todo custo se refere a ele).

O plano de substituição da frota é conforme a capacidade do veículo em realizar o serviço para o qual foi adquirido e pelo custo, sendo considerado antieconômico, quando este ultrapassa 50% de seu valor em gastos com manutenção, baseado na Tabela FIPE.

Em virtude do REUNI, ou seja, do aumento das necessidades de transporte da UFG, o planejamento de aumento de frota da UFG, necessário para cobrir a demanda gerada por este aumento é de:

50% (Cinquenta por cento) na frota de ônibus e micro ônibus;

50% (Cinquenta por cento) na frota de camionetes e veículos 4x4;

35% (trinta e cinco por cento) na frota de veículos de passeio (cinco passageiros);

50% (Cinquenta por cento) na frota de vans;

Adequação da frota do Centro de Gestão do Espaço Físico (CEGEF).

Entre as razões de escolha da aquisição em detrimento da locação, está a economicidade.O custo da frota própria gira em torno de R$0,92, enquanto a locação fica em torno de R$2,66. Por tal motivo utilizamos a locação de serviços de transportes em serviços não continuados, onde o investimento não compensaria, por isso mantemos também um contrato de terceirização de serviço de transporte.

A estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte, para prestar um serviço eficiente e econômico é mantida maior parte da frota na garagem central da UFG, com isso essa parte da frota atende a várias unidades sob demanda, sendo analisado caso a caso. O sistema de controle não foi ainda atualizado, mas está sendo e deverá ser melhorado nos próximos 4 anos.

7.2.1.2 Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

Estão sendo realizados estudos técnicos para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte. Os estudos preliminares foram baseados em quantitativos de solicitações do último triênio que dentro de um cenário de crescimento gradativo da UFG, das novas modalidades de curso (como ensino a distância) e de expressiva defasagem do número de motoristas oficiais (29 atualmente), além da não disponibilidade de todos os modais que nos são solicitados, indicam a necessidade terceirização de motoristas e também de veículos. Os dados das empresas contratadas estão no Quadro 149 e Quadro 150.

Quadro 149 – Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte

Nome	CNPJ
L D Rosas & Cia Ltda. – EPP	82.309.204/0001-73
City Tour Transportes Turísticos Ltda. – EPP	01.875.844/0001-49

Fonte: DT.

Quadro 150 – Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão

Tipo de Licitação	Nº Processo - ATA	Vigência	Valor Contrato R$	Valores Pagos R$
Licitação Pregão SRP 276/2014*	23070.013836/2014-50 ata 399/2014	17/11/2014 a 17/11/2015	1.825.017,60	261.368,00
Licitação pregão SRP 276/2014	23070.013836/2014-50 ata 400/2014	10/11/2013 à 10/11/2014	773014,00	515.791,30
Licitação Pregão SRP 336/2010*	23070.021817/2010-73	10/12/2014 a 10/12/2015	323.904,00	108.069,00

Fonte: DT. Notas:
*O pregão 276/2014 teve que ser refeito devido a um erro no lançamento de valores na publicação.
*Os valores do pregão 336/2010, ainda estão em pagamento e envio até no máximo dia 28/03/2016.

A Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos se dá pela Lei no 1.081, de 13 de abril de 1950. Dispõe sobre o uso de carros oficiais e a Instrução Normativa Nº 3, de 15 de maio de 2008. Dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.

Os serviços de transporte terceirizados têm sua importância, quando da complementação, ou substituição de solicitações de viagens, as quais não sejam possíveis o uso de veículos oficiais, seja por excesso de requisições para uma determinada data, ou por ser esse tipo melhor adaptado para atender algumas solicitações, onde seria necessário o uso de diversos recursos humanos e logísticos, para sua concretização. Pode-se afirmar que os pedidos de transportes terceirizados correspondam hoje a algo próximo aos 30% do total de viagens executadas pela Divisão de Transportes da UFG.

A quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

Para cada grupo, uma quantidade de um referido modal é elencada, com vistas a uma manutenção dos serviços, uma quantidade mínima e referência a uma possível máxima esporádica são descritos, tanto nos contratos, como nos instrumentos em seu bojo. Sendo atualmente quantificados e qualificados conforme exposto no Quadro 151 e Quadro 152.

Quadro 151 – Quantidade de Veículos existentes por Grupo

Grupo de Veículos	Totalização por Grupo
Sedan	Mínimo de 5 e máximo de 40 por dia
Caminhonete Cabine Dupla 4x4	Mínimo de 1 e máximo de 2 por dia
Caminhão Baú	Mínimo de 1 e máximo de 2 por dia
Caminhão Carroceria de Madeira	1 veículo por dia
Van	Mínimo de 1 e máximo de 3 por dia
Micro-Ônibus	Mínimo de 3 e máximo de 6 por dia
Ônibus Rodoviário	Mínimo de 3 e máximo de 6 por dia

Fonte: Divisão de Transportes.

Quadro 152 – Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra “f” supra

Grupo de Veículos	Média Anual Km rodados
Sedan/hatch	270.870
Caminhonete Cabine Dupla 4x4	35.375
Caminhão Carroceria de Madeira:	21.124
Van	40.800
Micro-Ônibus	34.242
Ônibus Rodoviário	109.292

Fonte: Divisão de Transportes.

Em cada grupo de veículos também são determinadas as idades máximas, conforme Quadro 153.

Quadro 153 – Idade média anual, por grupo de veículos

Grupo de Veículos	Idade Média Anual
Sedan 1.4	3 anos
Caminhonete Cabine Dupla 4x4 - Caminhão Baú - Caminhão Carroceria de Madeira - Van	5 anos
Micro-Ônibus – Ônibus	10 anos

Fonte: Divisão de Transportes.

Em todos os contratos de serviços de transportes terceirizados, já são elencadas as prévias necessidades de compor os preços praticados, já observando pelos custos operacionais, para tanto os valores para remuneração de pessoal, encargos trabalhistas, manutenções, abastecimentos e todos os outros que se fizerem necessários são de responsabilidade das empresas que ofertam tais serviços à UFG.

Aatual estrutura de controle existente na UJ para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente, no que se diz respeito aos serviços de transportes terceirizados, é composta por dois profissionais responsáveis, sendo uma encarregada de pista e outro administrador e para tais são fornecidos todos os recursos materiais administrativos necessários, isto é: computadores, telefones, REDE INTERNET e outros mais.

7.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

Em relação a Política para destinação de veículos inservíveis ou fora de uso a UFG segue o que está previsto no art. 17 da Lei nº 8.666/93, em consonância com o art. 15 do Decreto Federal nº 99.658, de 30/10/1990, seguindo os seguintes encaminhamentos: 1) a Divisão de Transporte, responsável pela gestão dos veículos, informa à Divisão de Patrimônio do DMP os veículos que são economicamente inviáveis para a Instituição, devido ao seu tempo de uso, desgaste prematuro ou acidentes, que impeçam os reparos necessários; 2) a Divisão de Patrimônio do DMP da UFG autua processos de doação conforme a necessidade de cada entidade filantrópica que procura a Instituição condicionado ao reconhecimento do órgão solicitante como entidade filantrópica, mediante apresentação obrigatória da Declaração de Utilidade Pública Federal emitida pelo Governo Federal, atestando que a instituição filantrópica reveste-se de caráter social para auferir os bens pretendidos; 3) o processo de Alienação/Doação é submetido à aprovação da Administração Superior e Procuradoria Jurídica. Em 2015, foram disponibilizados e doados 03 veículos e não houve custos envolvidos para a Instituição, porém R$148.315,00 foi baixado do patrimônio.

7.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

O Apêndice 5 apresenta os imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UFG (exceto imóvel funcional).

A. *Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada*.

O controle e gestão do patrimônio imobiliário da UFG é realizado pelo Centro de Gestão do Espaço físico (CEGEF), que é o órgão responsável pelo planejamento, produção, manutenção, conservação e a segurança do patrimônio e demais atividades relacionadas com as edificações, áreas abertas e infraestrutura física da UFG.

B. Distribuição Geográfica dos imóveis da União:

Localização	Quantidade de imóveis
Aparecida de Goiânia-GO	2
Caldas Novas	5
Catalão	2
Firminópolis	1
Goiânia	42
Cidade de Goiás	1
Jataí	4
Mossâmedes	1
São Francisco de Goiás	2
Uruaçu	1
Porto Nacional	2
TOTAL	**62**

C. *Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no SPIUnet;*

Desde dezembro de 2015, momento em que a gestão do sistema SPIUnet foi repassada a esta gerência, estamos avaliando e atualizando os dados físicos e financeiros dos imóveis da UFG.

Trata-se de um trabalho complexo que envolverá as etapas abaixo e deverá ser concluído no prazo estabelecido pela Portaria Conjunta nº 703, de 10 de dezembro de 2014, da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda e a Secretaria do Patrimônio da União, do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, que finda em 19/12/2018.

Seguem as etapas:

1. Criação de comissão para tratar do assunto (atividade concluída em 12/04/2016)
2. Realização de reunião em conjunto com a SPU para estreitar o relacionamento com a Superintendência, esclarecer dúvidas e realizar treinamento quanto ao abastecimento correto do sistema SPIUnet (atividade realizada em 11/05/2016);
3. Organizar os documentos físicos e digitalizar todos os documentos de imóveis disponíveis (Atividade em andamento, aguardando remessa de documentos solicitados ao CIDARQ e digitalizando os documentos disponíveis no CEGEF);
4. Lançamento dos imóveis novos que ainda não foram lançados no sistema (Levantamento de dados está sendo realizado);
5. Medição e reavaliação de todos os imóveis da UFG já lançados no SPIUnet para que os valores atualizados reflitam a realidade (Aguardando organização das escrituras)
6. Atualização dos RIPS no sistema com os dados atualizados de valor e área construída;

7. Contratação de serviço de topografia para levantamento cadastral e criação de malha de escrituras para lançamento correto das utilizações dentro dos imóveis (Registro de preço de topografia já solicitado);
8. Criação de planilha de imóveis individualizados para distribuição de despesas com limpeza, manutenção, reformas e outros dados que não geram impacto no SPIUnet mas que são importantes para a Gestão.

Dessa maneira, todos os imóveis serão reavaliados e todos os RIPS terão os dados físicos e financeiros atualizados.

Todas as escrituras ou certidões que possuímos até o momento, estão representadas no SPIUnet, no entanto, já identificamos que nem todos os imóveis estão lançados nas devidas utilizações. Até o momento são cerca de 282 construções identificadas no SPIU e sabemos que muitas das novas construções concluídas após 2006 não foram lançadas.

Somente após a reavaliação e o reabastecimento correto do sistema deveremos ter um conjunto de informações completas e confiáveis. Acreditamos que conseguiremos concluir as reavaliações e o reabastecimento do sistema com as informações dentro do prazo definido na Portaria Conjunta de número 703.

D. ***Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela unidade jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação***

Estas informações estão contidas nos quadros 155 a 173 do Relatório de Gestão.

E. ***Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis***

Após o levantamento completo dos imóveis, será criada uma planilha com todos os registros para que seja possível a identificação de cada intervenção realizada, com os devidos apontamentos e abastecimento da planilha pelos setores responsáveis, bem como a realização do rateio das despesas comuns pela divisão dos valores pela unidade de medida de cada construção.

Os registros são contabilizados via SIAFI e as alterações que envolvem o sistema SPIUnet são ratificadas sempre antes do lançamento definitivo no SIAFI.

As despesas com reforma e manutenção levantadas no último exercício pela Gerência de Manutenção e Construção, divididos pelos RIPS, estão discriminadas no Apêndice 1–Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional, do Relatório de Gestão do Relatório de Gestão.

F. ***Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitiga-los.***

Até o presente momento identificamos a necessidade de realização de novo levantamento planialtimétrico e de georeferenciamento das áreas para que possamos identificar os vértices das áreas e confirmar se não estão ocorrendo esbulhos ou outras situações que possam colocar em risco o patrimônio. Fora a gestão dos limites físicos das áreas, esta gerência não realizou, até o presente momento, atividades específicas de gerenciamento de riscos na gestão dos imóveis.

São desenvolvidas rotineiramente atividades de manutenção e conservação dos imóveis como limpeza, verificação de parte elétrica, manutenção de elevadores, manutenção e instalação de equipamentos de combate à incêndios, controle de pragas, limpeza e outras que são atividades proativas na gestão dos imóveis.

São realizadas também intervenções corretivas como reformas e adequações para reduzir os riscos inerentes ao uso das edificações.

7.2.4 Informações sobre a cessão de espaços físicos

A cessão de espaço físico em imóvel da União sob a responsabilidade da UFG são apresentados do Quadro 154 até o Quadro 172.

Quadro 154 – Objeto de Cessão: Campus Samambaia - Reitoria da UFG

Caracterização do imóvel Obj. de Cessão	RIP	9373.00277.500-3
	Endereço	Campus Samambaia - Reitoria da UFG
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.703.751/0001-86
	Nome ou Razão Social	João Kennedy Ferro
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 001/2014-C Período: 13/01/2014 a 12/01/2015 Valor: R$150,00 Termos aditivos:01 Período:13/01/2015 a 12/01/2016 Valor: R$185,30 Nº Processo: 23070.005834/2013-14, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	13,58 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$1.705,13
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG

Quadro 155 – Objeto de Cessão: Faculdade de Educação Física - Campus Samambaia

Caracterização do	RIP	9373.00269.500-0

imóvel Objeto de Cessão	Endereço	Faculdade de Educação Física - Campus Samambaia
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.439.181/0001-70
	Nome ou Razão Social	Artes e Delícias Comercial de Produtos Alimentícios Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:03/2014-C Período: 10/03/2013 a 09/03/2014 Valor: R$1.500,00 Termos aditivos: 02 Período: 10/09/2015 a 09/01/2016 Valor: R$1.559,40 Nº Processo: 23070.019689/2013-41 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	386 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$12.132,81
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 156 – Objeto de Cessão: Faculdade de Direito - Praça Universitária - Setor Universitário

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00279.500-4
	Endereço	Faculdade de Direito - Praça Universitária - Setor Universitário
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.141.516/0001-70
	Nome ou Razão Social	Da Cunha & Gomes LTDA ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 04/2014-C Período: 14/04/2014 a 13/04/2015 Valor:R$400,00 Termos aditivos:02 Período:14/12/2015 a 13/02/2016 Valor: R$412,60 Nº Processo:23070.026266/2013-87 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	57,08 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$4.524,32
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG

Quadro 157 – Objeto de Cessão: Rua 235, Setor Universitário - Centro de Aulas "D"

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00278.500-9
	Endereço	Rua 235, Setor Universitário - Centro de Aulas "D"
Identificação do Cessionário	CNPJ	13.264.365/0001-75
	Nome ou Razão Social	Miranda e Silva Comércio de Alimentos LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:02/2013-C Período: 04/03/2013 a 03/03/2014 Valor:R$1.000,00 Termos aditivos: 03 Período: 05/09/2015 a 04/01/2016 Valor: R$1.056,70 Nº Processo: 23070.012491/2012-55, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	120 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$5.075,06
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG

Quadro 158 – Objeto de Cessão:Avenida Bom Pastor, Setor Areião - Campus Cidade de Goiás

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00014.500-5
	Endereço	Avenida Bom Pastor, Setor Areião - Campus Cidade de Goiás
Identificação do Cessionário	CNPJ	17.357.282/0001-81
	Nome ou Razão Social	Maisa Aparecida da Silva Guimarães
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:05/2013-C Período:03/04/2013 a 02/04/2014 Valor: R$150,00 Termos aditivos:02 Período: 03/04/205 a 02/10/2015 Valor: R$164,75 Nº Processo: 23070.025889/2012-51, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	26,07 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$1.290,62
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG

Quadro 159 – Objeto de Cessão: Faculdade de Nutrição e Enfermagem -Setor Universitário

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00266.500-3
	Endereço	Rua 227, Setor Universitário - Faculdade de Nutrição e Enfermagem
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.139.862/0001-53
	Nome ou Razão Social	João Eurípedes Borges
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:06/2013-C Período: 26/09/2012 a 25/09/2014 Valor:R$380,00 Termos aditivos: 02 Período: 26/09/2015 a 26/03/2016 Valor: R$433,67 Nº Processo:23070.005880/2013-13 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	55,30 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$3.966,41
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG

Quadro 160 – Objeto de Cessão: Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos - Campus Samambaia

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00270.500-5
	Endereço	Rodovia Goiânia/Nova Veneza, Campus Samambaia - Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.632.140/0001-94
	Nome ou Razão Social	Fátima Conti Damiani
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 06/2012-C Período:17/12/2012 a 16/12/2013 Valor: R$2.500,00 Termos aditivos:03 Período:17/12/2015 a 16/04/2016 Valor:R$2.935,61 Nº Processo:23070.003301/2012-17, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	386 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$25.601,39
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ

	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG

Quadro 161– Objeto de Cessão: Quadra do Reuni - Campus Samambaia

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00269.500-0
	Endereço	Quadra do Reuni - Campus Samambaia
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.003.160/0001-69
	Nome ou Razão Social	Restaurante e Lanchonete HLD LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:07/2012-C Período:18/12/2012 a 17/12/2013 Valor:R$1.600,00 Termos aditivos:02 Período:18/12/2014 a 17/12/2015 Valor:R$1.745,79 Nº Processo:23070.014337/2012-18 Prazo total da Cessão:
	Caracterização do espaço cedido	485 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$16.510,38
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 162 – Objeto de Cessão: Faculdade de Letras - Campus Samambaia

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00269.500-0
	Endereço	Faculdade de Letras - Campus Samambaia
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.013.591/0001-06
	Nome ou Razão Social	Delícias do Campus Lanchonete e Restaurante LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:02/2012-C Período: 09/03/2012 a 08/03/2013 Valor:R$1.500,00 Termos aditivos:04 Período:09/09/2015 a 08/01/2016 Valor:R$1.784,42 Nº Processo:23070.018711/2011-73 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	386 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$8.701,20
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7

	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 163 – Objeto de Cessão: Restaurante Universitário - Campus Samambaia e L. Universitário

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00277.500-3 / 9373.00283.500-6
	Endereço	Restaurante Universitário - Campus Samambaia e Universitário
Identificação do Cessionário	CNPJ	57.609.398/0001-85
	Nome ou Razão Social	Real Food Alimentação LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:16/2012 Período:20/01/2012 a 19/01/2013 Valor: 7.226,39 Termos aditivos:06 Período:20/03/2015 a 19/03/2016 Valor:R$11.726,25 Nº Processo:23070.013423/2011-22 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	2.629,03m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$117.842,50
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG

Quadro 164 – Objeto de Cessão:Escola de Música e Artes Cênicas - Campus Samambaia

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00277.500-3
	Endereço	Escola de Música e Artes Cênicas - Campus Samambaia
Identificação do Cessionário	CNPJ	01.937.113/0001-80
	Nome ou Razão Social	Lina Mendes Souza
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 03/2012-C Período: 11/05/2012 a 1/005/2013 Valor:R$400,00 Termos aditivos: 04 Período:11/11/2015 a 10/05/2016 Valor:R$478,40 Nº Processo:23070.018713/2011-62 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	37,92 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$4.793,48
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7

	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG

Quadro 165 – Objeto de Cessão: Escola de Veterinária - Campus Samambaia

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00270.500-5
	Endereço	Escola de Veterinária - Campus Samambaia
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.141.516/0001-70
	Nome ou Razão Social	Cunha e Gomes LTDA ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:04/2012-C Período: 31/05/2012 a 30/05/2013 Valor:R$1.000,00 Termos aditivos: 04 Período:01/12/015 a 30/04/2016 Valor:R$1.203,47 Nº Processo:23070.027593/2011-94 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	386 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$4.524,32
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG

Quadro 166 – Objeto de Cessão: Faculdade de Educação – Campus Colemar Natal e Silva

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Faculdade de Educação – Campus Colemar Natal e Silva
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.139.862/000153
	Nome ou Razão Social	João Eurípedes Borges
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Sel. do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:07/2014-C Período:18/11/2014 a 17/11/2015 Valor:R$400,00 Termos aditivos: 01 Período:18/11/2015 a 17/05/2016 Valor:R$433,40 Nº Processo:23070.007077/2014-96, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	57,08 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$3.933,41

	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG

Quadro 167 – Objeto de Cessão: Faculdade de Odontologia – Campus Colemar Natal e Silva

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Faculdade de Odontologia – Campus Colemar N. e Silva
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.439.181/0001-70
	Nome ou Razão Social	Artes e Delícias Comercial de Produtos Alimentícios Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Sel. do Cessionário	Licitação
	Finalidade uso do Esp. Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:02/2014-C Período: 29/01/2014 a 29/01/2015 Valor:R$380,00 Termos aditivos:01 Período:29/01/2015 a 28/01/2016 Valor: Nº Processo:R$393,95, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	20,76 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$3.297,42
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 168 – Objeto de Cessão: Campus Cidade Catalão

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Campus Cidade Catalão
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.505.245/0001-49
	Nome ou Razão Social	Valdair Vieria Rocha e Cia Ltda-Me
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante/Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante/Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 02/2011-C Período:07/04/2011 a 06/04/2012 Valor:R$1.500,00 Termos aditivos:04 Período:07/04/2015 a 06/10/2015 Valor:R$1.845,59 Nº Processo:23070.0022347/2010-65, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	386 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	**R$**17.313,37

	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 169 – Objeto de Cessão: Centro de Convivência – Campus II

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Centro de Convivência – Campus II
Identificação do Cessionário	CNPJ	37.652.245/0001-49
	Nome ou Razão Social	Jeovani Pereira Marques
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante/Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Sel. do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante/Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 15/2010 Período:31/08/2010 a 30/08/2011 Valor:R$2.000,00 Termos aditivos:04 Período:31/08/2014 a 30/08/2015 Valor: Nº Processo:23070.20344/2009-53,Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	57,08 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$17.330,46
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se Aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 170 – Objeto de Cessão:Campus Cidade de Jataí – Campus Jatobá

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Campus Cidade de Jataí – Campus Jatobá
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.818.890/0001-92
	Nome ou Razão Social	Wanderson Ferreira da Costa
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante/Lanchonete
Caracterização da Cessão	Forma de Sel. do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante/Lanchonete
	Prazo da Cessão	Nº contrato:02/2009-C Período:23/03/2009 a 22/03/2010 Valor:R$500,00 Termos aditivos:05 Período:23/03/2013 a 22/03/2014 Valor:R$622,75 Nº Processo:23070.015481/2008-95, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	160,59m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$3.439,45

	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 171 – Objeto de Cessão: Campus Cidade de Jataí – Campus Riachuelo

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Campus Cidade de Jataí – Campus Riachuelo
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.818.890/0001-92
	Nome ou Razão Social	Wanderson Ferreira da Costa
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete
Caracterização da Cessão	Forma de Sel. do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lanchonete
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 03/2009-C Período: Valor:R$300,00 Termos aditivos:05 Período: 17/03/2013 a 16/03/2014 Valor:R$373,67 Nº Processo:23070.004705/2008-33, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	22,60 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$2.242,02
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 172 – Objeto de Cessão: Campus Cidade de Jataí – Campus Jatobá

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Campus Cidade de Jataí – Campus Jatobá
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.818.890/0001-92
	Nome ou Razão Social	Wanderson Ferreira da Costa
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante/Lanchonete
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante/Lanchonete
	Prazo da Cessão	Nº contrato:04/2011-C Período:31/08/2011 a 30/08/2012 Valor:R$1.055,00 Termos aditivos:02 Período:31/08/2013 a 30/08/2014 Valor:R$1.055,00 Nº Processo:23070.041025/2010-42, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	386m²
	Valores e Benefícios Recebidos	R$4.636,89

	pela UJ Cedente	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG

7.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Irene Magalhães Almeida Brasiliense
a) distribuição geográfica dos imóveis locados
Rua Anhanguera nº 852 – Centro – Jataí/GO
b) finalidade de cada imóvel locado
Fins Educacionais
c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.
R$55.542,67– Aluguel, IPTU, energia e água.

Rinaldo Laranjeira – Imobiliária Savana Ltda.
a) distribuição geográfica dos imóveis locados
Av. Espírito Santo nº 156 – Setor Aeroporto – Catalão/GO
b) finalidade de cada imóvel locado
Armazenamento de bens permanentes adquiridos pela Regional Catalão.
c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.
R$29.541,22– Aluguel, IPTU, energia e água.

Wagner Vitorino de Oliveira – Imobiliária Savana Ltda.
a) distribuição geográfica dos imóveis locados
Av. Antônio Alves Silva nº 17, esquina Rua 4 – Setor Universitário – Catalão/GO
b) finalidade de cada imóvel locado
Atender área Administrativa da Regional Catalão/UFG.
c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.
R$62.143,00– Aluguel, IPTU, energia e água.

Isivone Pereira Chaves
a) distribuição geográfica dos imóveis locados
Rua 226 nº 654 Quadra 72-A Lote 13 – Setor Leste Universitário – Goiânia/GO
b) finalidade de cada imóvel locado
Atendimento e Acompanhamento dos pacientes portadores de AIDS e HIV Positivo
c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.
R$29.457,61– Aluguel, IPTU, energia e água.

Gualter da Silva Pedra
a) distribuição geográfica dos imóveis locados

Rua Dorival de Carvalho Quadra 04 lote 20 Setor Santa Maria – Jataí/GO
b) finalidade de cada imóvel locado
Clínica Escola do Curso de Psicologia da Regional Jataí/UFG
c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.
R$27.122,47– Aluguel, IPTU, energia e água.

Colégio Santa Rosa de Lima
a) distribuição geográfica dos imóveis locados
Praça Dr. Ramos Caiado nº 35 – Centro – Cidade de Goiás/GO
b) finalidade de cada imóvel locado
Atender a demanda das Atividades Administrativas e Acadêmicas da Regional Goiás
c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.
R$206.908,10– Aluguel, IPTU, energia e água.

Márcia Maria Cordeiro
a) distribuição geográfica dos imóveis locados
Rua 202 Quadra B nº 25 – Apartamento 403 – Condomínio Residencial Astória – Setor Leste Vila Nova – Goiânia/Go
b) finalidade de cada imóvel locado
Locação de apartamento para hospedagem de alunos estrangeiros contemplados com intercâmbio.
c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.
R$8.891,73– Aluguel, IPTU, energia e água.

7.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

A UFG é composta pelas Regionais Goiânia, Catalão, Jataí, Goiás e Cidade Ocidental, sendo que algumas regionais possuem mais de um campus como descrito a seguir:

Regional Goiânia
- Campus Samambaia
- Campus Colemar Natal e Silva
- Campus Aparecida de Goiânia

Regional Catalão
- Campus I
- Campus II

Regional Jataí
- Campus Riachuelo
- Campus Jatobá

Regional Goiás

Regional Cidade Ocidental

7.3 Gestão da tecnologia da informação

O Quadro 173 apresenta aspectos da gestão da tecnologia da informação da UFG.

Quadro 173 – Gestão da tecnologia da informação da unidade jurisdicionada

	Quesitos a serem avaliados
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para **auxiliá-la nas decisões** relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2015.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2015, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a
	respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2015, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2015.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
X	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.

X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na *internet* para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: www.cercomp.ufg.br/pages/35390
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, *hardware*, *software* e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(**3**) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.	
(**3**) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.	
(**1**) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.	
(**3**) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.	
(**2**) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.	
(**1**) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de *software* definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).	
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará no ano posterior sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará no ano posterior e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
X	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

Fonte: CERCOMP.

Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TI que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação da UFG, para o período 2014-2015.

O PDTI representa uma ferramenta de gestão para a execução das ações de TI da UFG, possibilitando justificar os recursos aplicados em TI, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos no que é considerado mais relevante e, por fim, otimizar o gasto público e o serviço prestado à sociedade.

Esse processo de planejamento recolhe as estratégias institucionais, as necessidades de informação e serviços de TI, propondo metas, ações e prazos que, com o auxílio de recursos humanos, materiais e financeiros, possam satisfazer as demandas das áreas que abrangem os objetivos fim da instituição, quais sejam, o ensino, a pesquisa e a extensão.

Desta forma, o desenvolvimento do plano foi orientado para a construção de um quadro resumido de metas que pudesse representar o conjunto das necessidades da universidade e, ao mesmo tempo, ser suficientemente sintético a ponto de permitir um acompanhamento eficiente. A experiência adquirida a partir da elaboração do PDTI 2011-2012, com vigência até 2013, contribuiu para o aperfeiçoamento metodológico, bem como nortear os elementos constitutivos do atual PDTI.Entre os resultados alcançados durante a vigência do PDTI anterior, merece destaque a execução das seguintes ações: a liberação de novas versões dos sistemas de informação, com mais funcionalidades; a aquisição e início da implantação de novos sistemas administrativos e acadêmicos, baseados no SIG da UFRN; o desenvolvimento do gerenciador de conteúdo Webye a migração dos portais Intranet da UFG para essa nova plataforma, a qual é visualmente mais flexível, amigável e possui novos recursos para divulgação de conteúdo; a integração dos acesso de diversos serviços Web através de um usuário único; a melhoria e ampliação do atendimento ao usuário; o lançamento de um plano de capacitações anual em informática básica para os servidores da UFG através de uma parceria entre CERCOMP e o DDRH. Essas ações contribuíram para dotar a UFG de instrumentos e ferramentas necessários à manutenção da elevada qualidade esperada do trio ensino, pesquisa e extensão, face aos desafios que se apresentam.

Os princípios “Garantir a integração entre as várias áreas que executam ações de TI” e “Priorizar soluções de TI socialmente e ecologicamente sustentáveis” já se apresentavam como alguns dos principais norteadores da Política de TI da UFG quando da elaboração do PDTI 2011-2012, e se mantêm como foco e prioridade máxima para o biênio 2014-2015.

Uma preocupação constante da administração superior da UFG é a busca pelo alinhamento estratégico entre a área de Tecnologia da Informação e as demais áreas da Instituição. A partir dessa perspectiva, o primeiro compromisso assumido pela comissão de elaboração do PDTI foi o de manter o alinhamento entre a TI e os objetivos e as diretrizes estratégicas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2015 da UFG.

O PDTI 2014-2015 abrange a UFG, nos seus câmpus na sede e fora da sede.

Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas

O COMITÊ DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CTI, da UFG, de caráter deliberativo, vinculado à reitoria, com a função de exercer a Governança de Tecnologia da Informação - TI na

UFG, criado em maio de 2015, substituiu o Conselho de Tecnologia da Informação da UFG, instituído pela Resolução - CONSUNI Nº 33/2008.

Compete ao Comitê de Tecnologia da Informação:
I- propor Planos e Políticas, a serem aprovadas pelo CONSUNI, para garantir que a gestão e o uso de TI sustentem as estratégias e os objetivos da Instituição;
II- revisar, com periodicidade máxima de dois anos, os Planos e Políticas de TI da UFG;
III- monitorar e avaliar a implementação e execução dos Planos e Políticas de TI da UFG;
IV- realizar o monitoramento e a avaliação da gestão de TI, observando o desempenho das operações de TI pertinentes;
V- analisar e deliberar sobre as solicitações das instâncias da UFG ao Centro de Recursos Computacionais - CERCOMP, definindo as prioridades de execução dos projetos e ações passíveis de execução;
VI- deliberar sobre casos fortuitos, relacionados à TI, que não estiverem previstos nos Planos e Políticas de TI em vigor;
VII- acompanhar os valores definidos no orçamento da UFG, relacionados à Tecnologia da Informação e da Comunicação - TIC, de tal forma que o seu uso se dê sempre de forma mais racional e eficaz, evitando retrabalho e investimentos desnecessários;
VIII- avaliar os sistemas de informação e propor suas atualizações, revisões e desativações;
IX- recomendar padrões e procedimentos técnicos e operacionais no uso da Internet e da Intranet;
X- estabelecer mecanismos de coleta, organização e disseminação de informações sobre os serviços Internet/Intranet, bem como dos novos sistemas e tecnologias existentes no mercado;
XI- sugerir projetos de capacitação e de treinamento na área de TIC, em especial para os servidores que atuam nessa área;
XII- recomendar adoção de metodologias de desenvolvimento de sistemas e inventário dos principais sistemas e base de dados;
XIII- acompanhar a formulação, implementação e monitoramento do processo de gestão de contratos de TIC;
XIV- acompanhar o gerenciamento do processo de contratações de bens e serviços de TI com seus respectivos parâmetros de acordos de nível de serviço, aderindo-o à Instrução Normativa nº 04/2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI, e seguindo o decreto Nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
XV- estabelecer política de minimização dos riscos e de aumento no nível de segurança das informações das instâncias da Universidade;
XVI- elaborar o seu regimento interno e submetê-lo ao CONSUNI;
XVII- criar grupos de trabalho e câmaras técnicas para propor soluções diante de exigências suscitadas pelo CONSUNI;
XVIII- participar de foro de debates com instituições que desenvolvam projetos de pesquisa ou estudos sobre informação e informática, bem como ser instância difusora dessas participações junto à Universidade;

Cabe ainda ao CTI propor o desenvolvimento de ações estruturantes e de controle para a plena implantação do alinhamento estratégico e para o estabelecimento de metas anuais, em conformidade com o que determinar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI vigente, ou, ainda, para o cumprimento dos compromissos periódicos acerca das demandas da área de TI.
O CTI é composto pelos seguintes membros:
I- o Reitor e seu respectivo suplente, como presidente;
II- o Diretor do Centro de Recursos Computacionais, como Vice-Presidente e seu respectivo suplente;

III- dois membros de cada Regional e seu respectivo suplente, escolhidos nas áreas finalísticas e na área de TI, indicados pelo Diretor da Regional, ou pelo Reitor no caso da Regional Goiânia;
IV- o Pró-Reitor de Administração e Finanças e seu respectivo suplente;
V- o Diretor do Centro Integrado de Aprendizagem em Rede - CIAR e seu respectivo suplente;
VI- o Presidente da Rede Comunitária de Educação e Pesquisa da Região de Goiânia (Metrogyn) e seu respectivo suplente.

Durante o ano de 2015 o CTI não se reuniu em função do longo período de greve na instituição e dificuldade de nomeação de alguns membros para representação de suas regionais, principalmente, devido à carga de participação de vários servidores em vários outros organismos colegiados desta instituição.

Como consequência, o PDTI 2013 - 2015 foi prorrogado para que nos próximos anos o recém-criado CTI possa trabalhar na elaboração deste importante plano tático de TI.

Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade
Os Sistemas Integrados de Gestão (SIG) formam um conjunto de sistemas cuja função é administrar informações e procedimentos de diferentes áreas funcionais, como recursos humanos, patrimônio, administrativo e acadêmico, dentre outros, propiciando integração dessas informações, de forma que as mesmas possam ser manipuladas e gerenciadas de maneira eficiente e segura.

- SIPAC (Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos) - Oferece operações para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos. O sistema SIPAC integra totalmente a área administrativa, desde a requisição (material, prestação de serviços, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagens, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente. No SIPAC, cada unidade administrativa possui seu orçamento, e a autorização de qualquer despesa, por unidade, deverá ocorrer previamente antes mesmo de ser executada no SIAFI. Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC controla e gerencia: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesa, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do campus, faturas, bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos, dentre outras funcionalidades. Por tudo isso, esse sistema representa grande avanço para a administração universitária, uma vez que permite o controle refinado dos procedimentos administrativos.
- SIGRH (Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos) - Informatiza os procedimentos de recursos humanos, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE, enquanto outras são apenas de âmbito interno.
- SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas)-Informatiza os procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: graduação, pós-graduação (stricto e lato sensu), ensino técnico, ensino médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual. Da mesma maneira do SIPAC também disponibiliza portais específicos para: reitoria, professores, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações lato-sensu, stricto-sensu e de graduação e comissões de avaliação (institucional e docente).

- SIGAdmin (Sistema Integrado de Gestão da Administração e Comunicação) - Trata-se da área de administração e gestão dos 4 sistemas integrados acima. Este sistema gerencia entidades comuns entre os sistemas informatizados, tais como: usuários, permissões, unidades, mensagens, notícias, gerência de sites e portais, dentre outras funcionalidades. Apenas gestores e administradores do sistema tem acesso ao SIGAdmin.
- SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos) - Permite o gerenciamento das metas pretendidas, anualmente, pelas unidades estratégicas da instituição: regionais, unidades, órgãos, Pró-Reitorias, centros, dentre outras. Essas metas servirão para realização do planejamento anual realizado pela unidade de administração central de toda a instituição.

O SIG está sob a responsabilidade técnica da equipe do CERCOMP. Cada sistema possui uma série de responsáveis negociais de acordo com área de negócio que o sistema atende, sendo que a fiscalização da implantação do SIG está a cargo da PRODIRH a nível tático e a cargo do CTI a nível estratégico.

Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.
Em 2015, estavam previstas 25 participações de servidores em cursos oferecidos pela RNP. Foram realizadas 18 matrículas. Entretanto, devido a restrições orçamentárias, somente foram efetivamente cursados 8 cursos financiados pela UFG. A seguir estão listados os cursos ofertados.

- Virtualização de Servidores (ADS5) - Belém (PA) 06 a 10/04/2015 (2ª a 6ª) – integral (9h às 18h hora local)
- Governança de TI com COBIT(GTI4) - Brasília (DF) 25 a 27/05/2015 (2ª a 4ª) – integral (9h às 18h hora local)
- Introdução à Segurança de Redes (SEG1) - Brasília (DF) 08 a 12/06/2015 (2ª a 6ª) – integral (9h às 18h hora local)
- Administração de Sistemas Linux: Serviços para Internet (ADS4) - Porto Alegre (RS) 22 a 26/06/2015 (2ª a 6ª) – integral (9h às 18h hora local)
- Gestão de Riscos de TI - NBR 31000 e NBR 27005 (GTI9) - Brasília (DF) 22 a 26/06/2015 (2ª a 6ª) – integral (9h às 18h hora local)
- Gerenciamento de Projetos de TI (GTI6) - Brasília (DF) 13 a 15/07/2015 (2ª a 4ª) – integral (9h às 18h hora local)

Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários
a. quantitativo previsto e aprovado como força de trabalho em TI: 68
b. quantitativo necessário (ideal) como força de trabalho em TI: 300
c. quantitativo total da força de trabalho existente (real) em TI: 68
d. quantitativo de servidores/empregados públicos efetivos da carreira de TI da própria instituição: 29 Analistas de TI + 19 Técnicos de TI = 48
e. quantitativo de servidores/empregados públicos efetivos de outras carreiras (não TI) da própria instituição: 2
f. quantitativo de servidores/empregados públicos cedidos de outras instituições públicas: 0
g. quantitativo de servidores/empregados públicos não efetivos em cargos de livre nomeação: 0
h. quantitativo de estagiários: 13
i. quantitativo de terceirizados que trabalham regularmente no ambiente da instituição (contratos de serviços continuados com cessão de mão de obra): 0

j. quantitativo de terceirizados que trabalham no ambiente da instituição para execução de projetos de tempo determinado: 21
k. quantitativo de servidores/empregados públicos do quadro de TI que NÃO atuam na área de TI da instituição: 7 analistas de TI + 13 Técnicos de TI = 20
l. quantitativo de servidores/empregados públicos do quadro de TI que NÃO atuam na instituição: 0
m. outro(s): 0

Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado

O CERCOMP oferece uma ampla gama de serviços para a comunidade universitária, bem como, para a comunidade externa. O Quadro 174, apresenta alguns desses serviços e os seus clientes estão indicados.

Quadro 174 – Serviços de TI ofertados pelo CERCOMP

Serviço	Diretor UA/OA	Professor	Técnico Administrativo	Aluno	Externo
Ambiente de EaD	X	X	X	X	-
CAFe - Autenticação Federada	-	X	X	X	-
Capacitação	X	X	X	-	-
Conferência Web	X	-	-	-	-
Desenvolvimento de Sistemas	X	-	-	-	-
Eduroam - Rede sem fio federada	X	X	X	X	-
Email institucional	X	X	X	X	-
FTP - Protocolo de transferência de arquivos	X	X	X	X	X
Listas de Discussão	X	X	X	X	X
Migração para SL	X	X	X	X	-
Normatização de Software	X	X	X	X	-
Ordens de Serviço	X	X	X	-	-
Pacote de Software	X	X	X	X	X
Portais Web	X	X	-	-	-
Portal UFGNet	X	X	X	-	-
Proxy Web	-	X	X	X	-
Rede Sem Fio	X	X	X	X	-
Transmissão de Vídeo ao Vivo	X	X	-	-	-
Tutoriais / Palestras	X	X	X	X	X
VOIP - Telefonia via Internet	X	X	X	-	-

Fonte: CERCOMP.

Alguns dos serviços indicados no Quadro 174 estão descritos a seguir.

Ambiente de Educação à Distância - O CERCOMP, em conjunto com o CIAR, oferece a possibilidade de uso de um ambiente de EaD, no caso, o Moodle, para as unidades acadêmicas. As vantagens de utilizar esse serviço são as seguintes:

- toda a instalação e atualização interna do serviço fica a cargo do CERCOMP, sendo a unidade acadêmica responsável apenas por gerenciar o ambiente de EaD, a nível de administrador do Moodle e de usuário;
- o ambiente é mantido com gerador de energia elétrica, o que implica em maior disponibilidade do serviço;
- é realizado backup diário do ambiente de EaD;
- treinamentos de administrador e de professor no Moodle são oferecidos pelo CIAR.

CAFe - Autenticação Federada - A Comunidade Acadêmica Federada é uma rede de confiança, formada por instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Cada instituição integrante da Federação é responsável por autenticar e enviar informações dos seus usuários aos provedores de serviço. Isso simplifica o acesso aos recursos e serviços oferecidos à comunidade acadêmica. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é um Provedor de Serviços da CAFe. Oferece, por meio da Federação, acesso remoto ao conteúdo do Portal de Periódicos. O acesso é feito por meio da tecnologia Shibboleth, que protege a privacidade no acesso a informações autenticadas e disponibilizadas on-line. O Shibboleth é uma tecnologia amplamente difundida, sendo utilizada por consórcios de bibliotecas nos Estados Unidos e Europa.

Plano de Capacitação em Serviços e Recursos de TI - O CERCOMP e o DDRH apresentam o Plano de Capacitação em Serviços e Recursos de TI (PCSRTI) para a comunidade universitária da UFG, como forma de interligar os trabalhos diários realizados na instituição com a disponibilidade de recursos e as mudanças constantes da Tecnologia da Informação. Os cursos são destinados a docentes e técnico-administrativos mas, havendo vagas disponíveis, estas poderão ser disponibilizadas aos estagiários, bolsistas ou terceirizados (desde que tenham vínculo empregatício com a UFG).

Serviço de Conferência Web - O CERCOMP, juntamente com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) estão oferecendo às Unidades Acadêmicas o serviço de Conferência WEB. O serviço possibilita que, mesmo distantes geograficamente, os participantes compartilhem áudio, vídeo, texto, imagens, quadro branco e a tela de seus computadores. Como todo serviço da RNP, está submetido a uma política de uso específica. As Unidades Acadêmicas e Órgãos Administrativos que desejam usar o serviço de Conferência WEB, devem enviar um memorando ao CERCOMP, indicando o possível nome da sala a ser criada juntamente com os dados de contato do servidor a ficar responsável pela gestão da mesma.

Desenvolvimento de Sistemas - O CERCOMP desenvolve sistemas acadêmicos e administrativos para atender às demandas de informatização da universidade. Esses sistemas estão, em sua maioria, integrados no Portal UFGnet (antigos Portais do Servidor e do Aluno).

Eduroam- Acesso à internet utilizando seu login único da UFG - O CERCOMP está disponibilizando um novo serviço de acesso sem fio (wi-fi) para a comunidade acadêmica chamado Eduroam. O Eduroam é uma iniciativa internacional lançada no Brasil em 2012 e que já reúne instituições de aproximadamente 60 países. Ele permite que estudantes, pesquisadores e equipes das instituições participantes obtenham conectividade à Internet através de wi-fi em qualquer localidade do mundo que ofereça essa facilidade. O Eduroam é um serviço seguro e tem como benefícios a sua integração à Comunidade Acadêmica Federada (CAFE), a mobilidade e a facilidade de uso. O

acesso seguro e sem fio à Internet é realizado usando um login e uma senha cadastrados na sua instituição de origem.

Email institucional – O CERCOMP oferece e-mail institucional para servidores e alunos da UFG.

Alterar ou recuperar senhas do WebMail

- Servidores (Docentes e TAs) - Com a ativação do novo serviço de email a recuperação de senha deve ser realizada através dos procedimentos do Portal UFGnet.
- Alunos de Graduação e Pós-Graduacão - Para mudar a senha basta clicar no link 'Esqueci minha senha' que se encontra na página do Webmail do Aluno.

Portais Web - As unidades acadêmicas, os órgãos administrativos e os núcleos da UFG podem solicitar ao CERCOMP a abertura de portais Web.
Os portais são mantidos utilizando o Weby, a ferramenta gerenciadora de contéudo do CERCOMP e contam com uma infraestrutura padronizada e sem custos para apoio, a qual inclui:

- interface gráfica de gerência simplificada;
- treinamento para os usuários da ferramenta gerenciadora de conteúdo (através do DDRH);
- múltiplos perfis de acesso para o gerenciamento do conteúdo do portal;
- backup automático regular de todo o conteúdo;
- integração do portal com outras ferramentas Web da UFG.

Rede Sem Fio - A Comissão Técnica de Redes Sem Fio se preocupa com a análise e com a melhoria dos serviços de rede sem fio na Universidade. Como resultado do trabalho dessa comissão, encontra-se em desenvolvimento um Guia de Boas Práticas para aquisição, configuração, instalação e manutenção de redes sem fio na UFG. A comissão desenvolve, ainda, trabalhos de orientação técnica às unidades acadêmicas e aos órgãos administrativos interessados em implantar uma rede sem fio ou aumentar a segurança e a qualidade de uma rede já existente.

Transmissão de Vídeo ao Vivo - Disponível para o diretor de UA/OA e Docente. A solicitação deve ser encaminhada oficialmente ao CERCOMP informando o tema, data e horário da transferência e dados de contato (nome, telefones e endereço de e-mail) do responsável via Sistema de Atendimento do Usuário (SAU).

Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão

Os projetos de TI executados em 2015 (Quadro 175) têm caráter estratégico para a instituição e representam um grande esforço pela automatização dos processos de trabalho da UFG, possibilitando grande ganho de escalabilidade, eficiência e eficácia nos macroprocessos acadêmicos, de pesquisa, extensão e gestão. Estão alinhados com o planejamento estratégico (PDI) e planejamento de TI (PDTI) da universidade e corroboram com a consecução de várias metas definidas nestes planos direta e indiretamente.

Quadro 175 – Projetos da Área de Tecnologia da Informação em 2015

Nº do Contrato	Objeto/Resultados esperados	Vigência	Fornecedores		Custo Total Previsto R$	Valores Desembolsados 2015 – R$
			CNPJ	Denominação		
Contrato nº 008/2013 (Processo n.º 23070.023963/2011-14)	Licenciamento e a prestação de serviços técnicos de TI para atender as demandas referentes à implantação, sustentação e manutenção dos sistemas integrados de gestão	17/04/2017	13.406.686/0001-67	Software e Consultoria em Tecnologia da Informação LTDA	3.749.998,24	802.065,69
Contrato n.º 65/2011 (Processo n.º 23070.013627/2011-63)	• Desenvolver uma nova arquitetura de sistema integrado de gestão universitária que seja modular e evolutiva. • Migrar os sistemas computacionais administrativos e acadêmicos atualmente utilizados na UFG para o novo modelo de sistema de gestão universitária evolutivo. • Produzir uma base de conhecimento sobre as soluções tecnológicas de Engenharia de Software escolhidas ou desenvolvidas para a construção do sistema integrado e evolutivo, bem como para a migração dos sistemas computacionais na UFG.	28/08/2016	00.799.205/0001-89	Fundação de Apoio à Pesquisa - Funape	7.519.864,36	2.109.996,33

Fonte: CERCOMP.

A Descrição dos objetivos do sistema é feita a seguir.

Sistema: SIPAC (Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos)

Objetivos: Oferecer operações para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos. O sistema SIPAC deve integrar a área administrativa, desde a requisição (material, prestação de serviços, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagens, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente. Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC deve controlar e gerenciar: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesa, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do campus, faturas, bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos, dentre outras funcionalidades.

Sistema: SIGRH (Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos)
Objetivo: Informatizar os procedimentos de recursos humanos, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros.

Sistema: SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas)
Objetivo: Informatizar os procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: graduação, pós-graduação (stricto e lato sensu), ensino técnico, ensino médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual.

Sistema: SIGAdmin (Sistema Integrado de Gestão da Administração e Comunicação)
Objetivo: Gerenciar entidades comuns entre os sistemas informatizados, tais como: usuários, permissões, unidades, mensagens, notícias, gerência de sites e portais, dentre outras funcionalidades. Apenas gestores e administradores do sistema tem acesso ao SIGAdmin.

Sistema: SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos)

Objetivo: Permitir o gerenciamento das metas pretendidas, anualmente, pelas unidades estratégicas da instituição: regionais, unidades, órgãos, pró-reitorias, centros, dentre outras. Essas metas servirão para realização do planejamento anual realizado pela unidade de administração central de toda a instituição.

Acerca das informações sobre a manutenção, tais como se é própria ou terceirizada, despesas anuais com manutenção, esclarecemos que atualmente as manutenções (corretiva e evolutiva) dos sistemas SIG (SIGAA, SIGRH, SIPAC, SIGPP) são realizadas pela empresa SIG Software (contrato nº 008/2013, processo n.º 23070.023963/2011-14). No contrato estão previstos os seguintes itens:

3. Sustentação do sistema em produção: corresponde ao serviço mensal para análise, depuração, correção de erros, atualizações dos sistemas em produção com as correções de erros ou novas versões com aprimoramentos e novas funcionalidades, pequenos ajustes de fluxos, extração de relatórios diretamente da base de dados, atualização de ambientes de treinamento e homologação. Esse serviço começa a ser executado a partir do momento que o primeiro módulo entra em produção na UFG; configuração dos servidores de aplicação, não incluindo seu monitoramento; intervenções na base de dados, quando necessário, através da execução de comandos SQL na base de dados ou da indicação do comando a ser executado pela UFG para resolução de um problema ou atualização de informação não suportada pela aplicação; execução da política de gerência de configuração das versões em repositório SVN em local indicado pela UFG e específico para os sistemas objetos de contratação.

5. Manutenção evolutiva e customização: aprimoramentos que impactam em uma escala maior as funcionalidades existentes, desenvolvimento de novas funcionalidades ou novos módulos. Para

estes itens, propõe-se uma quantidade estimada de pontos de função que serão executados e faturados à medida que forem demandados. Caso identifique-se que não será necessário realizar nenhuma customização, os pontos de função previstos pela UFG não serão faturados.

6. Migração de Dados: migração de dados de sistemas legados, se e quando necessário. Propõe-se uma quantidade estimada de pontos de função que serão executados e faturados à medida que forem demandados. Caso identifique-se que não será necessário realizar nenhuma migração, os pontos de função previstos pela UFG não serão faturados.

Segue as despesas anuais com a manutenção (corretiva e evolutiva) por ano de contrato: ANO 1 (18 abril 2013 a 17 abril de 2014), ANO 2 (18 abril 2014 a 17 abril de 2015), ANO 3 (18 abril 2015 a 17 abril de 2016), ANO 4 (18 abril 2016 a 17 abril de 2017).

Serviço	Limite	Utilizado	Valor Unitário	Valor NF	Saldo Itens
Customização/Migração – Ano 1	600	649	R$ 400,00	**R$ 259.600,00**	-49
Customização/Migração – Ano 2	600	551	R$ 420,00	**R$ 231.420,00**	49
Customização/Migração – Ano 3	400	400	R$ 441,00	**R$ 176.400,00**	0
Customização/Migração – Ano 4	400	400	R$ 490,02	**R$ 196.008,00**	0
Customização/Migração – NF 904	49 x (R$ 400,00 - R$ 420,00) = -R$ 980,00			**R$ 980,00**	-
Customização/Migração – Aditivo – Ano 3	612,48	502,58	R$ 441,00	**R$ 221.636,10**	109,9
Customização/Migração – Aditivo – Ano 4	480	0	R$ 490,02	**R$ 0,00**	480
Sustentação SIGRH – Ano 1	10	10	R$ 6.450,00	**R$ 64.500,00**	0
Sustentação SIGRH – Ano 2	12	12	R$ 8.191,50	**R$ 98.298,00**	0
Sustentação SIGRH – Ano 3	12	12	R$ 9.010,65	**R$ 108.127,80**	0
Sustentação SIGRH – Ano 4	12	5	R$ 10.812,78	**R$ 54.063,90**	7
Sustentação SIGAA e SIGAdmin – Ano 1	8	8	R$ 6.925,00	**R$ 55.400,00**	0
Sustentação SIGAA e SIGAdmin – Ano 2	12	12	R$ 8.900,00	**R$ 106.800,00**	0
Sustentação SIGAA e SIGAdmin – Ano 3	12	7	R$ 11.125,00	**R$ 77.875,00**	5
Sustentação SIGAA e SIGAdmin – Ano 4	12	0	R$ 13.350,00	**R$ 0,00**	12
Sustentação SIPAC – Ano 2	6	6	R$ 8.310,00	**R$ 49.860,00**	0
Sustentação SIPAC – Ano 3	12	11	R$ 9.141,00	**R$ 100.551,00**	1
Sustentação SIPAC – Ano 4	12	0	R$ 11.426,25	**R$ 0,00**	12
Total				**R$ 1.801.519,80**	

Quanto aos sistemas em desenvolvimento, afirmamos que todos os sistemas integrados de gestão estão em alguma fase de desenvolvimento e conforme demonstrado no quadro a seguir é possível visualizar que o prazo de vigência deste projeto é 17/04/2017, sendo que o orçamento global do projeto é de R$ 3.749.998,24. Foram efetivamente desembolsados em 2015 o montante de R$ 802.065,69.

Projetos da Área de Tecnologia da Informação em 2015 - SIG

Nº do Contrato	Objeto/Resultados esperados	Vigência	Fornecedores		Custo Total Previsto	Valores Desembolsados 2015
			CNPJ	Denominação		
Contrato nº 008/2013 (Processo n.º 23070.023963/2011-14)	Licenciamento e a prestação de serviços técnicos de TI para atender as demandas referentes à implantação, sustentação e manutenção dos sistemas integrados de gestão	17/04/2017	13.406.686/0001-67	Softwar e e Consult oria em Tecnolo gia da Informação LTDA	R$ 3.749.998,24	R$ 802.065,69

Os riscos associados ao projeto foram devidamente identificados durante o planejamento da contratação e são parte constante do Processo n.º 23070.023963/2011-14. Segue artefato de análise de riscos para o referido projeto:

INTRODUÇÃO				
Consolidar as informações sobre a ANÁLISE DE RISCOS dentro da fase de Planejamento da Contratação, atendendo às disposições contidas no artigo 16 da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 4, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2010, a qual dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) do Poder Executivo Federal.				
1 – RISCOS DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO				
RISCO 1	Risco:	Redução Orçamentária		
	Probabilidade:	Id	Dano	Impacto
	Média	1	Atraso na implantação	Alto
		2	Impraticabilidade da implantação	
		3		
	Id	Ação Preventiva		Responsável
	1	Previsão contratual		Equipe de Planejamento

			da Contratação
	2		
	Id	**Ação de Contingência**	**Responsável**
	1	**Reduzir escopo da demanda**	**Gestor do Contrato**
	2		

RISCO 2	**Risco:**	**Falta de conhecimento técnico da CONTRATADA**			
	Probabilidade:		**Id**	**Dano**	**Impacto**
	Baixa		1	Atraso na implantação	Alto
			2	Impraticabilidade da implantação	
			3		
	Id	**Ação Preventiva**			**Responsável**
	1	Previsão Contratual			Equipe de Planejamento da Contratação
	2				
	Id	**Ação de Contingência**			**Responsável**
	1	Cancelar o Contrato e Contratar nova Fábrica de Software			Gestor do Contrato
	2				

RISCO 3	**Risco:**	**Ausência de pessoal suficiente para a continuidade do negócio por parte da Contratante**			
	Probabilidade:		**Id**	**Dano**	**Impacto**
	Médio		1	Atraso na implantação	Alto
			2		
			3		
	Id	**Ação Preventiva**			**Responsável**
	1	Solicitar contratação de pessoal			Diretor do CERCOMP/UFG
	2				
	Id	**Ação de Contingência**			**Responsável**

	1	Contratar via licitação empresa para prestar apoio técnico de TI	Equipe de Planejamento da Contratação
	2		

RISCO 4	Risco:	Não cumprimento dos prazos acordados			
	Probabilidade:		Id	Dano	Impacto
	Média		1	Atraso na implantação	Alto
			2		
			3		
	Id	Ação Preventiva			Responsável
	1	Reuniões de acompanhamentos semanais			Fiscal Técnico do Contrato
	2				
	Id	Ação de Contingência			Responsável
	1	Aplicar sanções previstas em contrato			Gestor do Contrato
	2				

RISCO 5	Risco:	Implantação de modulo defeituoso			
	Probabilidade:		Id	Dano	Impacto
	Média		1	Atraso na implantação	Alto
			2		
			3		
	Id	Ação Preventiva			Responsável
	1	Reuniões de acompanhamento semanais e testes a cada entrega			Fiscal técnico do contrato
	2				
	Id	Ação de Contingência			Responsável
	1	Aplicar sanções previstas em contrato e exigir correção do serviço			Gestor do Contrato
	2				

RISCO 6	Risco:	Customização de funcionalidade sem conformidade com requisitos da CONTRATANTE		
	Probabilidade:	Id	Dano	Impacto
	Média	1	Atraso na implantação	Alto
		2		
		3		
	Id	Ação Preventiva		Responsável
	1	Reuniões de acompanhamento semanais e testes a cada entrega		Fiscal técnico do contrato
	2			
	Id	Ação de Contingência		Responsável
	1	Aplicar sanções previstas em contrato e exigir correção do serviço		Gestor do Contrato
	2			

RISCO 7	Risco:	Desenvolvimento de nova funcionalidade sem conformidade com requisitos da CONTRATANTE		
	Probabilidade:	Id	Dano	Impacto
	Média	1	Atraso na implantação	Alto
		2		
		3		
	Id	Ação Preventiva		Responsável
	1	Reuniões de acompanhamento semanais e testes a cada entrega		Fiscal técnico do contrato
	2			
	Id	Ação de Contingência		Responsável
	1	Aplicar sanções previstas em contrato e exigir correção do serviço		Gestor do Contrato
	2			

d) Avaliação de riscos relacionados à continuidade e disponibilidade dos sistemas e medidas para mitigar eventuais riscos existentes.

Além dos riscos associados ao projeto que foram devidamente identificados durante o planejamento da contratação, também foi confeccionado plano de sustentação e ambos são parte constante do Processo n.º 23070.023963/2011-14. Segue artefato denominado Plano de Sustentação para o referido projeto:

1 - INTRODUÇÃO

O Plano de Sustentação visa garantir a continuidade do negócio durante e após a entrega da Solução de Tecnologia da Informação, com o encerramento do contrato. Nesse sentido, o presente plano de sustentação irá descrever os recursos materiais e humanos necessários à execução da solução bem como para a sua continuidade. Além disso, será especificada a estratégia de continuidade contratual contendo a relação dos eventos que possam causar interrupção contratual, as ações de prevenção e de contingência e os responsáveis pelas mesmas.

Será abordado ainda o processo de transição e de encerramento contratual com a relação das ações que devem ser realizadas quando da ocorrência desses eventos.

Por fim, o documento irá indicar quais são as informações necessárias e suficientes ao desenvolvimento e funcionamento do sistema que deverão ser transferidas à Universidade Federal de Goiás no fim do processo de contratação.

2 – RECURSOS NECESSÁRIOS À CONTINUIDADE DO NEGÓCIO DURANTE E APÓS A EXECUÇÃO DO CONTRATO

2.1 – RECURSOS MATERIAIS

Acerca dos recursos materiais, a Universidade Federal de Goiás (UFG) será a responsável por prover os elementos físicos necessários para a execução dos serviços, compreendendo:

Recursos de infraestrutura:

- Toda a infraestrutura de TIC, física e lógica para acomodação da Empresa Contratada, no caso destes estarem desenvolvendo atividades presenciais.

2.2 - RECURSOS HUMANOS

Id	Função	Formação	Atribuições		H/sem.
1	Gestor do Contrato	Servidor com capacidade gerencial, técnica e operacional relacionada ao processo de gestão do contrato.	1	Prevista na Seção III da Instrução Normativa Nº 4, de 12 de novembro de 2010.	40
			2		
			3		
2	Fiscal Técnico do	Servidor da área de	1	Prevista na Seção III da Instrução	40

2.2 - RECURSOS HUMANOS					
Id	**Função**	**Formação**	**Atribuições**		**H/sem.**
	Contrato	Tecnologia da Informação.		Normativa Nº 4, de 12 de novembro de 2010.	
			2		
			3		
3	Equipe do Contratante	Os profissionais da organização que serão envolvidos na implantação dos sistemas SIG.	**1**	A UFG alocará a sua equipe de TI para acompanhamento das ações da contratada e apoio à implantação dos sistemas localmente.	**40**
			2	Participar de seminários e outras atividades de interação com a UFRN.	
			3		

3 - ESTRATÉGIA DE CONTINUIDADE CONTRATUAL

Inicialmente, a Contratante deverá realizar a reunião de abertura do contrato, na qual serão tratados os seguintes assuntos:

- Assinatura do Termo de Sigilo e Responsabilidade;
- Esclarecimentos sobre a forma de comunicação a ser adotada entre o Órgão e a contratada;
- Esclarecimento acerca da forma de validação e aceite das entregas que serão realizadas pela Contratada;
- Esclarecimento acerca dos níveis de serviço previstos no contrato;
- Esclarecimentos relacionados ao funcionamento do Órgão, tais como: horário de trabalho, local disponível para a equipe da contratada e demais informações pertinentes;
- Data de início das atividades do contrato;
- Demais assuntos relevantes para o perfeito início do contrato pela empresa contratada.

Em caso de desistência por parte da Contratada durante a vigência do contrato, ou em caso de término do contrato sem renovação, poderá a Contratante realizar as seguintes ações de contingência:

- Aplicar multas e sanções, quando cabível;
- Cancelamento das contas e respectivos privilégios de acesso de colaboradores da Contratada e substituição de todas as senhas compartilhadas dos sistemas envolvidos;
- Devolução de recursos utilizados pela Contratada de propriedade da Contratante;
- Solicitar da Contratada a execução do Termo de Encerramento do Contrato.

A Contratada, durante a vigência de seu respectivo Contrato, compromete-se a:

- assegurar, nos casos de greve ou paralisação de seus colaboradores, a continuação da prestação dos serviços, por meio da execução de plano de contingência, inclusive nos casos de greve ou paralisação dos transportes públicos, hipótese em que deverá promover, às suas expensas, os meios necessários para que seus colaboradores cheguem aos seus locais de trabalho;
- reportar a UFG imediatamente qualquer anormalidade, erro ou irregularidade que possa comprometer a execução dos serviços e o bom andamento das atividades da Contratante;
- não deixar de executar qualquer atividade necessária ao perfeito fornecimento do objeto, sob qualquer alegação, mesmo sob pretexto de não ter sido executada anteriormente qualquer tipo de procedimento;
- responsabilizar-se integralmente pela sua equipe técnica, primando pela qualidade, desempenho, eficiência e produtividade, visando à execução dos trabalhos durante todo o Contrato, dentro dos prazos estipulados, sob pena de ser considerada infração passível de aplicação das penalidades previstas, caso os prazos não sejam cumpridos;
- planejar, desenvolver, executar e manter os serviços do objeto desse Contrato, dentro das exigências de níveis de serviços nele estabelecidos;
- reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir às suas expensas, no todo, ou em parte, serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos e incorreções;
- adotar as providências necessárias que viabilizem a realização dos serviços objeto desta contratação;
- registrar por escrito as ocorrências que possam ter implicações na execução dos serviços, bem como as reuniões realizadas entre os representantes designados pela Contratante e a Contratada.

4 – AÇÕES PARA TRANSIÇÃO E ENCERRAMENTO CONTRATUAL

A transição contratual dar-se-á ao encerramento do contrato, seja por término da vigência ou por rescisão antecipada, conforme os Arts. 77 e 78 da Lei Nº. 8.666, de 21 de junho de 1993.

Id	Ação	Responsável	Descrição	Data início	Data fim
1	***Elaborar relatório da situação de cada uma das Ordens de Serviço ainda não finalizadas***	**Contratada**		30 dias antes da data de término do contrato	Fim do contrato
2	***Transferência de conhecimento de tecnologia e técnicas empregadas***	**Contratada**	Durante a execução do contrato, a Contratada deverá se submeter à supervisão do gerente de projetos da Contratante e de seus analistas técnicos. Além de acompanhar diariamente a execução, gerente e técnicos deverão ter acesso a todas as ferramentas utilizadas na execução do contrato, bem como aos conhecimentos produzidos pela equipe de colaboradores da Contratada. Isso quer dizer que a equipe de supervisão do projeto deverá ter acesso irrestrito aos processos e informações relativas ao objeto, independente de autorização da Contratada. É, pois, de inteira responsabilidade da Contratada garantir o repasse bem sucedido de todas as informações necessárias para a continuidade dos serviços pelo Contratante, ou empresa por ele designada.	Início do contrato	Fim do contrato

3	***Entrega das versões finais dos produtos de software e respectivas documentações criadas e/ou atualizadas***	**Contratada**	A Contratante só emitirá o termo de aceite dos produtos se forem cumpridos todos os requisitos de informação e funcionalidades previstos e acordados. Esta condição é necessária também para o pagamento da última parcela contratual referente à entrega da solução, que deverá ser acompanhada dos artefatos: ● Análise de requisitos ● Casos de uso ● Projetos arquitetural, procedimental e de dados (ex.: M.E.R. e dicionário de dados) ● Manual de operação do Sistema ● Código Fonte ● Casos de teste ● Relatórios de teste	30 dias antes da data do término do contrato	Fim do contrato
4	***Devolução de recursos utilizados pela Contratada de propriedade da Contratante***	**Contratada**	A Contratada deverá devolver à Contratante todo e qualquer recurso de propriedade da UFG que vier a ser utilizado durante a execução do contrato. Para efeito de cumprimento dessa determinação, o Gerente de Projeto listará os recursos utilizados pela Contratada e, após a devolução dos mesmos, atestará o cumprimento dessa determinação.	15 dias antes da data de término do contrato	Fim do contrato
5	***Cancelamento das contas e respectivos privilégios de acesso de***	**Contratante**	No início do contrato, a Contratada deverá assinar um termo de	Fim do contrato	Fim do contrato

	colaboradores da Contratada e substituição de todas as senhas compartilhadas dos sistemas envolvidos		sigilo relativo ao acesso a dados da Contratante durante a execução do contrato. A assinatura desse termo de sigilo também será feita individualmente por cada colaborador, que será identificado pelo seu CPF e Registro Geral. Diante dessas informação, o Gerente de Projetos deverá entregar a lista de colaboradores ao setor responsável pelo gerenciamento de contas da UFG, que efetuará a exclusão permanente dos perfis apenas no encerramento do contrato.		
6	***Elaboração de Termo de Encerramento do Contrato***	**Contratante**	A Contratante deverá solicitar à Contratada a execução do Termo de Encerramento do Contrato	15 dias antes da data de término do contrato	Fim do contrato

5 – ESTRATÉGIA DE INDEPENDÊNCIA

5.1 – TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Conforme a Instrução Normativa SLTI/MP Nº. 4/2010, a empresa Contratada deverá capacitar profissionais do Centro de Recursos Computacionais (CERCOMP) da UFG por meio da transferência de conhecimento e tecnologias utilizadas no processo de implantação e sustentação dos sistemas SIG. Isto visa manter a continuidade dos serviços em caso de finalização do contrato ou a não-disposição de recursos financeiros para abertura de novas ordens de serviço.

A seguir estão elencadas as formas de transferência de conhecimento para os serviços a serem contratados:

Id	Item	Forma de Transferência de Conhecimento
1	Instalação dos Sistemas SIG	Relatório de atividades
2	Apoio à implantação e sustentação de módulos do SIGAdmin	Apresentação dos módulos implantados, juntamente com relatório de atividades e scripts de testes funcionais realizados
3	Apoio à implantação e sustentação de módulos do SIGRH	Apresentação dos módulos implantados, juntamente com relatório de atividades e scripts de testes funcionais realizados
4	Apoio à implantação e sustentação	Apresentação dos módulos implantados, juntamente com relatório

	de módulos do SIGAA	de atividades e scripts de testes funcionais realizados
5	Apoio à implantação e sustentação de módulos do SIGPP	Apresentação dos módulos implantados, juntamente com relatório de atividades e scripts de testes funcionais realizados
6	Apoio à implantação e sustentação de módulos do SIGED	Apresentação dos módulos implantados, juntamente com relatório de atividades e scripts de testes funcionais realizados
7	Apoio à implantação e sustentação de módulos do SIPAC	Apresentação dos módulos implantados, juntamente com relatório de atividades e scripts de testes funcionais realizados
8	Apoio a customização e desenvolvimento de funcionalidades	Apresentação de funcionalidades customizadas e respectiva documentação
9	Apoio à migração de dados	Relatório de atividades
10	Apoio presencial para atividades de implantação e sustentação dos sistemas SIG in loco	Relatório de atividades
11	Consultoria especializada	Treinamentos teórico-práticos, in loco ou remotos, para a equipe da Contratante com carga horária máxima de 280 (duzentas e oitenta) horas.
12	Documentação do Sistema	Disponibilização da seguinte documentação dos sistemas SIG: análise de requisitos, código fonte, casos de uso, casos de teste, relatórios de teste, manuais de instalação, operação e administração no idioma português e modelagem conceitual e física de bases de dados, com respectivos dicionários de dados.

Art. 87	O titular do direito patrimonial sobre uma base de dados terá o direito exclusivo, a respeito da forma de expressão da estrutura da referida base, de autorizar ou proibir: I - sua reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo; II - sua tradução, adaptação, reordenação ou qualquer outra modificação; III - a distribuição do original ou cópias da base de dados ou a sua comunicação ao público; IV - a reprodução, distribuição ou comunicação ao público dos resultados das operações mencionadas no inciso II deste artigo.

7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

Para direcionar as ações de sustentabilidade da UFG a Comissão Gestora do PLS redigiu e validou a Política ambiental e sustentável. Na sua construção foi considerada a missão da UFG e assumido o compromisso, por toda a instituição, do desenvolvimento sustentável como uma Política institucional. A aprovação do PLS no CONSUNI institucionaliza a Política ambiental e sustentável na UFG.

A Universidade Federal de Goiás, ciente de sua responsabilidade de formar profissionais e indivíduos capazes de promover a transformação e o desenvolvimento da sociedade, assume o compromisso de gerenciar seus impactos sobre o meio ambiente, preservando os recursos naturais e prevenindo os danos ambientais causados por suas atividades, através da implantação de processos que busquem a melhoria contínua de seus indicadores ambientais, bem como, o atendimento à legislação e demais normas vigentes.

A UFG não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).

Naquilo que se refere a separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, no caso da UFG, o destino dos resíduos recicláveis é um trabalho sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal e de uma Cooperativa de Catadores de papéis. Existe no DMP, na EVZ e outras unidades/órgãos, a coleta de material reciclável que é feita semanalmente. No DMP, em especial, existe um projeto de reeducação dos funcionários, onde em cada sala há uma caixa onde os materiais recicláveis (papel, plástico, etc.) são depositados e a coleta feita semanalmente.

O Decreto 7746/2012, basicamente, regulamenta a criação da CISAP (Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP) e diz em seu Art. 2º que "a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes poderão adquirir bens e contratar serviços e obras considerando critérios e práticas de sustentabilidade objetivamente definidos no instrumento convocatório, conforme o disposto neste Decreto".

Acerca de critérios de sustentabilidade ambiental nas licitações, que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas é importante frisar que os descartes de matérias-primas são feitos pelas empreiteiras que subcontratam empresas que possuem Licença Ambiental. No que se refere à Instrução Normativa nº 1/2010 – MPOG, quanto aos critérios de sustentabilidade na aquisição de bens, contratações de serviços ou obras ainda não são utilizadas em sua totalidade. A UFG tem aplicado nas licitações os critérios constantes nos arts. 5º e 6º da IN SLTI nº 01/2010, os artigos 5º, 13 e 16 do Decreto nº 7404/2010 combinados com o art. 33 da Lei 12.305/2010, em especial os incisos II, III, V e VI. Nas prestações de serviços, a UFG aplica o que melhor se adapta ao objeto do certame e, somente a IN 01/2010 tem critérios de sustentabilidade para serviços.

Várias exigências contidas nas mesmas já são observadas nos projetos, especificações e orçamentos de obras, antes mesmos do Decreto e Instrução Normativa. É preciso frisar que dar preferência a materiais certificados normalmente envolvem maiores custos, o que contraria ao critério de menor preço dos editais de licitação – é o caso por exemplo da madeira certificada – e que restringe também o número de fornecedores. Outra dificuldade é a impossibilidade de não poder especificar produtos com marcas que são referência de qualidade reconhecida no mercado (e mesmos por certificações de instituições), o que dificulta a padronização dos mesmos visando facilitar a reposição desses produtos pelo setor de manutenção, levando em consideração ainda que um bom produto tem uma durabilidade maior e um custo-benefício melhor. No que se refere a aquisição de bens permanentes e materiais de consumo, especificamente de acordo com o objeto, nossos editais contemplam capítulos que tratam da Sustentabilidade Ambiental e também, quando aplicável, às margens de preferência a produtos produzidos nacionalmente.

Quanto aos produtos da construção civil, tais têm sido produzidos com práticas sustentáveis. Porém, não há uma diversidade de materiais recicláveis para reparos, manutenção, reformas e construções. Ainda não é possível quantificar a redução do consumo de matéria-prima. Desde 2011, inseriu-se, na maioria dos editais licitatórios, capítulos que visam atender ao art. 5º da IN Nº 1 – SLTI/MPOG, de 19 de janeiro de 2010; no caso de mobiliário, por exemplo, exigi-se a comprovação de que o mesmo tenha sido fabricado através de madeira de reflorestamento e/ou certificada pelo IBAMA. Especificamente no caso de materiais para a construção civil, a aquisição de produtos pela unidade é feita parcialmente dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza e há ações crescentes nesse sentido. Nas aquisições de pneus e eletroeletrônicos a UFG está solicitando termo de compromisso de Logística Reversa, além dos critérios da IN 01/2010.

A exigência das certificações ISO 9001 e 14001 nos editais de licitação, especificamente no caso de obras, requer ainda uma melhor adequação do mercado local tendo em vista o percentual muito pequeno de empresas com essas certificações - o que nesse momento impede a ampla participação de concorrentes nas licitações como prevê a lei de licitações. Esse é o caminho a ser perseguido para garantir obras com melhor nível de qualidade, custo e prazo de entrega dos serviços e obras. Outra dificuldade enfrentada é a dificuldade de rastrear os produtos desde a sua origem até o fornecimento se foram observados os critérios de requeridos de sustentabilidade, licenças ambientais e outros – é o caso de produtos básicos das construções (areia, brita, tijolos etc.). Independemente, são exigidos de cada empreiteira o descarte de resíduos das construções através de empresas que possuem a licença ambiental. No caso de aquisição de bens comuns, não é permitida a exigência de certificações internacionais como ISO (exemplo), as somente certificações nacionais, no caso INMETRO, ABNT ou outras; no entanto como tais certificações são facultativas, fica inviável a exigência de tais condições nas licitações.

Em 2015, a UFG adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água, e tem sido elementos prioritários nesta Instituição: a aquisição de torneiras automáticas, vasos sanitários com descarga de menor quantidade de água, luminárias com menor consumo de energia. Essas são práticas correntes na UFG há mais de dez anos. Ademais, é exigido nas licitações para aquisição de bens permanentes, a comprovação de que tais equipamentos/aparelhos tenham baixo consumo de energia elétrica e o selo do Inmetro informando o consumo de cada um, como exemplo: ar condicionado, computadores, eletrodomésticos; etc.

Em 2015, a Instituição adquiriu poucos bens ou produtos reciclados. No caso do papel reciclado, devido ao alto custo, é complicada a aquisição, pois ao tentar otimizar os recursos orçamentário, eventualmente, acaba-se optando por itens mais baratos.

Quanto a aquisição de veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos, na UFG todos os veículos de pequeno porte (passeio) adquiridos nos últimos anos utilizam motores bicombustível, ou seja, flex. Existe projeto em estudo para a aquisição de um veículo hibrido, que apesar do custo alto da compra, traria uma grande economicidade no consumo de combustível .

Existe preferência pela aquisição de bens ou produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento. No entanto se refere a um conjunto restrito de itens. Como exemplo, tem-se as licitações para a compra de suprimentos para *tonners* e cartuchos que são feitas anualmente para atender ao CEMEQ, o qual faz recarga desses produtos e repassa às unidades.

Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos. Existe uma grande necessidade de orientar aos requisitantes quando da elaboração da especificação dos bens; na parte licitatória, há sempre a exigência de garantia e

assistência técnica mínima de 12 meses (de acordo com o objeto) como condição de classificação de proposta. Em alguns casos, são exigidos laudos que comprovem a qualidade do produto ofertado.

Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levam à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental, bem como os projetos, especificações e orçamentos de obras da UFG dão preferência aos materiais certificados. No entanto, nem sempre são adquiridos por não atender ao critério de menor preço dos editais de licitação. A impossibilidade de não poder especificar produtos com marcas que são referência de qualidade reconhecida no mercado (e mesmo por certificações de instituições), dificulta a aquisição e padronização para reposição desses produtos pelo setor de manutenção, levando em consideração ainda que um bom produto tem uma durabilidade maior e um custo-benefício melhor.

Em suma, a cada licitação, verifica-se a compatibilidade do objeto e aplica-se a legislação que melhor se adapta em um esforço para atender critérios ambientais e sustentáveis.

Consoante ao PES e com o intuito da promoção das práticas sustentáveis, o Ministério do Planejamento orçamento e Gestão (MPOG) publicou a instrução normativa nº 10 de 12 de novembro de 2012, em que institui a necessidade de toda a administração Pública Federal elaborar seu respectivo Plano de Gestão de logística sustentável (PLS). O PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidos, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite à UFG estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração Pública.

Com o intuito de atender instrução normativa supracitada, foi constituída a Comissão Gestora do Plano de Gestão de logística sustentável da UFG com a finalidade de elaboração, monitoramento, avaliação e a revisão do PLS, aprovado em sessão plenária do Conselho Universitário (CONSUNI).

A UFG aprovou seu Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) 2014-2015 no final de 2013. O PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidos, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite à UFG estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública. Originalmente, foram estabelecidos sete eixos temáticos renomeados posteriormente para: I – Material de consumo/permanente; II – Compras e contratações sustentáveis; III - Sustentabilidade em ambientes construídos (anteriormente chamado de "Energia elétrica, água, esgoto e telefonia"); IV – Gerenciamento de Resíduos; V – Qualidade de vida no trabalho; VI– Deslocamento de Pessoal e VII – Educação Ambiental e Comunicação.

O PLS pode ser acessado em http://sustentabilidade.ufg.br.O monitoramento e os resultados a partir das iniciativas do PLS são registrados e disponibilizados em http://sustentabilidade.ufg.br. O relatório anual de acompanhamento do PLS contém a consolidação dos resultados alcançados e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para os anos subsequentes, mantendo-se o escopo do PLS. Além disso, destaca-se que ocorreram reuniões periódicas da Comissão Gestora do PLS durante 2015.

Nos últimos anos, a UFG promoveu campanhas de caráter ambiental entre os servidores, mais especificamente, visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Algumas campanhas iniciaram-se em 2006 com a afixação de adesivos ao lado de interruptores e cartazes de conscientização para que os usuários ao sair dos ambientes desliguem as luzes e equipamentos. Esse foi um projeto vinculado a um programa de estudos financiado pela FINEP. No DMP existe a campanha feita verbalmente, onde desde 2011, além da seleção e coleta de materiais recicláveis,

sempre há esforço no sentido de conscientizar os servidores e demais colaboradores acerca da importância de se economizar água e energia elétrica.

Depois de aprovado o Plano de Logística Sustentável da UFG, a Instituição promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Entre as iniciativas que tem tido bons retornos, está a criação e manutenção do sítio na internet: http://sustentabilidade.ufg.br sob a responsabilidade da Assessoria de Comunicação (ASCOM) da UFG. Em paralelo, a promoção de uma campanha para a assinatura de emails que incentiva as pessoas a imprimir menos e assim economizar recursos, também disponível no sítio (https://sustentabilidade.prodirh.ufg.br/n/73072-assinatura-e-mail-pls).

Ainda, na UFG há um setor cujo trabalho é voltado para o combate à dengue, chikungunya e zika - GIAD, na qual são mostrados a necessidade de cuidar do meio ambiente a fim de não gerar entulhos e lixos nas áreas abertas e matas que compõem os Câmpus da UFG e diversos projetos de extensão, entre eles, o Projeto Farmácia Verde – que promove ações para o descarte correto das embalagens e dos resíduos de medicamentos.

Houve progresso, mas a mudança de cultura é essencial para se alcançar números significativos e, para isso, é necessário uma intervenção e participação dos gestores.

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O Anexo 1 apresenta os dados relativos as determinações e recomendações do TCU.

8.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

O Monitor é o sistema desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU) que permite o acompanhamento online das recomendações realizadas no âmbito do controle interno do Poder Executivo Federal, por meio das ações de auditoria e fiscalização. O Quadro 176 apresenta as situações e o volume das recomendações do órgão de controle interno e pode ser acessado em: https://app.cgu.gov.br/monitor/pages/funcionalidades/recomendacao/resultadoAgrupadoPesquisa.xhtml?windowId=cef.

Quadro 176 – Situação das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Gestora	Recomendações Atendidas	Recomendações Canceladas	Recomendações Em Monitoramento	Recomendações Em Outras Situações	Recomendações Em Monitoramento e Em Análise CGU	Recomendações Em Monitoramento e Aguardando Providências do Gestor	Recomendações Em Monitoramento, aguardando Providências do Gestor e no Prazo	Recomendações Em Monitoramento, Aguardando Providências do Gestor e com Prazo Expirado
153052 - Universidade Federal de Goiás	114	71	97	11	25	72	2	70

Fonte: Sistema Monitor CGU.

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Demonstração das medidas administrativas adotadas para apurar responsabilidade por ocorrência de dano ao Erário, especificando os esforços da unidade jurisdicionada para sanar o débito no âmbito interno, e também:

a) demonstração da estrutura tecnológica e de pessoal para a gestão da fase interna das TCE;

A Tomada de Contas Especial (TCE) é um instrumento de que dispõe a Administração Pública para buscar o ressarcimento de eventuais prejuízos que lhe forem causados, sendo o processo revestido de rito próprio e instaurado somente depois de esgotadas as medidas administrativas para reparação do dano.

A TCE tem como base a conduta do agente público que agiu em descumprimento à lei ou daquele que, agindo em nome de um ente público, deixou de atender ao interesse público. Essa conduta se dá pela não apresentação das contas (omissão no dever de prestar contas) ou pelo cometimento de irregularidades na gestão dos recursos públicos, causando o dano ao erário.

A UFG não tem especificamente uma estrutura tecnológica e de pessoal para a gestão da fase interna das TCEs. Contudo, existe a estrutura física da Coordenação de Processos Administrativos (CDPA/UFG), responsável pelo controle/análise e assessoramento dos processos administrativos (disciplinares e de sindicância) e de acumulação de cargos. A sede da CDPA/UFG é composta por 05 (cinco) salas administrativas e 03 (três) salas de audiências e depoimentos, todas devidamente equipadas e estruturadas, que poderá ser utilizada para a condução, caso seja adotado, dos ritos processuais TCEs que por ventura essa instituição venha instaurar.

No tocante ao pessoal, hoje conta com 06 (seis) profissionais servidores efetivos do Quadro

Permanente da UFG.

b) quantidade de fatos que foram objeto de medidas administrativas internas no exercício de referência;
A definição de TCE está contida nos seguintes normativos:

Decreto-Lei n.º 200, de 25.2.1967
"Art. 84. Quando se verificar que determinada conta não foi prestada, ou que ocorreu desfalque, desvio de bens ou outra irregularidade de que resulte prejuízo para a Fazenda Pública, as autoridades administrativas, sob pena de co-responsabilidade e sem embargo dos procedimentos disciplinares, deverão tomar imediatas providências para assegurar o respectivo ressarcimento e instaurar a tomada de contas, fazendo-se as comunicações a respeito ao Tribunal de Contas."
Lei nº 8.443/92, de 16.07.1992
"Art. 8° Diante da omissão no dever de prestar contas, da não comprovação da aplicação dos recursos repassados pela União, na forma prevista no inciso VII do art. 5° desta lei, da ocorrência de desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos, ou, ainda, da prática de qualquer ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte dano ao erário, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deverá imediatamente adotar providências com vistas à instauração da tomada de contas especial para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis e quantificação do dano."
Instrução Normativa TCU n° 71/2012, de 28.11.2012
"Art. 2º Tomada de contas especial é um processo administrativo devidamente formalizado, com Perguntas e respostas 10 rito próprio, para apurar responsabilidade por ocorrência de dano à administração pública federal, com apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis e obter o respectivo ressarcimento.
Parágrafo único. Consideram-se responsáveis pessoas físicas ou jurídicas às quais possa ser imputada a obrigação de ressarcir o Erário."
Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 507, de 24.11.2011
"Art. 82. A Tomada de Contas Especial é um processo devidamente formalizado, dotado de rito próprio, que objetiva apurar os fatos, identificar os responsáveis e quantificar o dano causado ao Erário, visando ao seu imediato ressarcimento."
Neste sentido, a UFG ainda não teve nenhum auto TCE instaurado, pois, não houve nenhum objeto que se enquadrasse nas situações pertinentes normativas específicas para a abertura de processo.

c) quantidade de fatos em apuração que, pela avaliação da unidade, tenham elevado potencial de se converterem em tomada de contas especial a ser remetida ao órgão de controle interno e ao TCU;
Nenhum processo TCE instaurado e/ou em andamento.

d) quantidade de fatos cuja instauração de tomada de contas especial tenha sido dispensada nos termos do art. 6º da IN TCU 71/2012;
Somente deverão ser instaurados os processos cujo valor do dano atualizado monetariamente alcance a quantia de R$75.000,00 (conforme consta do inciso I do art. 6° e inciso III do art. 7º, da IN/TCU n° 71/2012). No caso de dano ao Erário atualizado monetariamente menor que R$75.000,00, o órgão deve tomar todas as medidas administrativas para recuperar os valores envolvidos, mas não deve instaurar TCE. Se já instaurada a TCE, esta deverá ser arquivada (inciso III do art. 7º da IN/TCU n.º 71/2012), e também tomadas todas as medidas administrativas para recomposição do dano.
Na UFG não temos nenhum processo TCE instaurado e/ou em andamento, e tampouco algum que tenha sido dispensado nos termos do art. 6º da IN TCU 71/2012.

e) quantidade de tomadas de contas especiais instauradas no exercício, remetidas e não remetidas ao Tribunal de Contas da União.
Nenhum processo TCE instaurado e/ou em andamento.

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos com o disposto no art. 5º da Lei 8.666_93

Esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, ao qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos em razão da desoneração da folha de pagamento

O Quadro 177 apresenta o contratos em análise da desoneração da folha de pagamento.

Quadro 177 – Contratos em análise da desoneração da folha de pagamento

Licitação	No. Processo 23070.	No. Contrato	Objeto Serviços/ Obras	Valor da Obra	Aditivos	MÃO OBRA sem BDI	Empresa Contratada	Inss Sem Desoneração	Inss Com Desoneração	Redução do Contrato	% Redução	Situação atual
Concorrência 28/2012	019514/ 2012-52	13/2013	Construção do Laboratório de Artes Cênicas da EMAC	2.360.599,49		345.321,77	Valência Engenharia Ltda	57.553,63	47.211,99	10.341,64	0,44	Ajuste no próprio contrato 03/2015- fls- 1849
Tomada de Preços 25/2012	025121/ 2012-88	14/2013	Conclusão da lavanderia da Casa do Estudante, situadas no Campus Samambaia, na cidade de Goiânia/GO	29.497,93		14.507,20	RB Moreira Engenharia Ltda	2.417,87	589,96	1.827,91	6,20	Recurso- fls.631 a 665
Concorrência 06/2013	027619/ 2012-85	16/2013	Término da Obra de Construção Multifuncional do Campus da Cidade de Catalão	5.852.000,00		1.098.833,77	Conceito Engenharia Ltda.	183.138,96	117.040,00	66.098,96	1,13	Recurso- fls.
Concorrência 03/2013	016879/ 2012-25	18/2013	Termino da Construção do Edifício de Engenharia Florestal, situado no Campus de Jatobá, na cidade de Jataí	1.797.684,25		589.404,67	Construtora Gilberti Ltda	119.845,62	35.953,69	83.891,94	4,67	Recurso- fls.859 a 933

Concorrência 01/2013	019509/ 2012-40	19/2013	Reforma do Edifício do Instituto de Química II, Campus Samambaia	2.076.750,00	168.633,15	309.078,88	Conceito Engenharia Ltda.	51.513,14	41.535,00	9.978,14	0,48	Recurso-fls2096 a 2101
Tomada de Preços 03/2013	022421/ 2012-13	22/2013	Reforma e Adaptação do Prédio e Estacionamento da Rádio Universitária, situado no Lago das Rosas, Setor Oeste	512.689,05	202.109,84	106.076,86	Geo Engenharia Ltda	17.679,48	10.253,78	7.425,70	1,45	Quitado em 14/08/ 2014

Fonte: DP.

8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

O Quadro 178 apresenta as despesas com publicidade da UFG.

Quadro 178 – Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	-	-	-
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	216062012210V0001 - Promoção e Fortalecimento da Agricultura - Nacional	7.000,00	7.000,00

Fonte SIAFI

Apêndice 1 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	Administra e representa a universidade, nomeia os pró-reitores, convoca e preside as Assembleias Universitárias e o Conselho de Integração Universidade-Sociedade.	Orlando Afonso Valle do Amaral	Reitor	Decreto da Presidência da República de 03/01/2014. Mandato: 03/01/2014 a 02/01/2018
Conselho	Conselho Universitário (CONSUNI) é o organismo máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade.	Orlando Afonso Valle do Amaral	Presidente	Decreto da Presidência da República de 03/01/2014. Mandato: 03/01/2014 a 02/01/2018
Conselho	O Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC) é o órgão de supervisão da universidade, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas sobre atividades didáticas, científicas, culturais e artísticas de interação com a sociedade, sendo de sua competência elaborar seu regimento. Ele se estrutura em duas instâncias de deliberação: o Plenário e as Câmaras Setoriais	Orlando Afonso Valle do Amaral	Presidente	Decreto da Presidência da República de 03/01/2014. Mandato: 03/01/2014 a 02/01/2018
Conselho	O Conselho de Curadores é o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFG	Robson Maia Geraldine	Presidente	Portaria nº 1006/2016 Mandato: 10/12/2015 a 09/12/2017
Graduação	Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) Supervisionar e coordenar as atividades de ensino da graduação, no âmbito das Unidades Acadêmicas e Unidades Acadêmicas Especiais, promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área.	Luiz Mello de Almeida Neto	Pró-Reitor de Graduação	Portaria nº 75/2014 Vigência a partir de 07/01/2014
Pós-Graduação	Pró-Reitoria de Pós Graduação (PRPG) Consolidar, implantar e avaliar os cursos de pós-graduação; Ampliar seus recursos financeiros e humanos; Efetivar uma política de qualificação para funcionários técnico-administrativos; Qualificar, expandir e ampliar os cursos de mestrado e doutorado, bem como aumentar o contingente de professores	José Alexandre F. Diniz Filho	Pró-Reitor de Pós-Graduação	Portaria nº 608/2014 Vigência a partir de 13/02/2014

	portadores desses títulos.			
Pesquisa e Inovação	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação(PRPI) Coordenação Geral de Pesquisa Gestão do Programa de Iniciação Científica (PIBIC, PIVIC, PIBIC-AF e PIBIC-EM/EF) e do Comitê Interno do IC. Sistema UFG de Ética em Pesquisa. Acompanhamento e supervisão da execução dos projetos institucionais de infraestrutura e desenvolvimento de pesquisa, especialmente os CT Infra. Gestão dos sistemas gerenciais: SICT e SAPWEB. Sistema UFG de Museus e Coleções. - Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT) Desenvolver o a função de NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) na UFG	Maria Clorinda Soares Fioravanti	Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação	Portaria nº 610/2014 Vigência a partir de 13/02/2014
Extensão	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC Tem como princípio a interação com a sociedade, promovendo processos educativos, culturais e científicos, que articulada ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora e integradora entre a Universidade e a Sociedade, num caminho de mão-dupla. A extensão contribui para a qualidade da pesquisa e do ensino, uma vez que aproxima o pesquisador dos problemas a serem abordados e possibilita ao aluno uma melhor formação como cidadão e como sujeito ator de desenvolvimento.	Giselle Ferreira Ottoni Candido	Pró-Reitora de Extensão e Cultura -	Portaria nº 83/2014 Vigência a partir de 07/01/2014
Assistência a Estudante	PROCOM está instalada na Praça Universitária e desenvolve várias atividades, no intuito de fortalecer as ações de assistência voltadas à comunidade universitária. Instrumento de equidade e condições de acesso, permanência e de trabalho na instituição. Além disso, ela desenvolve ações junto a diferentes setores da UFG, com o objetivo de ampliar e promover a integração com a sociedade. São promovidas também pela PROCOM discussões para a elaboração de Políticas Públicas de Saúde.	Elson Ferreira de Morais	Pró-Reitor de Assuntos da Comunidade Universitária	Portaria nº 85/2014 Vigência a partir de 07/01/2014
Desenvolvimento Institucional e	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos– PRODIRH.	Geci José Pereira da Silva	Pró-Reitor de Desenvolvimento	Portaria nº 84/2014 Vigência a partir de 07/01/2014

Recursos Humanos	Atribuições supervisionar e coordenar as atividades relacionadas ao desenvolvimento institucional e os recursos humanos no âmbito da Universidade, promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área. Promover o desenvolvimento humano e institucional da UFG por meio da gestão: (a) do planejamento, (b) da avaliação, (c) da informação, (d) das pessoas e (e) do ambiente de trabalho", o que descreve bem sua vocação e responsabilidade com as políticas, planos, objetivos institucionais e principalmente a gestão de pessoas.		Institucional e Recursos Humanos	
Administração	A Pró-Reitoria de Administração e Finanças é um organismo integrante da administração central da UFG, tendo como atribuições dar suporte ao ensino, pesquisa e extensão e supervisionar e coordenar as atividades relativas ao planejamento e à administração orçamentário-financeira, de material, de comunicação, de telecomunicação, de transporte, de manutenção de equipamentos, de estrutura física e outros serviços gerais.	Carlito Lariucci	Pró-Reitor de Administração e Finanças	Portaria nº 86/2014 Vigência a partir de 07/01/2014

Apêndice 2 – Macroprocessos finalísticos da UFG

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Graduação	A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) tem como atribuições supervisionar e coordenar as atividades de ensino da graduação, no âmbito das Unidades Acadêmicas e Unidades Acadêmicas Especiais, promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área.	Política de Integração Institucional; Política de Comunicação; Política de Expansão da UFG; Política de Acesso, Inclusão e Permanência; Política de Formação Discente; Política de Estágio; Política de Licenciatura e Ensino Básico; Política de Gestão Acadêmica.	Alunos, comunidade interna e externa.	Centro de Gestão Acadêmica (CGA) Núcleo de Acessibilidade
Pós-Graduação	A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) tem como atribuições de gerenciar os programas e cursos de Pós-Graduação (*Lato* e *Stricto Sensu)* da UFG e os diversos programas de fomento associados a esses cursos, bem como a gestão de afastamento de docentes e técnicos administrativos (TAEs) para capacitação, mestrado, doutorado e estágio pós-doutoral. Faz a gestão de reconhecimento de títulos de mestrado e doutorado emitidos no exterior, tanto para comunidade externa à UFG quanto para docentes e TAEs da própria instituição.	Programas e cursos de Pós-Graduação (*Lato* e *Stricto Sensu)*; Gestão de afastamento de docentes e técnicos administrativos (TAEs); Reconhecimento de títulos de mestrado e doutorado emitidos no exterior.	Alunos, Professores e Técnicos Administrativos.	Bibliotecas
Pesquisa e Inovação	A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) tem como atribuições: - Coordenação Geral de Pesquisa: Gestão do Programa de Iniciação Científica (PIBIC, PIVIC, PIBIC-AF e PIBIC-EM/EF) e do Comitê Interno do IC; Sistema UFG de Ética em Pesquisa; Acompanhamento e supervisão da execução dos projetos institucionais de infraestrutura e desenvolvimento de pesquisa, especialmente os CT Infra; Gestão dos sistemas gerenciais: SICT e SAPWEB; Sistema UFG de Museus e Coleções.	Construção e execução da política de distribuição dos recursos de pesquisa da UFG; Cadastro de Projetos no SAP; Atualização dos Grupos de Pesquisa na base do CNPq. Programa PIBIC e PIBITI; Captação de recursos nos Editais de Pesquisa e Inovação. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA); Biotérios; Biobanco; Escritório de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia. Centro de	Comunidade interna e externa	Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT); Centro Regional para Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI); Museu Antropológico. Unidade de Conservação. Centro de Documentação, Informação e Memória (CDIM).

	- Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT): Desenvolver a função de NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) na UFG.	Empreendedorismo e Incubação. Programa Empresa Júnior - UFG Júnior; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI); Parque Tecnológico Samambaia. Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.		
Extensão	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) Tem como princípio a interação com a sociedade, promovendo processos educativos, culturais e científicos, que articulada ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora e integradora entre a Universidade e a Sociedade, num caminho de mão-dupla. A extensão contribui para a qualidade da pesquisa e do ensino, uma vez que aproxima o pesquisador dos problemas a serem abordados e possibilita ao aluno uma melhor formação como cidadão e como sujeito ator de desenvolvimento.	As ações de extensão são realizadas na UFG por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços e, conforme a resolução nº 3/2008 do CONSUNI, as unidades e órgãos tem autonomia para aprovar suas ações; As ações a serem desenvolvidas na área cultural devem valorizar e difundir as diversas manifestações culturais existentes na sociedade, além de fomentar novas demandas e espaços de cultura e inovação; Programa de bolsas para estudantes participantes das ações de extensão (PROBEC); Programa de estudantes voluntários participantes das ações de extensão (PROVEC); Programa de Extensão Universitária MEC/SESu (PROEXT).	Comunidade interna e externa	Centro Cultural UFG
Assistência a Estudante	A PROCOM está instalada na Praça Universitária e desenvolve várias atividades, no intuito de fortalecer as ações de assistência voltadas à comunidade universitária; A PROCOM é um instrumento de equidade e condições de acesso, permanência e de trabalho na instituição. Além disso, ela desenvolve ações junto a diferentes setores da UFG, com o objetivo de ampliar e promover a integração com a sociedade;	Projetos de alimentação, permanência, moradia estudantil, material didático e língua estrangeira; Política de Assistência Social; Programa Saudavel*mente*; Serviço de Nutrição; Esportes e Lazer - Centro de Esportes do Campus Samambaia.	Alunos, servidores e dependentes	Coordenação de Serviço Social. Serviço Odontológico. Coordenação de Esportes e Lazer.

	São promovidas também pela PROCOM discussões para a elaboração de Políticas Públicas de Saúde.			
Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (PRODIRH). É um organismo integrante da administração central da UFG, tendo como atribuições supervisionar e coordenar as atividades relacionadas ao desenvolvimento institucional e os recursos humanos no âmbito da Universidade, promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área.	A PRODIRH tem como Missão: Promover o desenvolvimento humano e institucional da UFG por meio da gestão: (a) do planejamento, (b) da avaliação, (c) da informação, (d) das pessoas e (e) do ambiente de trabalho", o que descreve bem sua vocação e responsabilidade com as políticas, planos, objetivos institucionais e principalmente a gestão de pessoas.	Servidores	CERCOMP: O Centro de Recursos Computacionais; DDRH: O Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos; DP – O Departamento do Pessoal; SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
Administração	A Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAD) é um organismo integrante da administração central da UFG, tendo como atribuições dar suporte ao ensino, pesquisa e extensão e supervisionar e coordenar as atividades relativas ao planejamento e à administração orçamentário-financeira, de material, de comunicação, de telecomunicação, de transporte, de manutenção de equipamentos, de estrutura física e outros serviços gerais.	Planejar e organizar a gestão dos recursos financeiros e do patrimônio da instituição; Coordenar as ações relacionadas ao orçamento, aos transportes, às telecomunicações, à manutenção de equipamentos, ao espaço físico e aos serviços; Fazer a gestão da logística da UFG; Responsabilizar-se pelas licitações, pelos contratos e pelas compras da UFG; Zelar pela aplicação correta dos recursos financeiros recebidos pela instituição, em prol do bom desenvolvimento da Universidade.	Comunidade Interna e Externa	Cemeq- Centro de Manutenção em Equipamentos; Cegef - Centro de Gestão do Espaço Físico; DMP - Departamento de Material e Patrimônio; DC - Divisão de Comunicação; DTEL - Divisão de Telecomunicações; DT - Divisão de Transportes; DCF - Departamento de Contabilidade e Finanças

Apêndice 3 – Gestão do Risco

Eixo 1 – Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI			Meta 1 - Efetivar atualizações estatuárias e regimentos visando estes documentos à dinâmica atual da UFG	
Risco	Não efetivação das atualizações			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ( )		1.	Redução da capacidade de atuação da instituição por entraves legais.	
Alta ( )				
Média ( )				
Baixa (x)				
Muito Baixa ( )				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1.	Constituição da comissão pelo CONSUNI.			CONSUNI
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1.	Prorrogar para próximo ano.		Aceitação ( )	CONSUNI
			Eliminação ( )	
			Contingência (x)	
			Encerramento ( )	

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI			Meta 2 - Consolidar o processo de expansão do REUNI	
Risco	Não criação do espaço físico adequado para garantia com qualidade no funcionamento da administração acadêmica dos cursos de graduação de todo o Campus da UFG.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta (x)		1.	Instabilidade no funcionamento da administração acadêmica da UFG.	
Alta ( )				
Média ( )				
Baixa ( )				
Muito Baixa ( )				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1.	Estabelecer planos de gestão de qualidade para garantia do funcionamento da administração acadêmica.			Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1.	Prorrogar meta para os próximos anos.		Aceitação ( )	Alta Gestão
			Eliminação ( )	
			Contingência (x)	
			Encerramento ( )	

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI			Meta 3 - Contribuir para institucionalizar a expansão das IFES como política de Estado.	
Risco	Não recebimento de apoio da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Goiás.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta (x)		1.	Não expansão das IFES como política de Estado.	
Alta ( )				
Média ( )				
Baixa ( )				
Muito Baixa ( )				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1.	Elaboração de um plano de recursos necessários para expansão das IFES.			Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar para os próximos anos.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 4 - Potencializar a contribuição da UFG para o desenvolvimento da Regional	
Risco	Não interação com a rede de Ensino Médio do Estado de Goiás.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1.	Atenuar a potencialização da UFG para o desenvolvimento da Regional.	
Alta (x)			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Plano de interação entre a UFG com a Secretária do Estado de Goiás.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar para o próximo PDI.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 5 – Criar novos cursos de graduação, pós-graduação e novas turmas de graduação, prevendo a expansão dos recursos humanos, das áreas físicas e a aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	
Risco	Falta de recursos .		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta (x)	1.	Não expansão do REUNI.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Consultar recursos disponíveis para a UFG.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar para o próximo PDI.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 6 – Expandir recursos humanos, áreas físicas, equipamentos e materiais permanentes para o desenvolvimento das atividades atuais (2010).	
Risco	Falta de recursos financeiro .		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1.	Desenvolvimento inadequado das atividades da UFG.	
Alta (x)			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável

1.	Priorização de recursos necessários.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Priorização de recursos urgentes.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 7 – Rediscutir a estrutura acadêmica da UFG	
Risco	Não elaboração das mudanças estatuaria e regimentais necessárias.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1.	Não efetivação da UFG como uma Universidade MultiCâmpus.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa (x)			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Planejamento sobre possíveis mudanças.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Realização das mudanças necessárias.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Eixo 8 – Implantar novos Campus da UFG nas regiões Norte e Nordeste do Estado de Goiás e no entorno do DF.	
Risco	Não aceitação da proposta pelo poder executivo		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1.	Não implantação de novos Campus da UFG.	
Alta (x)			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Garantir a implantação junto aos órgãos competentes.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Aceitar riscos e danos.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência ( )	
		Encerramento (x)	

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 9 – Implantar o Parque de Ciência de Goiânia	
Risco	Falta de recursos financeiros.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1.	Não implantação do Parque de Ciência de Goiânia.	
Alta (x)			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Garantir a implantação do parque junto a Prefeitura.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável

1.	Aceitar riscos.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência ( )	
		Encerramento (x)	

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 10 – Construir espaço da Ciência da UFG	
Risco	Falta de recursos financeiros.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1.	Não construção do espaço da Ciência da UFG.	
Alta (x)			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Garantir a implantação junto aos órgãos interessados.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Aceitar os riscos.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência ( )	
		Encerramento (x)	

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 11 – Implantar o Centro de Regional de Tecnologia de Materiais (CRTM)	
Risco	Falta de recursos financeiros.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1.	Não implantação do CRTM.	
Alta (x)			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Garantir a implantação junto aos órgãos interessados.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Aceitar os Riscos.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência ( )	
		Encerramento (x)	

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 12 – Implantar o Parque Tecnológico de Goiânia	
Risco	Falta de recursos financeiros		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1.	Não implantação do Parque Tecnológico.	
Alta (x)			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Garantir a implantação junto aos órgãos interessados.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Aceitar os Riscos.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	

		Contingência ( )	
		Encerramento (x)	

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 13 – Criar o Centro de Estudos Avançados Transdisciplinares da UFG (CEAT)	
Risco	Não aprovação do regimento do CEAT.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( ) Alta ( ) Média ( ) Baixa (x) Muito Baixa ( )	1.	Não criação da CEAT.	
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Garantir a criação da CEAT junto aos órgãos responsáveis.		CONSUNI
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar prazo para o próximos anos.	Aceitação ( ) Eliminação ( ) Contingência (x) Encerramento ( )	CONSUNI

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 14 - Construir a praça do cinquentenário no Campus Samambaia	
Risco	Falta de recursos financeiros.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( ) Alta (x) Média ( ) Baixa ( ) Muito Baixa ( )	1.	Não construção da praça.	
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Elaborar plano de recursos necessários.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar prazo para os próximos anos.	Aceitação ( ) Eliminação ( ) Contingência (x) Encerramento ( )	Alta Gestão

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 15 – Construir o Ginásio de Esportes da UFG	
Risco	Falta de recursos financeiros.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( ) Alta (x) Média ( ) Baixa ( ) Muito Baixa ( )	1.	Atraso na construção do Ginásio.	
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Elaborar plano de recursos necessários.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar para os próximos anos.	Aceitação ( ) Eliminação ( ) Contingência (x) Encerramento ( )	Alta Gestão

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.
Meta do PDI			Meta 16 – Elevar o grau de mobilidade estudantil
Risco	Falta de vagas disponíveis.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1.	Diminuição do grau de mobilidade estudantil.
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			

Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Parceria com outras IFEs.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.
Meta do PDI			Meta 17 – Aumentar a articulação da graduação e a pós-graduação
Risco	Falta de interesse de bolsistas UFG, CAPES, e CNPQ na participação em eventos promovidos pela Universidade.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1.	Redução do elo entre a graduação e a pós-graduação na UFG.
Alta (x)			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			

Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Apresentar proposta de participação de eventos promovidos pela UFG.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Estabelecer plano de incentivo a participação em eventos.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.
Meta do PDI			Meta 18 – Discutir e implementar uma política de educação a distância na UFG
Risco	Carência de um Sistema e Tecnologia da Informação para apoio aos cursos presenciais e a distância.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1.	Falta de apoio a EaD.
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			

Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Definir plano para desenvolvimento de Sistema.	CIAR

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogação para o próximo PDI.	Aceitação ( )	CIAR
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.

Meta do PDI		Meta 19 – Desenvolver atividades que incrementem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
Risco	Não execução dos programas e projetos de integração.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( ) Alta ( ) Média (x) Baixa ( ) Muito Baixa ( )	1.	Diminuição da capacidade de articulação do ensino, pesquisa e extensão.

Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Elaboração de planos de ação para programas e projetos.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Adequação dos planos.	Aceitação ( ) Eliminação ( ) Contingência (x) Encerramento ( )	Alta Gestão

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.
Meta do PDI		Meta 20 – Promover uma maior integração entre as unidades acadêmicas de Goiânia e entre estas e os Campus do interior
Risco	Não promoção dos projetos de aprimoramento e criação.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( ) Alta ( ) Média (x) Baixa ( ) Muito Baixa ( )	1.	Diminuição da capacidade de promoção entre as unidades acadêmicas de Goiânia e Campus do interior.

Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Elaboração de planos de ação para implementação e criação de programas e projetos.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogação para o próximo PDI.	Aceitação ( ) Eliminação ( ) Contingência (x) Encerramento ( )	Alta Gestão

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.
Meta do PDI		Meta 21 – Promover processos de avaliação dos cursos de graduação e de pós-graduação.
Risco	Não participação das partes interessadas nos eventos realizados para o processo de avaliação.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( ) Alta (x) Média ( ) Baixa ( ) Muito Baixa ( )	1.	Diminuição na capacidade de analise dos resultados obtidos pelos cursos de graduação e pós-graduação.

Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Elaboração de um plano de incentivo a participação de eventos de avaliação.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Adequação do plano.	Aceitação ( ) Eliminação ( ) Contingência (x) Encerramento ( )	Alta Gestão

Eixo do PDI	Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.

Meta do PDI		Meta 22 – Aprimorar a estrutura de apoio aos cursos noturnos
Risco	Não consolidação do suporte administrativo para apoio dos cursos de graduação do período noturno.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1.	Não melhoria na estrutura e apoio aos cursos de graduação no período noturno.
Alta ( )		
Média (x)		
Baixa ( )		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Identificação de demandas e elaboração de um plano de melhoria.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar melhorias para o próximo PDI.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.
Meta do PDI		Meta 23 – Criar condições pedagógicas para os portadores de necessidades especiais.
Risco	Não estabelecimentos de planos e projetos para portadores de necessidades especiais.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1.	Ausência de condições de acessibilidade no Campus da UFG.
Alta ( )		
Média (x)		
Baixa ( )		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Elaboração de plano de acessibilidade na UFG.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar meta para os próximos anos.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.
Meta do PDI		Meta 24 – Melhorar e atualizar o acervo bibliográfico que atende os Campus de Goiânia e do Interior
Risco	Não cumprimento das exigências legais dos acervos bibliográficos dos cursos de graduação.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1.	Declínio da melhoria dos acervos bibliográficos dos cursos de graduação.
Alta (x)		
Média ( )		
Baixa ( )		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Elaboração de um plano de melhoria do acervo bibliográfico com as exigências legais constantes no PPC dos cursos de graduação.	SIB

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Adequação do plano juntamente aos cursos de graduação.	Aceitação ( )	SIB
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.
Meta do PDI	Meta 25 – Estreitar os laços entre a UFG e a sociedade Goiana.

Risco	Falta de apoio das empresas, órgãos públicos, e instituições governamentais e não governamentais.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1.	Alargamento das relações entre a UFG e a sociedade Goiana.
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			

Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Elaboração de plano de incentivo de apoio da sociedade Goiana com a UFG.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.
Meta do PDI	Meta 26 - Implantar o Centro de Regional de Tecnologia Mineral (CRTmin) no Campus Catalão (CAC)

Risco	Falta de recursos financeiros.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1.	Não implantação do CRTmin no Campus Catalão.
Alta (x)			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			

Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Elaboração de plano de recursos necessários.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar para o próximo PDI.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.
Meta do PDI	Meta 27 – Estreitar o vinculo com setores privados da sociedade

Risco	Ausência de práticas que assegurem a aproximação da UFG com os setores privados.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1.	Distanciamento da UFG com os setores privados.
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			

Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Elaboração de um plano que define práticas a serem adotadas para aproximar a UFG com os setores privados.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogação para o próximo PDI.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.
Meta do PDI	Meta 28 – Construir o Restaurante Universitário (RU) do Campus Catalão
Risco	Falta de recursos financeiros.

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1.	Não construção do RU Campus Catalão.
Alta ( )		
Média (x)		
Baixa ( )		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Elaboração de plano de recursos necessários.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar meta para os próximos anos.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.
Meta do PDI	Meta 29 – Criar livrarias da UFG nos Campus do interior
Risco	Indisponibilidade de espaço físico.

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1.	Não criação de livrarias da UFG nos Campus do interior.
Alta ( )		
Média ( )		
Baixa (x)		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Elaborar pesquisa de locais disponíveis para criação de livrarias.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar meta para os próximos anos.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.
Meta do PDI	Meta 30 – Consolidar o Museu de Mineralogia e Geologia do Campus Catalão
Risco	Falta de recursos financeiros.

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1.	Não consolidação do Museu de Mineralogia e Geologia do Campus Catalão.
Alta (x)		
Média ( )		
Baixa ( )		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Elaboração de recursos necessários.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar meta para os próximos anos.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.
Meta do PDI	Meta 31 – Criar Museu do Cerrado no Campus Catalão
Risco	Falta de recursos financeiros.

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1.	Não criação do Museu do Cerrado no Campus Catalão.
Alta (x)		

Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			

Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Elaboração de um plano de recursos necessários.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar meta para os próximos anos.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo 2 – A graduação na UFG

Eixo do PDI		Eixo 2 – A graduação na UFG	
Meta do PDI		Meta 1 – Aumentar as vagas de ingresso, especialmente no período noturno	
Risco	Falta de demanda por cursos noturnos		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Redução na capacidade de desenvolvimento dos cursos oferecidos no período noturno.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Desenvolver um estudo para identificar o público alvo dos cursos noturnos.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 2 – A graduação na UFG	
Meta do PDI		Meta 2 – Elevar a taxa de conclusão na graduação (TCG)	
Risco	Aumento na evasão universitária.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Redução da taxa de conclusão da graduação.	
Alta (x)			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Reestabelecer os programas de auxilio ao estudante para permiti-lo concluir a graduação.	PROCOM

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Elaborar métodos de incentivo a conclusão da graduação.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 2 – A graduação na UFG	
Meta do PDI		Meta 3 – Preencher as vagas remanescentes	
Risco	Baixa demanda pelas vagas remanescentes.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Ociosidade na graduação.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Divulgação das vaga remanescentes para o público alvo.	PROGRAD

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Novo processo de vagas remanescentes.	Aceitação ( )	PROGRAD
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 2 – A graduação na UFG	
Meta do PDI		Meta 4 – Reorganizar os cursos de graduação	
Risco	Falta de participação dos coordenadores dos cursos de graduação nas reuniões propostas.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Diminuição da qualidade administrativas dos cursos de graduação.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Elaborar plano definindo a importância da participação dos coordenadores dos cursos de graduação para a melhoria continua dos cursos de graduação.		PROGRAD
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ( )	PROGRAD
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 2 – A graduação na UFG	
Meta do PDI		Meta 5 – Articular a educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica.	
Risco	Falta de interesse por parcerias.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Distanciamento da educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica do estado.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Elaborar plano demonstrando finalidades da meta para desenvolvimento do estado de Goiás.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar para o próximo PDI.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 2 – A graduação na UFG	
Meta do PDI		Meta 6 – Avaliar o programa de inclusão da UFG (UFGinclui)	
Risco	Falta recursos para realização da avaliação.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não cumprimento da avaliação com eficiência.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de recursos necessários para cumprimento da avaliação do programa.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Definir indicadores de avaliação.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	

		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 2 – A graduação na UFG	
Meta do PDI		Meta 7 – Redefinir as matrizes curriculares dos cursos de graduação tendo em vista as discussões sobre a reorganização dos cursos de graduação.	
Risco	Falta de apoio das partes envolvidas (unidades acadêmicas e coordenadores dos cursos de graduação).		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( ) Alta ( ) Média ( ) Baixa (x) Muito Baixa ( )	1	Dificuldade em redefinir as matrizes curriculares dos cursos de graduação.	
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir importância de apoiar esta redefinição.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para os próximos anos.	Aceitação ( ) Eliminação ( ) Contingência (x) Encerramento ( )	Alta Gestão

Eixo do PDI		Eixo 2 – A graduação na UFG	
Meta do PDI		Meta 8 – Avaliar a política de estágios implantada na UFG	
Risco	Falta recursos para realização da avaliação.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( ) Alta ( ) Média ( ) Baixa (x) Muito Baixa ( )	1	Não realização da avaliação com eficiência.	
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de recursos necessários para cumprimento da avaliação do programa.		PROGRAD
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Redefinir indicadores de avaliação.	Aceitação ( ) Eliminação ( ) Contingência (x) Encerramento ( )	PROGRAD

Eixo do PDI		Eixo 2 – A graduação na UFG	
Meta do PDI		Meta 9 – Incentivar as atividades do fórum permanente de graduação	
Risco	Não participação das partes envolvidas nos fóruns propostos.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( ) Alta ( ) Média ( ) Baixa (x) Muito Baixa ( )	1	Redução na melhoria continua no âmbito da graduação.	
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Elaborar plano definindo a importância de participação nos fóruns permanentes de graduação.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Aceitar risco.	Aceitação (x) Eliminação ( ) Contingência ( ) Encerramento ( )	Alta Gestão

Eixo do PDI	Eixo 2 – A graduação na UFG
Meta do PDI	Meta 10 – Reformular os programas de provas do processo seletivo mediante interlocução com as escolas do ensino médio

Risco	Não participação das partes envolvidas nas ações propostas.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1	Incapacidade de mudanças na estrutura dos programas de provas do processo seletivo.
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Elaborar plano definindo a importância de participação da reformulação dos programas de provas do processo seletivo.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 2 – A graduação na UFG
Meta do PDI	Meta 11 – Elaborar projeto de revitalização dos laboratórios de ensino que atendem os cursos de graduação

Risco	Não participação das partes interessadas na elaboração do projeto proposto.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1	Impossibilidade de revitalização dos laboratórios de ensino.
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Elaborar plano definindo principais objetivos para elaboração do projeto para os meios envolvidos.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 2 – A graduação na UFG
Meta do PDI	Meta 12 – Implementar as atividades que informam ao estudante do ensino médio sobre os cursos oferecidos pela UFG

Risco	Pouca divulgação das atividades realizadas pela UFG.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1	Pouca participação do público externo.
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Realizar divulgação por meio de redes sociais, contato direto nas escolas e parceria com emissoras locais.	ASCOM

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Redefinir ações de divulgação.	Aceitação ( )	ASCOM
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo 3 – A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG.

Eixo do PDI	Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG
Meta do PDI	Meta 1 - Apoiar a Pós-Graduação lato sensu na UFG - Modalidade presencial e a distância.

Risco	Não monitoramento dos projetos dos cursos.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1	Baixa qualidade dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa (x)			

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Alocação de profissionais com formação na área para acompanhamento dos projetos.	PRPG

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Realocação de pessoal para monitoramento dos projetos.	Aceitação ( )	PRPG
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG
Meta do PDI	Meta 2 - Expandir a Pós-Graduação stricto sensu na UFG
Risco	Falta de recursos financeiros para realização das ações.

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1	Impossibilidade de expansão da pós graduação stricto sensu na UFG.
Alta ( )		
Média (x)		
Baixa ( )		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Planejamento orçamentário para realização das ação prioritárias.	PRPG

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários.	Aceitação ( )	PRPG
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG
Meta do PDI	Meta 3 - Consolidar os programas de Pós-Graduação stricto sensu da Universidade e elevar os conceitos da Capes.
Risco	Recursos financeiros insuficientes para consolidar os programas de Pós-Graduação.

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1	Não melhoria suficiente dos programas de Pós-Graduação stricto sensu.
Alta ( )		
Média ( )		
Baixa (x)		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Realização de planejamento para utilização de recursos de modo realização das ações necessárias.	PRPG

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Buscar formas alternativas as planejadas para melhoria da Pós-Graduação stricto sensu.	Aceitação ( )	PRPG
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG
Meta do PDI	Meta 4 - Internacionalizar os Programas de Pós-Graduação (PPG)
	Recursos financeiros insuficientes para internacionalizar os PPG.

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1	Redução da capacidade de amplitude dos PPG.
Alta ( )		
Média (x)		

Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar um planejamento para utilização de recursos para cumprimento da meta.		PRPG
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de parcerias e recursos extra orçamentários.	Aceitação ( )	PRPG
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG	
Meta do PDI		Meta 5 - Aumentar qualitativa e quantitativamente a produção científica, tecnológica e artística da Universidade.	
Risco	Insuficiência de profissionais para aumentar produção de material científico, tecnológico e artístico.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Perda qualitativa e quantitativa da produção científica, tecnológica e artística da Universidade.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Incentivo a melhoria e aumento da produção científica, tecnológica e artística da Universidade.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequação do plano de recrutamento e seleção de docente.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG	
Meta do PDI		Meta 6 - Ampliar e consolidar o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica na Universidade.	
Risco	Recursos financeiros insuficientes para ampliação do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica na Universidade.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não ampliação do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar a gestão de gasto para realização das ações necessárias ao cumprimento da meta.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de parcerias e recursos extra orçamentários.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG	
Meta do PDI		Meta 7 - Aumentar a captação de recursos financeiros para a Universidade via projetos de pesquisa	
Risco	Não captar recursos financeiros suficientes.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não realização de parte ou do todo dos projetos de pesquisa.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável

1	Realizar a gestão de parcerias com agências de fomento.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequação de parte ou do todo dos projetos de pesquisa.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG	
Meta do PDI		Meta 8 - Consolidar e ampliar o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	
Risco	Recursos financeiros insuficientes para ampliação do CEP.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não ampliação do CEP.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar planejamento para ampliação do CEP.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar o plano a fim de executar as ampliação prioritárias.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG	
Meta do PDI		Meta 9 - Implementar e consolidar o setor de transferência e inovação tecnológica	
Risco	Não melhoria da capacitação da equipe que trabalha no setor.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Serviços prestados de forma ineficiente.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Incentivar e fornecer condições a capacitação do pessoal.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar o plano de capacitação.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG	
Meta do PDI		Meta 10 - Consolidar os periódicos científicos da UFG.	
Risco	Não consolidação do Sistema de Editoração Eletrônica das Revistas.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não consolidar os periódicos científicos da UFG em sua totalidade.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Gestão de recursos financeiros e humano para consolidação do Sistema de Editoração Eletrônica das Revistas.		PRPG
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Realocação de recursos para cumprimento da meta.	Aceitação ( )	PRPG

		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG	
Meta do PDI		Meta 11 - Apoiar a unidade de Conservação, Reserva Biológica Serra Dourada e CDIM.	
Risco	Falta de recursos financeiros para realização das ações para cumprimento da meta.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Redução da capacidade de apoio.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar um planejamento orçamentário para realização das ações de apoio a unidade de Conservação, Reserva Biológica Serra Dourada e CDIM.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários para realização das ações prioritárias de acordo com a demanda da Universidade.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG	
Meta do PDI		Meta 12 - Apoiar o Sistema de Bibliotecas - SIBI	
Risco	Falta de recursos financeiros para promoção das ações de apoio ao SIBI.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Redução da capacidade de apoio.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar a gestão de recursos a fim de cumprir as ações necessárias ao apoio ao SIBI.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários para realização das ações prioritárias de acordo com a demanda da Universidade.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG	
Meta do PDI		Meta 13 - Apoiar o Museu Antropológico	
Risco	Recursos financeiros insuficientes para realização das ações necessárias.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Redução da capacidade de apoio.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar um planejamento orçamentário.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários para realização das ações prioritárias de acordo com a demanda da Universidade.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG

Meta do PDI		Meta 14 - Aumentar a visibilidade da pesquisa científica, tecnológica, de inovação e artística desenvolvida na Universidade	
Risco	Não alcançar a visibilidade necessária.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não cumprimento satisfatório da meta.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar um planejamento de ações para alcançar a visibilidade esperada.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar o planejamento buscando outras formas de promoção da produção científica, tecnológica, de inovação e artística da Universidade.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG	
Meta do PDI		Meta 15 - Consolidar as atividades administrativas da PRPPG	
Risco	Não melhoramento adequado das atividades administrativas da PRPPG.		
	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não consolidação parcial ou de todas as atividades administrativas da PRPPG.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa (x)			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Alocar recursos financeiros e de pessoal para cumprimento da meta.		PRPPG
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Redistribuição de recursos para cumprimento das ações prioritárias.	Aceitação ( )	PRPPG
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG	
Meta do PDI		Meta 16 - Realizar Congressos científicos nos Campus do Interior	
Risco	Não realização de todos os Congressos necessários.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Cumprimento apenas parcial das metas.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realização de um planejamento para realização dos Congressos nos Campus do Interior.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar o planejamento a fim de realizar os Congressos prioritários.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo 4 – A extensão e a cultura na UFG

Eixo do PDI		Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG
Meta do PDI		Meta 1 - Incrementar as atividades de extensão Universitária
Risco	Não incrementarão suficiente das atividades de extensão da Universidade.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1	Cumprimento parcial da meta.
Alta ( )		
Média (x)		

Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Realização de planejamento para expansão das atividades de extensão, concomitantemente a gestão de recursos financeiros, pessoal e tempo para cumprimento das ações necessárias ao cumprimento da meta.	PROEC

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar o planejamento e os recurso para cumprimento da meta.	Aceitação ( )	PROEC
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG
Meta do PDI	Meta 2 - Ampliar o percentual de alunos e Docente participantes em ações de extensão.
Risco	Minoração da participação de alunos e professores nas atividades de extensão.

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1	Redução da participação da sociedade UFG em ações de extensão.
Alta ( )		
Média ( )		
Baixa (x)		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Criação de políticas de incentivos a participação nas atividades de extensão, juntamente com a divulgação das atividades desenvolvidas pela PROEC.	PROEC

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Buscar diferentes formas de atração de alunos e professores para atividades de extensão.	Aceitação ( )	PROEC
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG
Meta do PDI	Meta 3 - Incentivar a elaboração de projetos de extensão e cultura que sejam financiados por agentes externos.
Risco	Não captar financiamento externo.

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1	Não realização parcial ou do todo dos projetos.
Alta ( )		
Média (x)		
Baixa ( )		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Elabora projetos de extensão de acordo com os objetivos da Universidade e da sociedade a fim de se captar o montante necessário.	PROEC

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequação orçamentária executando projetos prioritários.	Aceitação ( )	PROEC
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG
Meta do PDI	Meta 4 - Acrescentar funcionalidades e consolidar o Sistema de Informação de Extensão e Cultura (SIEC) da PROEC
Risco	Não aperfeiçoamento do SIEC.

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1	Não difusão abrangente das informações fornecidas pelo SIEC.
Alta ( )		
Média (x)		

Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Capacitação para manutenção e utilização do SIEC.		PROEC
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar para próximo ano.	Aceitação ( )	PROEC
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG	
Meta do PDI		Meta 5 - Consolidar o Centro Cultural UFG, Praça Universitária, como espaço de referência em cultura e artes.	
Risco	Não capacitação da equipe.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Gerenciamento e manutenção do Centro Cultural deficiente.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Disponibilizar capacitação para os servidores do Centro Cultural UFG.		PROEC
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar para o próximo ano.	Aceitação ( )	PROEC
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG	
Meta do PDI		Meta 6 - Incrementar a programação e a participação do público no Cine UFG	
Risco	Recursos insuficientes para melhoramento da programação do Cine UFG		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não cumprimento, ou cumprimento parcial, da meta.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar um planejamento para utilização de recursos.		PROEC
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários.	Aceitação ( )	PROEC
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG	
Meta do PDI		Meta 7 - Ampliar o impacto da Revista UFG na sociedade.	
Risco	Não aumentar o impacto da Revista UFG.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não cumprimento total da meta.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável

1	Garantir a alocação de pessoal e recursos financeiros necessários a manutenção e a ampliação do impacto da Revista UFG na sociedade.		PROEC
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar o planejamento de ações para maior repercussão da Revista UFG.	Aceitação ( )	PROEC
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG	
Meta do PDI		Meta 8 - Utilizar o Centro de Cultura e Eventos da UFG para atividades artístico-culturais.	
Risco	Não conseguir parcerias para realização das atividades artístico-culturais		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não conseguir cumprir o cronograma de atividades.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar o planejamento das atividades do Centro de Cultura e Eventos com antecedências.		PROEC
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Buscar outros atividades artístico-culturais fora do planejamentos.	Aceitação ( )	PROEC
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG	
Meta do PDI		Meta 9 - Estabelecer indicadores para metodologia de avaliação da eficácia das ações de extensão realizadas na Universidade.	
Risco	Não estabelecer indicadores que mostrem a real situação das ações de extensão.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Avaliação errônea sobre a eficácia das ações de extensão realizadas pela Universidade.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Garantir a alocação de profissionais como conhecimento da área para formulação de indicadores confiáveis.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Reformulação dos indicadores.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG	
Meta do PDI		Meta 10 - Implantar espaços culturais (centros, cinemas, cafés) no Campus do Interior	
Risco	Recursos financeiros insuficientes para instalação dos espaços culturais nos Campus do Interior.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não implantação dos espaços culturais no Campus do Interior.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Planejamento orçamentário para utilização dos recursos disponíveis.		Alta gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar o planejamento a fim de realizar os instalações prioritárias.	Aceitação ( )	Alta gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas.

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 1 - Atualizar os Planos Diretores dos Campus da UFG	
Risco	Pessoal insuficiente para realização das ações necessárias.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não realização de parte ou de toda a meta.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Garantir que atualização dos planos diretores estejam contemplados nos planos de gestão dos Campus.		Diretores dos campus.
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para os próximos anos.	Aceitação ( )	Diretores dos campus.
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 2 - Expandir a infraestrutura física da Universidade	
Risco	Recursos financeiros insuficiente para realização das obras.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não expansão da infraestrutura física da Universidade.	
Alta (x)			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar a gestão de recurso de forma a realizar as obras prioritárias.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 3 - Implantar projetos paisagísticos para os edifícios e áreas abertas da UFG	
Risco	Recursos financeiros insuficiente para realização do projeto.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não implantação dos projetos paisagísticos.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar a gestão de recursos para realização do projeto.		Equipe de paisagismo do CEGEF
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável

1	Prorrogar meta para próximo PDI.	Aceitação ( )	Equipe de paisagismo do CEGEF
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 4 - Revitalizar os espaços físicos e laboratórios da Universidade	
Risco	Recursos financeiros insuficientes para realização das correções, bem como pessoal necessário para realização das vistorias.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não realizar a revitalização de parte ou de todos os espaços físicos da UFG.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Gestão de recursos e pessoal para priorizar as revitalizações necessárias.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para próximo PDI.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 5 - Implementar um Programa de Segurança para os Campus de Goiânia e do Interior	
Risco	Avanço da criminalidade no Campus.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Aumento de ocorrências dentro dos Campus.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Elaborar plano de ações de segurança dentro da Universidade.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para próximo PDI.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 6 - Aperfeiçoar os mecanismos de informações orçamentárias e financeiras.	
Risco	Falta de pessoal para alimentação contínua das informações.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Déficit no acesso a informações orçamentárias e financeiras.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Alocar pessoal para realizar a meta.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Buscar recursos humanos.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 7 - Auxiliar a captação de recursos para o desenvolvimento de projetos específicos nas diversas áreas do conhecimento.	
Risco	Falta de captação de recursos necessários.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não realização de parte ou todos os projetos.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Garantir que as ações necessárias a captação de recursos seja realizada de forma correta a fim de se captar o montante necessário.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Executar projetos prioritários.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 8 - Otimizar o uso de ferramentas de tecnologia da informação para auxiliar o desempenho operacional da instituição.	
Risco	Não implementação ou aprimoramento de ferramentas de tecnologia da informação.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não realização eficiente da meta.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Elaborar um plano de gestão de recursos orçamentários.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para próximo ano.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 9 - Reestruturação Administrativa do Departamento de Material e Patrimônio (DMP)	
Risco	Não realocação adequada de pessoal.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Impossibilidade de reestruturação do DMP.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Alocar os servidores de maneira a suprir as necessidades do DMP.		Departamento de Material e Patrimônio
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para próximo ano.	Aceitação ( )	Departamento de Material e Patrimônio
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI			Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI			Meta 10 - Implantar a gestão de documentos de arquivo, visando a implantação dos procedimentos técnicos de produção, tramitação, uso, arquivamento e avaliação.	
Risco	Insuficiência de pessoal para realização das ações necessárias.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ( )			Não padronização da gestão de documentos de arquivo da UFG de acordo com o esperado.	
Alta ( )				
Média ( )				
Baixa (x)				
Muito Baixa ( )				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Garantir a alocação de pessoal para realização da meta.			CIDARQ
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para próximo PDI.		Aceitação ( )	CIDARQ
			Eliminação ( )	
			Contingência (x)	
			Encerramento ( )	

Eixo do PDI			Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI			Meta 11 - Desenvolver um plano de preservação e segurança para o patrimônio arquivístico corrente, intermediário e permanente.	
Risco	Incapacidade de desenvolvimento do plano de preservação e segurança do patrimônio arquivístico corrente.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ( )		1	Impossibilidade de preservação e segurança do patrimônio.	
Alta ( )				
Média ( )				
Baixa (x)				
Muito Baixa ( )				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Realizar as ações em tempo hábil para que a meta seja alcançada.			CIDARQ
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para próximo PDI.		Aceitação ( )	CIDARQ
			Eliminação ( )	
			Contingência (x)	
			Encerramento ( )	

Eixo do PDI			Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI			Meta 12 -Garantir a difusão da memória institucional e o acesso a seus documentos	
Risco	Pessoal insuficiente para cumprimento das ações.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ( )			Não cumprimento eficiente da meta.	
Alta ( )				
Média ( )				
Baixa (x)				
Muito Baixa ( )				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Alocação servidores de forma a realizar as ações em tempo hábil.			CIDARQ
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Redefinir um plano de difusão da memória institucional e acesso aos documentos.		Aceitação ( )	CIDARQ
			Eliminação ( )	
			Contingência (x)	
			Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas

Meta do PDI		Meta 13 - Racionalizar os Recursos Humanos e Materiais	
Risco	Não ter recursos suficientes para realização da meta.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Falta de qualidade na prestação de serviço da PROAD devido a falta de contratação de consultoria.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Planejamento da contratação de consultoria.		PROAD
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para próximo ano.	Aceitação ( )	PROAD
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 14 - Racionalizar e melhorar os recursos orçamentários destinados à aquisição de energia elétrica.	
Risco	Recursos insuficientes para realização da meta.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Impossibilidade de racionalizar a utilização de recursos orçamentários destinados à aquisição de energia elétrica, devido a não contração de consultoria.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar o planejamento para contratação de consultoria específica na área.		PROAD
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para os próximos anos.	Aceitação ( )	PROAD
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 15 - Racionalizar o consumo de água tratada nas edificações e instalações da universidade.	
Risco	Não ter recursos suficiente para contratação de consultoria especifica para realização do diagnóstico da situação atual.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não conseguir realizar o planejamento para a racionalização do consumo de água tratada, devido a não contratação de consultoria especifica para realização de diagnóstico.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Fazer o planejamento para a contratação de consultoria especifica da área, para realizar o diagnóstico e propor possíveis soluções para os problemas encontrados, dando condições para o CEGEF realizar a gestão do serviço.		CEGEF
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para próximo ano.	Aceitação ( )	CEGEF
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas
Meta do PDI		Meta 16 - Reorganizar a Divisão de Transporte (DT)
Risco	Não captar recursos suficientes para implementação de soluções técnicas, e para o aumento da frota de	

	veículos.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1	Incapacidade no aumento de frotas de veículos.
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Planejar a forma de captação de recurso para a Divisão de Transporte.		PROAD
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Realizar um novo planejamento para captação dos recursos necessários.	Aceitação ( )	PROAD
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 17 - Ampliar a área de atuação do CEMEQ na manutenção de equipamentos.	
Risco	Falta de recursos financeiros.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1	Não ampliação suficiente das atividades do CEMEQ.
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar o planejamento para alocação de recursos pelo CEMEQ.		PROAD
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Realizar as ampliação prioritárias de maior demanda pela universidade.	Aceitação ( )	CEMEQ
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 18 - Aprimorar as condições funcionamento do Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF)	
Risco	Não capacitação dos técnicos do DCF.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1	Não melhoramento da prestação de serviço da DCF de forma adequada.
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa (x)			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Plano de capacitação do DCF.		PROAD
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequação do plano.	Aceitação ( )	PROAD
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 19 - Expandir a infraestrutura física da administração central.	
Risco	Recursos financeiros insuficientes para expansão física da administração central.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1	Não expansão de parte ou de toda a infraestrutura da administração central.
Alta ( )			
Média (x)			

Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Realização de um projeto para gestão dos gastos a fim de realização das obras necessárias.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas
Meta do PDI		Meta 20 - Adequar o quantitativo de Funções Gratificadas (FGs) e Cargos de Direção (CDs) às necessidades da universidade.
Risco	Não liberação de novas FGs e DCs pelo MEC e MPOG.	

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1	Não adequação do quantitativo de FGs e CDs às necessidades da Universidade.
Alta ( )		
Média (x)		
Baixa ( )		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Realizar o requerimento junto ao MEC e MPOG cumprindo todas as exigências das instituições.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Realizar novo requerimento.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas
Meta do PDI		Meta 21 - Consolidar o Programa de Gestão de Estratégia (PGE)
Risco	Não implementação do Sistema do Programa de Gestão Estratégica (SPGE) bem como a não capacitação dos servidores para utiliza-lo.	

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1	Impossibilidade de consolidação do PGE.
Alta ( )		
Média (x)		
Baixa ( )		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Elaborar um plano de capacitação para os usuários e desenvolvedores do Sistema de Programa de Gestão Estratégica.	CERCOMP

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Elaborar um novo plano de capacitação.	Aceitação ( )	CERCOMP
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas
Meta do PDI		Meta 22 - Facilitar o acesso a informações institucionais e sua divulgação tanto no âmbito interno quanto externo
Risco	Não ter pessoal suficiente para gestão e divulgação das informações.	

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1	Impossibilidade no acesso a informações institucionais.
Alta ( )		
Média (x)		
Baixa ( )		

Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Realizar a gestão de pessoal para que seja alocados servidores suficientes para realização da meta.	PRODIRH

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Realocação de pessoal para cumprimento das ações necessárias a realização da meta.	Aceitação ( )	PRODIRH
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas
Meta do PDI	Meta 23 - Incentivar a criação e o uso de canais de colaboração (wiki, listas, fóruns, blogs, etc) pela UFGNet.
Risco	Não ter pessoal suficiente para realização das ações.

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1	Não aumentar o incentivo ao uso de canais de colaboração.
Alta ( )		
Média ( )		
Baixa (x)		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Gestão de pessoal para cumprimento das ações.	CERCOMP

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Designar servidores para realizar essa função.	Aceitação ( )	CERCOMP
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas
Meta do PDI	Meta 24 - Criar e implantar o plano diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFG
Risco	Não aprovação do PDTI pelo CONSUNI.

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1	Não implementação do PDTI.
Alta ( )		
Média (x)		
Baixa ( )		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Elaborar PDTI alinhado com os objetivos institucionais da Universidade a fim de ter maiores probabilidade de aceitação pelo CONSUNI.	Conselho de Tecnologia da Informação

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar o PDTI de acordo com as recomendações do CONSUNI.	Aceitação ( )	Conselho de Tecnologia da Informação
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas
Meta do PDI	Meta 25 - Elaborar e implantar uma política de segurança dos sistemas de tecnologia da informação da Universidade.
Risco	Não aprovação da política pelo CONSUNI.

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1	Não implantação de política de segurança dos sistemas de TI da Universidade.
Alta ( )		
Média (x)		
Baixa ( )		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Elaboração de uma política de acordo com as necessidades da Universidade a fim de ter maiores probabilidade de aprovação pelo CONSUNI.		Conselho de Tecnologia da Informação
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar a política de acordo com as recomendações do CONSUNI.	Aceitação ( )	Conselho de Tecnologia da Informação
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 26 - Consolidar o CERCOMP como setor responsável pela infraestrutura de TI da Universidade	
Risco	Recursos financeiros insuficientes para ampliação física e de pessoal do CERCOMP.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Impossibilidade de consolidação do CERCOMP como setor responsável pela infraestrutura da TI da Universidade.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar um planejamento orçamentário objetivando as ampliações necessárias ao cumprimento da meta.		CERCOMP
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários.	Aceitação ( )	CERCOMP
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 27 -Ampliar informatização dos processos acadêmicos e administração da Universidade.	
Risco	Não ampliação da capacitação de usuários e técnicos do sistema de informação.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Má uso dos sistemas de informação dos processos.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar um planejamento para ampliação da capacitação da equipe do CERCOMP responsável pelo sistema de informação.		CERCOMP
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Reestruturar o plano de capacitação dos usuários e técnicos realizando as capacitações prioritárias.	Aceitação ( )	CERCOMP
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 28 - Ampliar a conectividade, a velocidade e a confiabilidade da Rede de Comunicação de Dados da Universidade - UFGNet	
Risco	Recursos insuficientes para realizar as ampliações e implantações necessárias a melhoramento da Rede Comunicação de Dados da Universidade.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Impossibilidade de ampliação e implantação da conectividade, velocidade e confiabilidade da rede de comunicação de dados da UFG.	
Alta ( )			
Média (x)			

Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realização de um projeto para gestão de recursos a fim de realização os melhoramentos necessários.		CERCOMP
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de recursos para realização das implantação prioritárias de acordo com a demanda da Universidade.	Aceitação ( )	CERCOMP
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 29 - Aumentar a produtividade na execução das atividades de manutenção e de ampliação dos serviço de TI na Universidade.	
Risco	Não ter a infraestrutura necessária ao aumento da produtividade.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não aumento da produtividade devido a falta de equipamentos eficientes, mesmo com servidores capacitados.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Destinação de recursos para aquisição de recursos de equipamentos.		CERCOMP
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Reestruturação do orçamento para aquisição das ferramentas necessárias.	Aceitação ( )	CERCOMP
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 30 - Selecionar e admitir Servidor Docente e Técnico-Administrativo em Educação (TAE)	
Risco	Não selecionar o número suficiente de Servidor Docente e TAE de acordo com a demanda da Universidade.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Falta de profissionais para realização das atividades da Universidade.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Fazer um levantamento da demanda da Universidade bem como um planejamento para contratação.		PRODIRH
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Realizar um novo planejamento para efetivação da contratações necessárias.	Aceitação ( )	PRODIRH
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 31 - Sistematizar a política de movimentação interna e redistribuição de servidores	
Risco	Não realizar todas as redistribuições necessárias ao atendimento das demandas da Universidade.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Má aproveitamento da força de trabalho disponível na Universidade.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			

Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar um levantamento das necessidades da Universidade a fim de elaborar uma política que atenda suas demanda.		Alta gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar a política de acordo com as necessidade da Universidade.	Aceitação ( )	Alta gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 32 - Aprimorar as ações da área de registro e controle pessoal	
Risco	Não melhoramento da área de registro e controle pessoal.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Gestão ineficiente de pessoal.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Garantir que as informações relativas às atividades de gestão de pessoas estejam atualizadas.		PRODIRH
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Realizar um planejamento para manutenção da área de registro e controle de pessoal.	Aceitação ( )	PRODIRH
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 33 - Aprimorar o programa de avaliação de desempenho de Avaliação de Desempenho dos servidores TAE	
Risco	Pouca participação na realização anual do processo de avaliação de desempenho.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Aprimoramento insuficiente do programa.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Garantir pessoal necessário e tempo hábil a realização da atividade.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Realizar um novo planejamento, bem como alocação de pessoal para que a meta seja alcançada.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 34 - Implantar o Plano Anual de Capacitação para os servidores TAE.	
Risco	Não implementação de um plano de capacitação eficiente.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não capacitação ou capacitação insuficiente dos TAE.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Levantamento das necessidades de capacitação dos TAE e construção de um plano a partir das demandas da Universidade.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável

1	Readequação do plano para atendimento das necessidades da Universidade.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 35 - Incrementar a formação de servidores da UFG.	
Risco	Não haver incremento suficiente da formação dos servidores da UFG.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não cumprimento da meta em sua totalidade.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Incentivar o incremento de formação e promover programas de capacitação para os servidores.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Reestrutura a política da capacitação dos servidores da Universidade.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 36 - Incrementar e estimular a formação/capacitação Docente	
Risco	Não melhoramento constante da formação/capacitação dos Docentes.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não cumprimento parcial ou total da meta.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Incentivar o melhoramento continuo da formação dos Docentes.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Reestrutura a política de capacitação, e a política de incentivos a capacitação dos Docentes da Universidade.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 37 - Consolidar o processo de implantação do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) e implantar uma Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal	
Risco	Implementação insuficiente do SIASS, da Política de Atenção á Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não cumprimento parcial ou total da meta.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar um planejamento para a gestão de recursos, pessoal e tempo para cumprimento da meta.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequação do planejamento para cumprimento da	Aceitação ( )	Alta Gestão

	meta posteriormente.	Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI			Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI			Meta 38 - Incrementar a formação de servidores Docentes e TAE.	
Risco	Incremento inadequado da formação de servidores Docentes e TAE.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ( )		1	Não cumprimento da meta em sua totalidade.	
Alta ( )				
Média ( )				
Baixa (x)				
Muito Baixa ( )				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Criação de um plano de capacitação de Docentes e TAE , e desenvolvimento de um política de incentivos ao incremento da formação.			Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Reestruturação do plano de capacitação de Docente e TAE.		Aceitação ( )	Alta Gestão
			Eliminação ( )	
			Contingência (x)	
			Encerramento ( )	

Eixo 6 – A comunicação na UFG

Eixo do PDI			Eixo 6 – A comunicação na UFG	
Meta do PDI			Meta 1 – Incentivar a política de comunicação integrada da Universidade	
Risco	Não aceitação das políticas de comunicação da Universidade.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ( )		1	Perda da qualidade na política de comunicação integrada.	
Alta ( )				
Média ( )				
Baixa (x)				
Muito Baixa ( )				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Demonstrar a importância de adequar-se a novas politicas de comunicação para uma melhor interação entre campus, sociedade, alunos, professores e servidores da UFG.			ASCOM
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.		Aceitação ( )	ASCOM
			Eliminação ( )	
			Contingência (x)	
			Encerramento ( )	

Eixo do PDI			Eixo 6 – A comunicação na UFG	
Meta do PDI			Meta 2 - Consolidar a coordenação de imprensa da ASCOM	
Risco	Falta de pessoal.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ( )		1	Dificuldade na consolidação da coordenação de imprensa da ASCOM.	
Alta ( )				
Média (x)				
Baixa ( )				
Muito Baixa ( )				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Definir plano de pessoal necessário e funções atribuídas.			ASCOM
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Solicitar concurso ou processo seletivo para contratação de pessoal.		Aceitação ( )	ASCOM
			Eliminação ( )	
			Contingência (x)	
			Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 6 – A comunicação na UFG

Meta do PDI		Meta 3 – Consolidar o setor de cerimonial e eventos da ASCOM	
Risco	Falta de pessoal.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1	Dificuldade na consolidação do setor de cerimonial e eventos da ASCOM.
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de pessoal necessário e funções atribuídas.		ASCOM
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Solicitar concurso ou processo seletivo para contratação de pessoal.	Aceitação ( )	ASCOM
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 6 – A comunicação na UFG	
Meta do PDI		Meta 4 – Reforçar a imagem institucional da UFG	
Risco	Falta de pessoal para apoiar as ações realizadas		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1	Perda da qualidade na realização das ações necessárias.
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de pessoal necessário e funções atribuídas.		ASCOM
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Solicitar concurso ou processo seletivo para contratação de pessoal.	Aceitação ( )	ASCOM
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 6 – A comunicação na UFG	
Meta do PDI		Meta 5 – Reforçar a comunicação interna da UFG	
Risco	Falta de pessoal para realizar as ações propostas.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1	Não fortalecimento da comunicação interna da UFG.
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de pessoal necessário e ações a serem realizadas.		ASCOM
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Solicitar concurso ou processo seletivo para contratação de pessoal.	Aceitação ( )	ASCOM
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 6 – A comunicação na UFG	
Meta do PDI		Meta 6 – Integrar os segmentos envolvidos com a comunicação na UFG	
Risco	Não participação das partes envolvidas com a comunicação na UFG.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1	Diminuição da qualidade dos serviços prestados.
Alta ( )			

Média ( )		
Baixa (x)		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Planejamento do plano de integração.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Adequação do plano de integração.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo 7 – As relações internacionais na UFG

Eixo do PDI	Eixo 7 - As Relações Internacionais na UFG
Meta do PDI	Meta 1 - Ampliar a visibilidade da UFG no exterior
Risco	Falta de recursos para confecção de materiais de divulgação da Universidade.

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1	Não alcançar a visibilidade desejada.
Alta ( )		
Média ( )		
Baixa (x)		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Realizar um planejamento para divulgação da Universidade.	CAI

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Buscar outros meios de divulgação da Universidade além das planejadas.	Aceitação ( )	CAI
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 7 - As Relações Internacionais na UFG
Meta do PDI	Meta 2 - Intensificar o intercâmbio internacional de estudantes e professores
Risco	Não conseguir recursos financeiros suficientes com as agências de fomento.

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1	Redução da capacidade de cumprimento da meta.
Alta ( )		
Média (x)		
Baixa ( )		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Realizar a gestão de parcerias com agências de fomento.	CAI

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Buscar recursos financeiros não advindos das agências de fomento.	Aceitação ( )	CAI
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 7 - As Relações Internacionais na UFG
Meta do PDI	Meta 3 - Consolidar convênios de cooperação já existentes e estabelecer novas parcerias de modo a diversificar os eixos geográficos de atuação.
Risco	Não estabelecer parcerias suficientes.

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1	Diversificação apenas parcial dos eixos geográficos de atuação.
Alta ( )		
Média (x)		
Baixa ( )		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável

1	Realizar um planejamento para atração de recursos através de parceiras, como projetos de acordo com o objetivo da Universidade.		CAI
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequação do planejamento para captação de recursos.	Aceitação ( ) Eliminação ( ) Contingência (x) Encerramento ( )	CAI

Eixo do PDI		Eixo 7 - As Relações Internacionais na UFG	
Meta do PDI		Meta 4 - Apoiar projetos institucionais de cooperação internacional	
Risco	Recursos financeiros insuficientes.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( ) Alta (x) Média ( ) Baixa ( ) Muito Baixa ( )	1	Impossibilidade de apoiar pesquisadores na realização de projetos e pesquisas.	
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Elaborar planejamento orçamentário.		CAI
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários.	Aceitação ( ) Eliminação ( ) Contingência (x) Encerramento ( )	CAI

Eixo do PDI		Eixo 7 - As Relações Internacionais na UFG	
Meta do PDI		Meta 5 - Apoiar eventos de caráter internacional	
Risco	Não ter recursos financeiros suficientes para apoiar os eventos de caráter internacional.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( ) Alta ( ) Média ( ) Baixa (x) Muito Baixa ( )	1	Redução da capacidade de apoiar os eventos de caráter internacional.	
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realização de um planejamento das ações necessárias, com um plano de gastos.		CAI
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários a fim de realizar as ações prioritárias de acordo com a demanda da Universidade.	Aceitação ( ) Eliminação ( ) Contingência (x) Encerramento ( )	CAI

Eixo do PDI		Eixo 7 - As Relações Internacionais na UFG	
Meta do PDI		Meta 6 - Promover atitudes de tolerância e respeito pela diversidade cultural	
Risco	Não incrementar de forma suficiente as atitudes de tolerância e respeito pela diversidade cultural.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( ) Alta ( ) Média ( ) Baixa (x) Muito Baixa ( )	1	Não realização de parte ou do todo da meta.	
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar um plano de ações a fim de se alcançar o objetivo esperado.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar o plano de ações.	Aceitação ( ) Eliminação ( ) Contingência (x)	Alta Gestão

		Encerramento ( )	

Eixo 8 – O social na UFG

Eixo do PDI			Eixo 8 – O Social na UFG	
Meta do PDI			Meta 1 – Elevar os recursos financeiros destinados a assistência estudantil	
Risco	Não cumprimento de critérios para divisão dos recursos do PNAES.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ( )		1	Não realização de projetos específicos.	
Alta (x)				
Média ( )				
Baixa ( )				
Muito Baixa ( )				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Definir indicadores de avaliação do cumprimento dos critérios estabelecidos para divisão de recursos do PNAES.			Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Reelaborar plano de critérios para divisão dos recursos do PNAES.		Aceitação ( )	Alta Gestão
			Eliminação ( )	
			Contingência (x)	
			Encerramento ( )	

Eixo do PDI			Eixo 8 – O Social na UFG	
Meta do PDI			Meta 2 – Ampliar os programas de assistência social ao estudante: bolsa alimentação, bolsa permanência e moradia estudantil.	
Risco	Falta de recursos financeiros.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ( )		1	Não ampliação do quantitativo de estudantes atendidos nos Campus da UFG e nos Campus do Interior.	
Alta (x)				
Média ( )				
Baixa ( )				
Muito Baixa ( )				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Definir plano de distribuição de recursos.			Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.		Aceitação ( )	Alta Gestão
			Eliminação ( )	
			Contingência (x)	
			Encerramento ( )	

Eixo do PDI			Eixo 8 - O Social na UFG	
Meta do PDI			Meta 3 – Construir restaurantes universitários nos Campus Catalão e Jataí.	
Risco	Falta de recursos financeiros.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ( )		1	Não construção dos restaurantes universitários.	
Alta (x)				
Média ( )				
Baixa ( )				
Muito Baixa ( )				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1	Definir plano de distribuição de recursos.			Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.		Aceitação ( )	Alta Gestão
			Eliminação ( )	
			Contingência (x)	
			Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 8 – O Social na UFG
Meta do PDI	Meta 4 – Instituir novos programas de assistência estudantil

Risco	Falta de recursos.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1	Não estabelecimento de novos programas de assistência estudantil.
Alta (x)			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Elaboração de um plano de recursos necessários.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 8 – O Social na UFG	
Meta do PDI		Meta 5 – Pesquisa da evasão escolar na UFG	
Risco	Falta de recursos para realização da pesquisa.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1	Não realização da pesquisa.
Alta (x)			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Elaborar plano de recursos necessários para realização da pesquisa.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 8 – O Social na UFG	
Meta do PDI		Meta 6 – Ampliar o programa de incentivo a participação dos estudantes de graduação em eventos científicos, culturais e esportivos.	
Risco	Baixo recurso financeiro destinado ao programa.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1	Baixa participação dos estudantes de graduação em eventos científicos, culturais e esportivos.
Alta (x)			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de distribuição de recursos necessários para ampliação do programa.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Elaborar um plano de recursos necessários para ampliação do programa.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 8 – O Social na UFG	
Meta do PDI		Meta 7 – Aprimorar os serviços da PROCOM: serviço social, serviço médico, odontológico e de nutrição.	
Risco	Falta de recursos financeiros para adequação do espaço físico dos programas e serviços.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ( )		1	Baixa qualidade nos serviços prestados pela PROCOM.
Alta (x)			
Média ( )			

Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Definir plano de distribuição de recursos necessários para aprimoramento dos serviços prestados pela PROCOM.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 8 – O Social na UFG
Meta do PDI	Meta 8 – Criar uma unidade de saúde no Campus Samambaia
Risco	Falta de recursos financeiros para investimento na unidade de saúde.

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1	Não construção ou reforma e aquisição de mobiliário e equipamentos da unidade de saúde Campus Samambaia.
Alta (x)		
Média ( )		
Baixa ( )		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Definir plano de distribuição de recursos necessários para construção ou reforma da unidade de saúde do Campus Samambaia.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 8 – O Social na UFG
Meta do PDI	Meta 9 – Aprimorar a política para o restaurante universitário e cantinas da UFG
Risco	Não participação dos usuários dos RUS nas pesquisas de satisfação.

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1	Impossibilidade de melhoria na qualidade dos alimentos oferecidos pelos RUS.
Alta (x)		
Média ( )		
Baixa ( )		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Divulgar a importância de participação dos usuários para melhoria dos alimentos.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Redefinir propostas para aprimoramento das políticas para os RUS e cantinas da UFG.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI	Eixo 8 – O Social na UFG
Meta do PDI	Meta 10 – Ampliar a atuação do programa saudavelmente, promovendo atividades educativas e preventivas nos Campus de Goiânia e do interior.
Risco	Pouca divulgação do programa.

Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ( )	1	Impossibilidade de ampliação do programa saudavelmente.
Alta (x)		
Média ( )		
Baixa ( )		
Muito Baixa ( )		

Id	Ação Preventiva	Responsável

1	Definir meios de divulgação do programa nos Campus de Goiânia e interior.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Redefinir propostas para ampliação da atuação do programa.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 8 – O Social na UFG	
Meta do PDI		Meta 11 – Consolidar o programa Universidade.	
Risco	Baixo recurso financeiro.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Atenuação do programa Universidade.	
Alta (x)			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de distribuição de recursos necessários para consolidação do programa Universidade.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 8 – O Social na UFG	
Meta do PDI		Meta 12 – Ampliar o número de crianças atendidas na creche.	
Risco	Falta de recursos financeiros para adequação do espaço físico.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Impossibilidade de ampliação de atendimento de crianças na creche.	
Alta (x)			
Média ( )			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir recursos necessários para adequação do espaço físico da creche.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 8 – O Social na UFG	
Meta do PDI		Meta 13 – Promover um debate acerca da parceria entre PROCOM e Faculdade de Educação em relação ao projeto pedagógico da creche.	
Risco	Falta de pessoal.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Impossibilidade de criação de comissão com os representantes da creche, PROCOM, PROGRAD e FE.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de pessoal necessário para criação da comissão.		Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ( )	Alta Gestão
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo 9 – O esporte e o lazer na UFG

Eixo do PDI		Eixo 9 - O Esporte e o Lazer na UFG	
Meta do PDI		Meta 1 - Elaborar uma nova política de esportes e lazer para a Universidade	
Risco	Não ter recursos financeiros para financiar os programas e projetos da nova política.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não realização de parte ou do todo dos projetos e programas.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar um planejamento para captação de recurso para a realização dos projetos e programas.		PROCOM
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Buscar recurso além dos que constam no planejamento para realização dos projetos prioritários.	Aceitação ( )	PROCOM
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 9 - O Esporte e o Lazer na UFG	
Meta do PDI		Meta 2 - Criar o Centro de Esportes e Lazer da UFG (CEL)	
Risco	Recursos financeiros insuficientes.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Impossibilidade de criação do Centro de Esportes e Lazer da UFG.	
Alta ( )			
Média (x)			
Baixa ( )			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar um planejamento de recursos financeiros, de pessoal e de tempo para que a construção seja finalizada no tempo esperado.		PROCOM
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar o plano de construção do CEL, prorrogando para o próximo PDI.	Aceitação ( )	PROCOM
		Eliminação ( )	
		Contingência (X)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 9 - O Esporte e o Lazer na UFG	
Meta do PDI		Meta 3 - Apoiar o desenvolvimento de atividades esportivas pela Comunidade Universitária	
Risco	Não ter recursos financeiros suficientes para o apoio as atividades esportivas da UFG.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Redução da capacidade da apoio as atividades esportivas da UFG.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Planejamento orçamentário para alocação de recursos de acordo com a demanda da Universidade.		PROCOM
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de parcerias e recursos extra orçamentários para o financiamento das atividades.	Aceitação ( )	PROCOM
		Eliminação ( )	

		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Eixo do PDI		Eixo 9 - O Esporte e o Lazer na UFG	
Meta do PDI		Apoiar o desenvolvimento de atividades esportivas e construção de Centro Poliesportivo no Campus Jataí	
Risco	Não ter recursos financeiros para a realização da meta.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ( )	1	Não realização de parte ou do todo da meta.	
Alta ( )			
Média ( )			
Baixa (x)			
Muito Baixa ( )			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realização um plano orçamentário para realização das ações prioritárias.		PROCOM
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários.	Aceitação ( )	PROCOM
		Eliminação ( )	
		Contingência (x)	
		Encerramento ( )	

Apêndice 4 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel					Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor spiu 15/03/2016	Terreno	Benfeitoria	Com Reformas	Com Manutenção
GOIÂNIA										
153052	937300252500-7	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	101.017,09	101.017,09			-
153052	937300253500-2	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	105.886,22	105.886,22			-
153052	937300254500-8	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	106.501,46	106.501,46			-
153052	937300255500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	107.113,99	107.113,99			-
153052	937300256500-9	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	107.729,90	107.729,90			-
153052	937300257500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	120.205,26	120.205,26			-
153052	937300258500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	120.205,26	120.205,26			-
153052	937300259500-5	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	101.583,60	101.583,60			-
153052	937300260500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	92.265,66	92.265,66			-
153052	937300261500-6	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	107.589,80	107.589,80			-
153052	937300262500-1	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	141.334,50	141.334,50			-
153052	937300263500-7	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	109.834,50	109.834,50			-
153052	937300264500-2	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	183.903,69	183.903,69			-
153052	937300266500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	115.336.830,32	16.877.481,26	98.459.349,06	764.719,64	1.136.223,69
153052	937300267500-9	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	80.700,00	80.700,00			-
153052	937300268500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	182.940,91	117.890,45	65.050,46		2.275,78
153052	937300269500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	37.433.821,60	11.446.624,39	25.987.197,21	906.571,56	794.016,35
153052	937300270500-5	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015					

						50.309.139,20	34.771.121,70	15.538.017,50		664.996,04
153052	937300271500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	1.243.024,17	1.231.200,32	11.823,85		11.494,13
153052	937300272500-6	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	13.825.730,20	4.341.338,17	9.484.392,03		252.356,83
153052	937300273500-1	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	101.524,71	101.524,71			-
153052	937300275500-2	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	20.157.617,14	10.413.794,68	9.743.822,46		190.671,26
153052	937300276500-8	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	3.931.036,92	3.931.036,92			-
153052	937300277500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	124.215.130,29	33.149.504,61	91.065.625,68	2.778.117,42	2.041.933,26
153052	937300278500-9	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	23.772.231,67	4.960.302,82	18.811.928,85		300.674,84
153052	937300279500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	14.981.052,07	4.960.302,82	10.020.749,25		619.222,53
153052	937300280500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	2.665.744,95	2.029.201,75	636.543,20		45.360,51
153052	937300281500-5	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	1.240.125,00	1.240.125,00			-
153052	937300282500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	3.093.750,00	3.093.750,00			-
153052	937300283500-6	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	5.452.751,04	3.672.149,52	1.780.601,52		104.383,38
153052	937300284500-1	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	101.524,71	101.524,71			-
153052	937300285500-7	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	101.524,71	101.524,71			-
153052	937300286500-2	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	101.524,71	101.524,71			-
153052	937300287500-8	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	101.524,71	101.524,71			-
153052	937300291500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	101.524,71	101.524,71			-
153052	937300305500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	11.392.918,48	6.477.965,69	4.914.952,79	274.879,98	150.748,48
153052	937300333500-7	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	101.524,71	101.524,71			-

153052	937300386500-6	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015	13.485.653,64	13.421.871,66	63.781,98		14.239,63
153052	937300562500-2	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015					
153052	937300564500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015					
153052	937300591500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015					
153052	937300593500-1	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015					
153052	947500002500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015					
153052	937700021500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015					
153052	930100014500-5	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015					
153052	930100032500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015					
153052	943300021500-8	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015					
153052	943300022500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015					
153052	943300023500-9	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015					
153052	943300040500-1	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015					
153052	935700003500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015					
153052	928900010500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015					
153052	928900012500-1	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015					
153052	928900014500-2	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015					
153052	928900016500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015					
153052	928900018500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015					
153052	9593.00002.500-	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom		30/12/2015					
Total						**512.771.093,65**			**4.724.288,60**	**7.555.366,28**

Fonte: CEGEF

Anexo 1 – Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 012.412/2003-0	2665/2015 – TCU – 2ª Câmara	9.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal de Goiás – Prodirh – Departamento do Pessoal				
Descrição da determinação/recomendação				

9.1. **determinar à Universidade Federal de Goiás que:**

9.1.1. no prazo de quinze dias, promova a imediata absorção da parcela relativa à hora extra judicial, atualmente paga à servidora Magali de Fátima Silva Moraes (CPF 196.404.981-49), no valor de R$935,66, em razão dos aumentos de remuneração da carreira dos técnicos-administrativos em educação, a qual a servidora pertence, ocasionados por meio das Leis 11.091/2005, 11.784/2008 e 12.772/2012;

9.1.2. no prazo de trinta dias, apure, com os devidos acréscimos legais, o montante indevidamente recebido a título de horas extras incorporadas pela servidora Magali de Fátima Silva Moraes (CPF 196.404.981-49), em desacordo com o Acórdão 2795/2004-TCU-1ª Câmara, desde a respectiva ciência da deliberação até a presente data, e promova, nos termos do art. 46 da Lei 8.112/1990, a restituição ao Erário;

9.1.3. informe ao TCU, no prazo de 45 dias, as medidas adotadas em cumprimento aos subitens precedentes;

9.2. aplicar ao Sr. Winston Garcia, CPF 170.901.991-34, ex-diretor do departamento de pessoal da UFG, a multa prevista no art. 58, inciso IV, da Lei 8.443/1992 e no art. 268, inciso VII, do Regimento Interno do Tribunal de Contas da União, no valor de R$3.000,00 (três mil reais);

9.3. determinar à Sefip que promova o monitoramento da presente deliberação.

Ação:

9.1.- Promovida a absorção da parcela R$914,35 relativa à hora extra judicial a partir da folha de outubro de 2015, do valor total de R$130.358,71 – Processo 23070.003580/1998-82. Verificado no sistema SIAPE.

9.2. - Dados Extraídos do sítio do TCU

Qui, 19 de Novembro de 2015

Sistema Push - Consulta Texto

Processo: 012.412/2003-0
Tipo do processo
APOS - APOSENTADORIA - Desde 21/07/2003
Assunto do processo
PROCESSO GERADO AUTOMATICAMENTE COM ATOS SELECIONADOS PELA SEFIP
Data de autuação
21/07/2003 - 00:00:00
Estado
ABERTO
Relator atual
MIN-VR - VITAL DO RÊGO FILHO - Desde 20/01/2015
Histórico de relatoria
MIN-VR - VITAL DO RÊGO FILHO - Desde 20/01/2015
MIN-JJ - JOSÉ JORGE DE VASCONCELOS LIMA - De 11/02/2009 a 20/01/2015
MIN-RC - RAIMUNDO CARREIRO SILVA - De 03/12/2008 a 11/02/2009
MIN-AN - JOÃO AUGUSTO RIBEIRO NARDES - De 26/10/2005 a 03/12/2008
MIN-MBC - MARCOS BEMQUERER COSTA - De 16/02/2005 a 26/10/2005
MIN-WAR - WALTON ALENCAR RODRIGUES - De 02/02/2005 a 16/02/2005
MIN-GP - GUILHERME GRACINDO SOARES PALMEIRA - De 21/07/2003 a 02/02/2005
Unidade responsável técnica
SEFIP - Secretaria de Fiscalização de Pessoal
Unidade responsável por agir (Localização)
SEFIP - Secretaria de Fiscalização de Pessoal - Desde 17/08/2015 - 15:43:09
Confidencialidade
Restrito
Unidade jurisdicionada

UFG - Universidade Federal de Goiás **Responsáveis** Winston Garcia
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
Enviado ao TCU Ofício nº 383/2015-CFP-DP, de 06/10/2015, informando que a absorção da rubrica 15277 – "Horas Extras Incorporadas" foi feita na folha de pagamento do mês de julho/2015, e a reposição ao erário iniciou-se na folha de pagamento do mês de Outubro/2015.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-011.186/2012-7	5919/2015 - TCU - 2ª Câmara	1.7		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal de Goiás – Prodirh – Departamento do Pessoal				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. Determinar à Universidade Federal de Goiás que, no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de responsabilização da autoridade administrativa omissa, envie ao Controle Interno, nos termos do subitem 1.6.1 do Acórdão 2.945/2012-TCU-2ª Câmara e da Instrução Normativa TCU 55/2007, o ato de aposentadoria 10791108-04-2013-000001-6 emitido em favor de Orlando Luiz de Souza (CPF 086.089.891-15), que ainda se encontra em edição no gestor de pessoal.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Enviado ao TCU Ofício nº 350/2015- DP, de 16/12/2015, informando o envio do ato de aposentadoria 10791108-04-2013-000001-6, conforme solicitado no Acórdão.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-011.124/2009-0	2926/2015 - TCU - Plenário	1.7		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal de Goiás – Prodirh – Departamento do Pessoal				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. Determinações/Recomendações/Orientações: 1.7.1. **Determinar à Universidade Federal de Goiás** que, em consonância com as disposições do Acórdão 3.004/2009-Plenário, alterado pelo Acórdão 835/2012-Plenário, adote as providências necessárias para: 1.7.1.1. corrigir, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, o valor das parcelas de "quintos de FC" pagas aos beneficiários da decisão proferida no processo judicial 2003.35.00015061-8, do TRF da 1ª Região, utilizando, para tanto, os valores de referência de Funções Comissionadas cadastrados no sistema Siape, haja vista que o reajustamento da vantagem exclusivamente pelos índices gerais concedidos ao funcionalismo, conforme preceitua o § 1º do art. 15 da Lei nº 9.527/1997, não ofende a irredutibilidade de vencimentos assegurada pela respectiva sentença judicial; 1.7.1.2. corrigir, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, o valor das parcelas de "quintos de FC" pagas a Walter Nilton Celestino da Silva (CPF 052.191.591-00), Ronaldo Veloso Naves (CPF 088.893.251-00), Waldemar Wolney Filho (CPF 009.758.771-00), Venerando Ribeiro de Campos (CPF 102.548.701-04) e Pedro Celio Alves Borges (CPF:167.607.191-15), beneficiários das decisões proferidas no Mandado de Segurança 2000.35.00.003606-5 e no				

Agravo de Instrumento 2008.01.00.065065-0/GO, utilizando, para tanto, os valores de referência de Funções Comissionadas cadastrados no sistema Siape, correspondentes aos valores nominais da vantagem devidos à época da prolação das respectivas sentenças, já atualizados pelos reajustes gerais concedidos ao funcionalismo. 1.7.2**. Esclarecer à UniversidadeFederal de Goiás** que o entendimento firmado no Acórdão 835/2012-Plenário se aplica à situação dos inativos Mauro Inácio Carneiro, Ildeu Moreira Coelho e Edna Luisa de Melo Taveira, uma vez que, nos casos em que já foi deferido o registro das concessões, a retribuição dos "quintos de FC" se apresentava, no momento em que iniciada a vigência dos respectivos atos, compatível com as tabelas de referência do Siape para as Funções Comissionadas.
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
Acórdão encaminhado a Coordenação Financeira de Pessoal, em fase de análise e providências. Devido a complexidade da ocorrência, não foi possível, ainda, concluir as determinações.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.753/2003-1	5929/2015	1.7		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal de Goiás – Prodirh – Departamento do Pessoal				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. Determinações/Recomendações/Orientações: 1.7.1 efetue o pagamento dos "quintos de FC" aos inativos Valderli Borges Nascimento (CPF 026.018.771-20) e Zezuca Pereira da Silva (CPF 039.093.871-87), cujos atos de aposentadoria foram julgados ilegais pelo Acórdão 5.248/2009-TCU-2ª Câmara, sob a forma de VPNI, ajustando os valores das respectivas parcelas àqueles pagos no mês da publicação das sentenças proferidas nos Mandados de Segurança 2003.35.00.015061-8 (1ª Vara Federal/GO) e 2000.35.00.002343-1 (9ª Vara Federal/GO), devidamente atualizadas, desde então, exclusivamente pelos reajustes gerais concedidos ao funcionalismo, tendo em vista a revogação das liminares deferidas nos Mandados de Segurança n. 28.653 e 28.655, já transitados em julgado no Supremo Tribunal Federal, que haviam suspenso os efeitos da referida deliberação do Tribunal; 1.7.2 apure o montante pago em desacordo com a sistemática prevista no subitem anterior e proceda ao ressarcimento ao erário, nos termos do art. 46 da Lei 8.112/1990, a partir da data de publicação do Acórdão 835/2012-TCU-Plenário; 1.7.3 emita e disponibilize no SISAC novos atos de concessão de aposentadoria em favor dos inativos Valderli Borges Nascimento (CPF 026.018.771-20) e Zezuca Pereira da Silva (CPF 039.093.871-87), escoimados das irregularidades verificadas no Acórdão 5.248/2009-TCU-2ª Câmara, conforme esclarecimento contido no subitem 9.5 do referido decisum e nos termos do art. 262, § 2º, do Regimento Interno do TCU.				